TEMPO: instável. TEMP.: em declínio. VENTOS: qte. sul fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 35.8. MÍNIMA: 18.2. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 8 de setembro de 1967 — Ano LXXVII — N.º 132

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204; Tel. 5509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos. NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00. — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $ 15 domingos.

O ESPETÁCULO DAS ARMAS

O público encheu as calçadas ao longo de tôda a Avenida Presidente Vargas para ver passar soldados, tanques e cavaleiros

EUA aprovam muro entre os Vietnames

Os Estados Unidos autorizaram a construção do muro entre os dois Vietnames, que havia sido proposta pelos comandantes militares, em Saigon, e o Secretário de Defesa dos EUA, Robert McNamara, informou que a separação terá arame farpado, além de moderno equipamento para impedir a infiltração de guerrilheiros ao sul do Paralelo 17.

O Govêrno recém-eleito, chefiado pelo Presidente Nguyen Van Thieu, proibiu ontem uma entrevista coletiva de cinco ex-candidatos à Presidência, liderados pelo advogado Dinh Dzu, defensor da paz no Vietname, sob alegação de que pretendiam tumultuar a vida sul-vietnamita.

Os observadores internacionais acreditam que Dzu, o melhor colocado entre os civis, terminará por ser expulso do Vietname do Sul devido a sua campanha a favor de negociações com o Vietcong. Ao sul do Paralelo 17, os fuzileiros navais dos EUA repeliram dois ataques de quatro mil guerrilheiros, matando 338 rebeldes e ferindo outros 400. Nesta operação, os EUA perderam 36 homens. (Página 9)

Ventania anuncia chuva e frio

A ventania que açoitou ontem o Rio e Niterói foi conseqüência do deslocamento rápido de uma frente fria que se achava estacionária no Rio Grande do Sul e que alcança hoje a Guanabara, trazendo chuvas e trovoadas e provocando declínio na temperatura. Em São Paulo, provocou uma repentina escuridão, que obrigou, ao meio-dia, a se acenderem as luzes.

Apesar de violenta, a ventania não causou nenhuma vítima. Às 13h30m, quando atingiu a velocidade máxima — 84 km/h —, derrubou o palanque de onde o Presidente Costa e Silva e o Rei Olavo V assistiram à parada, alguns andaimes, cartazes e telhados. A queda de fios prejudicou o fornecimento de energia elétrica e o funcionamento de telefones. (Páginas 5 e 14)

Povo e tropa festejaram o Dia da Pátria

Vinte e oito mil homens das três Fôrças Armadas, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros da Guanabara desfilaram ontem na Avenida Presidente Vargas, diante de cêrca de cem mil pessoas, em comemoração ao 145.º aniversário da Independência do Brasil.

No palanque, assistiram ao desfile militar o Presidente Costa e Silva, o Rei Olavo V da Noruega, acompanhado de sua filha, a Princesa Ragnild, o Governador Negrão de Lima, Ministros de Estado e do STM, o Cardeal D. Jaime Câmara, o Chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, General Harold K. Johnson, e várias outras autoridades e membros do Corpo Diplomático.

Uma assistência menos entusiasmada do que nos anos anteriores, e constituída principalmente de crianças e parentes dos participantes, pouco aplaudiu, mostrando maior animação apenas à passagem dos contingentes da Polícia Militar e do Batalhão de Guardas e dos pôneis das unidades de Cavalaria do Exército e da PM.

Tropas do Exército, Marinha, Aeronáutica e Polícias Militares e Corpos de Bombeiros locais desfilaram também nos demais Estados da Federação, em homenagem à Independência, inclusive em Pôrto Alegre, onde se temia que a chuva determinasse o cancelamento da parada. Os desfiles, fora do Rio, incluíram os estudantes e, na Bahia, lutadores de karatê.

O 145.º aniversário da Independência do Brasil foi assunto de editorial para os principais jornais portuguêses, tendo um dêles publicado um suplemento especial com as fotografias dos Presidentes Costa e Silva e Américo Tomás na primeira página. (Páginas 3, 5 e *Caderno B*)

OS QUATRO GRANDES

Costa e Silva e o Rei Olavo chegaram às 9h ao palanque, com Lira Tavares (esq.) e Portela

O ADEUS DOS DRAGÕES

Transferidos para Brasília, os Dragões da Independência desfilam no Rio pela última vez

Rei Olavo V poderá ter nora plebéia

O Rei Olavo V quase não prestou atenção à multidão que o aplaudiu ontem, ao sair do Copacabana Palace, porque momentos antes recebeu uma notícia que o deixou preocupado: seu filho Harald, herdeiro do trono da Noruega, deverá anunciar até o fim do mês o seu casamento com a plebéia Sonja Haraldsen.

— Trata-se de uma atitude de meu filho. Eu não recebi qualquer comunicado oficial e nada tenho a comentar — afirmou o Rei Olavo V. O casamento do Príncipe Harald com a plebéia Sonja vem sendo discutido há muito tempo, mas os vespertinos de Oslo anunciaram ontem que êle agora sairá mesmo. (Página 3)

De Gaulle é por unidade da Alemanha

O Presidente De Gaulle defendeu ontem, em Varsóvia, o reconhecimento das duas Alemanhas como um passo para a reunificação, que "deve partir dos próprios alemães, no plano de um acôrdo incluindo todos os países europeus, que respeite as atuais fronteiras e não permita à Alemanha reunificada o acesso às armas nucleares".

O Cardeal Primaz da Polônia, Stefan Wyszynski, enviou uma carta ao Presidente De Gaulle, acompanhada de uma reprodução da Virgem com a águia polonesa, dizendo que a França é o símbolo da liberdade. O líder comunista francês Waldeck Rochet elogiou a política externa de De Gaulle, divergindo dos outros setores da esquerda francesa. (Página 8)

Israel chama judeus de todo o mundo

O Primeiro-Ministro Levi Eshkol pediu ontem a todos os judeus do mundo que emigrem para Israel — em mensagem endereçada a uma conferência sionista que se realiza nos Estados Unidos — ao mesmo tempo que admoestava líderes religiosos judeus por suas declarações sôbre a situação dos Lugares Santos, em Jerusalém.

A seqüência de três incidentes graves egipcio-israelenses em uma semana levou ao Cairo o General Odd Bull, chefe dos observadores da ONU, enquanto na margem ocidental do Jordão, segundo fontes israelenses, fôrças da Jordânia abriam fogo por duas vêzes contra uma patrulha israelense, sem que se registrassem baixas nos combates. (Página 2)

Adversários de Mao no PC são presos

Por ordem do Govêrno chinês, o Prefeito de Cantão e sete dirigentes do Partido Comunista daquela Cidade estão presos em Pequim, sob a acusação de apoiar os adversários do Presidente Mao Tsé-tung. Os dirigentes de Cantão foram a Pequim a chamado do Govêrno.

Os portos de Xangai e Wampoa estão pràticamente paralisados, segundo o comandante de um navio cargueiro europeu, em conseqüência da luta entre partidários e adversários de Mao. Em Hong-Kong, afirma-se que um navio levou 25 dias para descarregar, quando o prazo normal é de cinco dias. (Pág. 9)

Israel pede aos judeus do mundo todo que imigrem

Highland Mills, Telavive — (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro israelense, Levi Eshkol, fêz ontem um apêlo a todos os judeus do mundo, para que emigrem para Israel.

Em telegrama dirigido a uma conferência sionista que está sendo realizada em Highland Mills, nos Estados Unidos, Eshkol ressaltou a importância crescente que representa para o futuro de Israel a ação da comunidade judaica mundial.

O Primeiro-Ministro israelense diz em sua mensagem à conferência sionista que o país necessita "uma população cada vez mais numerosa, o que significa que temos necessidade de uma imigração mais importante provinda de países livres, particularmente dos Estados Unidos.

Técnicos militares israelenses avaliaram, em Telavive, o material militar capturado à República Árabe Unida, Síria e Jordânia em 200 milhões de dólares.

A totalidade do material capturado, inclusive os aviões destruídos no solo e outros equipamentos irrecuperáveis, teve o seu valor estimado, em junho, em dois bilhões de dólares.

Operários da Ford em greve

Detroit (UPI-JB) — Mais de 150 mil operários da Ford Motor Company entraram em greve, a zero hora de ontem, paralisando 93 estabelecimentos da emprêsa, em 25 Estados americanos, por não terem conseguido chegar a um nôvo acôrdo coletivo de trabalho com a emprêsa.

Os operários em greve, todos filiados ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Automobilística (Union of Auto Workers) presidido pelo líder sindical Walter Reuther, contam com 67 milhões de dólares do seu sindicato para manter a greve, que poderá ser longa.

ARBITRAGEM

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Automobilística, Walter Reuther, um dos vice-presidentes da cúpula sindical norte-americana (AFI-CIO), disse que os operários não procuraram a greve, mas foram obrigados a paralisar seus trabalhos, uma vez que a emprêsa se recusou à proposta de arbitragem feita pelos trabalhadores.

Esta é a primeira greve que atinge a indústria de automóveis americana em três anos, e a segunda que paralisa a Ford desde sua criação, há 64 anos atrás.

O Presidente da emprêsa, Henry Ford II, neto do fundador da Ford Motor Company, classificou a greve de "injusta, e em todos os sentidos, trágica, pelas conseqüências que trará para o país".

EXTENSÃO

A Chrysler e a General Motors, outras duas grandes emprêsas fabricantes de automóveis, preparavam-se ontem para continuar trabalhando normalmente, apesar de o contrato coletivo de trabalho com seus operários ter expirado ao mesmo tempo que o da Ford. Ambas as emprêsas recusaram-se a prorrogar o contrato extinto, o que poderá estender a greve da Ford até suas fábricas. A quarta grande emprêsa automobilística americana, American Motor Company, está afastada da ameaça de greve pelo menos até meados de outubro, quando expira seu contrato coletivo.

A FÁBRICA PARADA

Radiofoto UPI

A fábrica da Ford em Chicago ficou deserta com a greve nacional que afetou seus 160 mil operários

Filme grego de Samuel em Veneza

Veneza (AFP-JB) — O fundador da **Última Hora**, Samuel Wainer, declarou que produziu o filme grego **Pastôres da Desordem**, de Nico Papatakis, exibido ontem em Veneza, porque continha os mesmos elementos e as mesmas estruturas do filme que gostaria de produzir no Brasil, sob a direção de Gláuber Rocha.

Samuel Wainer disse que sempre se interessara pelo cinema, que é mais direto e explosivo do que o jornalismo, acrescentando que o fato de que seu filme tenha sido escolhido para o Festival de Veneza o estimula para prosseguir na linha da produção.

O Festival de Veneza será encerrado hoje, com a cerimônia de entrega dos prêmios. Os mais cotados até agora são os filmes de Jean-Luc Godard, Marco Bellocchio, Pier Paolo Paosolini e Luiz Buñuel.

Iugoslávia compra armas em Moscou

Belgrado (UPI — JB) — A Iugoslávia vai comprar armas na União Soviética para substituir o armamento americano já obsoleto, por decisão do Conselho de Defesa Nacional, chefiado pelo Presidente Tito, e sob pressão dos chefes militares que desejam modernizar o Exército e a Aviação, informou-se extra-oficialmente.

Segundo os informantes, a Iugoslávia comprará aviões de caça a jato Mig-21 e tanques T-54. Embora não tenha sido revelado o montante da aquisição, calcula-se que será a maior compra de armas feitas pelo Govêrno iugoslavo nos últimos anos.

EUA lançam insetos ao espaço

Cabo Kennedy (AFP-JB) — A Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço (ANAE) lançou ontem à noite, com êxito, um foguete com um satélite biológico com milhares de insetos e bactérias.

Segundo os técnicos do programa espacial norte-americano, os insetos deverão permanecer três dias no espaço e, a seguir, recuperados vivos.

Partem de Miami 75 barcos para fazer apêlo a Castro

Miami (AFP-UPI-JB) — O refugiado cubano Ramón Donestenez sairá hoje de Marathon, na Flórida, liderando uma expedição de 75 embarcações, num total de 500 pessoas, com destino a Cuba, para pedir ao Govêrno do Primeiro-Ministro Fidel Castro a libertação de 75 prisioneiros políticos, encarcerados nas prisões da Ilha.

Donestenez desafia as determinações dos Serviços de Imigração norte-americanos, que declararam a viagem da Frota da Liberdade contrária aos interêsses dos Estados Unidos e ameaçaram seu chefe com uma pena de cinco anos de prisão, se deixar o país.

EM DÚVIDA

A Frota da Liberdade dirige-se diretamente a Camarioca, a 160 km de Marathon. Seus 500 integrantes são familiares dos prisioneiros políticos cubanos.

Ramón Donestenez, construtor de embarcações, chegou a Miami recentemente, procedente de Nova Iorque. Quarta-feira, anunciou que retardaria o embarque, enquanto apela da ordem do Govêrno norte-americano, proibindo-lhe abandonar o país. Mas ontem declarou que partiria de qualquer forma, fôssem quais fôssem as conseqüências, por não poder esperar tanto tempo.

Sítio no Paraguai surpreende Itamarati

A notícia da decretação do estado de sítio em dois Departamentos do Paraguai, fronteiriços com o Brasil e a Argentina, surpreendeu o Itamarati, cujas informações não indicavam a existência de focos de atividades subversivas naquele país, tal o contrôle que o Presidente Alfredo Stroessner exerce sôbre todos os setores da vida nacional paraguaia.

Observadores diplomáticos admitiam que a anunciada medida excepcional tem o objetivo de dramatizar a ação dos elementos comunistas no Continente, tendo em vista a próxima reunião dos Chanceleres americanos, em Washington, para o encerramento da XII Reunião de Consultas da OEA, que examina a acusação da Venezuela contra Cuba.

RAZÕES DESCONHECIDAS

A Chancelaria brasileira não havia recebido, até ontem, comunicação oficial sôbre a decretação do estado de sítio nos Departamentos de Itapua e Alto Paraná, desconhecendo, portanto, as razões invocadas pelo Chefe do Govêrno paraguaio, para a aplicação da medida. E o fator surprêsa é tanto maior porque nem o Brasil nem a Argentina acusam a existência de focos de subversão nas suas respectivas áreas fronteiriças com o Paraguai, enquanto a zona limítrofe com a Bolívia não foi incluída na medida.

Por outro lado, nos contatos que manteve com as autoridades paraguaias, durante sua permanência em Assunção, na semana passada, o Ministro Magalhães Pinto não conversou sôbre o assunto de guerrilhas, nem foi informado de qualquer receio do Govêrno do Paraguai sôbre a possibilidade de infiltração de elementos subversivos em seu território, partindo do Brasil.

SOB CONTRÔLE

Além do mais, em pronunciamentos recentes, o Presidente Stroessner afirmou que em seu país não havia perigo de agitação comunista. É certo que o Chefe do Govêrno paraguaio advogava um entendimento entre as Fôrças Armadas do Brasil, Argentina, Paraguai e possivelmente a Bolívia, visando uma ação conjunta, para previnir qualquer ação de guerrilhas na área centro-sul da América Meridional.

Entretanto, os analistas internacionais não vêem nesse fato uma justificativa válida para a decretação do estado de sítio em dois Departamentos. A não ser que o Presidente do Paraguai esteja executando uma manobra para levar os Chanceleres a considerar a formação de pactos militares regionais, como instrumentos de contra-ação subversiva.

Recorde-se que num encontro com os jornalistas estrangeiros que cobriram a II Reunião do Conselho de Ministros da ALALC, em Assunção, o General Alfredo Stroessner disse que êsse assunto da formação dos pactos militares regionais havia sido abordado durante a visita que o General Lira Tavares realizou ao Paraguai em junho passado. Coisas que o Itamarati sempre negou e continua a negar.

A nova Constituição do Paraguai, promulgada a 25 de agôsto último, prevê a decretação de estado de sítio, entre outros motivos, em caso de grave ameaça à paz interna, embora a medida excepcional deva ser aplicada de forma restrita. Observadores políticos pareciam admitir que a decretação do estado de sítio, mesmo numa área limitada, visava a mostrar a alguns mais afoitos que o Presidente Stroessner continua a manter o contrôle absoluto da nação. Apenas, invocou-se o problema da ação subversiva patrocinada por Cuba como uma razão mais aceitável no exterior.

Venezuela e Bolívia preparam denúncias

Washington — México (AFP-UPI-JB) — Venezuela e Bolívia apresentarão novas provas da interferência cubana em países da América Latina, durante a XII Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior que se realizará êste mês em Washington, segundo informaram, ontem, círculos da OEA.

No México, o vespertino *Ultimas Novedades* noticiou que o ex-Deputado do Partido Popular Socialista, Rafael Estrada Villa, que vem sendo acusado de participar do levante subversivo descoberto no país, há um mês, teria tentado refugiar-se na Embaixada cubana no México. Está sendo procurado pela Polícia para depor sôbre sua eventual partipação em atividades subversivas.

Pensa-se, nos meios da OEA, que a prova adicional a ser apresentada pela Venezuela à XII Reunião de Consulta seja a captura do sargento do Exército cubano, Manuel Espinosa, durante uma batida policial em Caracas, a 26 de agôsto.

O Ministro das Relações Exteriores da Bolívia, Walter Guevara Arze, está, por sua vez, preparando a documentação necessária "para provar a intervenção estrangeira" na guerra de guerrilhas que se trava em seu país.

A emissora de rádio das Fôrças Armadas bolivianas anunciou ontem que o corpo da guerrilheira argentina Laura Gutierrez — Tania — foi encontrado às margens do Rio Grande. A 31 de agôsto, as autoridades militares informaram de sua morte, na luta entre as tropas e o bando guerrilheiro do Comandante Joaquin, na zona do Valle del Yeso, perto de Masicuri.

NA NICARAGUÁ

O Deputado nicaraguano, Ramiro Granera pediu à Assembléia que encaminhe uma solicitação formal ao Presidente Anastasio Somoza, para que êle se dirija à OEA, no sentido de fazê-la declarar oficialmente o estado de guerra contra Cuba.

Peru sai de sua crise com Seoane chefiando Ministério

Lima (AFP-UPI-JB) — O Presidente Fernando Belaúnde Terry aceitou a renúncia do Gabinete presidido por Daniel Becerra de La Flor e designou um nôvo Conselho de Ministros, quase totalmente modificado, nomeando o Primeiro-Vice-Presidente Edgardo Seoane para os cargos de *Premier* e Ministro do Exterior.

A advogado Aguilar Cornejo, da União Nacional Odrista, Partido direitista da oposição, foi escolhido para presidir o Senado com o que se encerrou uma crise de dois dias, surgida da renúncia do Senador Julio de la Piedra, do mesmo Partido.

GABINETE NÔVO

A eleição de la Piedra para a presidência do Senado, há pouco mais de um mês, provocou uma crise interna, que deixou a aliança governista sem quorum no Senado durante 38 dias, impedindo a instalação do Congresso, a 28 de julho.

Segundo o acôrdo que pôs fim à crise, a nova mesa será integrada por elementos da oposição (majoritária) e do bloco governista. Para os observadores, a quase total modificação do Gabinete é conseqüência de manifestações da opinião pública, diante da desvalorização do sol (moeda peruana), depois de oito anos de estabilidade.

O nôvo *Premier*, Edgardo Seoane Corrales, é considerado um "político beligerante da linha dura". É Secretário-Geral do Partido Ação Popular.

O nôvo Gabinete ficou assim constituído:

Primeiro Ministro e Relações Exteriores — Edgardo Seoane. Fazenda — Túlio de Andrea. Trabalho — Fernando Almeil del Solar. Desenvolvimento — Pablo Carraquiry. Educação — Octavio Mongrut. Justiça — Luiz Rodriguez. Saúde — Javier Arias Estella. Agricultura — Eduardo Salcedo. Govêrno — Vice-Almirante Luiz Ponce Arenas. Guerra — General Julio Foig Sanchez. Marinha — Vice-Almirante Raul Delgado. Aeronáutica — General de Aeronáutica José Gagliardi Schiaffino.

PERPLEXIDADE

A crise ministerial que o Presidente Fernando Belaúnde Terry acaba de enfrentar não foi surprêsa para ninguém, mas a eleição do nôvo Gabinete causou uma certa perplexidade.

A crise se desenvolvia há alguns meses, quando a situação política e econômica interna assumiu características delicadas. É certo que Belaúnde já tinha a solução à mão ao renunciarem os ministros, às 17h de quarta-feira, uma vez que o nôvo Ministério às 23h já estava constituído e ontem tomou posse.

Isto significa que o nôvo Primeiro-Ministro, Edgardo Seoane, já realizara suas consultas e estava pronto a agir no instante em que se anunciou sua nomeação. Por isso, a crise teve uma solução relâmpago e livrou o país do dissabor de um Gabinete interino, simultâneamente à paralisação econômica que acompanhou o processo de desvalorização da moeda.

SUCESSÃO

Mas, passando em revista os prováveis nomes dos candidatos à presidência do Gabinete, muito poucos haviam apontado Seoane. E os que sabiam que o Presidente o escolheria acreditavam que não aceitaria. Porque, ao assumir a presidência do Conselho de Ministros, Seoane pôs sôbre a mesa as cartas do jôgo político e a oportunidade de suceder Belaúnde como Presidente da República.

Síria desmente golpe de estado

Beirute, Damasco (AFP-UPI-JB) — São inteiramente infundados os rumôres que circularam na quarta-feira em Beirute acêrca de um golpe de Estado na Síria para afastar do poder os dirigentes radicais, informou ontem uma fonte segura de Damasco, onde acaba de se realizar o Congresso Interárabe do Partido Ba'ath.

Segundo se soube, não houve modificação alguma na direção regional (síria) do Partido e será constituído um nôvo Gabinete sob a presidência do atual Primeiro-Ministro, Yussef Zuayen, desmentindo os boatos de sérias dissenções entre as diversas tendências representadas no Ba'ath e possibilidade de golpe militar.

RESERVA

As sessões foram reservadas e deverá ser expedido um comunicado, hoje ou amanhã, sôbre os trabalhos dos Congressos Regionais (sírio) e Interárabe do Partido Ba'ath, mas já ontem o jornal libanês **Saout Al Uruba** afirmava que de fato houve um conflito entre os dirigentes do Ba'ath sôbre problemas de política externa e interna da Síria.

O jornal diz estar informado de que foram excluídos do nôvo diretório do Partido o Secretário Adjunto do Ba'ath, General Salah Jedid, considerado o homem forte da Síria, o Ministro da Defesa, General Hafez Assad, o Primeiro-Ministro Yussef Zuayen e o Chanceler Ibrahin Makhos.

CONFRONTO

Saout Al Uruba, de tendência nasserista, afirmava ontem haver divergências dentro do próprio Govêrno sírio, que representa a extrema esquerda do Partido Ba'ath, e citando fontes de Damasco dizia que o Chefe do Estado-Maior sírio, General Ahmed Swidani, apoiado pelo Ministro da Informação, Mohammed Zubi, desafiou o "homem forte' da Síria, General Salah Jedid, que tem por sua vez o apoio do Ministro da Defesa, Hafez Assad.

O jornal afirma ainda que Jedid, Assad, Zuayen e Makhos não conseguiram ser reeleitos para a direção do Ba'at na reunião secreta de Damasco e publica uma fotografia do Presidente Noureddin El Atassi com a legenda: "Sob prisão domiciliar".

Os Generais Salah Jedid e Hafez Assad, segundo o jornal libanês, estariam decididos a instaurar um regime militar que porá fim ao monopólio político exercido pelo Ba'at.

DESMENTIDO

Fontes seguras de Damasco desmentiram, no entanto, que o Presidente El Atassi tivesse sido colocado sob prisão domiciliar e os fatos constatados não confirmam o noticiário do jornal nasserista.

Reina perfeita calma em Damasco e em tôda a Síria. A Feira de Damasco está tendo êxito excepcional e milhares de visitantes chegam do estrangeiro e dos países árabes vizinhos.

As fronteiras da Síria com a Jordânia, Iraque, Líbano e Turquia estão abertas. As comunicações telefônicas são normais e nada permite afirmar, segundo os observadores, que as divergências de opinião no seio do Ba'at — que na realidade existem — venham a provocar distúrbios ou a causar a queda do regime.

Enviado da ONU chega ao Cairo

Cairo, Telaviv, Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O General Odd Bull, chefe dos observadores da ONU, chegou ontem à tarde ao Cairo para uma conferência com as autoridades sôbre os três choques ocorridos esta semana entre egípcios e israelenses, o último dos quais terminou na madrugada de ontem após a intervenção dos observadores da ONU, em Suez.

Na margem ocidental do Rio Jordão, segundo o porta-voz militar israelense, soldados jordanianos abriram fogo por duas vêzes contra uma patrulha israelense, cinco quilômetros ao sul da ponte Allenby. Os israelenses revidaram e os tiroteios tiveram a duração de 20 minutos cada, sem que houvessem baixas.

A Agência de Informações Oriente Médio, citando um porta-voz militar egípcio, informou ontem que os israelenses abriram fogo de artilharia e morteiros contra as regiões de Ismailia e Ferdan, às 21h45m (hora local) da noite de quarta-feira, e que as fôrças egípcias reduziram ao silêncio as posições adversárias.

Às 22h30m, acrescentou o porta-voz, que os israelenses bombardearam a Cidade de Ismailia durante 15 minutos, ferindo cinco pessoas e danificando numerosos imóveis.

INTERVENÇÃO

A nota do Govêrno israelense sôbre o incidente diz que tropas de Israel e da RAU trocaram tiros de canhão e metralhadora durante duas horas, na noite de quarta-feira, na região do Canal de Suez, e que o incidente só terminou quando os observadores das Nações Unidas marcaram um prazo — uma hora da manhã — para o cessar-fogo. Êsse foi o terceiro incidente em uma semana, na região.

Segundo fontes militares israelenses, o tiroteio foi iniciado pelos egípcios e como as baterias egípcias estavam colocadas na cidade de Ismailia, as fôrças de Israel tiveram que disparar contra a cidade.

O Govêrno israelense disse que não sofreu baixas no combate. Segundo uma fonte de Israel a RAU está provocando êsses incidentes para desviar a atenção dos seus problemas internos.

Aden sob guarda de tropas árabes

Aden, Cairo (AFP-UPI-JB) — O Exército da Arábia do Sul substituiu ontem pela primeira vez as tropas britânicas no Pequeno Aden, aglomeração costeira próxima às refinarias de petróleo, enquanto suas fôrças procuravam cercar os nacionalistas em luta, para sustar os combates que já deixaram 60 mortos em 72 horas.

Os dois grupos rivais de nacionalistas árabes saíram de Aden, atendendo ao ultimato do Exército, apresentado na noite de quarta-feira, mas segundo um porta-voz militar a falta de tanques e pára-quedistas dificulta a intervenção para fazer cessar a violenta luta que prossegue nos desertos próximos à Cidade de Aden.

PACIFICAÇÃO

O jornal egípcio **Al Ahram** informava ontem que a Frente de Libertação Nacional pediu ao Presidente Nasser que intervenha junto à Frente de Libertação do Iêmen Meridional Ocupado (FLOSY), que conta com o apoio egípcio, para impedir o início de uma guerra civil na Arábia Meridional.

Os dois grupos nacionalistas árabes, FLN e FLOSY, disputam entre si o contrôle da convulsionada colônia britânica, cuja independência já está marcada para o dia 9 de janeiro próximo. Em face da declaração britânica retirando esta semana o reconhecimento ao Govêrno federal, cuja autoridade havia desmoronado, e se propondo a negociar com os nacionalistas a formação do futuro Govêrno, a disputa tomou a forma de batalha campal em que as tropas britânicas não interferiram, limitando-se a observar o desenrolar dos acontecimentos.

A Frente de Libertação Nacional tomou posição contra a Missão das Nações Unidas sôbre Aden, constituídas de representantes da Venezuela, Afeganistão e Mali, que se encontra no Cairo para estabelecer contato com a Frente de Libertação do Iêmen Meridional Ocupado.

Inglaterra tentará a paz na ONU

Londres (UPI-JB) — O Ministro do Exterior da Grã-Bretanha, George Brown, decidiu participar da Assembléia-Geral das Nações Unidas, êste mês, a fim de sondar as perspectivas de solução para a crise do Oriente Médio.

O Chanceler israelense, Abba Eban, havia anunciado esta semana que seu Govêrno submeterá à Assembléia-Geral um projeto para solucionar definitivamente o problema dos refugiados e estão sendo igualmente aguardados os resultados das gestões de âmbito mundial promovidas pelo Presidente Tito, da Iugoslávia.

SURPRÊSA

O Ministério do Exterior britânico informou ontem que George Brown embarcará para Nova Iorque no dia 20, por via aérea, e permanecerá durante uma semana na sede das Nações Unidas, em contato com outros Chanceleres. A decisão de Brown foi recebida com surprêsa entre os observadores, em face da urgência do problema de Aden.

Brown deverá conferenciar com os Chanceleres Dean Rusk, dos Estados Unidos, e Andrei Gromyko, da União Soviética, além de diplomatas de outros países, predominando nessas conversações o tema do Oriente Médio.

Não há informações sôbre a possibilidade de uma visita de Brown a Washington para conferenciar com o Presidente Lyndon Johnson, mas os observadores não rejeitam a hipótese.

Oriente Médio sem solução à vista

Joseph Griggs
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Os novos combates na linha de cessar-fogo, entre israelenses e egípcios, ressaltam dramàticamente uma realidade que o mundo poderá ter que aceitar durante bastante tempo: que a verdadeira paz no Oriente Médio ainda não está à vista.

Não que os peritos vejam nisso qualquer risco real de reinício da guerra entre Israel e a RAU. Todos os fatos indicam o contrário, do ponto-de-vista militar.

DESTRUIÇÃO

As perdas egípcias na guerra de seis dias, em junho, foram arrasadoras. Tôda sua fôrça aérea, equipada pelos soviéticos, foi destruída e a RAU perdeu cêrca de 600 tanques e grandes quantidades de outras armas e equipamentos de fabricação soviética.

Estima-se geralmente que os soviéticos reconstituíram a metade do potencial egípcio destruído, o suficiente para salvar o país de um colapso militar total, mas não para encetar nova guerra.

O grosso do remanescente das fôrças armadas egípcias — cêrca de 50 mil homens — está concentrado agora na área do Canal de Suez e no Delta do Rio Nilo. O Presidente Nasser, ao que se afirma, conserva-os ali com duplo objetivo: proteger os principais centros populacionais contra possíveis ataques israelenses e reforçar a segurança interna do seu regime, que ficou abalado.

Dizem os peritos que mesmo que Nasser quisesse utilizar essas tropas para reiniciar a guerra, não seria possível, porque lhe faltam os meios para transportá-las através do Canal. As pontes entre as margens foram destruídas na guerra e, segundo as fontes, a RAU tem apenas embarcações pequenas, capazes de cruzar o Canal com unidades pequenas, mas não com um Exército e todos seus tanques, canhões, caminhões e outros equipamentos pesados imprescindíveis.

Os israelenses, sem dúvida, sabem disso, o que explica, provàvelmente, que mantenham apenas efetivos leves na região do Canal e mesmo em tôda a Península do Sinai.

VIGILANCIA

Essas unidades israelenses consistem numa fina camada de blindados e infantaria ao longo do Canal, particularmente em pontos estratégicos como El Cantara e Ismailia, mas o restante do Sinai, quase inteiramente deserto e desprovido de água, sem populações civis necessitando de contrôle, é vigialo apenas por pequenas guarnições em locais importantes como El Arish, Gebel Livni, Bir Gafgafa e Sharm El Sheikh.

Essas guarnições compõem-se principalmente de tropas regulares e dos civis que prestam serviço militar, uma vez que o Exército de reservistas mobilizados que cortou o Sinai e chegou ao Canal de Suez em junho, foi quase todo desmobilizado.

Apesar de tôdas as indicações de que a RAU não está em condições militares de guerrear, mesmo que queira, e de que Israel não deseja a guerra, é de esperar-se a repetição de incidentes em escala semelhante aos ocorridos em meados de julho ou na primeira semana de setembro, de quando em vez.

Isso se deve principalmente a uma questão de prestígio. Israel está decidido a afirmar seu direito de navegar no Canal e a RAU está decidida a impedir isso. Mesmo que não seja novamente deflagrada a guerra, não há por enquanto uma paz à vista.

Tropas desfilaram para cêrca de cem mil no Dia da Pátria

Herdeiro da Noruega ama uma plebéia

Oslo (UPI-JB) — O Príncipe Harald, que está regendo a Noruega enquanto seu pai, o Rei Olavo, visita o Brasil, foi envolvido êstes dias, por uma série de rumôres, todos relacionados com o seu casamento.

Tudo começou há algum tempo quando uma revista de negócios — **Farmand** — relembrou a velha história do seu romance com uma plebéia, Srta. Sonja Haraldsen, e sugeriu que Harald poderia estar se preparando para o casamento.

ANÚNCIO

Sábado, o jornal socialista **Arbeideravisa**, de Trondheim, informou que o anúncio do Palácio sôbre o casamento era iminente. Poderia surgir logo depois da volta do Rei Olavo de sua viagem à América do Sul, no fim do mês. Disse também que o problema fôra discutido pelo Govêrno e que os especialistas opinaram que o casamento do Príncipe com uma plebéia não contrariava a Constituição. Ela não poderia receber o título de Rainha, mas seus filhos seriam herdeiros do trono da Noruega.

A revista conservadora Naa pediu anteontem um plebiscito para verificar se o povo da Noruega aceita uma plebéia como sua futura Rainha. Ontem foi a vez dos vespertinos de Oslo, que deram na primeira página fotos da Srta. Sonja Haraldsen e manchetes sôbre os rumôres de seu casamento com o Príncipe Harald. Lembraram também que o casamento é de fundamental importância para o país.

SEM COMENTÁRIOS

Não houve ainda nenhum comentário oficial sôbre os rumôres. O Palácio por tradição nunca dá informações sôbre a vida privada da Família Real. Os círculos governamentais evitam as declarações e o líder do Partido da Oposição, Sr. Trygve Bratelli, disse que nada há para comentar.

O Príncipe Harald tem 30 anos, é solteiro e as possibilidades de seu casamento com uma nobre são extremamente pequenas.

O romance do Príncipe Harald e Sonja é lembrado de vez em quando. Há três anos os jornais de todo o País pela primeira vez discutiram livremente o assunto, mas o debate parou com uma declaração do Palácio de que o Príncipe não pretendia casar com uma plebéia.

APOIO

Todos os jornais fizeram na época entrevistas de rua e mostraram que a oposição do povo ao casamento era muito pequena. A maioria das pessoas entrevistadas dizia que o Príncipe deveria ter o direito de casar com quem amava.

Hoje todos ainda pensam da mesma maneira. O **Stavanger Aftenblad** comentou em 1965 que "é imoral e absurdo que o Príncipe seja obrigado a casar com uma princesa estrangeira que talvez nunca tenha visto, nem amado"

Sonja Haraldsen tem a mesma idade de Harald. É filha de um homem de negócios de Oslo que morreu há poucos anos. Sua família tem uma loja de roupas feitas para mulheres e mora num subúrbio de Oslo. Ela estudou na Noruega e depois na Suíça, França e Inglaterra. Gosta de esportes, sendo uma excelente esquiadora aquática e uma esquiadora razoável.

Rumôres deixam Rei preocupado

O Rei Olavo V tentou ontem à tarde, sem sucesso, uma ligação telefônica para Oslo, a fim de melhor informar-se sôbre os rumôres de que o Príncipe Harald, herdeiro do trono da Noruega, pretenderia anunciar no fim do mês, assim que o pai voltasse da América do Sul, seu casamento com a plebléia Sonja Haraldsen.

Ao JB, sem esconder sua preocupação, o Rei Olavo V disse que nada tinha a declarar sôbre as atitudes de seu filho, enquanto um dos membros da comitiva lembrava que o Príncipe Harald está com 30 anos, "uma boa idade", e talvez por isso haja tanto interêsse em seu casamento.

DIA AGITADO

O Rei Olavo V assistiu pela manhã ao desfile militar comemorativo ao Dia da Pátria, almoçando no Copacabana Palace em companhia de sua filha e auxiliares diretos. Depois, ficou 30 minutos na varanda do hotel, passando em seguida ao seu quarto. Seus assessôres explicaram que o dia fôra agitado e era preciso repousar.

Ao acordar, às 16h 30m, o soberano foi informado — através de um telegrama internacional exibido pelo JB — dos rumôres de que o Príncipe Harald anunciaria seu casamento assim que êle voltasse a Oslo. Imediatamente, reuniu os auxiliares e tentou o telefonema. Pouco depois, saía para uma recepção na Embaixada da Noruega bastante preocupado.

POR QUEM OS SOLDADOS PASSAM

Na altura da Praça da República, ficava o palanque das autoridades, com D. Iolanda, o Presidente e o Rei Olavo

OS APLAUSOS REDUZIDOS

Os pára-quedistas desfilaram com seus cães, mas o público não os aplaudiu com o entusiasmo dos anos anteriores

A CONTINÊNCIA AO SOL

Furado o isolamento, ela protegeu-se do sol e ficou à espera do batalhão do neto

OS ESFORÇOS EM VÃO

Os garis correram a limpar tudo logo após a parada, mas o vento espalhava o lixo

Cêrca de cem mil pessoas assistiram ontem ao desfile militar de 7 de setembro, enchendo as calçadas da Avenida Presidente Vargas, da Candelária até ao palanque oficial, armado em frente à Praça da República. Crianças e parentes dos participantes constituíam a grande maioria da assistência.

O pouco entusiasmo foi a característica predominante no comportamento da assistência, que só aplaudiu com mais calor os contingentes da Polícia Militar, o Batalhão de Guardas e os pôneis das unidades de Cavalaria do Exército e da PM.

O desfile

Durante três horas e sob intenso calor, 28 mil homens das três Fôrças Armadas, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros da Guanabara desfilaram perante o Presidente Costa e Silva, em comemoração ao 145.º aniversário da independência do Brasil. O Rei Olavo V, da Noruega, envergando a farda de General de Exército e acompanhado de sua filha, a Princesa Ragnhild, demonstrou grande interêsse pelas tropas que desfilavam.

Em sinal de protesto contra as violências praticadas pelos fuzileiros navais a diversos fotógrafos, por ocasião da visita do Rei Olavo anteontem ao Monumento dos Mortos da II Guerra Mundial, todos os fotógrafos e cinegrafistas brasileiros e os da comitiva norueguesa, quando desfilou o grupamento naval, pousaram suas máquinas no chão, virando-lhe as costas.

Dez minutos após a chegada do Presidente Costa e Silva e do Rei Olavo V ao panteão de Caxias, em frente ao Ministério do Exército, depois de terem passado em revista as tropas que iriam desfilar, a banda de música do I Exército abriu o desfile às 9h10m, seguindo-lhe o General Adalberto Pereira dos Santos e seu Estado-Maior, em viaturas abertas.

À frente das nove bandeiras históricas conduzidas por um contingente de cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, a cavalo, surgiu uma escolta de motociclistas da Polícia do Exército. Atrás, bastante aplaudidos pelo público, surgiram os ex-pracinhas da Associação dos Ex-Combatentes. Como sempre ocorre, o desfile dos ex-pracinhas foi feito ao som da Canção do Expedicionário.

Sob o comando do Almirante Alexandrino de Paula Freitas Serpa, surgiu o grupamento escolar, constituído de companhias do Colégio Militar, Escola Naval, Escola de Marinha Mercante, Escola de Aeronáutica, Academia Militar das Agulhas Negras, Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar da Guanabara e de alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

No momento em que apareciam os alunos do Colégio Militar, esquadrilhas da FAB sobrevoaram tôda a Avenida Presidente Vargas. Pela primeira vez, uma quadrilha de helicópteros da Marinha e do Serviço de Buscas e Salvamento da FAB participou do desfile.

Precedida de batedores, apareceu em seguida a banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, que, 200 metros antes de atingir o palanque presidencial, saiu de sua formação normal para evoluir em forma de âncora, assim passando perante as autoridades, anunciando a abertura do desfile pelo destacamento da Marinha, comandado pelo Comandante do I Distrito Naval, Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres.

Nenhum fotógrafo presente tirou flagrantes do desfile dos seis batalhões de marinheiros e da grande quantidade de fuzileiros pertencentes a diversas unidades da Marinha, como protesto pelas ocorrências de anteontem no Monumento aos Mortos.

A seguir, apareceu o grupamento da Aeronáutica, sob o comando do Coronel-Aviador Pedro Vercílio, e constituído por uma banda de música, um grupo de pára-quedistas de Busca e Salvamento conduzindo a Bandeira Nacional, um esquadrão de polícia e dois batalhões de infantaria. Encerrando o desfile da Aeronáutica, apareceram, também pela primeira vez, 30 carros especializados de combate a incêndios em aeroportos.

Sob o comando do General Manuel Rodrigues de Carvalho, surgiu logo atrás o destacamento de tropas a pé, com o 1.º Batalhão de Guardas abrindo o desfile e mais adiante o Regimento Escola de Infantaria, o Regimento Sampaio e o 1.º Batalhão do 2.º Regimento de Infantaria. Apresentando-se com fardas feitas de pára-quedas, desfilou a seguir o Regimento Santos Dumont, pertencente ao Núcleo da Divisão Aeroterrestre. Nesse momento, a Esquadrilha da Fumaça fêz evoluções sôbre o local

Com o seu uniforme cinza-grafite, surgiu, sob o comando do Coronel Darci Lázaro, o grupamento da Polícia Militar da Guanabara. Dentre os batalhões que desfilaram, um dêles se destacou, pois seus componentes traziam máscaras contra gases e um escudo medieval. Êste batalhão foi criado em 1967, e é especializado em repressão a manifestações populares. Já é conhecido como batalhão estudantil entre os próprios soldados.

O destacamento motomecanizado, com seu Comandante, General José de Azevedo Silva, veio logo em seguida à tropa a pé. O Grupo Escola de Artilharia, o 1.º Regimento de Obuses 105, o 1.º Grupo de Obuses 155, o 1.º Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos, o 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, o 1.º Batalhão Escola de Engenharia e o de Combate constituíram êsse grupamento.

O Grupamento Blindado, sob o comando do General Ramiro Tavares Gonçalves, formado por seis unidades, mudou o cenário na Avenida Presidente Vargas, onde passou a desfilar uma massa compacta de tanques, envolta em densa fumaça.

Com todos os seus carros tocando suas sirenas, desfilou o Corpo de Bombeiros da Guanabara, seguindo-lhe o grupamento a cavalo, à frente o General Antônio Jorge Correia. Depois de passarem as tropas em grande velocidade, constituídas pelo Regimento Escola de Cavalaria e pelo Regimento Marechal Caetano de Farias, da PM, o 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas — os Dragões da Independência — encerrou o desfile.

NO PALANQUE

Acompanhado do Rei Olavo V, o Marechal Costa e Silva chegou ao palanque às 9h, para assistir ao desfile da Independência pela primeira vez na qualidade de Presidente da República. Lá já se encontravam o Governador Negrão de Lima (o primeiro a chegar), os Ministros de Estado e do STM, o Cardeal D. Jaime Câmara, o Chefe do Estado-Maior do Exército dos EUA, General Harold K. Johnson, e dezenas de outras autoridades e membros do Corpo Diplomático.

Nos 30 primeiros minutos, o Presidente permaneceu sem conversar com o Rei Olavo, que estava acompanhado de sua filha, a Princesa Ragnild. Por duas vêzes dirigiu-se a sua mulher, D. Iolanda. A cada intervalo, a Princesa Ragnild explicava a seu pai alguma coisa sôbre as tropas em desfile. O Rei Olavo demonstrou um interêsse especial pelos soldados do Núcleo da Divisão Aeroterrestre e pelos ex-combatentes da FEB.

INCONVENIENTE

Ao tentar aproximar-se do palanque para fotografar o Presidente Costa e Silva e o Rei Olavo tomando sorvete, um fotógrafo foi impedido por um homem do esquema de segurança, que disse achar a fotografia "inconveniente".

Por volta das 10h30m, um capitão repreendeu os soldados da Polícia do Exército que estavam próximos à Praça da República e não obedeciam às ordens de impedir que os fotógrafos ficassem no meio da pista.

OFICIAIS NERVOSOS

O jornalista norueguês Per Olle, que está cobrindo a visita do Rei Olavo V para o jornal **Dagbladet**, de Oslo, comentou com os jornalistas brasileiros junto ao palanque das autoridades que não podia culpar os soldados da Polícia do Corpo de Fuzileiros Navais pela agressão que sofrera na véspera, no Monumento aos Mortos da II Guerra:

— Os oficiais sim, é que me pareciam muito nervosos. Fiquei horrorizado com a violência a que presenciei, pois no meu país não estamos acostumados a isso. O que pude sentir na minha permanência no Brasil é que o poder militar aqui é muito forte.

A SEGURANÇA

O policiamento do desfile foi feito por três mil homens da Polícia Militar, do Exército e do Corpo de Fuzileiros Navais, além dos 1 800 elementos da Polícia Civil, que tinham "a missão especial de reprimir qualquer tentativa de subversão e perturbação da ordem", segundo o Inspetor Mário Borges, do DOPS, que comandou o esquema.

O que mais chamou a atenção, foi, no entanto, a presença de cêrca de trinta elementos da segurança pessoal do Presidente da República, todos com terno escuro e um botãozinho na lapela, que servia para que se pudessem identificar.

Os soldados da Polícia do Exército ficaram encarregados de estabelecer cordões de isolamento nos locais de maior afluência do público — sobretudo nas duas pistas laterais à Praça da República — onde os populares tentavam romper o cêrco para chegar mais perto da pista central, onde se realizava o desfile.

Os soldados formaram também um cordão de isolamento em tôrno do palanque, tão rigoroso que o próprio Inspetor Mário Borges foi barrado e só conseguiu transpô-lo depois de procurar um oficial.

OS DOENTES

Ao todo, 57 pessoas foram atendidas nos postos médicos de emergência montados pelo Exército e pela SUSEME: 54 apresentavam casos de insolação leves, desmaios e baixa pressão provocados não só pelo forte calor, como também pelo fato — registrado por quase todos os médicos — de a maioria das pessoas socorridas terem saído de casa sem comer absolutamente nada.

Cinco postos médicos foram instalados pelo Exército — dois na Avenida Presidente Vargas, um em frente à Escola Rivadávia Correia (na Praça Duque de Caxias) outro na Praça Mauá e um no pátio do Ministério da Guerra, exclusivamente para os oficiais acidentados, e que acabou não socorrendo ninguém.

AS RECEITAS

— O brasileiro é realmente desprevenido — comentava o Coronel-Médico Cláudio Cavalcânti, que chefiava o dispositivo de socorro médico do Exército. — Todos os anos vem à parada, para ficar horas em pé, sem ter ingerido qualquer alimento. Eu vim bem cedo para cá mas tomei meio litro de leite e comi um sanduíche reforçado.

Um capitão, que o ajudava, retrucou que fizera uma refeição reforçada de manhã: "Comi dois ovos fritos". E dizia não entender "como é que o povo tem coragem de vir à parada nestas condições".

ESCOTEIROS

O trabalho dos escoteiros, auxiliando no trânsito e na remoção das pessoas que caíam, era aplaudido por todos. As crianças que choravam êles ofereciam seus cantis com água e um dêles, Manuel Joaquim, de 11 anos, atravessou a Presidente Vargas com uma menina de 8 anos, desmaiada, nos braços, interrompendo o desfile do Regimento Sampaio.

Enquanto isso, um comércio clandestino dava bastante lucro: o de caixotes para servir de arquibancada. Só o Sr. Pedro da Fonseca, que instalou 15 dêsses caixotes, ganhou NCr$ 30,00. Cobrava NCr$ 0,50 por pessoa.

O movimento dos bares da Avenida Presidente Vargas, durante e após o desfile, estêve igual ao dos dias de Carnaval. Informaram seus proprietários que as vendas foram mais de cinco vêzes superiores ao normal, devido ao calor. O maior consumo foi de refrigerantes.

A venda de bandeirinhas, bandeirolas, cata-ventos e flâmulas foi um fracasso para os ambulantes. O Sr. Guilherme Guerreiro, que há 7 anos atua neste comércio, justificou a queda no seu movimento pelo "pouco entusiasmo das pessoas pelas nossas Fôrças Armadas", e pelo "alto custo de vida, que não dá para a gente comprar bandeirinha do Brasil, no 7 de Setembro". O preço das bandeirinhas variavam de NCr$ 0,10 a NCr$ 1,00.

TRÂNSITO

Os mesmos pontos de todos os anos ficaram congestionados ontem durante a parada, apesar das medidas tomadas pelo Departamento de Trânsito: Na Praça da Bandeira e suas imediações, até o Viaduto dos Fuzileiros, os carros chegavam a ficar parados por cêrca de quinze minutos.

Tôda a parte velha da Cidade, sobretudo nas imediações da Praça da República, para onde foi desviado todo o tráfego que normalmente se faz pela Avenida Presidente Vargas, apresentava o mesmo aspecto. Nas Ruas Moncôrvo Filho, Frei Caneca, Riachuelo, Ruas do Matoso e da Constituição, a balbúrdia era completa. Quem vinha da Zona Sul e queria atingir a Praça Mauá para tomar a Avenida Brasil, levava pelo menos meia hora desde a Avenida Perimetral.

O acesso à Praça Cristiano Otoni, também era feito demoradamente, porque o tráfego em diversas ruas de acesso, sobretudo Visconde de Inhaúma, Alexandre Mackenzie e Senador Pompeu, estava congestionado.

Tôdas as linhas de ônibus que servem à Zona Norte e que vinham em demanda da Cidade ou Zona Sul tiveram seus terminais obrigatòriamente na Estação da Leopoldina, durante tôda a manhã, desde as 7 horas. Em conseqüência, quem se dirigia ao desfile ou à Zona Sul era obrigado a caminhar desde a Leopoldina.

O LIXO

A grande ventania que teve início às 12h25m — vinte minutos depois de terminada a parada — levantou uma grossa nuvem de poeira, areia — espalhada na pista para que os cavalos não escorregassem — detrito e papel picado e acabou prejudicando o trabalho dos seiscentos garis que começaram a varrer as Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco tão logo a última unidade desfilou.

Só os operários que estavam dentro das cabinas envidraçadas das varredeiras mecânicas — seis, ao todo — puderam trabalhar mais tranqüilamente. O DLU estreou ontem algumas *pick-ups*, que ficaram incumbidas de recolher os caixotes abandonados na Avenida Presidente Vargas.

Mais Parada na pág. 5 e no "Caderno B"

Coluna do Castello

Govêrno decidiu que Auro não voltará

Brasília (Sucursal) — O Govêrno está aparentemente resolvido a impedir que o Senador Auro de Moura Andrade chegue pela oitava vez à Presidência do Senado, em fevereiro do próximo ano. A antecipação com que se debate o assunto indica que a decisão terá sido assentada em função da atitude do Senador paulista no caso da disputa pela Presidência do Congresso. O Presidente da República não quererá assim, na chefia do Senado, alguém que discorda de suas decisões, e elas se opondo até o limite extremo dos recursos constitucionais. Como dispõe o Marechal Costa e Silva do apoio de dois terços dos senadores, entendeu ser mais adequado colocar no pôsto, no lugar de um dissidente, um homem do seu sistema.

Se o Senador Daniel Krieger concordar em ser o futuro Presidente do Senado, a cadeira será sua. O Presidente apreciaria esta solução, a qual seria ao mesmo tempo do gôsto da quase totalidade dos senadores. O líder do Govêrno, no entanto, teria escrúpulos em suceder o Sr. Auro de Moura Andrade, com quem sempre se entendeu, salvo no particular do caso da Presidência do Congresso. Cabendo-lhe o papel de degolar o Presidente do Senado, não pretenderia o Senador Daniel Krieger ser beneficiário pessoal dessa degola.

Ignora-se ainda qual será a reação do Sr. Auro de Moura Andrade, mas sua tradição de luta indica que, se houver a menor chance de se articular para resistir à palavra de ordem do Govêrno, êle o fará. Conta para isso com algumas dedicações pessoais e com a simpatia da Oposição, na medida em que essa, para preservar sua participação na Mesa, não prefira manter os entendimentos tradicionais com o Partido governista.

Na ARENA, em face do pressuposto de que o Senador Daniel Krieger não aceitará a Presidência do Senado, colocam-se já algumas candidaturas. Há os que sonham com uma solução do tipo Milton Campos, mas os mais objetivos trabalham no sentido de encaminhar uma solução que atenda aos interêsses de uma política conjunta do Govêrno em relação ao Congresso. As especulações se encaminham, assim, para nomes não udenistas e, entre êsses, cresce o do Senador Wilson Gonçalves, do ex-PSD do Ceará, com sólido prestígio entre seus correligionários e colegas de casa. Dois outros nomes são também examinados, o do Senador Gilberto Marinho, cuja indicação poderia satisfazer ao Sr. Auro de Moura Andrade, atenuando o choque na bancada oficial, e o do Senador Manuel Vilaça, de boa convivência.

A solução não deverá ser fixada senão mais adiante, no período do encerramento da sessão legislativa.

A Presidência da Câmara

Colocada a questão da Presidência do Senado, põe-se na mesa, conseqüentemente, a da Presidência da Câmara dos Deputados, tanto mais quanto lá já existem duas candidaturas em disputa, a do Sr. Batista Ramos e a do Sr. José Bonifácio.

O Govêrno reivindica, no entanto, o comando do acontecimento. No começo dêste ano, o Marechal Costa e Silva, apenas Presidente eleito, não pôde participar da decisão na medida do seu empenho. O Marechal Castelo Branco, presente no Govêrno, mantinha-o tanto quanto possível à distância das questões políticas pendentes, embora não procurasse deliberadamente saídas que dificultassem seu sucessor.

Já agora, com o comando incontrastável, o Presidente da República quer estar presente no problema e orientá-lo de acôrdo com as diretrizes da sua política. Como premissa inicial, colocou êle a da solução global do caso do Congresso, visando a uma formulação equilibrada. Como segunda premissa, que a ARENA se comportará em função do esquema do Govêrno e não das reivindicações pessoais que se coloquem no âmbito das duas Câmaras legislativas.

Dentro dêsse esquema, inclina-se o Presidente por uma divisão de poder na base das antigas origens partidárias dos grupos parlamentares. Reconhece êle, assim, a persistência real dos interêsses udenistas, pessedistas, trabalhistas etc. A corrente do Govêrno é, para êsse efeito, dividida em duas alas principais, a udenista e a não udenista.

Se o Presidente do Senado fôr escolhido na área udenista, se fôr, por exemplo, o Senador Daniel Krieger ou o Senador Milton Campos, o da Câmara será necessàriamente recrutado na outra área, na não udenista. Se o Presidente do Senado sair do velho pessedismo tão bem estruturado ali, se fôr, por exemplo, o Senador Wilson Gonçalves, então o Presidente da Câmara será um udenista.

Já se vê que as aspirações tanto do Sr. Batista Ramos, de ser reconduzido ao pôsto, quanto do Sr. José Bonifácio, de alcançar sua grande meta na vida pública, estão condicionadas, no seu êxito, à solução que o Presidente da República der ao caso do Senado.

O Sr. José Bonifácio pretende disputar na ARENA sua indicação, pois desta vez afastou da cabeça a idéia de colocar-se como candidato a Presidente para alcançar um outro pôsto. Essa tática já lhe deu o máximo, pois êle é hoje o 1.º-Vice-Presidente da Câmara e o mais prestigioso membro da Mesa. Se o esquema do Marechal Costa e Silva favorecer a posição do Sr. Batista Ramos, é possível que o Sr. José Bonifácio morra lutando, mas dentro do seu partido. Não pensa êle em aliar-se, em uma coligação de bastidores, com o MDB, para meter mêdo ao Govêrno.

Se a solução do Senado o favorecer, êle será quase invencível, malgrado saiba desde já que terá alguns problemas políticos, a começar pelas reivindicações de correligionários mineiros. Ao lado da sua já se colocam as candidaturas do mineiro Monteiro de Castro, do carioca Lopo Coelho, do nordestino Djalma Marinho. Por fora, segundo os entendidos, e pelo alto, corre o Sr. Gustavo Capanema.

Carlos Castello Branco

Krieger afirma que a "frente" cria problema à Oposição e não à ARENA

O Senador Daniel Krieger contestou ontem que a **frente ampla** tenha produzido qualquer crise na ARENA, assinalando que, se dificuldades existem, elas se localizam no Partido oposicionista. O Presidente da ARENA está satisfeito com os resultados obtidos no meio oposicionista, diante das reações do Govêrno contra a **frente**, reafirmando que o principal objetivo do movimento é provocar o caos.

Na Oposição, o Senador Antônio Balbino considerou exagerada a proposta do Deputado Pedroso Horta, que deseja uma Convenção Nacional do MDB para a condenação da **frente**, e acrescentou que tal tarefa cabe ao Govêrno e não ao MDB.

COCHILO

Juristas do MDB lembraram o cochilo dos dirigentes da **frente ampla**, que não poderá registrar-se como sociedade civil ou movimento cívico, desde que defende abertamente teses políticas.

Revelou-se no meio oposicionista que quase tôda bancada do MDB no Senado, mantém uma atitude distante, quando não hostil, em relação à **frente ampla**, com exceção dos Srs. Mário Martins e Josafá Marinho, mais engajados no movimento. O próprio líder da Oposição no Senado, Sr. Aurélio Viana, é totalmente contra a aliança com o Sr. Carlos Lacerda, de quem guarda ressentimentos pessoais e decepções políticas insuperáveis.

Há quatro facções no MDB em relação ao movimento: uns são contra, por motivos pessoais (aqui, surge o nome do Sr. Carlos Lacerda); outros, por problemas de ordem política, temendo o desencadeamento de uma ação militar capaz de suprimir definitivamente a democracia no País; outros, como o Sr. Antônio Balbino, acham que o movimento não tem condições legais para sobreviver; há ainda, os que consideram a **frente ampla** o único instrumento capaz de levar o País para a normalidade democrática.

ÚNICA SAÍDA

Com base na legislação eleitoral vigente, a **frente ampla** poderá ser fàcilmente declarada ilegal. Na Oposição, ao ser observado o cochilo dos dirigentes do movimento, veio à lembrança em recurso inteligente para a **frente** sobreviver, amparada na lei. Poderá ser formada uma comissão de 101 membros para recolher, em comícios por todo o País, os 10% de assinaturas de eleitores exigidos por lei. Isso permitirá desde já que o movimento prossiga, com o nome de Partido da Frente Ampla ou da Frente Democrática.

De acôrdo com a legislação eleitoral, o movimento, com característica de Partido, poderá funcionar durante um ano, findo o qual terá que apresentar as assinaturas de pouco mais de dois milhões de eleitores — os 10% exigidos pela Constituição. Atribuiu-se o cochilo à falta de um experimentado jurista na reunião de segunda-feira última, no apartamento do Sr. Renato Archer.

O Govêrno — reconhecem figuras do próprio MDB — não tem dificuldade em declarar ilegal a **frente ampla**. A legislação eleitoral impede a existência de organizações extrapartidárias atuando como organizações políticas, seja com nome de movimento cívico, seja com outros nomes quaisquer. A **frente ampla** — revelavam êsses juristas — não terá condições legais para obter registro como sociedade civil.

Assim, só restará ao movimento funcionar na base do fato consumado, o que a exporá muito mais à ação do Judiciário que do Govêrno, excetuando, naturalmente, as possíveis medidas punitivas pela participação de cassados.

Diante disso, acham alguns políticos da Oposição que a **frente** deixará o Judiciário em situação constrangedora, agora que se revela o desejo do Govêrno de respeitar firmemente suas decisões. A entidade está, assim, sujeita à dissolução, mediante um ofício do Procurador da República ao Juiz Federal competente, com base no argumento de que a legislação eleitoral proíbe a atuação de organizações extrapartidárias na faixa política própria de Partidos políticos.

PRECIPITAÇÃO

A deflagração da **frente ampla** foi considerada inoportuna pelos moderados do MDB e prejudicial ao julgamento no caso do jornalista Hélio Fernandes. Segundo aquela ala da Oposição, havia um estado de espírito francamente favorável ao jornalista, dentro daquela Côrte de Justiça, que evoluiu para a decisão favorável ao Govêrno, devido à precipitação dos acontecimentos.

Com a **frente ampla**, o Govêrno passou a dar outra ênfase à participação de cassados em movimentos políticos. Algumas personalidades governistas procuraram determinados ministros a fim de lembrar os inconvenientes políticos da concessão de habeas-corpus ao jornalista. Essa decisão favoreceria a presença de elementos cassados em movimentos políticos, como o da **frente ampla**, forçando o Govêrno a adotar atos de repressão, dos quais não está interessado em lançar mão.

No alto comando do MDB, a impressão é de que a **frente** não terá êxito na área parlamentar, apesar do apoio declarado que lhe deram expressivas figuras oposicionistas, como o Secretário-Geral do Partido, Deputado Martins Rodrigues, e os Deputados Osvaldo Lima Filho, Renato Archer e o Senador Josafá Marinho.

— Essa canoa está num dique em sêco, longe do mar. O MDB é um barco pequeno, mas muitos conseguem navegar nêle — dizia ontem um dos líderes oposicionistas.

A **frente ampla** provàvelmente provocará sérias dificuldades dentro do MDB, mas não na ARENA, segundo o entendimento do Govêrno. A direção arenista está decidida a punir com o desligamento qualquer membro do Partido que se engaje na **frente**.

O Ministro da Justiça estuda a fórmula que talvez possibilite a declaração de ilegalidade da **frente**, com as conseqüências que a medida contém.

IDÉIAS DE JUSCELINO

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Deputado Carlos Murilo afirmou que o Sr. Juscelino Kubitschek é uma pessoa que deseja a normalidade democrática, a tranqüilidade do País e o desenvolvimento econômico, achando por isso que ninguém pode impedir que êle pense desta maneira, apesar de ter seus direitos políticos suspensos.

Não acredita o Sr. Carlos Murilo que o Govêrno federal tome medidas contra o Sr. Juscelino Kubitschek porque o ex-Presidente "apenas pensa que o povo deve ter melhores condições de vida e o País deve sempre perseguir o desenvolvimento".

— Juscelino se tem portado de maneira discreta, sem desenvolver qualquer atividade política, mesmo porque o Govêrno lhe tem dado tôda liberdade de ação — concluiu o Sr. Carlos Murilo.

ESPERANÇA

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré espera que a **frente ampla** possa prestar bons serviços à democracia, embora continue não acreditando em sua estruturação e em resultados positivos do movimento iniciado pelo Sr. Carlos Lacerda, "porque o movimento tem, cada dia, uma roupagem nova".

O Sr. Abreu Sodré não condena os que pretendem a criação de novos partidos, "mas no que depender de mim, farei o possível para a ARENA ficar com tudo'.

Velhos líderes jogam tudo na "frente"

Derly Barreto

Alguns observadores consideram a frente ampla *o canto do cisne das velhas lideranças políticas, confusas desde quando repelidas pelo Govêrno Castelo Branco e aflitas hoje por não terem conseguido ligar-se ao Govêrno Costa e Silva. Os Srs. Carlos Lacerda, Jânio Quadros, João Goulart e Juscelino Kubitschek — entre os principais — jogam na* frente *seu futuro político; se fracassarem, nenhum dêles terá condições de apresentar-se como condutor de massas populares.*

Prevê-se, por isso, que os ex-Presidentes e o ex-Governador trabalharão muito para dar dimensão ao movimento, mas a caminhada rumo ao êxito não lhes será fácil: no caso dos Srs. Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros, atuar na oposição é penitência por erros com o apoio eventual ao Govêrno revolucionário que o Marechal Castelo Branco simbolizou. O Sr. Carlos Lacerda apenas procura vingar-se do lôgro em que caiu quando entendeu ser o grande vitorioso com a queda do Sr. João Goulart.

A frente ampla *seria ponto de convergência de interêsses ostensivamente conflitantes: os conceitos do Sr. Carlos Lacerda sôbre política econômico-financeira diferem dos do Sr. Juscelino Kubitschek, e o mesmo acontece entre o ex-Presidente e os Srs. Jânio Quadros e João Goulart. Êste, do exílio, já se declarou favorável à estatização do seguro de acidentes do trabalho. O Sr. Carlos Lacerda, por motivos óbvios, não concorda com isso. Os Srs. Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek, por sua vez, preferem, antes de tudo, a reconquista dos direitos políticos. A única coincidência entre êles é sua reunião na oposição, mas todos, individualmente, têm compromissos com as áreas sociais que lideram.*

Excluídas as possibilidades de que se entendam sôbre questões políticas objetivas (salvo, no genérico, da redemocratização) e temas econômico-financeiros, restará apenas o campo social como área de operação comum.

Duvida-se, por exemplo, que o Sr. Carlos Lacerda consiga empolgar auditórios de trabalhadores e até que o ex-Presidente Jânio Quadros chegue a sensibilizá-los. A eficiência frentista, *assim, repousará exclusivamente nos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart — exatamente as duas figuras tão procuradas pelo ex-Governador.*

Sustentam alguns observadores que o Sr. Carlos Lacerda não está modificado, politicamente: sabe o que quer e age pragmàticamente em função de seu objetivo. É, porém, o único em condições de trabalhar, porque dispõe de seus direitos políticos.

Um dêsses observadores não hesitou em ressaltar a generosidade de homens como os Srs. Josafá Marinho, Martins Rodrigues, Nestor Duarte, Osvaldo Lima Filho, José Carlos Guerra e outros adeptos da frente ampla, *para dizer que "são anjos seduzidos pelo demônio".*

Na reunião na casa do Deputado Renato Archer, foi o Sr. Carlos Lacerda quem vetou a idéia de aplaudir-se o Govêrno Costa e Silva por sua conduta quanto à utilização pacífica da energia nuclear. Alegou que o aplauso seria casuístico e politicamente inábil. Isto é, a frente *não deverá manifestar-se em relação a certos atos governamentais porque é intransigentemente contrária ao sistema que gerou o Govêrno Costa e Silva.*

A dissociação entre sistema e Govêrno, para os mesmos analistas, é impossível. Concordam em que o Govêrno (e o sistema) nasceu fruto de um golpe de estado, mas se recusam a fazer política atendo-se demais às "filigranas jurídicas".

Afirmam êsses grupos que os atos pesam mais do que as palavras e os do Govêrno atual — o fracasso da Fôrça Interamericana de Paz, a posição intransigente na Conferência Internacional do Café em Londres, a firmeza de conduta na questão do uso pacífico da energia atômica, a modificação da política de fretes que dá ao Brasil prejuízo anual da ordem de US$ 500 milhões, a reativação da infra-estrutura eminentemente brasileira etc. — são fatos mais positivos do que palavras "de líderes que, no passado, tiveram instrumentos de realização nas mãos e dêles não se utilizaram".

Entretanto, sustentam que a frente ampla *é uma idéia correta desde que não se prenda ao sectarismo e atue à revelia do Govêrno, mas com cautela e compreensão da conjuntura nacional. Acham que oposição por oposição, por causa da origem anômala do Govêrno, não é atitude realista porque condena por antecipação.*

Comissão da Câmara começa a examinar as quase 26 mil emendas ao Orçamento de 68

Brasília (Sucursal) — Quase 26 mil emendas foram apresentadas à proposta orçamentária para 1968, enviada ao Congresso pelo Executivo, cuja votação já foi iniciada na Comissão de Orçamento da Câmara dos Deputados.

Ao contrário do que tem sido divulgado, as emendas que serão submetidas à discussão não acarretam o aumento de um centavo sequer na despesa pública. Não foi autorizada também a transposição de verbas.

DISCRIMINAÇÕES

O Presidente em exercício da Comissão de Orçamento, Deputado Jandui Carneiro (MDB-Paraíba) explicou que sòmente serão discutidas as emendas discriminativas de recursos nas dotações globais propostas pelo Govêrno. Além disso, essa discriminação só será feita para determinadas obras e serviços nos Estados e Municípios que estejam incluídas na programação do Executivo.

Lembrou que a Constituição proíbe aumento da despesa ou mesmo transposição de recursos. Das 26 mil emendas apresentadas serão publicadas, para exame na Comissão, pouco mais de 15 mil. As demais infringem dispositivos constitucionais e regimentais e nem sequer serão divulgadas.

As discriminações dos recursos serão feitas dentro da programação do Govêrno, cabendo ao relator específico aceitar ou não essa discriminação. Funcionários da Comissão têm mantido estreito contato com técnicos do Ministério do Planejamento nesse sentido.

A maioria das emendas objetiva discriminar recursos — propostos globalmente — para abastecimento de água e eletrificação.

Deputados do Rio pedirão Ministro de Tecnologia no Congresso das Assembléias

A nomeação do Ministro da Ciência e Tecnologia, cargo criado no ano passado pela Reforma Administrativa, e a criação do cargo de Adido Científico na Suécia, Inglaterra, Alemanha, União Soviética, Japão, França, Israel e Índia, segundo informou ontem o Deputado Everardo Magalhães Castro, serão pedidas ao Govêrno federal, entre 11 e 15 de novembro próximo, durante o 5.º Congresso das Assembléias Legislativas.

A tese da delegação carioca, aprovada unanimemente, pedirá ao plenário do Congresso, formado por 200 deputados de tôdas as Assembléias Estaduais, apoio à declaração brasileira na Conferência de Genebra e a criação imediata de Secretarias de Ciência e Tecnologia em São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

REIVINDICAÇÕES

Os deputados cariocas levarão ao plenário um documento com as seguintes reivindicações: apêlo ao Govêrno federal para que nomeie, com urgência, o Ministro da Ciência e Tecnologia, cargo criado no ano passado pela Reforma Administrativa; pedido de criação imediata do cargo de Adido Científico junto às Embaixadas brasileiras na Inglaterra, Suécia, Alemanha, União Soviética, Japão, França, Israel e Índia; comunicação ao Govêrno Federal manifestando o apoio do V Congresso das Assembléias Estaduais à declaração da delegação brasileira na Conferência de Genebra, bem como à linha do Govêrno brasileiro quanto à política nuclear; proposta às Universidades federais e estaduais para que criem Faculdades de Ciência e Tecnologia; sugestão aos Governos de São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Minas Gerais para a criação de Secretarias de Ciência e Tecnologia, como na Guanabara; proclamação a todos os cientistas, pesquisadores e tecnólogos nacionais, aplaudindo-os pelos serviços prestados à Nação e manifestação de aprêço aos cientistas brasileiros pela contribuição ao desenvolvimento do País e pela defesa constante da tecnologia nacional.

Secretário político de Jeremias vê com bons olhos a criação de sublegendas

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Interior e Justiça, Sr. Luís Brás, coordenador político do Govêrno fluminense, qualifica de "muito democrática" a adoção de sublegendas nas próximas eleições majoritárias, qualificando-a de "*modus vivendi* capaz de salvar o bipartidarismo".

— As sublegendas permitirão que mais de um candidato no mesmo Partido dispute um cargo executivo, sem que isso prejudique a unidade partidária. As sublegendas reforçarão as representações proporcionais dos Partidos em todos os legislativos — acrescentou o Sr. Luís Brás.

DIVERGÊNCIAS

Os dirigentes da ARENA, no Estado do Rio, têm opiniões divergentes sôbre a sublegenda, sustentando o líder do Partido na Assembléia, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, que a sua adoção será o fim do partidarismo.

O parlamentar considera ilegal a sublegenda, por contrariar o Estatuto dos Partidos, e imoral porque cria, na mesma legenda, grupos afins, sem obediência à direção partidária.

Govêrno fluminense pedirá a vereadores mais cautela ao agirem contra prefeitos

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Interior e Justiça do Estado do Rio pedirá uma circular aos Diretórios Municipais da ARENA recomendando que os vereadores evitem a repetição de fatos como o "recente e lamentável episódio de Paracambi".

O Secretário Luís Brás afirmou ontem que "três vereadores de Paracambi fizeram a bobagem de forjar uma reunião para derrubar o Prefeito Délio Basílio Leal" e que se o Govêrno do Estado e a ARENA não adotarem alguma providência, "o fato poderá repetir-se em outras partes do Estado".

PREVENTIVO

Frisou o Sr. Luís Brás que a providência tem caráter apenas preventivo, "não se tratando de ferir a autonomia do Partido nas Câmaras Municipais, mas de preservar os altos interêsses da ARENA perante a comunidade fluminense".

O Secretário observou que "não queremos e de modo algum permitiremos a agitação política, mesmo porque todo exemplo deve partir de casa".

Depois de afirmar que "o fortalecimento do poder civil é ponto de honra do atual Govêrno do Estado do Rio", o Sr. Luís Brás garantiu que "pràticamente está terminada a efervescência na política interiorana fluminense, sendo calma a situação em todo o Estado".

MOVIMENTO ISOLADO

O Secretário de Justiça, considerou inconseqüente a denúncia do Vereador Salim Bou-Issa (ARENA) contra o Prefeito de Miracema, Sr. José Carvalho (MDB), pois a ameaça de impedimento é isolada e não conta com o apoio de nenhum outro vereador.

Em Niterói, onde tenta convencer autoridades civis e militares de que o Prefeito de Miracema é corrupto, o Sr. Salim Bou-Issa se diz líder político e homem de grandes relações: "Se ninguém me ouvir, aqui, irei à Vila Militar procurar o Capitão José Ribamar Zamith, a fim de depor de qualquer maneira o Prefeito José Carvalho".

PROTESTO

O Deputado Jorge Davi, amigo do Capitão José Ribamar Zamith, disse ontem ao JB que "as tentativas de envolver o nome daquele militar na queda de Prefeitos são maliciosas, porque êle está alheio à política".

— Um vereador de Miracema quer fazer crer que o Capitão Zamith pode influir junto à Câmara daquele Município e afastar o Prefeito local. Isto é uma infâmia, porque o militar nem sabe onde fica Miracema — disse o Sr. Jorge Davi.

Costa e Silva vai vetar a emenda Lima Filho na estatização dos seguros

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva vetará na lei que determina a integração dos seguros de acidentes do trabalho na Previdência Social os artigos correspondentes à emenda Osvaldo Lima Filho, mas sancionará na íntegra as demais disposições do texto, segundo se informou ontem em Brasília.

A emenda determina que, nos seguros contra incêndio, 50% da importância segurada por uma mesma companhia em duas ou mais emprêsas seguradoras tenham a participação de sociedades nacionais. Estabelece também que, havendo seguro obrigatório, o número mínimo de sociedades nacionais participantes e a percentagem mínima de cada uma serão regulados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados.

NÔVO PROJETO

A emenda Osvaldo Lima Filho foi considerada pelo relator Rui Santos, durante sua discussão no Congresso, como "impertinente". Outros parlamentares afirmaram que a proposição "pôs fogo nos seguros".

Informou-se ontem na Capital que é pensamento do Govêrno solicitar ao Ministério da Indústria e do Comércio que estude as modificações propostas pelo Sr. Osvaldo Lima Filho e que serão vetadas na lei de integração dos seguros contra acidentes do trabalho, para uma possível apresentação de outro projeto no mesmo sentido ao Congresso Nacional.

Em solenidade realizada ontem na inauguração da nova garagem do Ministério do Trabalho, em Brasília, o Ministro Jarbas Passarinho disse, respondendo a discurso do Sr. Jorge Alberto Fontoura, que sem o apoio do Presidente Costa e Silva ninguém conseguiria integrar os seguros contra acidentes do trabalho na Previdência Social.

Operários de Brasília vão construir suas próprias casas em regime de mutirão

Brasília (Sucursal) — Pedreiros, serventes, carpinteiros e bombeiros desta Capital vão unir esforços, arte e vontade para construir em regime de mutirão e nas horas de folga suas próprias casas, seguindo plano lançado pela NOVACAP e que vai ser pôsto em prática dentro de alguns dias.

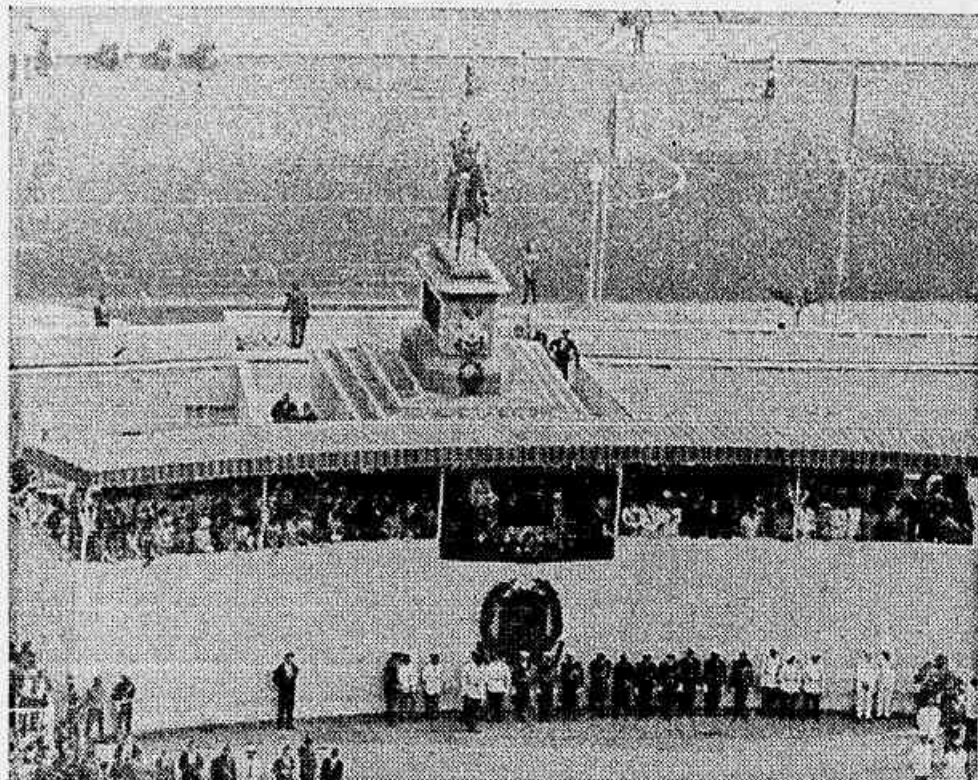
Muitos operários, apesar de surpresos com a iniciativa das autoridades, vão tentar completar, até a abertura das inscrições, a documentação necessária. Para participar têm que ter um mínimo de três filhos e regularizar suas situações civis no Juiz — coisa que nunca pensaram na vida.

Os operários, desde que souberam do plano, mostram-se excitados com a iniciativa das autoridades, arriscando-se, inclusive, a entrar nas ante-salas dos gabinetes em busca de informações e, **se possível**, de fichas de inscrição.

O candidato terá que preencher as seguintes condições: ser funcionário da Novacap e exercer funções que sirvam na construção de uma residência; ter três filhos para cima, não podendo ser solteiro, nem viúvo, mesmo que tenha 10 filhos.

Apesar das inúmeras queixas, "escrevente datilógrafo não poderá se inscrever, porque não é útil na construção de uma casa". Por isso mesmo, vários funcionários de nível médio já procuraram seus chefes, tentando convencê-los da injustiça do plano. Afirmam, ainda, que "apesar da função que ocupamos no momento, somos capazes de erguer casas com rapidez e perfeição". Por fim, vendo que a negativa persiste, propõem reclassificação como "pedreiros, serventes ou o que fôr", dizendo:

— Os apartamentos só podem ser comprados pelos funcionários do nível 16 para cima. Agora, os pedreiros vão morar em casas com três quartos, enquanto nós continuamos em acampamentos de madeira.

11H 45M

Antes do vento, o Presidente e o Rei Olavo viram a parada de um palanque bonito e cheio

13H 30M

Depois do vento, o palanque ficou reduzido a um amontoado de tábuas e panos, mas ninguém ficou machucado

Brasília seguiu com palmas a cadência da tropa em marcha

Brasília (Sucursal) — Embora ressentida contra o fato de motociclistas da Polícia do Exército e da Polícia jogarem as suas máquinas até sôbre crianças, para abrir espaço, a população da Capital Federal aplaudiu ontem delirantemente as tropas em desfile pela passagem do Dia da Pátria.

Poucas autoridades assistiram ao desfile em Brasília, que constou da apresentação de um grupamento estudantil e um militar, além de uma parada aérea, organizada pela FAB com dez aviões. A Lira Infantil de Brasília, formada por 30 garotos, foi uma das atrações do desfile, com seu repertório bem afinado.

Nos colégios era expressiva a participação de rapazes cabeludos e garôtas de minisaias.

OUTRAS SOLENIDADES

As 11h, na futura sede do Estado-Maior das Fôrças Armadas, foi inaugurada a exposição fotográfica *A Outra Face das Fôrças Armadas*, sôbre as atividades militares em outros setores da vida pública.

Uma demonstração de educação física e da banda do Batalhão de Guardas Presidencial precedeu a partida de futebol entre Rabelo e Defele, válida pelo campeonato profissional local, com portões abertos ao público. As comemorações do Dia da Independência foram encerradas à noite com o baile oferecido às Fôrças Armadas pela Prefeitura do Distrito Federal, no Brasília Palace Hotel.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Trinta mil pessoas viram ontem nesta Capital, sob um calor de 30 graus, o desfile de sete mil homens do Exército, Aeronáutica, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Guarda Civil, ex-Combatentes e colegiais, comemorativo do dia 7 de Setembro.

No bairro operário Alto dos Pinheiros, três mil crianças de quatro grupos escolares, em uniforme de gala, fizeram também na manhã de ontem o seu desfile em homenagem ao Dia da Pátria, com a participação da banda da Polícia Militar e de um contingente da Guarda Mirim.

A PARADA

O desfile militar em Belo Horizonte teve início as 8 horas, quando o Comandante da ID/4, General Oscar Jansen Barroso, acompanhado do Governador Israel Pinheiro, passou em revista as tropas, postadas na Praça Rui Barbosa, Avenida Santos Dumont e Praça Rio Branco.

Depois da salva de 21 tiros disparada pelas baterias do Curso de Artilharia do CPOR, as tropas iniciaram o seu desfile ao longo da Avenida Afonso Pena, num percurso de dois quilômetros, sob os aplausos do povo.

AS TROPAS

Diante da tribuna das autoridades, na sacada do Palácio da Municipalidade, passaram os alunos do Colégio Militar e do Colégio Tiradentes, em uniforme de gala, seguidos de um contingente de ex-combatentes brasileiros e estrangeiros. A seguir desfilaram as tropas do 12.º Regimento de Infantaria, 4.ª Companhia de Comunicações e os alunos do CPOR de Belo Horizonte.

Desfilaram depois as tropas da Base Aérea, o Batalhão de Guarda da Polícia Militar, 5.º Batalhão de Infantaria, o Batalhão Escola, o Corpo de Bombeiros com todo o seu equipamento motorizado, o Regimento de Cavalaria de Minas, o Departamento de Instrução da Polícia Militar. Encerraram o desfile, às 11 horas, os homens da Guarda Civil, em seu uniforme de gala azul-marinho.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Ao som de **A Praça e Cidade Maravilhosa**, executadas pela Banda da Polícia Militar e 3.º RI, respectivamente, 6 mil homens do Exército, Marinha e PMRJ desfilaram ontem pela Av. Amaral Peixoto, tomada em tôda a sua extensão por quase 15 mil pessoas, que batiam palmas e acenavam bandeiras.

No palanque oficial, montado em frente à Assembléia Legislativa, estavam o Governador Jeremias Fontes, o Gal. Aloísio Guedes Pereira, Comandante da ID-1, o Prefeito Emílio Abunahmann, além de Secretários de Estado e deputados. O desfile foi aberto às 9h45m por um grupo de ex-combatentes e terminou às 10h35m com a passagem de um Esquadrão de Cavalaria da PMRJ.

EM FRIBURGO

Cêrca de 3 mil estudantes dos 10 ginásios de Nova Friburgo, assim como o Tiro de Guerra 218, desfilaram ontem pela principal avenida da Cidade, sob as palmas de 20 mil pessoas.

O desfile, precedido pelas bandas Euterpe e Campesina, começou às 9h e terminou às 10h45m, passando pelo palanque oficial, onde estavam o Prefeito da Cidade, vereadores e jornalistas.

NO CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) Dezoito mil estudantes e cinco mil soldados do Exército, Marinha e Aeronáutica desfilaram ontem na Capital cearense, onde também foram distribuídas merendas a vinte mil escolares.

NO RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Capital gaúcha, onde até as últimas horas de quarta-feira temia-se que a chuva cancelasse o desfile comemorativo do Dia da Pátria, amanheceu ontem com tempo bom, o que permitiu à população acotovelar-se na Avenida João Pessoa para aplaudir as tropas.

O desfile começou com a revista passada pelo Comandante do III Exército e o Governador Peracchi Barcelos, tendo sido os alunos do CPOR, em uniformes do Brasil Império, a sua maior atração. Ao contrário dos anos anteriores, os ex-combatentes da FEB não participaram da parada.

Imprensa festeja em Portugal

Lisboa (AFP-JB) — Os principais órgãos da imprensa portuguêsa relembram hoje, em editorial, o dia 7 de setembro de 1822, data em que o Brasil tornou-se independente de Portugal.

O artigo de fundo mais carinhoso é o do **Diário**, que afirma que "os portuguêses não podem deixar de sentir-se orgulhosos pelo papel desempenhado por seus antepassados, na aventura heróica que lançou a grande nação de além-Atlântico na senda de um destino maravilhoso".

SUPLEMENTO

O **Diário da Manhã** publica um suplemento especial comemorativo de 40 anos de relações luso-brasileiras, vendo-se na primeira página as fotos dos "dois Presidentes da comunidade luso-brasileira" e de Salazar, "o infatigável obreiro da comunidade necessária".

O Século, em artigo de fundo, assinala que "mais uma vez o povo brasileiro comemora o Dia da Pátria, e não é preciso lembrar que todos os portuguêses comungam com os seus irmãos do Brasil, em espírito e sentimento na tão feliz data".

MISSA

Londres (UPI-JB) — A Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, assistiu ontem, na Igreja da Imaculada Conceição, em Londres, a uma missa em comemoração ao Dia da Independência do Brasil.

Bogotá (UPI-JB) — Ao comentar a data da Independência do Brasil, que se celebra hoje, o jornal liberal *El Tiempo* elogia o Marechal Costa e Silva, "Presidente eleito popularmente" e que lançou o país em "uma nova vida institucional, não importam quais tenham sido as circunstâncias em que teve lugar essa eleição".

"Costa e Silva deu provas de ser um governante eqüânime e sereno, embora subsistam muitas das limitações derivadas do regime anterior. Existe, contudo, uma tentativa de reabilitação democrática que se cumpre trabalhosamente, mas que talvez acabe por terminar em franco regresso ao sistema representativo".

PAISAGEM LONDRINA

O pó que o vento levantou em alguns pontos fêz lembrar o fog londrino

CURVADOS À FÔRÇA

Cartazes e até postes não resistiram à ventania que soprou a 84 km/h

O PAPEL DA CONDUÇÃO

Quem estava na rua procurou logo alguma condução para fugir ao vento

Ventania açoita o Rio por 3 horas

O palanque de onde o Presidente Costa e Silva e o Rei Olavo V assistiram à parada desabou pouco depois de as autoridades se retirarem, em conseqüência da ventania que açoitou a Cidade ontem, durante três horas, a partir das 12h 30m.

O deslocamento rápido de uma frente fria que se encontrava estacionária sôbre o Rio Grande do Sul provocou a ventania, que atingiu sua máxima intensidade às 13m 30m, soprando a 84 km/h. A massa polar atingirá hoje a Guanabara, devendo provocar queda de temperatura e chuvas com trovoadas, segundo o Serviço de Meteorologia.

SEM VÍTIMAS

Apesar de violenta, causando vários acidentes na Cidade, a ventania não machucou ninguém, mas interrompeu o fornecimento de energia a alguns bairros e prejudicou as comunicações telefônicas locais e para São Paulo.

Na baía, a lancha **Pampo**, com três pessoas a bordo, teve que ser rebocada pelo Serviço de Busca e Salvamento, pois estava ameaçada de naufrágio nas proximidades da Ilha de Catanduva. Das embarcações que viraram, junto à Escola Naval, uma foi socorrida pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, a outra foi recuperada pelos próprios proprietários.

No serviço de transportes marítimos entre Rio, Niterói e Paquetá não aconteceu nenhum acidente, apesar do vento e da poeirada que se levantaram nas margens da Baía de Guanabara.

O Corpo de Bombeiros informou que realizou 40 saídas, mas não se registrou nenhum caso de importância. A maior parte dos casos era de bancas de jornais viradas; elevadores de obras (sem ninguém dentro, pois era feriado) desabados; destelhamentos de residências, como ocorreu na Rua da Passagem, 29; e quedas de árvores, como na Avenida Presidente Antônio Carlos e na Rua Farani, onde o tráfego ficou um pouco prejudicado.

A Light atendeu a mais de 20 chamados, principalmente na Tijuca, Santa Teresa e Laranjeiras, para recuperar as rêdes elétricas. Não houve também nenhum acidente mais grave, e as interrupções de energia foram ràpidamente sanadas.

Em Copacabana o vento teve poucas conseqüências. Apenas os banhistas — a praia estava cheia por causa do calor e do feriado — tiveram que correr atrás de suas barracas, que às primeiras rajadas foram arrancadas da areia. Depois, todos fecharam as barracas e continuaram a desfrutar do banho de mar.

Entre os que mais sofreram com a ventania estão os garis do Departamento de Limpeza Urbana, que começaram a limpar a Avenida Presidente Vargas logo após a parada e viram desperdiçada meia hora de trabalho quando começou a soprar forte o vento, espalhando os papéis já acumulados nos cantos e derrubando as fôlhas das árvores. Só depois das 15 horas o serviço pôde ser reiniciado.

O Aeroporto Santos Dumont ficou com o campo de pouso fechado de 12h30m às 14h50m. O Galeão, também, ficou interrompido no pouso e à decolagem por mais de uma hora.

DO OUTRO LADO DA BAÍA

Niterói (Sucursal) — A ventania de ontem atingiu também a Niterói, embora por apenas 15 minutos. Os navios **Meriti, Câmara e Alberto Marelli** — êste lançado ao mar há poucos dias — tiveram suas amarras partidas, junto à Ponta da Areia, e sofreram algumas avarias. No Serviço de Transportes da Baía de Guanabara o embarque e desembarque de passageiros foi suspenso por precaução. A ponte de embarque de veículos foi parcialmente destruída por uma barca, mas o serviço foi restabelecido com o auxílio dos rebocadores da Marinha.

A Cidade ficou inteiramente coberta de pó, e várias janelas tiveram seus vidros partidos. Na Praia de Icaraí e no Saco de São Francisco os banhistas se viram obrigados a sair correndo pelas ruas à caça de suas barracas, que voavam levadas pelo vento.

S. Paulo acende luz ao meio-dia

São Paulo (Sucursal) — Por volta das 12 horas de ontem escureceu no Centro da Cidade como se fôsse noite, quando os carros precisaram acender os faróis e as lojas ligaram os luminosos. O fenômeno durou plicado pelo Serviço de Meteorologia da FAB como decorrência de formações de cúmulos-nimbos (nuvens que anunciam chuvas e trovoadas), resultantes da queda de temperatura.

O dia amanheceu nublado, com ameaça de chuvas, e foi escurecendo aos poucos, a ponto de provocar a interrupção, por alguns minutos, do jôgo entre o Palmeiras e o Juventus, realizado de manhã, no estádio do Parque Antártica, que não tem iluminação. As nuvens se deslocaram, em seguida, para o Centro da Cidade, e depois de chuvas fortes o tempo voltou a clarear. Na ocasião da chuva, a temperatura era de 21 graus e a umidade relativa do ar de 95 por cento.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 8 de setembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Carta do leitor

O Ginecologista e o DIU

"Tendo em mãos a entrevista atribuída a mim, publicada na edição de 25/8/67 (1.º Caderno, página 15 — **Ginecologista Condena DIU**), solicito a V. S. que providencie as devidas retificações, uma vez que o texto da minha conferência no Centro de Estudos Médicos do IASEG, sôbre **Estudo Crítico dos Métodos Anticoncepcionais**, foi deliberadamente distorcido pela Redação dêsse jornal.

Fui procurado pelo repórter do JORNAL DO BRASIL, antes da conferência, e esclareci que a mesma seria exclusivamente médica, e não seriam tocados os problemas políticos, tão ao gôsto do jornalismo brasileiro. Após êsse esclarecimento inicial, o referido repórter disse-me que nem sempre consegue publicar aquilo que escreve, mas sim, o que a Redação do jornal deseja. Êsse senhor assistiu tôda a conferência e os debates, mas parece-me que não compreendeu o assunto talvez por ser técnico demais para êle, que não é médico. Ou então, trata-se de uma questão de má fé, deturpação deliberada daquilo que foi dito.

Na qualidade de professor adjunto de Clínica Obstétrica, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e acreditando na sinceridade que norteia os princípios jornalísticos de seu jornal, solicito, a bem da verdade, as retificações necessárias.

Em primeiro lugar, protesto contra o título da reportagem, pois não condenei o DIU, nem disse que causa doenças em 40% das mulheres que o utilizam; não condenei o DIU, pois trata-se de um método anticoncepcional válido, eficiente, científico e já aprovado em todo o mundo. A Organização Mundial de Saúde (OMS)) em seu **Informe Técnico n.º 332**, sôbre os **Aspectos Fisiológicos e Clínicos do Emprêgo de Dispositivos Intra-uterinos**, publicado em 1966, resultado dos estudos de um grupo científico de 10 médicos e cientistas de renome internacional de diversas nacionalidades, inclusive russa, conclui que até 1966 o número de mulheres em uso do DIU ultrapassava a casa de 1 milhão, demonstrando sua aceitação em todo o mundo, **como método anticoncepcional eficiente e inócuo**: Nos Estados Unidos, existem mais de 200 000 mulheres usando efetivamente o DIU, mostrando assim que não procedem as alegações de que as mulheres brasileiras estariam servindo de "Cobaia". Trata-se de um anticoncepcional cientificamente aprovado em todo o mundo, usado em países da direita e da esquerda. Tudo isto foi referido na minha conferência, porém o repórter omitiu todos êsses aspectos, preferindo "fabricar" uma reportagem que não corresponde à realidade.

Os antigos modelos de DIU, feitos de metal, e que causavam complicações sérias, há muitos anos já foram definitivamente abandonados. A tecnologia moderna, sintetizando plásticos inertes, que não mais representam corpos estranhos para o organismo humano, permitiu que fôssem fabricados válvulas cardíacas, aparelhos de prótese ortopédica, telas para cirurgia plástica, e dispositivos intra-uterinos, todos êles podendo ser usados, **sem nenhum risco de saúde para o paciente.** Os efeitos colaterais que porventura aparecem são fàcilmente controlados pelo médico e não representam perigo de vida.

Por todos êsses motivos, a bem da verdade, e acreditando que seu prestigioso Jornal ainda representa o jornalismo verdadeiro, solicito as retificações da reportagem. Se se tratasse de outros jornais, onde evidentemente campeia a má-fé, não me daria ao trabalho de escrever esta carta. Mas, em se tratando do JORNAL DO BRASIL, no qual deposito inteira confiança nos seus propósitos jornalísticos, era minha obrigação enviar êstes esclarecimentos. Caso V. S.ª deseje outros esclarecimentos a respeito do momentoso assunto, coloco-me a sua disposição, na Maternidade-Escola, Rua das Laranjeiras, 180. Telefone 45-8173.

Dr. Theognis Nogueira, Professor Adjunto de Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro".

Depois do Alívio

À expectativa de alívio que precedeu a posse do Govêrno Costa e Silva correspondeu um elenco de providências práticas que, efetivamente, devolveram à iniciativa privada a confiança, já refletida em números promissores. Depois do hiato constitucional que o País experimentou, com a avalancha de leis que desabou sôbre as atividades empresariais, era medida de bom senso a trégua reparadora de energias, para marcar uma separação nítida entre o período de exceção e a volta ao leito constitucional.

A política de distensão, conduzida no plano econômico-financeiro, estendeu-se também ao campo político, possibilitando ao País entrar numa etapa em que a normalização institucional tornou-se um objetivo à vista, com proveito real para as realizações governamentais e as atividades privadas, diretamente atingidas pelo esfôrço antiinflacionário. Mas, seis meses depois, o crédito não foi renovado e, se no plano das atividades econômicas, perduram alguns reflexos salutares do alívio, não se pode dizer o mesmo da atuação governamental no campo de suas atribuições políticas.

Acentua-se um vazio de liderança, caracterizado na perda de iniciativa política. É Govêrno que deixa de ir adiante dos acontecimentos, acaba a reboque da iniciativa alheia. Já no que respeita às definições mais altas, capitulou à contradição de anunciar um princípio e seguir direção oposta, como ressalta de seu comportamento no caso da estatização dos seguros de acidentes do trabalho, flagrante contradição com o reconhecimento do papel que sòmente a iniciativa privada pode realizar com proveito real para o País.

Às providências administrativas faltou o lastro de um contrôle coerente, mas pelo menos houve iniciativas, ainda que o desejo de multiplicar obras públicas colida com o rigor do contrôle financeiro. Mas a pobreza de iniciativas políticas começa a ressaltar sôbre seus aspectos favoráveis e anula os resultados possíveis. A imagem de hesitação e perplexidade predomina, com o risco de dar a setores inconformados com a possibilidade de consolidação constitucional a ilusão de que podem retomar impunemente o fio da meada que se embaralhou em 64. A própria idéia da *frente ampla*, que não conseguiu vingar enquanto houve ação de liderança governamental, foi retomada sob os olhos contemplativos do Executivo, que lhe empresta por omissão aparência de viabilidade que está longe de ser real.

No entanto, Executivo e Legislativo têm horizonte amplo de responsabilidades, num desafio que nenhum dos dois Podêres aceitou e no qual encontram condições para se afirmarem, independente e harmônicamente, nos moldes constitucionais vigentes. A Reforma do Congresso não virá jamais de modo espontâneo, mas pode o Govêrno mobilizar a sua maioria para acioná-la e, através da iniciativa, resgatar a liderança diluída em perplexidade. Passar à iniciativa política é a única forma válida de preencher o vácuo e lembrar aos que estão à margem a prova de lealdade ao regime, como condição preliminar de reingresso no plano das decisões.

Gastos Perdulários

Avolumam-se as pressões, exercidas através dos condutos políticos, para levar o Govêrno a liberar verbas para universidades que se alastram através de uma política de federalizar tôdas as casas de ensino superior espalhadas no País. A federalização das universidades não é um programa educacional, mas uma reivindicação com patrocínio da classe política, manejada em suas bases eleitorais. É apenas passar universidades, que não chegam a dizer a que vêm, para o orçamento federal, onde gordas verbas lhes são reservadas.

Mas, qual a destinação prioritária sistemàticamente dada a êsses recursos? Em geral, as parcelas maiores de gastos são consumidas em obras e instalações, sem o dimensionamento do uso real, quando não se destinam a sustentar a burocracia. A pulverização de recursos torna-se indiscutível, diante do reconhecimento público de que há uma crise universitária longe ainda de estar equacionada para a solução superior.

Não faz o menor sentido gastar perdulàriamente verbas com instituições que reclamam antes reexame conjunto, a começar pela fixação de um número certo de universidades para atender às necessidades do ensino, e não ao patrocínio político regional. Antes que as universidades estejam habilitadas a preencher as finalidades a que se destinam, em moldes condizentes com as necessidades nacionais, será jogar dinheiro fora a manipulação indiscriminada de recursos, numa farândola perdulária que vai criar despesas improdutivas, com obras de fachadas e funcionalismo. Enquanto a relação aluno-professor fôr de quatro para um, com as disparidades extremas de classes com sessenta alunos e classes com um aluno, estaremos apenas cavando um abismo entre o problema e a solução.

Basta a avaliação qualitativa do quadro discente para demonstrar que há insuficiência de professôres para lotar o território nacional com Universidades cujo currículo está alienado da realidade. A pressão para liberar verbas pode atender a interêsses da intermediação política, não porém às necessidades do ensino superior. Estamos distantes de uma solução satisfatória do problema universitário, reconhecidamente grave por falta de equacionamento correto, à luz das necessidades nacionais.

Falta-nos ainda a consciência definida de que educação é investimento e que, como tal, pressupõe um estudo de viabilidade para saber o que o Brasil precisa, para só então fazer gastos. A isto se denomina investimento: programas de gastos para obter determinados resultados. Se não sabemos nem de longe as necessidades de formação profissional superior, todo aumento de gasto será perdulário, pois não se destina a atingir fins úteis.

O verdadeiro papel da Universidade está por ser dimensionado. O encaminhamento da população estudantil que completa o nível médio não pode flutuar ao sabor do acaso. Um País com aspirações conscientes de desenvolvimento deve conduzir, através de estímulos, a diversificação em nível universitário, de modo a atender com urgência às necessidades do Brasil.

Amazônia

O Norte do País tornou-se ùltimamente motivo de preocupações. O Govêrno passado reformulou em profundidade os órgãos locais de planejamento e financiamento estendendo àquela área vantagens até recentemente concedidas apenas aos investidores do Nordeste. A nova administração mantém a mesma linha de comportamento. Ministros de Estado movimentam-se para a região com o fim de estudar seus problemas; anunciam-se importantes melhorias na Belém—Brasília e insinua-se mesmo a construção de novos eixos rodoviários de importância pelo menos igual.

Quem examina a causa de tôda essa agitação percebe imediatamente que estamos diante de algo bastante diferente do que ocorreu no Nordeste. O problema daquela região resulta de uma densidade populacional relativamente grande, aliada a recursos naturais limitados e presos a uma estrutura social extremamente rígida e ineficiente. Na Amazônia êsses recursos são amplíssimos e a população escassa. A própria renda *per capita* apresenta-se nitidamente superior à do Nordeste. O grande problema de nossa região Norte ou pelo menos aquêle que mais preocupa as autoridades, é o de constituir ela um imenso vazio demográfico num mundo superpovoado.

A longo prazo, quando a explosão populacional em curso houver determinado o intenso aproveitamento de todo o planêta, países que dispuserem de imensas áreas vazias não ficarão em posição muito confortável. Mesmo antes disso, todavia, o Brasil percebe que o deslocamento espacial das populações vizinhas pode vir a constituir um sério problema. Fala-se então em "desenvolver", "ocupar", ou "valorizar" a Amazônia. A verdade, porém, é que até hoje não se conseguiu formular idéias claras sôbre os caminhos a serem seguidos. Exemplifiquemos: o recente esfôrço desenvolvimentista em favor da Região Norte (pensamos aqui especialmente no desconto de 50% do Impôsto de Renda dos investidores) beneficiou sobretudo a Amazônia Marítima. Ora, os grandes riscos para a Região se acham no extremo oposto, ou seja, na Amazônia Ocidental, cercada por todos os lados de países com populações em rápido crescimento. Até certo ponto a Zona Franca de Manaus constituiu uma forma de levar em conta êsse fato. Alguns analistas observam todavia que esta apresenta como uma de suas prováveis conseqüências o surgimento de corrente migratória em direção à Capital com o resultante esvaziamento do interior do Estado. Em suma, em vez de melhor ocupação teríamos o abandono de áreas já valorizadas.

É chegado o momento de definir uma política econômica para a Amazônia. Esta será racional e bem orientada na medida em que reconheça a existência de dois objetivos distintos para a área: o do desenvolvimento e o da ocupação. Em alguns casos êles coincidem. Freqüentemente, porém, é o opôsto que sucede. A teoria e prática do desenvolvimento regional aconselham a concentração de esforços em áreas geogràficamente limitadas, inclusive com o eventual abandono de territórios anteriormente ocupados.

No caso da Amazônia os dois objetivos, da ocupação e do desenvolvimento, apresentam-se como igualmente relevantes. Cumpre, pois, aceitá-los ambos, reconhecendo porém suas diferenças a fim de que se torne possível traçar uma linha de ação isenta de contradições e que atribua a cada um dêles sua real importância.

Coisas da Política

Três opções para a "frente ampla"

Brasília (*Sucursal*) — *Há muita gente preocupada em saber como funcionará a* frente *ampla. Qual o processo orgânico que adotará para cobrir-se na lei e escapar à possibilidade de ser fechada por ato singelo da primeira instância da Justiça Eleitoral, em vista da preceituação que garante aos Partidos o monopólio das atividades políticas.*

O problema não é, no entanto, de meios orgânicos, mas de disposição política. Disposição já revelada pelos líderes frentistas, de aceitar os riscos implícitos na campanha pela revisão do regime. E disposição do Govêrno, pois se o Govêrno considerar intolerável sua presença, qualquer que seja a forma de estruturação da aliança cívica, terá sempre como deflagrar contra ela a repressão.

Claro está que, para a frente, *é importante situar-se no amparo da lei, de modo a que se a repressão vier, e quando vier, equivalha a violência. Tende a compor-se como sociedade civil destinada a promover um movimento cívico para a defesa de idéias referentes à redemocratização, ao desenvolvimento econômico e à justiça social. Isso seria bastante para tangenciar a proibição legal de que se constitua sociedade com fim político ou eleitoral.*

Mas essa fórmula está sendo estudada ao lado de outras opções também possíveis. Abrem-se três caminhos, podendo o comando da frente *escolher aquêle que melhor lhe aprouver.*

Caso não fixe a idéia de estruturar-se como sociedade civil, a frente *inclina-se a funcionar sem transformar-se em entidade de qualquer tipo. Seria coisa nenhuma, do ponto-de-vista formal, e nem por isso estaria impedida de operar com eficiência. Alguns dos seus líderes preferem, aliás, essa solução.*

Não aumentariam os obstáculos, se a frente *se organizasse apenas internamente. Sem erigir-se em entidade "quadrada", poderia ganhar as ruas da mesma forma. Como simples cidadãos em pleno gôzo dos seus direitos políticos, o Sr. Carlos Lacerda e os demais próceres não cassados estariam livres para desenvolver a pregação cívica. Quanto aos cassados, a situação também não se alteraria. Para êstes, é tão difícil participar da campanha dentro de uma organização formalmente estruturada como participar dela na hipótese contrária.*

A terceira opção é aquela que talvez maior mobilidade e segurança desse ao movimento. É, contudo, a de mais difícil aceitação. Trata-se do lançamento da frente *como Partido em formação.*

Caso os fatos venham a aconselhar essa fórmula, a resistência dos políticos filiados à ARENA e ao MDB poderá ser vencida. Resguardando a fidelidade às respectivas agremiações, êsses políticos assinariam o documento de arregimentação do terceiro Partido com a ressalva de que estariam apenas contribuindo para a ruptura do bipartidarismo em benefício de um sistema político mais condizente com as aspirações democráticas do País. Afinal, ajudar a constituir um Partido é coisa diferente de praticar o ato de filiação a êsse Partido, depois de formado.

Seria êsse o mecanismo mais seguro e flexível, porque, como Partido em formação, a frente *disporia de largo prazo para constituir comissões nos Estados e nos Municípios e promover, rigorosamente apoiada na lei, todos os atos públicos necessários à arregimentação popular prevista na Constituição (10% do eleitorado que haja votado na última eleição para a Câmara dos Deputados, distribuídos em dois terços dos Estados, com o mínimo de 7% em cada um dêles).*

O processo para que funcione uma entidade como Partido em formação é muito simples. Basta que pelo menos 101 pessoas assinem o manifesto de lançamento e, em seguida, elejam uma Comissão provisória de sete membros, no mínimo, cuja tarefa inicial será elaborar o programa e os estatutos. Publicados êsses documentos, nos têrmos da lei, a Comissão provisória estará apta a implantar Comissões em todos os Estados, as quais, por sua vez, instituirão Comissões Municipais. Instaura-se, assim, a arregimentação popular.

Tal possibilidade não deve ser afastada, apesar das dificuldades presentes. Na medida em que a frente *suscitar crises profundas no seio dos dois Partidos existentes, esmaecerá o constrangimento que impede sua adoção nesse instante.*

A Papoula do Sena

Tristão de Athayde

Será que a tentação do Velho Mundo, a que ontem nos referimos a propósito do cinqüentenário da morte de Afonso Arinos, é mais uma prova do que separa das novas as velhas gerações?

Costumo citar um caso que se passou com uma de nossas filhas, que viveu algum tempo nos Estados Unidos e ainda não conhecia a Europa. Vendo eu, num prospecto de companhia de aviação, a inexplicável ausência de Paris, num mapa aeronáutico da Europa, perguntei à minha mulher o que nêle faltava. E ela, sem hesitar: "Paris". Nisso chega essa nossa filha e fiz-lhe a mesma pergunta. Como ela não atinasse logo, disse-lhe eu: "Eis aí a prova do que separa duas gerações". "Não, respondeu-me ela. É que vocês são ainda da *belle-époque*..." Devo entretanto completar a estorieta com o seu complemento. Indo ela a Paris pouco depois, nos escreveu: "Agora compreendo..."

É que em tôrno de Paris tôdas as gerações se entendem, tanto o que haja de mais avançado entre os novos, como de mais nostálgico entre os velhos. Se em Roma respirei, há pouco, êsse ar de liberdade e de convívio de todos os extremos, que é o próprio ambiente dos homens livres, só quem não viveu algum tempo em Paris ignora que é êsse, sem dúvida, um dos seus encantos. Como aliás o de Londres, onde se prepararam, ao longo dos séculos, as bombas mais revolucionárias do futuro e onde também se abrigaram os refugiados de todos os regimes mais fundamentalmente abatidos pelas revoluções. Penso em Chateaubriand e em Karl Marx, entre tantos outros.

Mas Paris tem uma *graça*, que nem Londres, nem mesmo Roma possuem. Qualquer coisa de leve, de imponderável, de arejado, de flor que nenhuma outra cidade possui. E por isso é que Hemingway, numa carta citada no seu livro de memórias parisienses, que Ênio Silveira tão bem acaba de traduzir, tem essa passagem, que só os que sentiram em si êsse visgo irremovível, podem compreender: "Se você teve a sorte de viver em Paris, quando jovem, sua presença continuará a acompanhá-lo pelo resto da vida, onde quer que você esteja, porque Paris é uma festa móvel". E no final dêsse livro, o grande escritor adverte com razão: "Paris não tem fim e as recordações das pessoas que lá tenham vivido são próprias, distintas umas das outras". Cada um tem seu Paris... Cada um de nós teve sorte semelhante à do autor de *A Moveable Feast* e pode confirmar o que êle diz, nessas páginas aliás decepcionantes. Realmente não se trata de um livro nem de longe parecido a *For Whom the Bells Tolls* e outros de sua pena violenta, tão típica do nosso século. Foi como que um *divertissement* entre duas tarefas, de suor e sangue, como foram todos os livros que o levaram dos campos talados da guerra civil espanhola às florestas africanas ou aos mares hoje tão agitados de Cuba, do seu inesquecível *old man*. Nesse pequeno livro, o Paris exterior pouco aparece, mas aparece muito o segrêdo inexplicável que deixa na alma da gente essa cidade tão transparente, tão cristalina, tão evidente e, ao mesmo tempo, tão misteriosa e tão capaz das mais trágicas surprêsas, como aquelas de que nos fala a Condêssa de Boigne em suas memórias, durante as *Journées tragiques* de uma das revoluções do início do século XIX. Paris é isto e aquilo, capaz de alimentar uma fauna ociosa, como aquela dos *rastas* ricaços, que nela se refugiavam antes de 14, dissolvendo no champanha de Chez Maxim's, as pérolas compradas com o suor dos colhedores de café paulista, como no poema de Cassiano Ricardo e, ao mesmo tempo, acolhendo Lênine, como criado de quarto, numa de suas ruelas de Montmartre. O' cidade misteriosa, que para uns, como aquela argentina escrupulosa, "tiene olor a pecado", e para tantos é um convite incessante à mais pura espiritualidade, de Santa Genoveva a Péguy, de Tomás de Aquino a Léon Bloy, Maritain e Bernanos!

Como seria bom não parar de escrever sôbre ti, ó papoula!

Lixo que atulha o Rio só deixa de ser problema com mais usinas incineradoras

A construção de cinco usinas incineradoras, o reaparelhamento da frota de veículos e a instalação de **forninhos** nas favelas e outras áreas menos povoadas deverá solucionar, em parte, nos próximos três anos, o problema do lixo na Cidade, segundo esperam os engenheiros do Departamento de Limpeza Urbana, preocupados com o grande aumento da cota de lixo diàriamente recolhida, que chega a 7 300 metros cúbicos.

No principal depósito da Cidade, o do Caju, o lixo acumulado já chega a 20 metros de altura, e os detritos que são lançados ao mar, durante um ano, equivalem ao volume do Pão de Açúcar. Se não forem construídas as usinas, será necessária a busca de outras áreas de depósito, cada vez mais afastadas dos grandes centros de coleta e tornando o transporte ainda mais oneroso.

COMO ERA

No século passado, como ainda era muito lenta a expansão populacional da Cidade, se tornava fácil encontrar áreas afastadas que servissem como depósitos de lixo. Nestas áreas, naquele tempo afastadas, hoje estão os subúrbios e bairros da Zona Norte.

Com o desenvolvimento habitacional, maior se tornou a quantidade de lixo e mais difícil a localização das áreas para servirem de depósito, restritas a apenas quatro: a principal, do Caju, Acari, Bangu e Jacarepaguá.

A do Caju, atende a tôda a Zona Sul e a maior parte das Zonas Norte e Suburbana, enquanto as três outras acumulam o lixo das áreas que lhes são adjacentes. O Caju, que recolhe o lixo da maior parte da Cidade, está pràticamente saturado, e o lixo acumulado chega a 20 metros de altura. Pouco a pouco novos locais na Ponta do Caju vão sendo aterrados com o lixo.

Tem sido bastante onerosa para o Estado a conservação do depósito do Caju, pois os detritos lançados na água têm provocado o afluxo do lôdo que está obstruindo a embocadura do Rio Faria e também o Canal do Cunha, além de afluir na Ilha do Fundão. Quatro tratores de esteira estão sendo utilizados para aplainar o terreno; as obras de dragagem do rio e do canal, também a cargo do DLU, são permanentes.

O PROBLEMA

Além dos problemas sanitários decorrentes das grandes áreas de depósito de lixo — onde existe uma proliferação de bactérias e germes patogênicos nocivos, como os bacilos transmissores da tuberculose, do tifo, tétano, difteria e gangrena — apresentam-se também os de ordem econômica, causados sobretudo pelo custo do transporte.

Com a centralização da área de recolhimento no Caju, o transporte torna-se mais oneroso à medida em que a zona habitacional vai-se expandindo, aumentando as distâncias. Atualmente já são antieconômicas as viagens diárias das carretas da Zona Sul ao Caju. São 20 quilômetros a partir da rampa de transbordo da Gávea, por exemplo.

A solução seria a construção de usinas incineradoras de lixo próximas aos grandes centros de coleta, encurtando as viagens dos caminhões e liberando-os para outros serviços, melhorando assim o índice de atendimento às necessidades diárias de coleta.

Em razão da má localização do depósito, distante dos centros de coleta, o transporte é complicado. Os caminhões de coleta encaminham os detritos às rampas de transbordo, nos Distritos de Limpeza Urbana, de onde êles são jogados para as carretas que conduzem o lixo ao Caju.

As rampas de transbordo ficam geralmente em frente às ruas e são focos de mosquitos e doenças, e os caminhões abertos deixam cair os detritos ao longo do percurso, sujando as ruas. A construção de usinas próximas aos centros de coleta encurtará as distâncias para os caminhões, aumentando seu rendimento.

DEFICIÊNCIA

Em virtude da deficiência da frota de veículos, da saturação das áreas de depósito e da não urbanização de muitas áreas populacionais, tornando-as inacessíveis aos caminhões, sòmente 70% do lixo produzido por dia é recolhido atualmente. Os restantes 30%, produzidos sobretudo nas Zonas Suburbanas e Rural, são depositados pelos moradores nos terrenos baldios e nas ruas. Representam 2 200 metros cúbicos, por dia, em detritos.

Dos 7 300 metros cúbicos produzidos por dia, apenas 400 metros cúbicos são incinerados pelas duas pequenas usinas já existentes — as de Irajá e Bangu — enquanto só no Caju são jogados 4 500 metros cúbicos. Com a tendência para o aumento da cota diária da produção de lixo — determinada não só pela expansão populacional como também pelo próprio desenvolvimento técnico — é esperada para 1970 uma produção diária de lixo de 8 700 metros cúbicos.

USINAS

A construção de usinas — no Caju, Zona Sul, Zona Suburbana, Jacarepaguá — está sendo encarada pelo diretor do Departamento de Limeza Urbana, Sr. Roberto Castilho, como a solução, não só para os problemas do transporte e saturação dos depósitos de lixo, como também para os problemas sanitários dêle decorrentes.

As usinas que serão construídas simultâneamente e cuja conclusão está prevista para 1970 custarão ao Estado cêrca de NCr$ 40 milhões. A do Caju terá capacidade para incinerar 3 500 metros cúbicos por dia; a da Zona Sul, 2 500, a do Zona Suburbana, 1 500; a de Jacarepaguá, 500; e a da Ilha do Governador, 200, que se somarão aos 500 metros cúbicos incinerados atualmente pelas usinas de Irajá e Bangu.

Serão escolhidas para estas usinas, segundo o diretor do DLU, áreas que estejam nos centros de coletas e ao mesmo tempo afastadas de qualquer grande concentração de prédios. A da Zona Sul ficaria numa área isolada próxima à Avenida Niemeyer, mas, diante das objeções da Emprêsa Brasileira de Turismo, EMBRATUR, a questão ficou em aberto.

— Não temos nenhuma idéia preconcebida — explicou o Sr. Roberto Castilho — de situar as usinas em zonas residenciais ou atrativas para o turismo. Podemos, porém, garantir que com a progressiva substituição, já planejada, dos caminhões e carretas **abertas** pelos caminhões fechados, compactados, que depositarão os detritos diretamente nas usinas, o problema sanitário e o do mau cheiro ficarão definitivamente eliminados.

O diretor do DLU informou ainda que a eliminação do deficit atual de 30% será também possível com o aumento da frota de veículos, "um dos nossos principais problemas, sendo que já adquirimos, êste ano, 45 novas unidades, e até o fim de 1967 vamos comprar mais 70. Ao mesmo tempo, para evitar as lixeiras nas ruas, onde os detritos são acumulados pelos garis das carrocinhas, para que os caminhões os apanhem, vamos adquirir também em futuro próximo mais varredeiras mecânicas e aumentar as caixas para detritos, embutidas no passeio, que já existem hoje, embora em pequena quantidade. Isto pelo menos evitará o aspecto estético desagradável, como ocorre hoje na Lagoa, por exemplo".

— Para as favelas — prosseguiu — deveremos intensificar a instalação dos **forninhos**. Nestes pequenos depósitos, moldados em aço, é utilizada a própria fôrça de combustão do lixo. Nos forninhos não é necessário o filtro, porque a poluição do ar é mínima.

O sistema de filtros para as grandes usinas, segundo o Sr. Roberto Castilho, será o de lâminas de água e ciclone, isto é: a fumaça fará um movimento de rotação dentro de câmaras circulares, o que fará com que as partículas sólidas sejam separadas por centrifugação.

APROVEITAMENTO

Ao contrário do que projetava o Sr. José Eugênio Soares, ex-Diretor do DLU, o aproveitamento econômico do material tratado nas usinas será mínimo, pois em princípio não será produzido adubo.

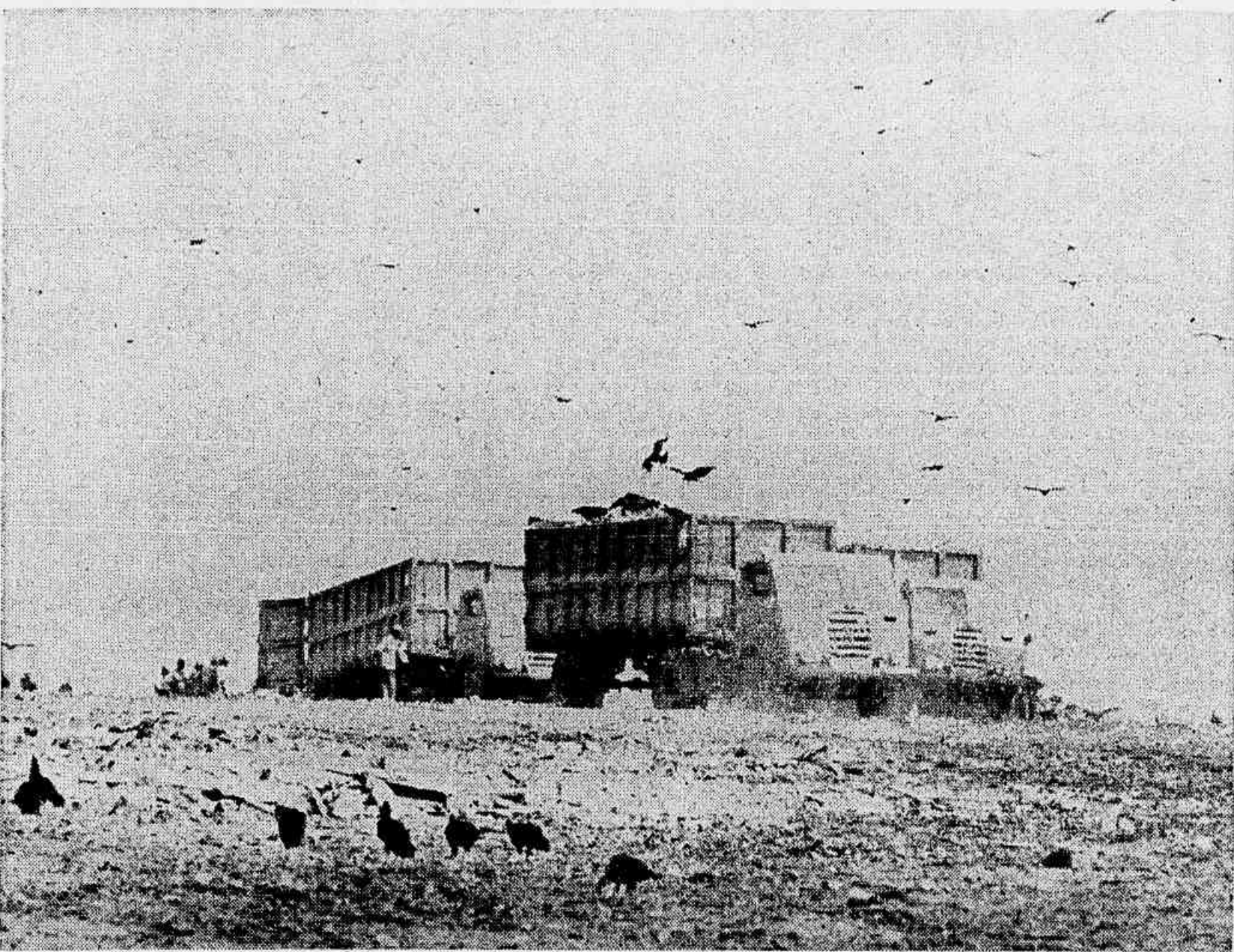
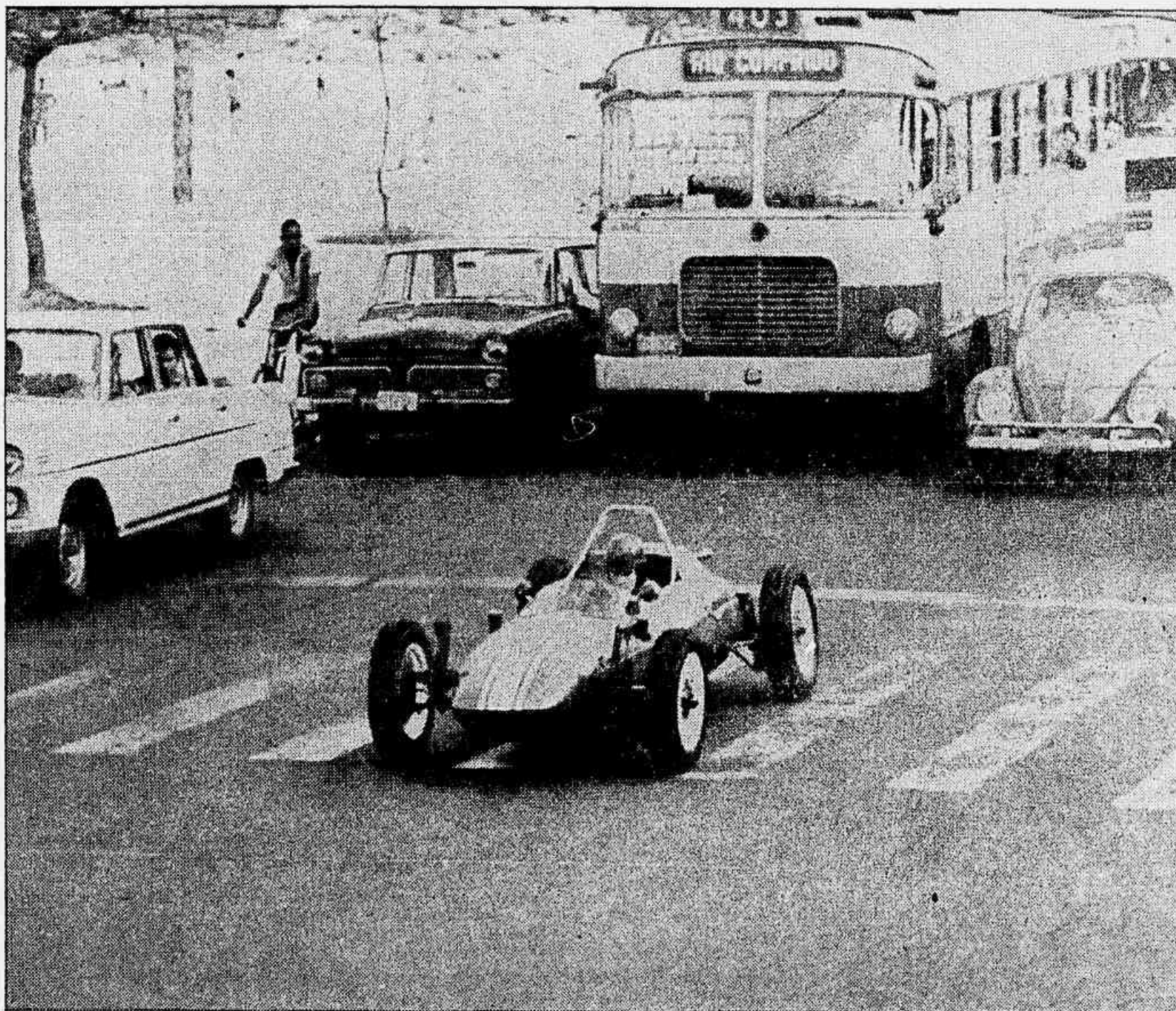
— As pesquisas de mercado que realizamos — explicou o Sr. Roberto Castilho — não nos animaram muito em relação às possibilidades de **aproveitamento** do adubo orgânico que pudesse ser produzido pelas usinas, pois o adubo químico tem a preferência do consumidor. Ademais ainda é insignificante o aproveitamento das terras da Zona Rural do Estado, e diz-se mesmo que o verdadeiro cinturão verde da Cidade é São Paulo. As duas usinas que já estão em funcionamento produzem adubo, e o rendimento da sua venda é insignificante. Achamos, por isso, que não valia a pena o investimeno nas usinas **para** que fabricássemos adubos, mesmo porque seu custo seria muito onerado pelo frete, se o quiséssemos vender a outras regiões.

Como previam os planos do antigo diretor do DLU, porém, as últimas terão uma esteira de atração metálica que atrairão os metais do lixo, a fim de que sejam comerciados como sucata metálica, onde o mercado, segundo estudos do DLU, se mostra mais favorável. As cinzas decorrentes da incineração poderão também ser aproveitadas pelo Estado como atêrro, e como base, em substituição à brita, para as ruas e passeios.

CONCORRÊNCIA

Daqui a 30 dias será aberta a concorrência para os grupos interessados na construção das usinas. Ela terá duas fases: a de habilitação, onde serão verificadas as condições de idoneidade financeira e técnica das firmas, e a segunda, quando serão tomados os preços e examinadas as vantagens técnicas oferecidas pelas firmas concorrentes.

As firmas deverão garantir o seu próprio financiamento, cuja forma também será apreciada pelo DLU, que pagará as obras em oito anos, com prazo de carência. O Sr. Roberto Castilho informou ao JORNAL DO BRASIL que cinco grupos estrangeiros, (dois americanos, um francês, um suíço, e um alemão) já entraram em contato com o DLU, interessados na construção das usinas.

UM PROBLEMA EM ASCENSÃO

O lixo acumulado no depósito do Caju — tôda a Zona Sul e parte das Zonas Norte e Suburbana — já atingiu mais de 20 metros de altura

Pena Marinho tem cargo nôvo na OEA

Washington (UPI-JB) — O Embaixador do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos, Sr. Ilmar Pena Marinho, foi eleito ontem Presidente da Comissão de Assuntos Jurídicos e Políticos da entidade.

A eleição do Sr. Pena Marinho decorreu em virtude da renúncia do colombiano Alfredo Vazquez Carrizosa, que se afastou para assumir a direção do jornal **La República**, de Bogotá. A eleição do brasileiro representou também uma homenagem simbólica ao Brasil, que comemorou ontem o 145.º aniversário de sua independência.

Sodré perde novamente no Supremo

Brasília (Sucursal) — Nova derrota sofreu o Governador Abreu Sodré no STF, na luta para não pagar aumento de um adicional a 65 mil funcionários da Secretaria de Segurança do Estado de São Paulo, concedido pela Lei paulista .. 9 271, de julho de 1966.

O STF considerou constitucional os inúmeros artigos dessa lei, ampliando o adicional aos servidores de 33 para 80 a 100 por cento, o que determina um aumento de despesa de aproximadamente dez milhões de cruzeiros novos, por mês.

EMBARGOS

O Governador paulista, através de uma petição redigida pelo Sr. Miguel Reale, embargou a decisão mas o Ministro Vítor Nunes Leal, relator, não admitiu o recurso. Ciente do despacho, o Sr. Abreu Sodré autorizou um último recurso: agravar ao plenário do STF contra decisão do Ministro Nunes Leal.

Os advogados dos 65 mil funcionários paulistas, Srs. Luís Pujol e Carlos Pena, não acreditam, porém, no êxito do recurso, porque, afirmam, contraria a nova Constituição Federal.

M. Pinto quer Govêrno de M. Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro Magalhães Pinto desistiu de concorrer à Presidência da República e será mesmo candidato ao Govêrno de Minas Gerais, devendo iniciar sua campanha eleitoral em fins de 1969, com o apoio da ex-UDN e do ex-PR.

Os ex-udenistas já comunicaram ao Governador Israel Pinheiro que não abrem mão do seu apoio ao Sr. Magalhães Pinto, embora saibam que a candidatura do ex-Governador será de oposição ao Palácio da Liberdade.

Paraná dá combate à varíola

Curitiba (Correspondente — Uma grande campanha de vacinação contra a varíola, atingindo pràticamente tôda a população infantil do Estado, será iniciada em fins de outubro, ou princípio de novembro, pela Secretaria da Saúde, que pretende "não deixar nenhuma criança paranaense sujeita aos perigos da varíola".

Cêrca de 500 mil doses de vacinas antivariólicas, fabricadas no Laboratório Ataulfo Paiva, da Guanabara, deverão ser enviadas pelo Ministério da Saúde ainda êste mês, e uma quantidade igual chegará por via terrestre, dentro de 30 dias.

CAMPANHA CONJUNTA

O Secretário de Saúde, Sr. Dalton Paranaguá, que retorna amanhã da Guanabara, trará as primeiras unidades da vacina, a fim de serem examinadas pela Divisão Técnica da Secretaria à qual caberá estudar, planejar e executar a campanha.

Pintores regressam ao Brasil

A bordo no navio francês **Pasteur**, três dos mais consagrados pintores brasileiros regressaram ontem da Europa: Di Cavalcânti, Cícero Dias e Iracema Arditi, cujos trabalhos alcançaram sucesso em Paris, onde os três se encontravam e para onde deverão retornar pròximamente.

Os artistas brasileiros reafirmaram que Paris continua sendo a Cidade mais procurada pelos pintores, e falaram do nôvo predomínio da arte cinética — luz e movimento — que abre um caminho nôvo para as artes plásticas.

AINDA CANDIDATO

Apesar de derrotado em sua última tentativa, Di Cavalcânti revelou que continua candidato à Academia Brasileira de Letras, aguardando apenas a abertura de nova vaga. Condiciona sua candidatura ao apoio que receber de seus amigos Manuel Bandeira, Jorge Amado, Marques Rebêlo e Guilherme de Almeida, entre outros.

De Gaulle propõe Alemanhas unidas mas desarmadas

Conselho das Igrejas aos olhos de Moscou

V. Ardatovski

A imprensa soviética normalmente não noticia acontecimentos religiosos, mas a agência Novosty distribuiu êste comentário sôbre a reunião do Conselho Mundial das Igrejas, que reúne protestantes, ortodoxos e anglicanos. Na reunião, foram discutidos alguns problemas políticos, tais como a crise do Oriente Médio e a guerra do Vietname.

Moscou — *Desde a reunião do Comitê Central do Conselho Mundial das Igrejas, realizada em Heraclion, na Ilha de Creta, a organização religiosa, uma das mais importantes e representativas do mundo, agrupa 234 Igrejas de 90 países, e mais de 300 milhões de fiéis, na sua maioria protestantes e ortodoxos.*

Há muito tempo estão representados no Conselho Mundial o Patriarcado de Moscou e as Igrejas Ortodoxas Georgiana e Armênia, assim como as Igrejas Ortodoxas e Protestantes dos países socialistas europeus.

FÔRÇA

O Conselho Mundial tem uma grande fôrça moral porque nêle estão representadas as igrejas de países de diferentes regimes sociais, desde os Estados Unidos e Índia até a União Soviética e Tanzânia. Por êste motivo, a posição do Conselho Mundial em questões políticas assume, para os observadores, considerável importância.

O Comitê Central, órgão dirigente do Conselho, é composto de 110 pessoas que representam as principais igrejas da organização. Na reunião realizada em Creta, foram examinados os problemas da atualidade, uma vez que a Igreja não existe no céu e que seus fiéis estão diretamente sujeitos à situação internacional.

CONTRA ISRAEL

Como era de se esperar, os participantes da reunião em Heraclion examinaram a crise do Oriente Médio, questão que interessa particularmente às Igrejas cristãs por causa da situação da Terra Santa. A resolução aprovada faz um apêlo à solução pacífica das controvérsias e assinala que "não deve ser permitido a nenhum país anexar territórios de outra nação, recorrendo à fôrça das armas".

Algumas delegações preferiam condenar Israel de maneira mais precisa, porém o conteúdo da declaração indica claramente que a acusação é dirigida contra Israel, pois nenhum outro país no Oriente Médio apoderou-se de terras alheias. Por estranho que pareça, os representantes norte-americanos não quiseram censurar a ocupação do setor árabe de Jerusalém pelas tropas israelenses, embora na ONU os Estados Unidos tenham votado a favor de uma moção semelhante.

FIM DA AGRESSÃO

Como em suas reuniões anteriores, o Conselho condenou a política dos Estados Unidos no Vietname e exortou o Govêrno de Washington a retirar suas tropas e pôr fim à escalada. Embora esta formulação possa ser discutida, não há dúvida de que foi ditada pela boa vontade do Conselho Mundial das Igrejas e de que reflete o pensamento de milhões de protestantes e ortodoxos que exigem o fim da bárbara agressão ao Sudeste asiático. A Igreja Católica tem a mesma posição.

ECUMENISMO

Foram também examinadas relações entre o Conselho e o Vaticano. O Comitê Central declarou-se favorável ao prosseguimento do diálogo com os católicos, embora compreendendo que a aproximação é um problema complicadíssimo, ligado aos dogmas seculares.

É possível que a questão seja examinada em um encontro mais amplo, na Assembléia do Conselho Mundial das Igrejas, que será realizada no próximo ano, na cidade sueca de Upsala. A esta Assembléia, a primeira desde a criação do Conselho, assistirão observadores do Vaticano, o que poderá contribuir para o desenvolvimento dos contatos estabelecidos depois do Concílio Ecumênico, que contou com a participação de representantes do Conselho.

O Concílio Ecumênico da Igreja Ortodoxa talvez desperte tanto interêsse quanto a Assembléia de Upsala. O Patriarca de Moscou, Alexei, declarou que está disposto a participar desta reunião, em qualquer lugar onde se realize. Pelo visto, serão conhecidos maiores detalhes em setembro, quando o Patriarca Athenagoras chegar a Moscou para se entrevistar com o Patriarca Alexei.

Embora Athenagoras não seja considerado o Patriarca Ecumênico de tôdas as Igrejas Ortodoxas que existem, é reconhecido como o primeiro entre os chefes ortodoxos. Esta é a primeira vez que visita Moscou e há pouco tempo entrevistou-se com o Papa.

Papa Paulo VI interrompe férias em Castelgandolfo para fazer exame médico

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI está sendo submetido a um cuidadoso exame médico para que sejam apuradas as causas do nôvo ataque de gastrointerite de que foi vítima. O chefe da Igreja Católica regressou na noite de quarta-feira inesperadamente ao Vaticano, procedente de Castelgandolfo, onde passava o verão.

Um comunicado oficial da Santa Sé indica que Paulo VI passou uma noite tranqüila e acordou sem febre. Os médicos Mario Fontana e Ugo Piazza anunciaram que estão satisfeitos com o estado do Papa, e que não há motivo para preocupações.

MUITO TRABALHO

As atividades de Paulo VI, inclusive suas audiências, foram suspensas segunda-feira, quando foi anunciado que o Papa estava indisposto e levemente gripado. Depois disso não se recuperou e sofreu um ataque de gastrointerite, doença que o afeta há anos e que tem progredido, em conseqüência do acúmulo de trabalho.

Ignora-se por enquanto quando o Papa reiniciará suas atividades, uma vez que seus médicos pessoais consideram indispensável que prolongue o repouso. Foi o próprio Papa quem quis regressar à Cidade do Vaticano para ser submetido a exame médico.

Quando se recuperar, o Papa terá de se dedicar à preparação do Sínodo dos Bispos, a maior e mais significativa assembléia realizada desde o fim do Vaticano II. O Sínodo foi criado durante o Concílio para auxiliar o Papa no govêrno da Igreja Católica.

Fontes bem informadas acreditam que antes da sessão inaugural do Sínodo, marcada para o dia 29, o Papa anuncie sua decisão sôbre a nova política de contrôle da natalidade.

PC francês dá apoio a De Gaulle

Paris (AFP-JB) — O líder comunista francês Waldeck Rochet manifestou ontem apoio à política etxerna do Presidente Charles De Gaulle, divergindo dos outros setores da esquerda (socialistas e radicais) que querem aproveitar o malestar interno provocado pelas últimas medidas econômicas para derrubar o degaullismo.

Waldeck Rochet, declarou que, embora considere uma fanfarronada a lei que determina a participação dos operários nos lucros das emprêsas, acha positiva a posição do Presidente De Gaulle no Vietname, na questão do Oriente Médio, nas relações entre Leste e Oeste, e o apoio dado pelo General à população francesa no Canadá.

Alguns socialistas chegaram a ver ecos degaullistas nas declarações de Waldeck Rochet, quando o líder comunista francês fala da "nação canadense francesa" e de sua "resistência à pressão norte-americana" e da política francesa de condenação "à agressão israelense no Oriente Médio".

Nas duas questões as divergências entre os comunistas e a esquerda democrática são profundas, quase insuperáveis, já que os socialistas, como os radicais, consideram as declarações do General De Gaulle no Canadá como produto da "soberba" e não escondem sua simpatia por Israel.

URSS assina tratado com a Hungria

Moscou, Sófia e Budapeste (UPI-AFP-JB) — O chefe do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, e o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, chegaram ontem a Budapeste, para a assinatura de um nôvo Tratado de Amizade, Cooperação e Assistência Mútua com a Hungria.

Representantes diplomáticos da China Popular boicotaram tôdas as formalidades de recepção das autoridades soviéticas. A cerimônia de assinatura do Tratado será transmitida pelo rádio e televisão para todo o país.

BOICOTE

Brejnev e Kossiguin chegaram a Budapeste acompanhados do Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Andrei Gromyko, e foram recebidos pelo chefe do Partido Comunista húngaro, Janos Kadar. Só os diplomatas da China Popular deixaram de comparecer a qualquer ato que precedeu à assinatura do Tratado de Amizade, inclusive à própria cerimônia de assinatura.

"Viemos para assinar um tratado de amizade, cooperação e ajuda mútua", declarou simplesmente Brejnev, no aeroporto.

Outro tratado semelhante foi assinado ontem entre a Bulgária e a República Democrática Alemã, em Sófia, válido por um período de vinte anos. O documento foi assinado por Todor Jivkov, Secretário do Partido Comunista búlgaro, e por Walter Ulbricht, Secretário do Partido Socialista Unificado da Alemanha Oriental.

Varsóvia (AFP-UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle propôs ontem a reunificação das duas Alemanhas à base de um acôrdo que inclua todos os países europeus, de leste e do ocidente, que respeite as fronteiras surgidas após a Segunda Guerra e que vede à Alemanha reunificada o acesso às armas nucleares.

De Gaulle declarou, em suas conversações com os dirigentes poloneses, que a situação da Alemanha dividida é anormal e precisa ser resolvida, acentuando que "se a vontade dos povos é o critério que rege a vida política moderna, a divisão da Alemanha não está de acôrdo com êste preceito".

INDEPENDÊNCIA

Dirigindo-se ao Presidente polonês Edward Echab, o General De Gaulle afirmou que a França sempre defendeu a existência da Polônia. — Os outros nem sempre o desejaram. Para mim, vocês são uma realidade popular, sólida, respeitável e poderosa. Por isto num mundo que deve ser um mundo de equilíbrio e independência vocês são um povo que deve estar em primeiro plano.

Depois da entrevista com os dirigentes poloneses, com os quais voltará a encontrar-se na próxima têrça-feira, último dia de sua visita oficial à Polônia, De Gaulle percorrerá a região fronteiriça, onde visitará Zabrze, antiga cidade alemã de Hindenburgo, anexada à Polônia em 1945, após a derrota do nazismo.

Fontes bem informadas anunciaram, segundo a UPI, que o Presidente De Gaulle entregará aos dirigentes poloneses uma carta do Chanceler Kiesinger, Chefe do Govêrno de Bonn, pedindo a colaboração da Polônia para aumentar as relações entre a Alemanha Ocidental e os países do Leste europeu.

Acrescentaram os informantes que a Polônia recusará qualquer documento neste sentido vindo de Bonn — com quem não mantém relações diplomáticas — enquanto a Alemanha Ocidental não reconhecer as atuais fronteiras do território polonês, que inclui antigas províncias alemãs incorporadas à Polônia depois da guerra.

FRONTEIRAS

No discurso que pronunciou à sua chegada à Varsóvia, quarta-feira, o Presidente De Gaulle manifestou-se contra as reclamações territoriais da Alemanha Ocidental, que se considera com direito de falar também em nome dos alemães que vivem na República Democrática Alemã (oriental).

O Govêrno polonês como o Govêrno tcheco sustentam que não podem manter relações diplomáticas com um país — Alemanha Ocidental — que reclama partes de seus territórios. O Govêrno de Bonn até hoje não denunciou, oficialmente, o Acôrdo de Munique, que levou, primeiro, à anexação dos Sudestes, e depois à ocupação da Tcheco-Eslováquia.

ENCONTRO

O primeiro encontro das conversações franco-polonesas durou pouco mais de duas horas. Dêle participaram, do lado francês, o Presidente De Gaulle e seus Ministros do Exterior e de Educação, Couve de Murville e Alain Peyrefitte, e do lado polonês o Presidente Edward Ochab, o Primeiro-Ministro Josezf Cyrankiewicz e o Chanceler Adan Rapacki.

General faz campanha contra EUA

George Sibera
Especial para o JB

Paris (UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle avisou Washington de que não deixaria passar a oportunidade de atacar a política americana no Vietname, mesmo que fôsse em território estrangeiro.

Horas depois de pisar o solo polonês, quarta-feira, o Presidente condenou abertamente os Estados Unidos, em um banquete que lhe foi oferecido por seus anfitriões comunistas poloneses.

REPETIÇÃO

O ataque desferido por De Gaulle ocorreu um ano e cinco dias depois de uma das mais violentas acusações contra a presença dos Estados Unidos no Sudeste asiático. Foi quando o Chefe de Estado francês declarou, em discurso, em Pnom-Penh, capital do Camboja, que a guerra do Vietname não terminaria sem a retirada de tôdas as tropas norte-americanas daquela região.

Ao levantar um brinde ao Presidente Edward Ochab, da Polônia, De Gaulle disse que êsse país e a França estavam considerando uma ação futura, com vista à negociação da paz no Vietname. Foi a primeira alusão a um possível papel de mediador que a França poderia ter na guerra, depois de alguns meses de silêncio.

De Gaulle acentuou que a Polônia é o único país socialista a fazer parte da Comissão Internacional de três países para policiar os acôrdos de Genebra, de 1954, que puseram fim à primeira guerra do Vietname, que durou desde 1946, em um esfôrço vão para manter a Indochina sob contrôle da França. Os outros dois membros da Comissão Internacional de Contrôle (CIC) são Canadá e Índia.

ESPERANÇA

Enquanto brindava ao futuro das relações franco-polonesas, De Gaulle afirmou que "os múltiplos laços e possibilidades que unem a França à Indochina e o papel especial que assumiu a Polônia do ponto-de-vista do contrôle internacional poderiam levar os dois países a coordenar seus esforços no sentido de conseguir a paz, quando houver oportunidade".

"Para nossos dois países — disse o Presidente De Gaulle — trata-se de agir em conjunto para pôr um fim aos bombardeios, e gradativamente conseguir o término da luta e a retirada das tropas estrangeiras do solo vietnamita. Depois, estabelecer um status político interno e externo, como queriam os tratados de Genebra, há 13 anos atrás, e ajudar a reviver essa região que tem sido odiosamente fustigada e arrasada".

A volta à carga de De Gaulle contra os americanos parece ter sido para agradar seus anfitriões poloneses. Mas os observadores dizem que a opinião pública da Polônia não se esqueceu das simpatias pró-americanos do General. Segundo as melhores fontes, essas simpatias não diminuiram, apesar de anos de propaganda antiamericana.

Observadores comentaram que De Gaulle recebeu uma acolhida entusiástica, mas muito menos exuberante que os vivas do povo polonês à chegada do Vice-Presidente americano Richard Nixon, em Varsóvia, em 1959.

Onde fala a Igreja do silêncio

Departamento de Pesquisa

Na Polônia dos nossos dias, após 20 anos de socialismo, a Igreja não perdeu a fôrça nascida exatamente há mil e um anos. Ao contrário, há quem diga que, por um dos paradoxos habituais entre os poloneses, o comunismo reforçou o catolicismo, purificando-o. A Igreja se renova ali, conservando sua grande influência tradicional sôbre a maioria das massas populares, mas também seduzindo os intelectuais. É católica quase a metade dos membros do Partido Comunista. Mais de 15 mil padres orientam os fiéis. Multidões de devotos paralisam Varsóvia na festa do Corpo de Deus, quando as fábricas ficam vazias. O Cardeal Wyszyinski, Arcebispo Primaz, é, de certa forma, uma personalidade tão forte como Gomulka, o Primeiro Secretário do Partido. E, afinal, o Govêrno se convenceu de que não conseguiria eliminar aquêle "espinho de superstição encravado em carne sadia": entre dificuldades ocasionais, divergências habituais e problemas periódicos, o Estado socialista e a Igreja na Polônia têm de coexistir.

Durante muitos séculos, tôdas as manifestações culturais e a educação na Polônia vinham da Igreja e dos sacerdotes. Até o século XVIII, a Igreja foi a única estrutura e a co-administradora do Estado. Gradualmente, a partir do século XV, foi-se formando a elite, composta de integrantes de tôdas as classes sociais, aparecendo escolas e professôres independentes. A participação dos sacerdotes na vida política exerceu uma influência moralizadora e pacificadora, a despeito de casos esporádicos de abusos de poder. Depois de 1918 e até 1939, reconhecido oficialmente como religião nacional, o catolicismo tinha um lugar privilegiado, incorporado à vida do país — participava da vida civil, festejando as datas nacionais. E seu lugar junto ao povo fêz com que a Igreja sobrevivesse ao regime comunista. Depois de aprisionado em 1953, o Cardeal Wyszyinski foi libertado em seguida à rebelião de 1956 e tornou-se o único prelado com liberdade de locomoção em um país comunista.

Czestochowa, um dos mais destacados centros de peregrinação de tôda a Europa, representa uma síntese do catolicismo polonês. Ali se localiza o Santuário da Virgem Negra — uma tela cuja origem a tradição atribui a São Lucas, na qual a imagem de Nossa Senhora ficou enegrecida durante um incêndio —, fonte de romarias anuais, pelo menos desde 1656, quando o Rei João Kazimierz elegeu Nossa Senhora de Czestochowa como Rainha da Coroa Polonesa, em Lwow, cidade hoje anexada à URSS. A outra imagem sagrada da Polônia é a Nossa Senhora de Wilno, a quem também se atribuem milagres. Para preparar as comemorações do milênio da conversão do país à fé cristã, a Virgem de Czestochowa percorreu o país durante nove anos, de paróquia em paróquia, encerrando a viagem, o ano passado, na Colina de Lech, em Gniezno, onde o Príncipe Mieszko recebeu o batismo a 14 de abril de 966.

À FRENTE

Radiofoto UPI

O líder húngaro Janos Kadar, à esquerda, faz pacto de amizade com Brejnev e Kossiguin

ÊSTE MUNDO DE DEUS

Católicos e israelitas, reunidos num simpósio em Estrasburgo para analisar os passos dados em favor do diálogo entre as duas religiões, chegaram à conclusão de que não existe uma comunicação institucionalizada, porque apesar da Declaração sôbre Religiões Não-Cristãs, a Igreja Católica não reconheceu oficialmente o povo israelita, suas expressões religiosas, seus valôres positivos e éticos.

Os cristãos em geral, e os teólogos em particular, segundo as conclusões do Simpósio, ignoram o judaísmo, que para êles é representado apenas pelo Antigo Testamento e pelos fariseus do Evangelho. O judaísmo pós-bíblico não parece existir para a maioria dos cristãos, a não ser sob forma caricatural e medieval.

Os participantes israelitas do Simpósio reconheceram entretanto que, depois de muitos anos, tem havido na Igreja um esfôrço de desintoxicação, e que atualmente já está sendo revisto o ensino catequético no que se refere aos israelitas.

O Simpósio também concluiu que o povo cristão, que segundo o Concílio deveria ser um povo messiânico, em tensão permanente visando o reino de Deus, transformou-se num "povo instalado", sem esperança no reinado da justiça, da paz e da fraternidade na terra. Em suma, o messianismo que animava os primeiros cristãos desapareceu totalmente no século XX.

Os israelitas constataram entre os católicos uma indiferença quase que total às grandes aspirações dos homens de hoje e às exigências dos povos pobres.

Na declaração final do Simpósio, os participantes do encontro lamentaram que na hora que o povo israelita corria "os maiores perigos, poucas vozes católicas se levantaram contra a ameaça de um nôvo genocídio".

Tradução do catecismo holandês interditada

Enquanto não fôr resolvida pela Santa Sé a questão do catecismo holandês, acusado de herético, continuará proibida qualquer tradução para línguas estrangeiras. Os responsáveis pelo catecismo preparam atualmente uma série de notas para serem inseridas no livro, a fim de evitar falsas interpretações.

Após as acusações de heresia transmitidas ao Papa por um grupo de católicos conservadores holandeses, as autoridades da Santa Sé organizaram um encontro de três teólogos para examinar o catecismo e verificar em que a doutrina católica estava sendo contrariada.

Dois teólogos comprovaram as acusações, mas o terceiro concluiu que não havia nenhum problema dogmático no catecismo, aconselhando entretanto que se precisasse um pouco mais os têrmos.

Logo em seguida, o Papa nomeou uma comissão de seis Cardeais para examinarem o catecismo. Os trabalhos ainda não foram concluídos, mas o Cardeal Alfrink, da Holanda, acredita que os resultados serão favoráveis ao catecismo.

Arcebispo de Kinshasa denuncia mercenários

Em uma declaração publicada no último dia 18, o Arcebispo de Kinshasa, no Congo, Monsenhor Malula, condenou a atuação dos mercenários brancos que envolveram, em sua luta contra o Exército Nacional congolês, gendarmes catangueses e que tentaram implantar no país "o mêdo e a desordem".

Diz a declaração: "Nossos corações sangram novamente, porque mercenários atacaram injustamente nosso país. Em nome do Evangelho, elevamos a voz para condenar os atos de agressão injusta contrários a tôda civilização e a tôda moral cristã perpetrados pelos mercenários." (...)

"Êstes mercenários estrangeiros são pagos para fazerem o que fazem. Àquêles que assumem a responsabilidade de mandá-los massacrarem uma população, nós dizemos em nome da humanidade; parem! A todos os países que têm qualquer influência sôbre êstes mercenários nós pedimos, em nome da caridade do Cristo que nos ensinou, que façam o possível para impedir sua ação devastadora".

Três semanas antes, Monsenhor Malula havia protestado ultidamente, em uma carta pastoral, contra a maneira com que o Govêrno de Kinshasa se aproveita da revolta dos mercenários para "distilar o veneno da xenofobia." e mobilizar o cristianismo, opondo "o Deus de nossos ancestrais" ao "Deus dos ocidentais".

Arcebispo boliviano reprova a violência

Diante do crescimento da guerrilha e da repressão policial na Bolívia, o Arcebispo Granier manifestou, em carta pastoral, sua desaprovação aos rebeldes e a qualquer expressão de ódio e violência, venha de onde vier, pedindo orações para tôdas as vítimas.

Se o Govêrno legal, explicou o Monsenhor, tem o direito de responder à fôrça usando a fôrça, isso não significa que "a paz estável seja conquistada pela vitória das armas, mas sim pela restauração da justiça".

"É preciso refletir", prossegue, "que nosso povo vive na miséria, com salários insuficientes para satisfazer às necessidades humanas, que reina um clima de insegurança no meio operário, e que por isso vive-se uma situação permanente de angústia: pois não se sabe se amanhã haverá pão para a família. Nestas condições, haverá sempre gente pronta para ouvir os agitadores e até mesmo para se engajar nesta trágica aventura dos guerrilheiros."

O Arcebispo foi um dos únicos membros do alto clero a se abster de participar das manifestações a favor da repressão ordenada por Barrientos contra os guerrilheiros e os mineiros.

Lei do abôrto choca episcopado indiano

Reunida em Bangalore, a Conferência Nacional dos Bispos da Índia protestou violentamente contra os projetos governamentais que autorizam o abôrto e a esterilização dos homens que já tenham tido três filhos, classificando-os de suicídio moral.

Os bispos assinalam que as medidas podem dar resultados a curto prazo, mas os meios empregados para isso são um suicídio moral. A sabedoria prática de Mahatma Gandhi e do Pandit Nehru consistia exatamente em lembrar ao povo a necessidade de assegurar não apenas os fins como os meios. Medidas como o abôrto não seriam certamente aprovadas pelos fundadores de nosso país.

Para enfrentar o crescimento alarmante da população na Índia (30 mil nascimentos por dia), o Ministro da Saúde e do Planejamento familiar apresentou o projeto que está sendo estudado pelo Parlamento.

Escolha de Arcebispo desagrada paraguaios

A Igreja do Paraguai reagiu contra a decisão do Núncio Apostólico, Monsenhor Victor-Hugo Righi, de nomear Monsenhor Moleon Andreu, Arcebispo-Auxiliar de Assunção, contrariando a opinião pràticamente unânime dos católicos, que consideram o nôvo Arcebispo estranho ao Paraguai e hostil às deliberações do Concílio, segundo a revista francesa **Informations Catholiques Internationales**.

Foi também contra a vontade da Conferência dos Bispos, que o Núncio obteve em Roma sua reeleição para a Reitoria da Universidade Católica de Assunção. Os dirigentes leigos e 17 professôres da Universidade pediram a mediação do Arcebispo de Assunção, Dom Mena Porta, alegando a impossibilidade comprovada de qualquer trabalho em favor da Igreja com Dom Moleon Andreu, que no entanto foi confirmado no cargo.

Quando a imprensa anunciou a nomeação de Dom Andreu para Arcebispo-Auxiliar, a decepção foi total. O próprio Arcebispo nem havia sido consultado pelo Núncio. Todo o episcopado paraguaio protestou contra o fato e reunido em Conferência Nacional decidiu enviar diretamente um memorando à Santa Sé para que seja revogada a nomeação.

Nenhum bispo compareceu à cerimônia de posse de Dom Andreu, a não ser o Arcebispo, que em sinal de protesto recusou-se a participar do rito de imposição das mãos.

EUA autorizam construção do muro entre Vietnames

Washington (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Robert McNamara, anunciou ontem que seu Govêrno está de acôrdo com os comandantes militares norte-americanos no Vietname e já autorizou a construção de uma muralha entre os dois Vietnames, com arame farpado e aparelhos moderníssimos, para impedir a infiltração de guerrilheiros ao Sul do Paralelo 17.

O porta-voz da Casa Branca, George Christian, informou que até o momento o Govêrno no Vietname do Sul não pediu a suspensão dos bombardeios norte-americanos no Vietname do Norte, desmentindo as informações em contrário divulgadas há dois dias em Saigon.

A FAVOR DA PAZ

Christian negou-se a dizer qual seria a atitude do Govêrno norte-americano no caso de Saigon pedir a suspensão dos bombardeios, reafirmando no entanto a posição favorável do Govêrno norte-americano ao prosseguimento das sondagens visando à conclusão de uma paz com Hanói.

"Naturalmente, acrescentou, continuamos esperando que o Vietname do Norte e o Vietname do Sul cheguem a um acôrdo. De nossa parte, temos estimulado os contatos, mas êstes até agora não deram qualquer resultado", concluiu.

PRECAUÇÃO

Em sua entrevista coletiva de ontem, o Secretário de Defesa, Robert McNamara, disse que a escolha de objetivos para os bombardeios do Vietname do Norte é inspirado "pela constante preocupação do Presidente Lyndon Johnson de evitar o risco de estender a guerra".

McNamara declarou-se contrário a algumas propostas de membros do Congresso descontentes com a política vietnamita do atual Govêrno dos EUA. Ao propor um recrudescimento dos bombardeios — disse — corre-se o risco de estender o conflito.

O Secretário de Defesa precisou que os EUA vão pôr em funcionamento, no fim dêste ano, ou em princípios do próximo, um sistema que impedirá a infiltração comunista no Vietname do Sul a partir da Zona Desmilitarizada.

"Tal sistema, acrescentou, compreenderá processos altamente aperfeiçoados e rigorosamente secretos."

Ao concluir, informou que dentro de alguns dias entrará em ação na guerra do Vietname uma nova Divisão do Exército, a VI de Infantaria.

RECIPROCIDADE

O Departamento de Estado informou através de seu porta-voz, Robert McCloskey, que os Estados Unidos não mudaram de opinião e que sòmente aceitarão a cessação dos bombardeios do Vietname do Norte se a medida fôr acompanhada de um gesto de reciprocidade por parte das autoridades de Hanói.

"Nossa política nesse terreno, acrescentou, foi anunciada repetidas vêzes por nosso Presidente e não estou ao corrente de que tenha havido qualquer mudança do ponto-de-vista para modificá-la," concluiu.

CONTRA THIEU E KY

Radiofoto UPI

Mulheres vietnamitas, carregando seus doentes, protestam diante da Assembléia Nacional contra as eleições, enquanto os guardas procuram ajustá-las

"Marines" matam 338 guerrilheiros

Saigon e Washington (AFP-UPI-JB) — Os fuzileiros navais dos EUA rechaçaram ontem dois ataques em ondas humanas de quatro mil guerrilheiros vietnamitas, matando 338 rebeldes em combate corpo a corpo, travado no litoral Norte do Vietname do Sul. Segundo informações do QG dos EUA em Saigon, os marines tiveram 38 mortos e 152 feridos.

Em Washington, o Departamento de Defesa assegurou que o Govêrno do Vietname do Norte duplicou em um ano o número de suas rampas de lançamento de foguetes terra-ar. Segundo o comunicado que divulgou ontem, os norte-vietnamitas têm 200 projéteis distribuídos em volta de seus principais objetivos, Hanói e Haiphong.

VIOLÊNCIA

Os porta-vozes norte-americanos informam que a luta entre os marines e os guerrilheiros travou-se nas proximidades da base de Da Nang e que os dois grupos utilizaram gases lacrimogêneos, segundo a nota distribuída à imprensa, "o combate foi encarniçado e os guerrilheiros atacaram em forma de ondas humanas — a mesma técnica utilizada pelos chineses na guerra da Coréia — com três horas de diferença entre os dois avanços principais".

No início da luta, os marines tiveram o apoio da aviação e da artilharia pesada, que se limitou a canhonear as posições da retaguarda adversária visando impedir o fornecimento de ajuda aos combatentes. Mais tarde, em Saigon, os porta-vozes dos EUA informaram que os últimos choques registrados nas proximidades do Paralelo 17 "provam que os guerrilheiros vietcongs estão dispostos a intensificar a guerra no território sul-vietnamita".

BAIXAS

Os Estados Unidos perderam 157 soldados e 1 580 ficaram feridos entre 27 de agôsto e 3 de setembro, enquanto os guerrilheiros totalizaram 1 055 mortos.

Porta-vozes norte-americanos informaram em Saigon que os EUA possuem atualmente 464 mil homens lutando no Vietname, dez mil a mais que o total anunciado no dia 1.º de agôsto.

Govêrno de Saigon proíbe oposição

Saigon (AFP-UPI-JB) — Truong Dinh Dzu, que ficou em segundo lugar nas eleições presidenciais defendendo negociações de paz, foi proibido ontem pelo Govêrno de realizar uma entrevista coletiva em que provaria a existência de fraude no pleito e pediria sua anulação à Assembléia Constituinte.

A decisão do Presidente Van Thieu comprovou as especulações surgidas na imprensa européia de que Dzu será marginalizado pelo Govêrno sul-vietnamita e, provàvelmente, terá que abandonar o país. Ontem, a Polícia de Saigon informou que prendera um agente do Vietcong que confessou ter recebido ordem para votar em Dzu "por ser o candidato que mais possibilidades teria de dialogar com a Frente Nacional de Libertação".

VETO MILITAR

A proibição feita pelo Govêrno ao advogado Dzu, chamado de "o candidato da paz", reflete a decisão dos chefes militares sul-vietnamitas de vetar qualquer tentativa civil de agravar a crise que divide a população sul-vietnamita em tôrno da opção entre a guerra e a paz com o Vietcong.

Dzu conta com o apoio de outros cinco civis que se candidataram à Presidente e pretende formar um grande Partido político capaz de manobrar a opinião pública do país e forçar o Govêrno a aceitar negociações com a liderança dos guerrilheiros vietnamitas, a quem Saigon insiste em negar qualquer autoridade.

Apesar do esfôrço do advogado Dzu, a liderança civil está dividida, estando à frente de um outro grupo o ex-Primeiro-Ministro Tran Van Huong, também derrotado no último pleito mas que defende o prosseguimento da luta desde que os guerrilheiros rejeitem os apelos de paz.

ESFÔRÇO ÚTIL

A proibição da Polícia para a realização da entrevista coletiva do advogado Dzu foi anunciada de surprêsa. Quando o ex-candidato e seus companheiros chegaram ao hotel em que deveria se realizar a reunião, o proprietário do estabelecimento informou que a Polícia a tinha proibido.

Dzu e seus companheiros atravessaram a rua e se instalaram nas escadarias do edifício da Assembléia Nacional, de onde tentaram explicar seus pontos-de-vista aos jornalistas. A Polícia interveio, dispersando quem se encontrava nas proximidades. Mais tarde, reservadamente, os ex-candidatos expuseram os motivos que determinaram sua decisão de pedir a anulação das eleições de domingo passado.

PEDIDO

Os seis civis que disputaram a Presidência do Vietname do Sul, entre os quais o ex-Presidente Phan Khac Suu, explicaram que pediram a anulação das eleições presidenciais em carta à Assembléia Nacional com um apêlo para que os deputados examinassem as irregularidades e as fraudes cometidas pelos militares nos postos eleitorais.

Estas irregularidades se baseiam sobretudo, segundo Dzu, na insuficiência de cédulas de voto, motivo pelo qual 20 por cento dos eleitores de Saigon não puderam votar, além do misterioso aparecimento em alguns Distritos de um número de sufrágios superior ao dos eleitores inscritos.

Interrogado sôbre a ausência do ex-Primeiro-Ministro Tran Van Huong na primeira reunião da oposição civil após as eleições, o advogado Dzu respondeu que Huong não estava em casa quando foi convocado. Um de seus familiares informou que Huong viajara para Bien Hoa em visita a alguns parentes.

CONFISSÃO

Um agente do Vietcong confessou ao Chefe de Polícia da Província de Kien Giang que os dirigentes da Frente Nacional de Libertação pediram aos seus seguidores que votassem no advogado Truong Dinh Dzu para a Presidência, por ser o único candidato com possibilidade de dialogar com os líderes rebeldes.

Esta versão foi interpretada pelos observadores internacionais como uma prova de que o Govêrno sul-vietnamita está disposto a uma campanha em grande escala para silenciar a oposição de Dzu. Os rumôres sôbre esta possibilidade começaram a ser divulgados logo após os resultados das eleições.

Segundo a Agência Sul-Vietnamita, porta-voz oficiosa do Govêrno de Saigon, a Frente Nacional de Libertação, especulava com a amizade entre o candidato Dinh Dzu e o Presidente da FNL, Nguyen Huu Tho, que considerava que lhe seria mais fácil apoderar-se do poder se o advogado de Saigon fôsse eleito Presidente da República.

Generais controlam o nôvo Senado

Saigon (AFP-JB) — O Presidente eleito do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, disporá juntamente com o Vice-Presidente, General Nguyen Cao Ky, de sólida maioria no próximo Senado sul-vietnamita, onde os católicos obtiveram o maior número de cadeiras, apesar de mais da metade da população do país ser budista.

O Comitê Eleitoral concluiu ontem a recontagem dos votos para o Senado informando que ocorrera um êrro nos totais da Província de Gia Dinh, cujos sufrágios terminaram sendo contados duas vêzes.

Com a correção realizada ontem, a classificação das listas para o Senado ficou assim:

1 — lista de dez candidatos do General Tran Van Don, considerada como pró-governamental: 978 087 votos.

2 — lista católica do sul, de Nguyen Van Huyen: 703 195 votos;

3 — lista católica do norte, de Nguyen Van Hien, 598 768 votos;

4 — lista católica Cam Lao, de Huyen An Cao, 568 512 votos;

5 — lista de Dai Viet, de Nguyen Ngoc Ky, de oposição ao Govêrno, 551 446 votos;

6 — lista de Pham Van Cam, representando os Hoa Hao, de tendência governamental, 550 047 votos.

Vietname terá História segundo Marx

Hanói (AFP-JB) — A primeira história do Vietname, escrita do ponto-de-vista marxista, está quase totalmente redigida, soube-se ontem em Hanói e será publicada em fins dêste ano.

Divide-se em cinco partes: período do comunismo primitivo, que começa com o aparecimento do homem-macaco, há várias dezenas de milhares de anos, e continua até o século VII AC; período do escravismo, que dura até o século XII da era cristã; período do feudalismo estrangeiro, depois nacional, até o século XIX; período do regime semi-feudal, semicolonial, depois da conquista francesa até 1945, e, finalmente, período contemporâneo até 1965.

O Partido e o Govêrno norte-vietnamitas confiaram a preparação e a redação da obra ao Instituto de História de Hanói e diversos Departamentos da Universidade e da Escola superior de Pedagogia.

Durante quase dez anos reuniram-se documentos arqueológicos, étnicos e históricos para facilitar a redação da obra, que servirá de história oficial para o ensino e o estudo.

Uma das conclusões históricas será que, ao longo de tôda sua história, a nação vietnamita, de norte a sul, foi freqüentemente invadida, mas sempre resistiu aos seus inimigos.

Além disso, segundo a História, o povo vietnamita é "otimista" e "clemente" com adversários da véspera, amante da paz, da independência e muito ajustado à moral.

Prefeito cantonês prêso em Pequim como antimaoísta

Hong-Kong (UPI-AFP-JB) — O Prefeito de Cantão e sete dirigentes do Partido daquela cidade foram presos ao chegar a Pequim, a chamado do Govêrno, sob a acusação de apoiar os adversários de Mao Tsé-tung.

Os jornais *Kung Sheung* e *Tin Tin* informam que o Prefeito Tseng Cheng e os dirigentes do Partido em Cantão foram chamados a Pequim quando era mais aguda a crise na cidade, a fim de discutir uma forma de restaurar a paz.

PROTEÇÃO

Afirmam os mesmos jornais que o Primeiro-Ministro Chu En-lai viajou para Cantão a fim de prometer dinheiro e fôrças aos maoístas para eliminar a oposição mas encontrou um comício de 7 mil pessoas, exigindo a libertação do Prefeito.

O comandante de um cargueiro europeu disse ontem em Hong-Kong que os trabalhos de descarga estão pràticamente paralisados nos portos de Xangai e Wampoa em conseqüência da luta entre partidários e adversários de Mao Tsé-tung.

XANGAI

O navio, segundo informação de porta-voz do Govêrno colonial de Hong-Kong, que deu a informação, sem citar o nome da embarcação, levou 25 dias para descarregar, quando o prazo sormal é de 5 dias. Acrescentou o informante que há filas de navios parados em Xangai, com os trabalhos de descarga quase em ponto morto.

Primeiro-Ministro do Japão vai a Formosa

Tóquio e Taipé (UPI-AFP-JB) — Duzentos estudantes japonêses que protestavam contra a ida do Primeiro-Ministro Eisaku Sato à China nacionalista, entraram ontem em choque com a polícia, próximo ao Aeroporto Internacional de Tóquio. Vários policiais ficaram feridos e grande número de manifestantes foram detidos.

O Govêrno japonês autorizou que o porta-aviões americano Enterprise e outros barcos de guerra da Sétima Frota movidos a energia nuclear fizessem escala em portos japonêses, o que provocou um protesto do Partido Socialista do Japão, que prometeu mobilizar cem mil manifestantes em cada pôrto em que chegassem os navios americanos.

VISITA

O Primeiro-Ministro do Japão Eisaku Sato chegou ontem a Taipé, China nacionalista, acompanhado de sua espôsa e uma delegação de dezoito membros, para uma visita oficial de dois dias, apesar dos protestos de estudantes socialistas à sua partida do Aeroporto de Tóquio.

Pelo menos duas emprêsas japonêsas que mantêm relações comerciais com a China Popular, também manifestaram seu descontentamento pela viagem do **Premier** nipônico a Formosa.

Em Tóquio, três cartuchos de dinamite explodiram ontem na Embaixada dos Estados Unidos. Logo depois do incidente, a Embaixada recebeu um chamado anônimo, ameaçando incendiar o prédio se não fôssem pagos 30 mil iens (menos de 100 dólares), a serem entregues em uma parada de bonde nas proximidades da representação diplomática americana.

A Polícia japonêsa mobilizou seus efetivos para encontrar o autor da ameaça, que poderia ser o mesmo que incendiou, no dia 31 de agôsto, alguns automóveis pertencentes à Embaixada americana.

Chineses não negociam com Govêrno britânico

Londres (UPI-JB) — A China Popular tem ignorado estudadamente tôdas as tentativas de aproximação feitas pela Inglaterra para melhorar as relações entre os dois países, segundo informaram fontes oficiais.

O silêncio total parece significar, segundo as mesmas fontes, que o regime não tem interêsse em contatos diretos com o mundo exterior.

DESPRÊZO

Pequim não respondeu à mensagem enviada pelo Ministro do Exterior britânico, George Brown, propondo a normalização das relações diplomáticas entre os dois países, que já estão no ponto de rompimento.

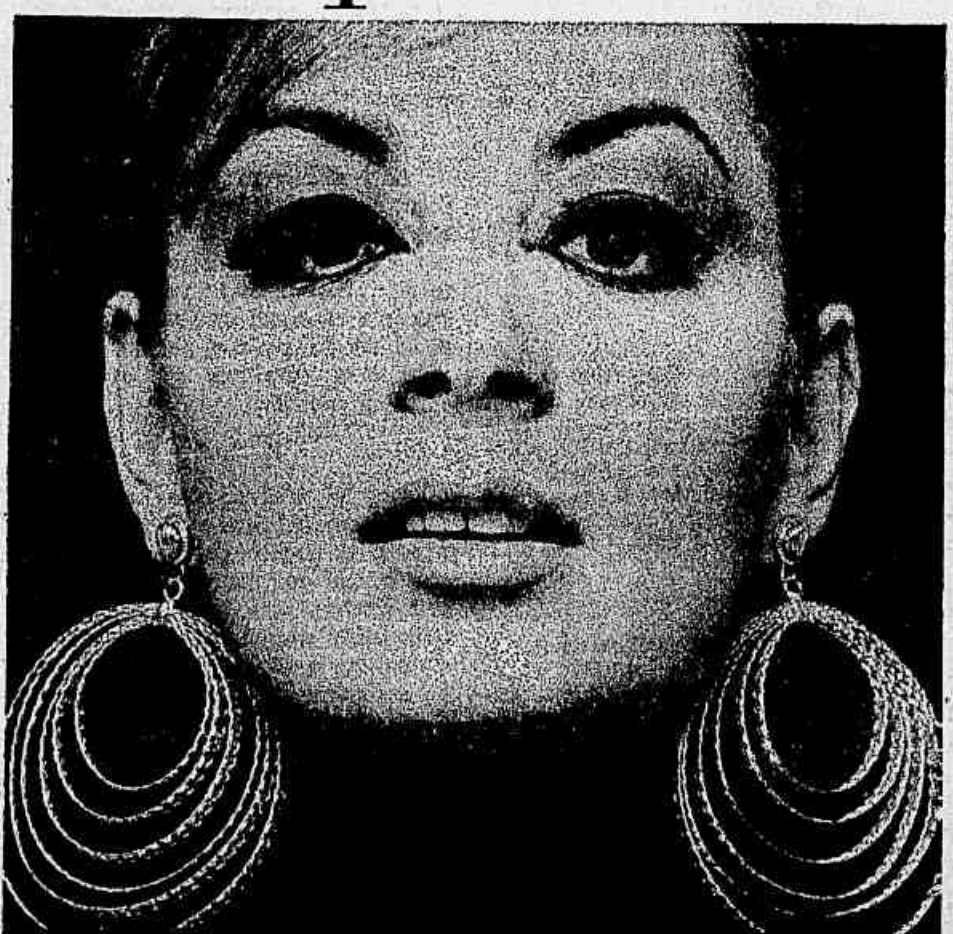
Os chineses também não reagiram aos repetidos apelos de autoridades britânicas, para que permitissem a saída de seu país das mulheres e filhos de diplomatas que servem na Embaixada inglêsa, em Pequim, há pouco incendiada e saqueada pela Guarda Vermelha.

Um porta-voz do Foreign Office disse ontem que "nada se ouviu do Govêrno chinês" sôbre uma ou outra tentativa de contato. Êles simplesmente não reagiram.

O Encarregado de Negócios da Inglaterra em Pequim, Donald Hopson, que foi atacado e humilhado nas recentes demonstrações contra a Embaixada inglêsa, continua confinado à sua residência, assim como os outros membros da representação diplomática da Inglaterra.

Hopson, que montou um escritório improvisado nas dependências que lhe foram determinadas, tem seus movimentos limitados a um perímetro mínimo, em tôrno do quarteirão da residência do Embaixador, em Pequim. Os chineses permitiram-lhe apenas visitar a Embaixada incendiada. O mesmo acontece com os outros diplomatas inglêses.

Forneceram-lhe um telefone, mas êle não tem qualquer comunicação direta com Londres. Seus contatos com autoridades chinesas foram totalmente interrompidos, segundo as mesmas fontes inglêsas. Apenas uma vez, depois que a Embaixada foi queimada, permitiram-lhe avistar-se com um membro do Ministério das Relações Exteriores de Pequim. Hopson ia entregar uma nota formal do Govêrno britânico ao Ministro do Exterior da China, Marechal Chen Yi, propondo conversações diretas com o seu colega inglês George Brown, para uma possível normalização das relações com a Inglaterra.

Êle não pôde ver Chen Yi, em pessoa, tendo o funcionário do Ministério declarado que transmitiria a nota. O Encarregado de Negócios da China em Londres, Shen Ping, recusou-se a transmitir a mensagem de George Brown ao Ministro do Exterior chinês ou mesmo a aceitar o texto da comunicação, quando foi chamado ao Foreign Office, na semana passada.

Informe JB

Brutalidade

Bem andaria o Cerimonial do Itamarati se incluísse de uma vez, no programa de todos os visitantes ilustres, a demonstração de violência que tôda hora se repete, em tais ocasiões.

Um fotógrafo ultrapassa o cordão de isolamento, o que está errado, e juntam-se três ou quatro soldados a caçá-lo, aos pescoções e botinadas, covardemente, como se fôssem esbirros policiais e não militares.

* * *

Não se limitam a fazer voltar o afoito: batem-lhe, humilham-no, danificam as máquinas e velam os filmes. Tudo ali, nas barbas do Rei, do Príncipe, do Presidente, do público, desnecessàriamente. É covarde, é brutal, é um desserviço ao País e à sua instituição armada.

Pioneiro

O Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, economista Jaime Magrassi de Sá, autorizou a realização de estudos preliminares sôbre a conveniência e a possibilidade do lançamento de títulos do BNDE no mercado financeiro internacional.

* * *

Trata-se de iniciativa pioneira, que poderá lançar internacionalmente o BNDE como captador de poupanças, a exemplo do BID e de outras instituições financeiras do mesmo porte.

Contrato

O contrato do estudo de viabilidade da Ponte Rio—Niterói, solenemente assinado há alguns dias, terá que ser novamente assinado, espera-se que desta vez sem publicidade.

É que foram encontradas no texto algumas imperfeições que escaparam à primeira leitura. O contrato ora em vigor teria algumas cláusulas confiltantes.

Fertilizantes

Deverá ser reapresentado, nas próximas semanas, o projeto para instalação de uma unidade produtora de fertilizantes nitrogenados em Volta Redonda.

A matéria-prima será obtida através do melhor aproveitamento dos gases de coqueria, que se perdem na atmosfera — e são de custo pràticamente nulo, portanto.

A nova unidade permitirá a produção de aproximadamente 400 ou 500 toneladas diárias de fertilizantes nitrogenados.

O projeto foi recusado, no Govêrno anterior, por entender-se que o programa de expansão da Siderúrgica Nacional não permitiria desviar os recursos necessários à execução.

Crescendo

O Investbanco, presidido pelo Sr. Roberto Campos, caminha a largos passos para fechar o ano como o maior banco privado de investimentos do Brasil e talvez até da América Latina.

— O Roberto sòzinho — comentou uma fonte do Govêrno — vai ter condições de fazer neste País, se quiser, uma inflação colossal.

* * *

Mas o Sr. Roberto Campos, como está sendo demonstrado ainda agora, é o antiinflação.

Jovial

O Sr. Negrão de Lima ficou encantado pela extrema jovialidade do Rei Olavo, com quem se entendeu em francês. Segundo o Governador, o Rei é naturalmente simpático, e a facilidade com que ri será provàvelmente a sua própria maneira de demonstrar agrado. Ri porque está gostando, é tudo.

Poetas

"A fama da veia poética do Reitor Fernando Leite já é de âmbito nacional. Agora surgem duas *revelações*, pessoas ocupantes de altos cargos no Estado, que são o Vice-Governador Humberto Ellery e o General Dilermando Monteiro, Comandante da 10.ª Região Militar, êste último mais conhecido como poeta, pois recentemente fêz a saudação do livro do padre Dourado em versos. Os trovadores em pauta, durante recente visita ao Interior, compuseram quadrinhas dedicadas ao Reitor Fernando Leite. Ei-las: a primeira, do Vice-Governador: "Declaro com mui respeito/Que bem admiro e mais... invejo/O talento límpido, escorreito,/Do imenso Zé do Brejo".

O General Dilermando Monteiro cantou assim o talento do Magnífico Reitor: "Escutei vários discursos/Um me causou deleite/Foi a oração-poesia/Do Reitor Fernando Leite".

Uma explicação: o pseudônimo do Dr. Fernando Leite é Zé do Brejo. O General Humberto Ellery assina suas poesias com Paco de la Zaga."

(Transcrito do vibrante *O Povo*, de Fortaleza, Ceará).

Favorável

O relatório do Banco Mundial sôbre a *performance* da economia brasileira foi altamente favorável à política do Govêrno.

O Chefe da missão do BIRD, Sr. Dragoslav Avramovic, é um velho amigo do Brasil, que acredita nas nossas possibilidades.

Preocupação

Comerciantes do ramo de eletrodomésticos estão começando a ficar preocupados com os sucessivos aumentos pelas fábricas aos seus produtos, ora em fase de plena aceitação.

Como o mercado é comprador, há alguns industriais que, fiéis à velha tendência, cada vez que fazem uma nova entrega majoram um pouco os preços.

* * *

Cuidado: o Pécora vem aí.

Problema

A ONU está enfrentando no Rio um incrível problema. Não consegue encontrar um bom local para instalar aqui seus escritórios, e isso há mais de um ano.

Os escritórios da ONU são exclusivamente dedicados a fornecer cooperação técnica e financiar estudos de pré-investimento no Brasil, a título de doação.

Aumento

Está sendo criada uma expectativa otimista demais em relação ao próximo aumento de vencimentos do funcionalismo da União.

O aumento terá que vir, mas segundo as melhores fontes não virá antes de 1968 nem será muito superior a 20 ou 25 por cento.

Contrato

O Sr. James F. Smythe, antigo Chefe do Departamento Econômico do Banco Mundial, ex-Vice-Presidente da Brown and Route e da Middle-West, com ampla experiência no campo da consultoria, é um técnico de alto gabarito, internacionalmente reconhecido. Quando se fundou aqui no Brasil o FINEP, foi contratado para dar assessoria, com vencimentos de 1 800 dólares mensais — o que, por padrões brasileiros, parece excessivo, mas é na realidade o que se entendeu valerem os seus serviços.

* * *

Com a recente instrução sôbre o dólar, James Smythe passou a ter problemas para remeter aos Estados Unidos o pagamento mensal de seu seguro de vida. Foi ao Banco Central, registrar o contrato, mas foi lá informado de que o registro só poderia ser feito se o FINEP atestasse que o contrato continua em vigor.

* * *

Smythe tentou, mas encontrando dificuldades entregou o caso a um advogado. O técnico americano já ficou três meses sem receber o salário, depois recebeu. Mas as dificuldades que estão sendo criadas são tantas, e de tal ordem, que o advogado acabou perdendo a esportiva e dizem que chegou a distribuir uns bofetões para ajudar a sua argumentação. Como é óbvio, não arranjou nada. Enquanto isto, Smythe continua sem poder registrar o seu contrato e precisando de outro advogado, porque o primeiro perdeu a razão.

Lance-livre

● O Professor Otávio Gouveia de Bulhões está repousando em sua residência, ainda convalescendo da doença que o fêz submeter-se a delicada intervenção cirúrgica, há algumas semanas.

O ex-Ministro da Fazenda deve guardar repouso por mais algum tempo antes de retomar as suas atividades normais.

● A Confederação Nacional da Indústria está reformulando seu Centro de Produtividade, com o objetivo de atender às características do mercado. A CNI alugou as salas do antigo Conselho Nacional de Economia e está dedicando grandes recursos para ativar o setor.

● Causou funda impressão aos membros da Comissão de Orçamento da Câmara dos Deputados a exposição ali feita pelo Ministro Albuquerque Lima sôbre as dificuldades para a execução do seu programa de administração, especialmente depois do corte de verbas imposto pela política de combate à inflação. Com 37 órgãos diferentes sob o seu comando, em todo o País, o Ministro do Interior sofre de perto tremenda pressão e sem dinheiro pouco pode fazer.

● Otávio de Faria, com **A Sombra de Deus**, e Herberto Sales, com **Histórias Ordinárias**, são os ganhadores dos prêmios literários do Pen Clube em 66.

● O Secretário de Saúde da Guanabara, que escorregou e caiu sexta-feira, na entrada do Copacabana Palace, embarcou ontem para a Europa, com o punho quebrado em dois lugares.

● Está sendo preparada, no Contel, uma portaria destinada à grande repercussão na área das emissoras de televisão. Dizem que é uma bomba.

● O Contel podia aproveitar e encaixar nessa portaria um artigo qualquer proibindo os locutores de televisão (e de rádio também) de fazerem drama. Quem ouviu ontem a transmissão da parada, e não sabe direito as coisas, ficou obrigatòriamente com a impressão de que se não fôsse o Brasil, os Aliados teriam perdido a guerra.

● Os compositores que tiveram suas músicas desclassificadas pelo Sr. Carlos de Laet estão pensando em impetrar mandado de segurança. Não aceitam a decisão.

● O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, autorizou o INEP a abrir concorrência pública para a edição comercial de suas obras. O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos tem mais de mil livros publicados.

● Está em curso, nos bastidores do Govêrno do Estado, a idéia de transformar em autarquia o Teatro Municipal. Pode ser uma boa idéia, na medida em que contribua para livrar o Teatro das tradicionais influências que o dominam.

Equador dará a D. Iolanda uma "écharpe" encomendada para Feira da Providência

Uma *écharpe* tecida e bordada a mão e igual às que serão vendidas na barraca do Equador na Feira da Providência será oferecida às 11h de amanhã à Dona Iolanda Costa e Silva, em Brasília, pela mulher do Encarregado de Negócios do Equador no Brasil.

Além das *écharpes*, a barraca do Equador venderá objetos de cerâmica, tecidos feitos a mão, enfeites pintados representando paisagens regionais, bonecas de pano, chapéus, bôlsas e garrafas de vinhos e licores.

OS RUSSOS

A Sociedade Ortodoxa Russa, que vai participar pela primeira vez da Feira da Providência, apresentará nos dias 15, 16 e 17, algumas comidas típicas do seu país: **borsch** e salada russa.

A barraca está sendo decorada em estilo bizantino e venderá também bôlsas, perfumes, gravuras e alguns objetos feitos por velhos russos que moram há muitos anos no Brasil.

BANCO DA PROVIDÊNCIA

Hoje à tarde o Banco da Providência, através de seu Centro de Catumbi, apresentará os trabalhos realizados em suas oficinas, onde "rapazes e môças recebem um mínimo de aprendizagem e habilitação profissional, a fim de que se sintam como pessoas e descubram a importância e o sentido do trabalho".

Almofadas, sandálias, bancos, trabalhos em crochê, roupas bordadas e trabalhos em palha são feitos durante todo o ano nos quatro centros que o Banco da Providência organizou: Catumbi, Engenho Nôvo, Campo Grande e Copacabana.

O centro do Banco da Providência recebe por mês 70 aprendizes, que permanecem nas oficinas de três a seis meses. Os alunos fazem seus trabalhos utilizando material barato e encontrado fàcilmente. Duas vêzes por ano são promovidas vendas do material confeccionado: durante o Natal e durante a Feira da Providência.

Três barracas estarão sob a responsabilidade dos centros do Banco da Providência — Presentes de Natal, Nossa Boutique e Bom e Barato — e venderão pulseiras, aventais, jogos americanos, roupas de crianças e adultos, além de doces, salgados e refrescos.

PORTUGAL E SUÍÇA

A barraca de Portugal está sendo armada observando os planos que vieram de Lisboa. Venderá bonecas, cerâmica, miniaturas de Santo Antônio e Nossa Senhora de Fátima, xales de Nazaré, lenços de Alcobaça e do Minho, além de louças de Barcelos e grande quantidade de conservas.

A barraca da Suíça terá êste ano também chocolates, que voltarão a ser vendidos por unidade e caixas, vinhos, licor de pêra, doces, queijo, **kirsch** e papel de gaveta plastificado.

Professor sugere que País financie estudantes para superar deficit de médicos

O Professor Paiva Gonçalves disse que o Govêrno poderá eliminar a falta de médicos em quase 2 mil municípios se adotar o plano que apresentou à Academia Nacional de Medicina e que prevê, além do melhor aproveitamento das Escolas de Medicina e da criação de novos cursos, financiamentos para estudantes, que depois prestariam serviços ao Estado durante cinco anos.

Comentou ainda que o deficit de médicos — que uns calculam em 33 mil e outros em 50 mil — pode ser explicado pela falta de estímulos governamentais, principalmente para os que pretendem trabalhar no interior, e por isso devem ser criadas facilidades para os estudantes.

MAIS VAGAS

A primeira tarefa do Govêrno, segundo explicou o Professor Paiva Gonçalves, será aumentar o número de vagas nas Escolas de Medicina, seja ampliando as admissões às que já existem ou facilitando a criação de outras.

— Enquanto não se tomar essa decisão — afirmou — não desaparecerá o grande número de excedentes, que tende a se tornar cada vez maior, pois é um reflexo de uma taxa de crescimento demográfico de 3,2%. As autoridades precisam não se esquecer que os 85 milhões de hoje chegarão a 100 milhões em 1975 e a quase 250 milhões no ano 2 000 e que a juventude representa 62% de nossa população.

— Mais universidades serão necessárias — continuou. — É preciso acabar com as lutas dos jovens para que lhes dêem oportunidade de estudar. E isso será conseguido com a criação de novas escolas, que não poderão surgir inteiramente acabadas, com todos os recursos recomendáveis. Mas é preciso lembrar que não há faculdade que não tenha começado modestamente, com instalações precárias e com pessoal docente pouco credenciado. Sabemos como iniciaram suas atividades as Escolas de Belo Horizonte, Belém do Pará, Hanemaniana do Rio, de Medicina e Cirurgia de Pôrto Alegre, que hoje têm grande conceito.

FINANCIAMENTO

Disse que além disso o Govêrno deveria financiar os estudos dos candidatos aos seus quadros de médicos.

— Esses estudantes deveriam ser recrutados logo no primeiro ano. Assinariam um compromisso e teriam sua formação tutelada pelo Estado, através do Ministério da Saúde. Receberiam, além do ensino gratuito, alimentação, alojamento e vencimentos mensais iguais aos de um cadete das Agulhas Negras. Depois do curso, seriam médicos do Estado durante cinco anos, ganhando vencimentos iguais aos de capitão, com o acréscimo de vantagens de insalubridade, riscos e outros, além das quotas do INPS, pois iriam prestar assistência aos segurados da Zona Rural.

Recomendou também que êsses médicos deveriam ter assistência, tanto de ordem médica como de ordem administrativa, que ficaria a cargo de uma consultoria.

— Depois de cinco anos — prosseguiu — o compromisso poderia ser renovado, ganhando então o médico como major e mais tarde como tenente-coronel e coronel. Além disso, a cada qüinqüênio seria acrescentado um ano para efeito de aposentadoria. No fim de 20 anos, seriam computados 24, que, somados aos seis da escola, dariam 30 anos de serviço, garantindo a aposentadoria com vencimentos integrais.

— Também poderia ser encurtado o prazo de formação de médicos do Estado, como de todos os outros, adotando-se, como propusemos à Academia, um processo diferente do atual. Não haveria mais a preocupação de se fazer coincidir o ano letivo com o ano civil. Cada ano escolar teria nove meses — seis de aulas e três para exames e férias — e no décimo mês do ano civil seria logo iniciado o outro ano letivo.

Mêdo do céu salva velho S. Francisco

Belo Horizonte (Sucursal) — A imagem de 235 anos de São Francisco, roubada há três meses na Capela de Botumirim, no norte de Minas, foi devolvida pelo comerciante Mário Campos, após ouvir o longo sermão do padre Carlos Pimenta sôbre "os castigos que caem do céu e atingem as pessoas que furtam da casa de Deus".

O padre, que suspeitava dos turistas que percorreram a igreja, mostrando-se interessados em antiguidades, ficou surprêso ao ver o comerciante pedir perdão de joelhos, no final do sermão, e providenciar a devolução da imagem, "com mêdo de um grande castigo do céu".

Israel vai inaugurar nôvo palácio

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro inaugurará em outubro, para receber a visita do Presidente Costa e Silva, o nôvo Palácio de Despachos do Executivo mineiro, construído no tempo recorde de um ano com o emprêgo de 430 operários em três turnos.

Anexo ao Palácio da Liberdade, serão instalados no nôvo prédio, de quatro andares, o Cerimonial e a recepção, no térreo; a Secretaria de Administração e o Departamento de Pessoal, no 2.º pavimento; a Secretaria de Govêrno, no terceiro; e as Casas Civil e Militar, no último.

"Barbudo-beijador" avisa vítima

Niterói (Sucursal) — O **Barbudo-beijador**, tipo que se especializou em atacar mulheres bonitas para morder-lhes o pescoço e depois beijá-las, promete um nôvo ataque ainda esta semana, desta vez tendo o cuidado de enviar um bilhete para a sua vítima — uma menor, cujo nome é mantido em sigilo — explicando que vai beijá-la "por ser ela muito bela".

A menor procurou o detective Nancin Decache, do 1.º DP de São Gonçalo, levando um bilhete, escrito a máquina, no qual o **Beijador** a prevenia do próximo ataque. A Polícia, que não tem nenhuma pista, aconselhou a menor a não sair de casa à noite e a telefonar, imediatamente, para o Distrito "logo que notar a presença de qualquer barbudo suspeito".

O **Barbudo-beijador** vem atacando há 15 dias e, segundo descrição de suas vítimas à Polícia, é um tipo bem apessoado e de boa aparência. Algumas chegaram mesmo a achá-lo "bonitinho". No seu último ataque, na noite de anteontem, vestia roupa escura e usava luvas.

Ricardo põe Shakespeare em mímica

O mímico Ricardo Bandeira se apresentará a partir do dia 16 no Teatro Nacional de Comédias, interpretando **Hamlet**, de Shakespeare, que pela primeira vez terá um só ator em todos os seus papéis. Ele interpretará também, no mesmo programa, **Autobiografia Precoce**, do poeta soviético Eugênio Evtuchenko.

A adaptação de **Hamlet**, que na sua versão recebeu o título de **A Luta pelo Poder no Reino da Dinamarca**, custou a Ricardo Bandeira dois anos de trabalho. A primeira apresentação foi feita em São Paulo, no Teatro Rute Escobar, "apenas para testar a reação do público". Depois da temporada no TNC êle viajará à Europa.

Tito Madi se vê preterido e impetra mandado contra decisão de Carlos de Laet

O compositor Tito Madi vai impetrar um mandado de segurança contra a Secretaria de Turismo, porque sua música — a primeira da lista de reserva feita pela comissão de seleção — não foi incluída entre as três composições que substituíram as eliminadas pelo Secretário Carlos de Laet. A afirmação foi feita a um dos membros da comissão de seleção do Festival da Canção Popular.

O mandado será impetrado se a música de Tito Madi não fôr incluída na vaga de Gilberto Gil, cuja música será retirada das 40 semifinalistas porque foi inscrita sem autorização do cantor. Segundo Gilberto Gil, "a música foi feita há mais de três anos e não representa meu estilo atual".

RESERVA

As oito músicas que compõem a lista de reserva feita pela comissão de seleção para o caso de impedimento ou desclassificação de qualquer uma das 40 músicas selecionadas são as seguintes, pela ordem: primeiro lugar, **Choro Outra Vez**, de Tito Madi e Romeu Nunes; seguida de **Tudo é Seu**, de Remo Usai; **Sem Despedida**, de Macalé; **Menino Sol**, de Eduardo Souto Neto e Alberto Paz; **Canção de Perdoar**, de Aércio Flávio e André de Carvalho; e **Se Você Voltar**, de Portinho e W. Falcão.

A sétima música, **Revolta**, de Tuca, foi a única incluída entre as três substituições feitas pelo Secretário Carlos de Laet. A oitava música — última da lista — é **Sou só Solidão**, de Paulo Faria e Carlos Altier.

SELEÇÃO

A Comissão de Seleção do Festival, que trabalhou durante mais de um mês, examinando as músicas concorrentes, ouviu, durante êsse tempo, mais de 13 quilômetros de fita gravada, que equivale às 3 400 músicas inscritas.

No início dos trabalhos, a comissão, reunida numa sala da Rádio Roquete Pinto, trabalhava das 19 horas até uma da manhã, ouvindo uma média de 100 a 150 músicas por noite, com intervalo apenas para jantar.

Segundo seus próprios componentes, a equipe era composta de tendências muito heterogêneas, que provocavam discussões sôbre as músicas ouvidas, "mas ninguém se deixava dominar pela opinião de outro", segundo o crítico Mário Cabral, integrante da comissão. Êle ressaltou a isenção de todos os componentes.

NÚMERO PAR

Depois de ouvida uma música, cada integrante do júri marcava o seu conceito numa ficha, que variava entre **sim**, **não** e **talvez**, sendo que o último conceito indicava que a música deveria passar por uma revisão.

O crítico de música popular Ari Vasconcelos, também integrante da comissão, disse que houve um êrro por parte da Secretaria de Turismo em formar a comissão com seis integrantes, porque o número par dificultava a média do julgamento, mas ficou decidido que uma música que recebesse três *sim* e três *não* seria aprovada.

Outro problema encontrado pela comissão foi o das gravações, porque as fitas particulares, levadas pelos compositores à sede do Festival, tinham que ser colocadas uma a uma, enquanto as gravações feitas na TV Globo já vinham emendadas e identificadas, facilitando os trabalhos.

Depois que os trabalhos se limitaram a 105 músicas, a seleção tornou-se mais difícil; pelo sistema de comparação foram reduzidas para 80. Daí em diante, o processo foi invertido, pois a comissão passou a não mais separar as que deviam ser eliminadas, e sim as que deveriam ser incluídas nas 40 semifinalistas. A escolha das últimas 10 classificadas foi a parte mais difícil do trabalho, na opinião dos integrantes da comissão.

Já na fase final da seleção, o cansaço e as discussões obrigaram os integrantes da comissão a interromper mais cedo os trabalhos, "e as coisas engraçadas e as besteiras contidas em algumas músicas é que nos distraíam um pouco e aliviavam a tensão", contou o crítico Mário Cabral.

PERSISTÊNCIA

O cronista Rubem Braga, que teve a sua música *Já Não Vem*, de parceria com Luís Bonfá, desclassificada no Festival da Canção Popular, disse ontem que "o negócio é insistir no ano que vem, outra vez", e que não vai deixar de concorrer novamente, embora no ano passado uma outra composição sua, também de parceria com Bonfá, não tenha sido selecionada como semifinalista.

Revelou Rubem Braga que, como aconteceu no ano passado, Luís Bonfá tinha uma música pronta, e lhe pediu para fazer a letra. "A música é bonitinha, disse Rubem Braga, e o Bonfá vai gravá-la agora, mas no ano que vem estaremos concorrendo outra vez".

Prelado do Araguaia quer catequizar os índios sem desrespeitar seus valôres

Os padres da Prelazia de Conceição do Araguaia, que trabalham entre os índios, são unânimes em considerar que a maneira de catequizar o índio não pode prescindir do respeito pelos seus valôres tribais. "Antigamente o conceito era civilizar o índio, mas isto significa igualá-lo ao sertanejo ou, melhor, rebaixá-lo."

A declaração foi prestada pelo prelado de Conceição, Dom Tomás Balduíno, que estêve no Rio para um tratamento médico, acrescentando que a Igreja hoje visa a preservar os valôres tribais e até promovê-los. "Evitar o contágio de doenças, preservar as áreas que suscitam cobiça, compreender a vida e a linguagem do índio, encarnar-se no seu ambiente constituem já um passo para a evangelização."

EVANGELIZAÇÃO

Dom Tomás informou que na sua Prelazia existem missões entre os índios Tapirapés, Suruís, Txikrin, Gorotire e Kubem-dranken, perfazendo um total de cêrca de dois mil, havendo apenas quatro missionários que trabalham diretamente com êles. Em face disso, pretende incentivar o apostolado dos leigos que, atualmente, já sentem a consciência de pertencerem à Igreja e, por conseguinte, podem ser responsáveis pela evangelização".

Acentuou que a população da Prelazia de Conceição do Araguaia é 95% sertaneja. É muito religiosa, como todo o povo brasileiro, mas de uma fé imatura, acreditando demasiado na palavra do padre.

É impressionante como o mito do padre tem fôrça na região.

COBIÇA

Esclareceu Dom Tomás que no plano social a região do Araguaia está sendo atualmente alvo dos investimentos de industriais do Sul e de estrangeiros. Os do Sul, para investir os 50% do Impôsto de Renda, mas os estrangeiros para explorar minério e mogno. Estão localizados em três áreas: dos diamantes — um braço do Araguaia, chamado Ipixuna, que já foi secado; do manganês — na região do Itacaiúnas, e do mogno — Rio Pau d'Arco, afluente do Araguaia.

Certas companhias brasileiras que se instalaram em locais onde havia pequenos posseiros fizeram tentativas de expulsão, "mas o golpe não surtiu efeito porque a Prelazia tomou a defesa dos moradores".

Dom Tomás Balduíno foi missionário 11 anos e durante um ano e oito meses Administrador Apostólico da Prelazia. A 18 de agôsto foi nomeado Bispo pelo Papa, devendo receber a sagração no dia 26 de novembro. Como Bispo pretende realizar um trabalho entrosado com o regional da Conferência dos Bispos no Estado do Pará.

Costa e Silva associará a alfabetização ao serviço militar e à sindicalização

Entre os decretos que o Presidente Costa e Silva assinará hoje, quando se comemora o Dia Internacional da Alfabetização, está incluído um que associará a alfabetização ao Serviço Militar e à sindicalização, com a exigência de que nenhum reservista de terceira categoria receba seu certificado sem ter sido alfabetizado.

Para solucionar o problema de verbas para o Programa Pluriprogramático de Alfabetização de Adultos, será instituído, também por decreto, um grupo de trabalho com representantes de todos os Ministérios, a fim de que cada um dê sua colaboração ao programa.

AS METAS

São as seguintes as metas principais do programa de alfabetização que o Govêrno enviará ao Congresso Nacional hoje: atrair à escola comum os analfabetos entre 10 e 14 anos, em classes especiais, com duração até o limite da obrigatoriedade; promover cursos especiais, com duração de nove meses, para analfabetos entre 15 e 29 anos, utilizando-se de todos os recursos de interêsse, como a motivação pedagógica, a assistência alimentar e a recreação qualificada; proporcionar em menor escala cursos de continuação; instalar centros de integração social e fixação dos hábitos adquiridos; desenvolver a educação dos analfabetos de qualquer idade ou condições, alcançáveis pelo rádio e pela televisão, em programas que assegurem a avaliação dos resultados, investindo a União nesse setor correspondente a um têrço do custo previsto para a educação direta, em razão de cada adulto vinculado ao sistema.

Previsão do número de interessados no primeiro biênio: 500 mil a dois milhões de analfabetos.

U Thant pede ao mundo a alfabetização total

Pelo transcurso do Dia Internacional da Alfabetização, o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, exortou o mundo todo a alfabetizar os 40% da população que não sabem ler nem escrever. É a seguinte a sua declaração:

"Este grande documento vivo, a Carta das Nações Unidas, começa com as palavras "Nós os povos das Nações Unidas", as quais reafirmam nossa fé nos direitos fundamentais do homem, na dignidade e no valor da pessoa humana, na igualdade de direitos do homem e da mulher, e nossa determinação de promover o progresso social e de elevar o nível de vida dentro de um conceito mais amplo de liberdade. Proclama mais adiante nossa resolução de conjugar nossos esforços para alcançar estas e outras finalidades, tôdas elas visando a paz.

Para quatro dentre cada dez homens e mulheres estas afirmações — se siquer chegarem a êles — deverão parecer ôcas e sem sentido, pois não sabem ler nem escrever. Eles estão fora do círculo dos privilegiados e as suas probabilidades de progresso são poucas. Como é possível que o nosso grande esfôrço em favor da paz e do melhoramento humano tenha êxito sem êles?

Grevistas de Medicina em Goiás recolhem NCr$ 3 mil para a compra de material

Goiânia (Correspondente) — Ao encerrar ontem a primeira parte de sua campanha — três dias de duração —, os 360 alunos da Faculdade de Medicina recolheram NCr$ 3 mil para a aquisição de instrumentos indispensáveis ao seu Hospital-Escola, ao mesmo tempo em que deram seqüência aos protestos contra o não pagamento e a suspensão de algumas verbas destinadas ao curso pelo Ministério da Educação.

Em greve há quase 30 dias, os estudantes informaram que o movimento não cessará enquanto não forem atendidas as suas reivindicações, entre elas o equipamento do Hospital-Escola e o reconhecimento do curso médico da Universidade Federal de Goiás pelo Ministério da Educação.

NAS RUAS

A crise teve origem na matrícula dos excedentes, ordenada pelo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra. Desde o começo da semana, os grevistas da Faculdade de Medicina se organizaram em piquetes e se estabeleceram em vários pontos do Centro da Cidade, passando a abordar os transeuntes, medir-lhes a pressão e a temperatura, e depois exibir a lista de contribuições para a compra de equipamentos destinados ao Hospital-Escola, "já que o Govêrno nos abandonou à nossa própria sorte".

Os alunos argumentam — e nisso têm o apoio de todos os professôres — que o Hospital-Escola não pode funcionar em hipótese alguma na precariedade em que se encontra, carente de ensino prático. Por essa razão sòmente suspenderão o movimento grevista e a arrecadação de fundos quando forem atendidos em suas reivindicações. O Prefeito de Goiânia, Sr. Iris Resende, já telegrafou ao Presidente Costa e Silva nesse sentido.

Tráfego noturno do Atêrro será cronometrado para definir o plano da pintura

Engenheiros do Departamento de Trânsito voltarão hoje a contar os carros e a cronometrar sua velocidade no Atêrro, depois das 22 horas, para definir o plano da pintura das pistas, que poderá começar segunda-feira e deverá ficar pronta no máximo em oito dias.

Neste fim de semana a Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara (FUTREG) e o DER, em colaboração com o Departamento de Trânsito, prepararão o nôvo estacionamento da Avenida Presidente Vargas, que começará a funcionar oficialmente dia 12. Desde ontem a pista central está liberada para o tráfego.

BOA EXPERIENCIA

O Diretor do Trânsito, Comandante Celso Franco, estêve na pista do Atêrro com tôda sua equipe na madrugada de ontem fazendo uma experiência com o carro **faz-tudo** da Perícia, que aprovou. Seus grandes holofotes e as luzes que se movimentam em sentido vertical iluminaram bem a pista, podendo ser aproveitados pela equipe que fará a pintura.

O levantamento do movimento de veículos e da velocidade no Parque do Flamengo indicará ao Departamento de Trânsito quais as medidas que deverão ser tomadas para a proteção dos pintores.

O Comandante Celso Franco pretende fazer várias modificações na Avenida Presidente Vargas, além da alteração do estacionamento e da liberação da pista central. O sinal da pista da Avenida Perimetral, atrás da Igreja da Candelária, deverá ser retirado.

CPI da Assembléia sôbre jogos proibidos pedirá colaboração de Travancas

Caso não consiga apurar nada nos interrogatórios que serão feitos aos banqueiros de jogos proibidos, durante os trabalhos da CPI para apurar o funcionamento clandestino do jôgo no Estado, os deputados que participam da comissão estão inclinados a solicitar até mesmo a cooperação do Sr. Orlando Travancas, do Impôsto de Renda, para um levantamento da vida e da fortuna de alguns contraventores e para saber como conseguiram enriquecer.

O banqueiro Dário, que explora o jôgo na Piedade e no Méier e que possui cinco automóveis (um Mustang, um Gálaxie, um Impara e dois veículos menores) terá que explicar seu enriquecimento rápido, o mesmo acontecendo com um seu sócio, conhecido por **Puruinha**. Outros como Hércules, Amoroso, Haroldo, Natal e Castor que serão intimados pela CPI, poderão ter também suas fortunas investigadas.

PROBLEMA

A CPI, ao que se dizia ontem, usará dessa artimanha para não cair no ridículo, nem incorrer no fracasso da Inspetoria Geral de Polícia que, numa sindicância ali instaurada para apurar o funcionamento do jôgo, intimou diversos contraventores para depor e êsses negaram, tranqüilamente, suas atividades, embora em muitos casos não conseguissem explicar suas fortunas.

Número de carros roubados no Rio sobe com fuga de ladrões

O número de veículos roubados no Rio subiu para 500 nos dois últimos meses em conseqüência, segundo fontes da Polícia, do total desaparelhamento da Delegacia de Roubos e Furtos e da soltura e fuga de vários ladrões especializados nesse tipo de crime.

Para o desaparelhamento da Delegacia contribuiu a transferência dali do Delegado Aluísio César Fernandes, atualmente chefiando o Gabinete do Diretor de Trânsito, e dos policiais Jaime de Lima e Honório Monteiro de Barros, técnicos no combate aos furtos de carros.

UM PLANO

O Delegado César Fernandes, que mesmo afastado de sua antiga especialidade continua estudando o problema, foi convidado para dissertar sôbre o assunto na Conferência Nacional de Polícia, a se realizar no corrente mês, nos salões do Hotel Glória.

Preconiza o Delegado César Fernandes diversas modalidades de repressão ao furto de automóveis (desde que sua extinção, no momento, é totalmente inviável), dizendo que um serviço de relações públicas, através dos meios existentes de divulgação, para orientar os proprietários de automóveis e uma ação repressiva, mais intensa, contra os ladrões são dois bons meios de se combater o furto.

PODER DAS PROPINAS

Dirá o Delegado César Fernandes, em sua conferência, que o furto de automóveis se tornou quarto poder, em importância, no mundo do crime, devido às grandes somas mobilizadas pelos ladrões. Instituiu-se o suborno, o assassinato contratado, o sindicato da defesa (contratação de bons advogados) e outras medidas. Ladrões como José Marques de Figueiredo, o **Beca**, Sérgio Kastalk, Esdras Tôrres Galindo, Nélson Barsani, Urbano Estêves, Roberto Ribeiro, o **Fantasma**, **Miguelito** e outros se tornaram azes de fugas espetaculares de prisões, através de grossas propinas, que ascendem a milhares de cruzeiros novos.

Para tais casos, mesmo de simples garotos, **playboys** que se julgam protegidos pela jurisprudência firmada no Supremo Tribunal Federal de que "furto para uso" não é furto, como também para ladrões profissionais, detidos sem flagrante, o Delegado César Fernandes instituiu, em sua gestão, na DRF, o flagrante da **vadiagem**. Processando o ladrão nesse crime, que lhe garantia uma prisão de 90 dias, a Polícia tinha tempo de investigar seus furtos, apurá-los, recuperar os carros e encetar, então, o outro processo, que redunda em penas maiores. Esta é uma medida que será sugerida a todos os delegados de Roubos e Furtos.

CONSELHOS

O rádio, a televisão, o cinema, o jornal, todos os meios de divulgação devem ser usados, pela Polícia especializada, para orientar os motoristas. O Delegado César Fernandes aconselha, dêsse modo, as seguintes precauções: a) nunca deixar o carro sem tranca de direção e, quando pará-lo, virar a direção até a tranca fechar; b) nunca permitir que guardadores desconhecidos fiquem com as chaves dos veículos, o mesmo com empregados de pôsto de gasolina; c) quando se comprar um carro, mudar imediatamente o segrêdo de suas chaves (porta e ignição); d) em caso de diversões, cinema, jôgo de futebol, circo, nunca deixar o veículo em ruas escuras, que facilitem a ação dos ladrões, procurando-se sempre deixar o automóvel em local visível; e) sempre manter os documentos do carro no bôlso, com cópia da numeração do motor, da chapa e do prontuário em casa, porque em caso de furto ou desvio, os ladrões não terão facilidades para a adulteração dos documentos, o que ocorreria se os mesmos ficassem no porta-luvas do automóvel; f) sempre que possível, ter mais de um segrêdo no carro, que o desligue totalmente e impeça seu movimento.

FIM DISTANTE

O fim do furto de automóveis, disse o Delegado Aluísio, está previsto mesmo para daqui a dois anos, depois de aplicados os Artigos 51, 52 e 53 do nôvo Código Nacional do Trânsito. Tais artigos estabelecem a criação de um arquivo central, em Brasília, com os números de todos os carros em circulação no País. Instituem também o registro de propriedade, a exemplo do que ocorre com os imóveis, o que dificultará a ação dos ladrões, que poderão furtar o carro, mas jamais negociá-lo, mesmo que adulterem suas características.

Durante êstes dois anos, os ladrões realizarão proezas e façanhas criminosas impossíveis "para obterem recursos com que tentarão se aposentar, depois das dificuldades que virão para tais espécies de delitos". Assim, diz êle, é bom que as autoridades do País inteiro se precavenham e se armem de meios materiais e humanos para impedir a ação dos bandidos, que já começaram a retornar à atividade, "porque não dispõem de muito mais tempo".

Juàzeiro tem até juíza em contrabando

Fortaleza (Correspondente) — Dois agentes federais lotados na Delegacia do Recife, a Juíza da Comarca do Crato, o ex-Delegado de Juàzeiro e um funcionário da VARIG foram denunciados como implicados no contrabando de 11 quilos de ouro apreendido em janeiro.

A denúncia foi feita pelo Delegado de Juàzeiro do Norte, Major Antônio Onofre Filho. Os agentes e o funcionário da VARIG são acusados de transportar o ouro, e a Juíza de dar cobertura arquivando o inquérito.

O Subdelegado do Departamento de Polícia Federal no Ceará, Major Diomedes Tabajara, seguiu para Juàzeiro, a fim de fazer o inquérito do recebimento de propinas denunciado pelo Major Onofre.

Extra-oficialmente informa-se em Fortaleza que o Serviço Secreto do Exército encaminhará um memorando reservado ao Delegado do DPF solicitando a apuração dos fatos e a punição dos culpados. O contrabando foi avaliado em NCr$ 35 mil, e a propina recebida em NCr$ 7 mil.

Brasil exige reciprocidade para o transporte marítimo

A definição da política brasileira de fretes marítimos, estabelecendo o princípio da estrita reciprocidade e aprovando a tese de que deve haver, no transporte de cargas de importação e exportação, predominância de navios das nações compradoras e vendedoras, deu origem a um litígio que envolve um dos tráfegos mais ricos do mundo, pois tende a diminuir a participação das chamadas terceiras bandeiras que temem, ainda, um possível efeito multiplicador da posição do Brasil.

A disputa dos fretes na área pan-americana por navios de outros continentes — principalmente escandinavos — fêz com que o Brasil participasse com apenas 8% do total de aproximadamente US$ 500 milhões que pagou em fretes internacionais no último ano, enquanto embarcações sul-americanas não obtinham mais do que US$ 160 milhões dos US$ 2 bilhões despendidos pela América do Sul em tráfego marítimo de cargas e os Estados Unidos conseguiam, para seus barcos, uma participação que não ultrapassou os 7% de seu comércio exterior.

AS TERCEIRAS BANDEIRAS

Os *cross-traders* (navios que operam em tráfego cruzado) ou navios de terceiras bandeiras são aquelas embarcações que mantêm escalas regulares entre dois ou mais países, sem pertencer a qualquer dêles, mas participando ativamente no transporte das cargas de importação e exportação entre os mesmos. Muitos dêsses navios jamais retornam a seus portos de registro.

Analisando o sistema de operação dos *cross-traders*, a redatora de assuntos marítimos do jornal *Baltimore Sun*, Helen Delich Bentley, lembrou que muitos navios noruegueses, suecos e dinamarqueses, entre outros, jamais tocam em portos escandinavos, mas operam regularmente entre os EUA e a América do Sul; entre os EUA e a África ou entre os EUA e a Ásia.

Um dos redutos do mundo em que operam intensamente os *cross-traders* é no tráfego Argentina-Uruguai-Brasil-Estados Unidos. Entre os armadores de terceiras-bandeiras operando nessa tráfego estão incluídos: Brodin — sueca; Norton — sueca; Columbus — alemã; Nopal — norueguesa; Ivaran — norueguesa; Holland — Pan-America — holandesa; Lamport & Holt — inglêsa Dover — inglêsa; Booth — inglêsa; e Matsui — japonêsa.

BRASIL INICIA MUDANÇAS

— É evidente que o Brasil está agora disposto a reduzir a enorme tonelagem transportada pelas terceiras-bandeiras no comércio entre a América do Sul e os EUA — afirma a análise publicada pelo *Baltimore Sun* —, enquanto as autoridades brasileiras demonstram não haver discriminação na nova legislação nacional — refutando assim as alegações dos Governos da Suécia e da Noruega —, mas sim o estabelecimento do princípio da reciprocidade.

A propósito, lembram os técnicos da Comissão de Marinha Mercante e do Lóide que os signatários do protesto — Noruega e Suécia — jamais permitiriam que navios brasileiros participassem no transporte de mercadorias entre a Noruega e os EUA ou entre a Suécia e os EUA, embora se julguem no mais absoluto direito de participar, majoritàriamente, nos fretes entre o Brasil e os EUA.

PRINCÍPIO DA RECIPROCIDADE

Os Governos da Suécia e da Noruega alegam a existência de discriminação na atual política brasileira de fretes, baseada no Decreto 60 739, de 23 de maio último, por estabelecer o princípio da estrita reciprocidade de tratamento com relação ao transporte marítimo de cargas de importação e exportação. Consideram as autoridades nacionais, entretanto, que aquêle documento foi inspirado num elevado espírito de justiça, pois através dêle o Brasil abre mão de até 50% das cargas vinculadas obrigatòriamente ao seu transporte, sempre que houver tratamento recíproco por parte de outras nações.

Essa diretriz da Comissão de Marinha Mercante encontra amparo na legislação em vigor em muitos países — entre os quais a Suécia e a Noruega — e que têm por filosofia o princípio de que no tráfego marítimo entre dois países deve haver predominância de navios dos importadores e exportadores.

LIBERALISMO BRASILEIRO

A política brasileira de fretes, segundo análise feita por técnicos governamentais, é muito mais liberal do que aquela seguida pelos países signatários do protesto e que, desde 1924, vêm impondo, em conferências de fretes, cláusulas restritivas no tráfego marítimo brasileiro, ao exigirem que tôdas as mercadorias exportadas pelo Brasil para a Escandinávia sejam transportadas exclusivamente em navios daquela região.

Os observadores internacionais, bem como os técnicos brasileiros, consideram difícil ou mesmo impraticável a sustentação da tese da Suécia e da Noruega de que a nova política de fretes do Brasil é discriminatória e interrogam: "como argüir de discriminação uma medida referente ao tráfego Brasil-Estados Unidos (alheio por conseguinte aos interêsses de exportação e importação dos países escandinavos) que, apesar das restrições sofridas, permite que dêle participem Noruega e Suécia?"

TEMEM EFEITO MULTIPLICADOR

A nova legislação brasileira está sendo considerada como revolucionária nos meios marítimos internacionais, com todos os países do Continente americano acompanhando de perto a evolução das negociações para a sua implantação, pois o sucesso dos novos instrumentos que regem a distribuição dos fretes repercutirá mundialmente, com efeitos diretos em cada nação.

As terceiras bandeiras, segundo os observadores internacionais, temem que a experiência seja coroada de êxito e, em conseqüência, utilizada por outros países, desencadeando uma multiplicação de legislações semelhantes, elevando a participação das nações sul-americanas em até 40% de seus respectivos transportes.

Os armadores estrangeiros, que até hoje transportam 92% das cargas do Continente americano, não medirão esforços para evitar êsse efeito multiplicador, segundo acreditam os observadores internacionais. As mesmas fontes manifestam a opinião de que haverá mesmo apelos aos governos para que tomem medidas de sanções contra o Brasil, a fim de que não seja implantada a nova política no primeiro tráfego em que se tenta implementá-la, isto é, no transporte marítimo entre o Brasil e os Estados Unidos.

O INÍCIO DA LUTA

As grandes divergências na questão do transporte marítimo com os países escandinavos tiveram início a 26 de junho último, quando o Lóide — participante da Conferência de Fretes Brasil-Estados Unidos-Canadá — convidou todos os membros da organização para a discussão das percentagens de cargas a serem distribuídas no tráfego Brasil-Estados Unidos.

Afirma o Lóide que seu objetivo era o de dar cumprimento à nova política brasileira de fretes, inclusive impedindo que continuasse o sistema de rebate, dado indiscriminadamente por várias bandeiras e pondo em perigo a estabilidade dos preços dos produtos brasileiros de exportação, notadamente o café.

Os armadores das terceiras-bandeiras negaram-se a discutir, ainda que em princípio, os têrmos da nova legislação brasileira, motivando assim a retirada do Lóide da Conferência de Fretes Brasil—Estados Unidos—Canadá, no que foi seguido pelas companhias Moore McCormack e Delta Line (americanas), Montemar (uruguaia) e Elma (argentina). A estas vieram juntar-se, posteriormente, as companhias Netumar, Lamport, Both Line, Dovar e Georgia Pacific.

Os armadores dissidentes reuniram-se em nova organização, surgindo assim a Conferência Interamericana de Fretes, aberta à participação de quaisquer armadores. Tôdas as emprêsas participantes da antiga Conferência de Fretes Brasil—Estados Unidos—Canadá foram convidadas pelo Lóide a participar da nova organização, desde que assumissem, como todos os dissidentes anteriores haviam feito, o compromisso de discutir em mesa de conferência a distribuição eqüitativa das cargas.

Os armadores escandinavos negaram-se a participar da nova conferência, assim como ignoraram a solicitação de apresentar, por escrito, suas opiniões a respeito do tráfego Brasil—Estados Unidos. Armador escandinavo algum respondeu à solicitação que fôra formulada pelo próprio Presidente da Comissão de Marinha Mercante do Brasil.

A recusa partiu dos armadores Nopal (norueguesa), Brodin (sueca), Norton (sueca), Ivaran (norueguesa), Columbus (alemã) e Holland Panamerica (holandesa).

A NOVA POLÍTICA

A nova política de transporte marítimo iniciada pela Comissão de Marinha Mercante apresenta, segundo os observadores, um fator de grande importância: o pan-americanismo. Visa, com a necessária reciprocidade, a apoiar e estimular a participação, em tráfegos brasileiros, das marinhas mercantes pan-americanas, a fim de consolidar as frotas regionais e participar, mais ativamente, nos US$ 2 bilhões gastos anualmente em fretes pelos países sul-americanos, mas explorados em sua quase totalidade pelos **cross-traders**.

Os instrumentos da nova política de transporte marítimo impõem restrições apenas à tonelagem excessiva e não ao comércio, abrindo as portas para negociações bilaterais, ao mesmo tempo em que declara ao mundo, objetivamente, qual o programa do Govêrno brasileiro em relação a sua marinha mercante.

Os técnicos do Govêrno resumem em seis itens os resultados esperados com a implantação da nova sistemática:

1 — eliminação do aspecto discriminatório da obrigatoriedade do transporte por parte do país exportador, pois dá aos armadores das nações importadoras o direito de transportar até 50% das cargas prescritas, em têrmos de reciprocidade real;

2 — o armador brasileiro nada perderá, pois como estabelece a legislação, tem em mãos os instrumentos de barganha ponderadamente até 50%, podendo, assim, recuperar, em têrmos de fretes, o equivalente ao que fôr liberado;

3 — retira do âmbito diplomático e devolve ao âmbito comercial, entre armadores nacionais e estrangeiros, as negociações de fretes;

4 — elimina os abusos relativos ao grande mercado de cargas liberadas, estabelecendo uma política de liberação direta ao armador do País exportador ou importador da mercadoria no tráfego brasileiro;

5 — dá às autoridades brasileiras um instrumento regulador nas hipóteses em que não hajam navios disponíveis ao armador nacional ou do país exportador ou importador; e

6 — dá ao Govêrno brasileiro e ao armador nacional o direito de estabelecer uma política de 50% a 50% (meio a meio) nas cargas prescritas.

AUTOPROTEÇÃO ABANDONADA

O intuito do Govêrno brasileiro de abandonar a política de autoproteção e entrar, declaradamente, no campo da proteção bilateral é, segundo as autoridades no assunto, manifesto nos novos instrumentos de política de transporte marítimo e já resumido nos seis itens anteriores.

A nova política brasileira, segundo as mesmas fontes, reconhece que as tentativas de autoproteção levam a restrições à liberdade do exportador ou do importador quanto à escolha do navio que preencha suas necessidades; criam uma série de protestos diplomáticos por parte de governos estrangeiros, sem haver qualquer apoio de setores comerciais e, muito menos, dos países com os quais se comercializa; e deixam de produzir uma real economia de divisas, pois todo o tráfego é de mão dupla, ou seja, qualquer medida unilateral tomada por algum país provocará a mesma pressão do Govêrno do país exportador ou importador da carga.

A LUTA EXTERNA

O acôrdo básico da Conferência Interamericana de Fretes foi registrado na Comissão Marítima Federal dos Estados Unidos e a inclusão de dois armadores de terceiras bandeiras nessa Conferência mantém o nôvo órgão isento da acusação de representar acertos bilaterais, pois o Departamento de Estado americano, segundo a análise publicada pelo *Baltimore Sun*, não considera com bons olhos tais negociações.

A Comissão Marítima Federal dos EUA também recebeu solicitação de registro para o funcionamento de um *pool* de transporte de café do Brasil para o Gôlfo do México, outro para a Costa Leste dos Estados Unidos e um terceiro para o transporte de cacau. Em votação unânime, o órgão norte-americano considerou a proposta ilegal e homologou permissão para um debate oral do problema. Entre as alegações para a não aprovação dos acôrdos citou a Comissão Marítima Federal dos Estados Unidos o recebimento de vinte ou mais protestos.

Aconteça o que acontecer — afirma o artigo publicado no *Baltimore Sun* — não só as linhas escandinavas, mas também o tráfego lucrativo das terceiras bandeiras no Hemisfério Ocidental terão seus destinos dependentes da Comissão Marítima Federal. Irônicamente, os escandinavos têm sido os maiores adversários dos regulamentos marítimos americanos.

BRASIL NÃO CEDE

— Quer os Estados Unidos concordem ou não — disse o Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães — é minha intenção proteger os interêsses da marinha mercante sul-americana e, em particular, da frota brasileira, dos caprichos da concorrência das terceiras bandeiras.

Durante 50 anos — lembrou — foi negado à principal linha de navegação brasileira o direito de transportar o café do Brasil para qualquer pôrto escandinavo. No futuro, quem quiser comerciar com o Brasil terá que considerar a bandeira brasileira com a devida reciprocidade. Acrescentou, ainda, o Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães que, nos últimos três anos, não foi carregada uma só tonelada de cacau do Brasil para os Estados Unidos em barcos brasileiros ou norte-americanos.

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.	Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	905,90	913,49	901,64	908,17	+ 1,21	15 CONCESSIONÁRIAS	130,94	131,84	130,34	131,01	+ 0,03
20 FERROVIAS	262,43	263,66	260,80	262,06	— 0,29	65 AÇÕES	327,90	329,96	325,09	327,09	+ 0,12

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 535 300; Ferrovias 77 500; Concessionárias de Serviços Públicos 100 800; Total 713 600;

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 131,70.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	6-7|8	Col Gas	28-1|2	Int Nick	97-1|8	RCA	56	United Gas	77-1|4
Allied Chem	43-7|8	Con Ed	34-1|4	Int Tel & Tel	108-5|8	Rep Stl	49-7|8	U S Steel	47-1|4
Allis Chal	34-3|4	Cont Can	53-3|8	Johns Manville	65-5|8	Rey Tob	34-1|4	U S Gypsum	80
Am Can	56	Cont Stl	36-1|4	Kennecott	49	Sears	57	U S Rubber	—
Am Forn Pow	28-5|8	Cord Pd	45-3|4	Kroger	22-3|4	Sinclair	74-1|4	U S Smelting	63-1|2
Am Met Cl	53-1|8	Crown Zell	47-7|8	Lehman	35-1|8	Std O Ind	57-7|8	Warner Bros	—
Amer Std	29-7|8	Curtiss W	28-1|2	Lockheed	70	Southern R	54-3|4	West Air Br	43-5|8
Amer Smel	69-1|4	Du Pont	157-3|4	Loews Thea	89-1|2	Std O Cal	58	Woolwth	29-2|8
Am T & T	50-3|4	East Air L	52-3|8	Lonestar Cem	19-5|8	Std O N J	62-5|8	Westg El	72
Amer Tob	34	Eastman	126-1|2	Mobil Oil	42	Stand. Brands	39-3|8	Allien Inc	16-5|8
Anaconda	49-3|4	Electron Spc	27-1|2	Mont Ward	23-7|8	Studebaker	64-3|4	Ark La Gas	39-5|8
Armour	36-3|4	Ford	50-1|4	Nat Cash R	106	Swift	28-1|2	Brit Am Oil	—
Atlan Rich	97-1|4	Gen Ele	110-3|8	Nat Dist	43-1|4	Tech Mat	11-7|8	Brit Pet	8-3|4
Atlas Corp	6-1|2	Gen Foods	75-3|4	Nat Lead	62-1|2	Texaco	73-3|8	Creole P	36-3|8
Bendix	49-5|8	Gen Motors	84-1|8	N Y Centr	80-3|8	Texas Gulf	148	Espey Mfg	22-3|8
Beth Stl	37-1|2	Gillete	55	Otis Elev	44-3|8	Textron	46-1|4	Giant Yell	8-1|2
Can Pac	68-1|8	Glidden	27-3|8	Pac G El	33-7|8	Timken	43-3|8	Home Oil A	20-1|4
Case J I	23-3|4	Goodyear	47	Pan Am	27-7|8	Un Carbide	51-5|8	Husky Oil	17-3|4
Cerro	38-1|2	Grace W R	44-1|4	Penn R R	66-1|2	Union Pacific	43-1|8	Norf So Ry	46-3|4
Ches & Oh	—	IBM	502-3|4	Phillips P	64-3|4	United Aircr	91-7|8	Seeman	6-5|8
Chrysler	50-1|4	Int Harv	37-1|2	Pub S E G	32-1|4	Utd Fruit	52	Syntex	83-3|8

Govêrno usa tarifas baixas de importação contra a inflação

A redução de tôdas as tarifas aduaneiras em 30%, incidentes sôbre bens de consumo, deverá aumentar em US$ 10 milhões as importações brasileiras, segundo projeções feitas por técnicos do Ministério da Fazenda, e o Ministro Delfim Neto não pretende revogar essa medida "pois ela é um eficiente instrumento de luta antiinflacionária, obrigando as emprêsas nacionais a obter melhores índices de produtividade, não elevarem seus preços e atenderem aos interêsses dos consumidores".

Com a extinção da Categoria Especial houve uma redução de cêrca de 30% em tôdas as importações de bens de consumo. Com a desvalorização do cruzeiro, ocorrida em fevereiro dêste ano, já se verificara automàticamente um rebaixamento dessas tarifas. Embora existam pressões para elas serem elevadas novamente, o Govêrno não tomará qualquer medida globalmente, limitando-se a estudar cada caso em particular em que uma determinada indústria ou setor industrial esteja ameaçada de **dumping**, ou em dificuldades de concorrência com os similares internacionais.

AS IMPORTAÇÕES

Nos sete primeiros meses do corrente ano as importações cresceram cêrca de 13%, em confronto com idêntico período do ano passado. Assessôres Econômicos do Ministério da Fazenda demonstram que essas importações são essencialmente de bens de produção, devido a retomada geral do nível de atividade econômica. As importações de bens de consumo (aparelhos eletrodomésticos, automóveis e outros bens duráveis ou perecíveis mas não destinados à produção econômica) antigamente eram taxadas com elevadas tarifas, com o objetivo de coibir a entrada dêsses produtos classificados também de supérfluos para a produção econômica. Era a chamada Categoria Especial.

Em março dêste ano, o Govêrno extinguiu a Categoria Especial e reduziu as tarifas. Dêste mês a julho as importações de bens de consumo atingiram US$ 2 milhões e 781 mil, comparativamente com o período março/julho de 1966 que foi de US$ 896 mil.

Observa-se que neste período aumentou em US$ 2 milhões a compra de bens do exterior. Dêsse total US$ 1 milhão é representado pela entrada de uísque escocês. Paradoxalmente, a importação de automóveis diminuiu e, de acôrdo com informações ainda não confirmadas, entraram nesse período apenas 400 carros. É o seguinte o comportamento dos principais produtos importados após a extinção da Categoria Especial durante os meses de março a julho de 1966 e confrontados com 1967.

VALOR CIF — US$	1966-março/julho	1967-março/julho
Automóveis	690 mil	683 mil
Uísque	63 mil	1 073 mil
Tintas de impressão	— 0 —	86 mil
Tecidos	— 0 —	65 mil
Vinho	37 mil	155 mil
Canetas	8 mil	39 mil
Aparelhos de telecomunicações	— 0 —	53 mil
Lâmpadas e tubos para iluminação	— 0 —	96 mil

RESERVAS CAMBIAIS

Técnicos da Assessoria Econômica do Ministro da Fazenda afirmam que não há perigo de evasão das reservas cambiais "porque êsses tipos de importações não representam mais que 1% da pauta anual de importação e êste ano não ultrapassarão US$ 10 milhões". Por outro lado, assinalam que mantêm um contrôle rigoroso sôbre o comportamento das reservas cambiais de forma a não haver possibilidades de elas se evadirem através de mecanismos clandestinos.

PAUTA MÍNIMA

Para proteger a indústria nacional, estabeleceu o Conselho Nacional de Política Aduaneira a Pauta Mínima em que mais de 300 itens da extinta Categoria Especial já foram examinados. Lembram os assessôres econômicos que têm agido com extrema rapidez assim que uma indústria ou setor industrial apresenta provas de que está ameaçado com a entrada de produtos similares do exterior. A Pauta Mínima é — segundo os assessôres — — um instrumento contra o **dumping** (rebaixamento de preços artificial para a conquista de mercado), em que a tarifa alfandegária é fixada não sôbre o preço **ad valorem** da mercadoria importada, mas sim sôbre o preço normal do mercado internacional.

Desta forma evita-se, por exemplo, que a indústria eletroeletrônica da Alemanha, atualmente em crise de mercado, inunde o País com aparelhos a preços artificiais e tome o mercado da indústria congênere nacional. Entretanto, entendem os assessôres do Ministro Delfim Neto que a liberação das importações deve atender os seguintes objetivos básicos: proteger o consumidor; ser um mecanismo de luta antiinflacionária, obrigando as indústria nacionais a cuidarem melhor de seus custos de produção e não elevarem sem justa razão seus preços; e, concomitantemente, incentivar o parque industrial brasileiro a atingir melhores índices de produtividade, com a ameaça da concorrência internacional.

Naturalmente, acham os economistas e técnicos do Ministério da Fazenda que a indústria nacional precisa ser protegida porque ela é relativamente nova e instalada com pequenas unidades de produção. Quanto menor é a unidade de produção final, maior é o custo do produto e os países altamente industrializados, com economia de escala, têm que produzir a custos unitários menores. Nesse sentido, as confrontações de preços não são feitas pelo valor nominal, mas levando em conta as características especiais da economia do País e dos produtos estrangeiros a concorrerem com os similares nacionais.

Na análise, consideram os técnicos o preço normal do mercado interno e a variação dos custos de produção. Através do Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda, chefiada pelo economista José Flávio Pécora, são confrontadas diàriamente as variações de custos pelo exame minucioso dos fatôres: matéria-prima, capital, mão-de-obra e outros componentes. Se uma determinada indústria justifica seus custos de produção internos para manter preços elevados, o Govêrno a protege da concorrência internacional ao mesmo tempo procura forçá-la a se reequipar, modificar seus métodos de produção, e adotar melhor tecnologia para baratear seus preços.

Até o presente, a grita de "ameaça de invasão do mercado interno" feita por alguns empresários revelou-se infundada. Cêrca de 90% dos casos examinados, para os técnicos, eram de setores que queriam elevar simplesmente seus preços para aproveitarem da reativação da atividade econômica e, principalmente, pela expansão do mercado.

A reativação do mercado foi comprovada também pelo Sr. Jorge Geyer, Presidente do Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro que afirmou terem os balancetes do comércio atacadista e do varejo da Guanabara, nos últimos três meses, apresentando substanciais altas identificando "o alívio geral e a ativação da economia do País, após uma recessão que foi muito aguda no segundo semestre de 1966 e nos três primeiros meses dêste ano".

Para o Sr. Jorge Geyer, o comércio e o consumidor em geral só podem beneficiar-se com a possibilidade de importações de bens de consumo, "visto que a livre concorrência mantém relativamente estacionário o nível de preços e eleva a qualidade dos produtos".

No tocante à indústria automobilística, o Govêrno adotou uma série de providências para protegê-la da concorrência internacional, mas a exorta a transformar suas características de produção para atingir economias de escala propiciando a fusão de várias fábricas entre si, como já se verificou com a Volkswagen-Vemag e Willys-Ford, a fim de que os custos unitários sejam menores.

Convenção lojista no Recife

O Prefeito do Recife, Sr. Augusto Lucena, está adotando providências para o embelezamento e melhoria da Capital pernambucana, a fim de receber os 2 mil lojistas que se reunirão, num período de 16 a 23 de setembro, por ocasião da VIII Convenção Nacional do Comércio Lojista.

O Clube dos Diretores Lojistas do Recife organizou amplo programa social para os convencionais, incluindo o importante **show** de música e modas **Brazilian Fashion Follies**, com 50 famosos artistas do Rio de Janeiro e São Paulo, exposição de pinturas e artesanatos regionais, espetáculos teatrais e desfiles de modas.

Anteprojeto de Andreazza modifica legislação sôbre as atividades de armadores

Projeto de decreto, encaminhado pelo Ministro Mário Andreazza ao Presidente Costa e Silva estabelece que os armadores nacionais ou estrangeiros e os agentes de emprêsas de navegação nacionais ou estrangeiras poderão exercer, diretamente ou por seus prepostos, as atribuições de corretor de navios e as de despachante aduaneiro.

Tais atribuições se referem às embarcações nacionais ou estrangeiras, empregadas em navegação de longo curso, grande ou pequena cabotagem, ou ainda, de navegação interior, de sua propriedade, armação ou agenciamento. Para isso, o projeto propõe a revogação do Artigo 61 e dos Artigos 65 ao 73 e seus respectivos parágrafos, do Decreto n.º 59 832, de 21 de dezembro de 1966.

CONVÊNIO

Os Ministros Mário Andreazza, dos Transportes, e Costa Cavalcânti, das Minas e Energia, assinaram convênio entre o Departamento Nacional de Portos e Rios Navegáveis e a Companhia Hidrelétrica de Boa Esperança, para a construção das eclusas do Rio Paranaíba, visando a sua maior navegabilidade.

O titular da pasta dos Transportes assinou ainda um edital de concorrência para a construção de uma ponte sôbre o rio São Francisco, rodo-ferroviária, em Sergipe, considerada a maior do seu gênero no País. Seu custo está orçado em NCr$ 12 mil, e fará parte da ligação da BR-101 litorânea do Rio Grande do Sul ao Rio Grande do Norte.

Chile quer técnicos em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Secretário da Agricultura, Sr. Herbert Levi, recebeu ofício da Corporacion de Fomento de Produccion, de Santiago do Chile, solicitando informações sôbre os trabalhos que serviram de base para a construção do Centro Estadual de Abastecimento S. A. (CEASA), tanto no que se refere a estudos prévios, projetos de arquitetura e engenharia, quanto ao atual sistema de administração e operação.

O ofício solicita autorização para o envio de três técnicos chilenos que estão encarregados do projeto de construção do Centro de Abastecimento da Cidade de Santiago, a fim de conhecerem pessoalmente, as soluções adotadas para resolver o problema de comercialização de produtos agropecuários, que a C.F.P. considera comum a numerosas cidades importantes da América do Sul.

Sociedades distribuidoras aceleram as operações com os títulos, afirma Teófilo

O Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, Professor Teófilo de Azeredo Santos, afirmou ontem que é de grande relêvo o papel das sociedades distribuidoras no aceleramento das operações com títulos e valôres mobiliários, pois a intermediação, principalmente no interior do País, permitirá as negociações que darão maior movimento ao mercado de capitais.

Salientou o Professor Teófilo de Azeredo Santos que a sistematização e o contrôle da distribuição de papéis merecia urgente implementação, pois as emprêsas distribuidoras, espalhadas por todo o País, careciam de legalização, uma vez que as repartições encarregadas do Registro do Comércio negavam-se a fazê-lo, por falta de orientação regulamentar.

REALIDADE ECONÔMICA

Falando sôbre a futura Resolução que disciplinara as sociedades distribuidoras, disse o Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais que o Conselho Monetário Nacional, acolhendo sugestão do Banco Central, uma vez mais adota pontos-de-vista levantados no II Encontro das Financeiras, realizado na Guanabara, deixando à mostra o seu desejo de amoldar os atos normativos à realidade econômica.

Frisou que a futura Resolução, aprovada por unanimidade pela Comissão Consultiva aperfeiçoa a Resolução 48, de 10 de março de 1967, e refere-se às sociedades que tenham por objetivo a subscrição de títulos para revenda ou sua distribuição e intermediação no mercado. Uma das novas medidas adotadas na Resolução — acrescentou — foi a criação dos agentes autônomos, assim compreendidas as pessoas físicas que se dedicarem à atividade de venda ou colocação de títulos e valôres mobiliários, como agentes vendedores ou colocadores de sociedade distribuidora, porém sem vínculo empregatício com as mesmas. Estarão sujeitos a registro prévio em instituição financeira.

Israel regulamenta ICM com base em estudo de comissão mista fisco-contribuintes

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro, selando os entendimentos havidos entre o Secretário da Fazenda do Govêrno de Minas, Sr. Ovídio de Abreu, e as entidades de classe representativas do comércio, assinou o Decreto que regulamenta o recolhimento do ICM — elaborado por uma comissão mista de representantes do fisco e dos contribuintes, e que revoga a regulamentação baixada anteriormente pelo Decreto n.º 10 643, que tanta reação provocou em todo o comércio do Estado.

Segundo o Sr. Ovídio de Abreu, a nova regulamentação atende perfeitamente aos interêsses de ambas as partes — fisco e contribuintes — e é o resultado de um trabalho conjunto que ofereceu um instrumento eficaz para regulamentar a fiscalização e a arrecadação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias e canalizar os recursos de que a administração necessita para suprir as exigências do erário.

FISCALIZAÇÃO

Na parte da fiscalização, o decreto, para corrigir distorções, estabelece que, anualmente, serão feitas verificações fiscais para apuração da exatidão dos recolhimentos e para fazer o acêrto dos créditos e débitos fiscais, sendo que para os saldos apurados naquela ocasião serão observadas as seguintes normas: a) Se houver saldo credor favorável aos contribuintes os mesmos serão consignados em livro próprio e aproveitados em seis meses, em parcelas iguais; b) Se fôr devedor, o mesmo será recolhido em seis prestações mensais, ou doze quinzenais, mediante guia em separado.

Tempo integral só vai ser concedido com exigências determinadas por Beltrão

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, já determinou a seus assessôres que estudem, nos próximos dias, os processos para concessão de tempo integral, mas considera três medidas básicas para que os libere: 1) Redução do número de beneficiados; 2) competência ao SNF para fiscalizar o cumprimento e, por fim, recomendações aos Secretários-Gerais dos Ministérios para que também fiscalizem.

Com a determinação aos Secretários-Gerais e ao Serviço Nacional de Fiscalização para que acompanhem o cumprimento, o Ministério do Planejamento pretende evitar as irregularidades que possam existir na execução do tempo integral.

SISTEMA

O Presidente Costa e Silva, que pretende conceder tempo integral, sòmente àqueles que se dedicam exclusivamente ao Serviço Público, determinou que todos os processos fossem, além dos requisitos exigidos, mandados à apreciação dos Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão, da Fazenda e do Planejamento.

O Ministro Delfim respondeu, há tempos, dizendo que nada tinha a opor. O Ministro Beltrão, do Planejamento, preferiu mandar fazer estudos sôbre a concessão e suas repercussões, decidindo-se, agora, a concedê-los, depois de atendidas aquelas três exigências.

Atualmente, calcula-se que 25 mil servidores da União tenham tempo integral, já que foram beneficiados com a prorrogação dos concedidos no ano passado. Os dez mil servidores que tiveram tempo integral proposto êste ano sòmente o receberão, caso o Govêrno os aprove, a partir da data da publicação da portaria concedendo-os.

Vagas são 55 mil no País mas ociosos chegam a 200

A existência de 55 mil vagas no Serviço Público Federal em todo o Brasil foi revelada ontem pelo Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, ao informar que o plano para o aproveitamento do funcionalismo ocioso prevê, em sua primeira etapa, o preenchimento dêsses claros.

Segundo informações do Departamento Administrativo do Pessoal Civil vai a 200 mil o número de funcionários ociosos no momento, que serão aproveitados primeiro no Serviço Público e em seguida nas novas frentes de trabalho que o Govêrno vai abrir ainda êste ano e, numa terceira etapa, pelas emprêsas privadas.

TREINAMENTO

Um aspecto importante no plano do Ministério do Trabalho para utilizar os funcionários em disponibilidade, na opinião do Sr. Antônio Ferreira Bastos, será o treinamento a que êles serão submetidos para ocuparem suas novas funções, já com base nas próprias necessidades do Serviço Público.

O Departamento Nacional de Mão-de-Obra está esperando apenas os dados que lhe serão fornecidos pelo DASP, que deverão estar prontos em outubro, informando minuciosamente sôbre o quadro de funcionalismo da União, para iniciar a etapa do treinamento. O levantamento do DASP indicará o grau de instrução, capacidade, e formação profissional de todos os servidores.

Este treinamento será orientado ainda, disse o Sr. Antônio Ferreira Bastos, no sentido de colocar o funcionário em condições de trabalhar numa emprêsa privada, para onde êle será transferido sem perda de nenhum dos seus direitos de funcionário.

O plano para o aproveitamento da mão-de-obra ociosa, elaborado no Ministério do Trabalho, já se encontra com o Presidente Costa e Silva, que deverá assinar um decreto nos próximos dias constituindo um grupo de trabalho para indicar as maneiras de sua execução a curto prazo.

Aumento de servidores entra no cancioneiro

Brasília (Sucursal) — Está circulando entre os funcionários públicos desta Capital uma paródia musical da canção *A Praça*, lamentando o aumento dos barnabés, que só deverá sair a primeiro de janeiro de 1968.

A composição revela o humor carioca do funcionalismo transferido para Brasília, que faz passar de mão em mão "a aflição de esperar um aumento que deverá ser inferior à inflação ocorrida no ano em curso".

"A PRAÇA"

O título da música é *A Praça dos Funcionários* e tem a seguinte letra:

I

"Hoje eu acordei com saudades de aumento, / Beijei aquela nota que sobrou do pagamento, / Sentei-me à porta da pagadoria, só porque, / Foi lá que começou minha agonia. Senti que os cobradores todos me reconheceram / E êles entenderam tôda a minha aflição Ficaram tão tristinhos e até me compreenderam / Aí então eu fiz esta canção.

II

A mesma cara, a mesma roupa,
A mesma conta, o mesmo motim.
Tudo é igual, mas estou triste,
Porque não tenho
Cem mil perto de mim."

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, fica o servidor CARLOS OSCAR DE CASTRO NEVES, indicado no Processo Administrativo n.º 161/67, por abandono de cargo, como incurso nas sanções previstas no Art. 385, Inciso XII, do Regimento Interno, intimado a apresentar defesa perante a Comissão de Inquérito instaurada pela Portaria n.º 357, de 15 de junho de 1967, no prazo de 10 (dez) dias a contar desta data, ficando desde já ciente de que a referida Comissão funciona à Rua do Teatro, n.º 29, 1.º andar.

Rio de Janeiro, 15 de agôsto de 1967

Fernando Torquato Oliveira
Presidente da Comissão de Inquérito (P

USAID em 66 ajudou quase tôdas as campanhas de alfabetização de adultos

Quase todos os trabalhos de alfabetização de adultos no Brasil, em 1966, receberam recursos da USAID, sendo uma das exceções o plano do Movimento de Educação de Base (MEB), segundo resposta enviada pela Seção de Documentação e Intercâmbio do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) a um questionário da UNESCO.

Nesse questionário, a UNESCO indagava sôbre as atividades de alfabetização do Brasil no período de 1965 a 1967. Informou-se também que no Nordeste foram feitos planos de alfabetização, tendo nascido lá o MEB e os Movimentos de Cultura Popular, além das primeiras experiências com métodos audiovisuais, como a de Angicos, no Rio Grande do Norte.

QUEM RESPONDEU

A resposta ao questionário enviado pela UNESCO ao Ministério da Educação e Cultura foi feita pelas técnicas em educação Elza Rodrigues Martins e Regina Helena Tavares. O assunto foi tratado nos planos estadual e federal.

No âmbito federal, foi citada a revisão do Plano Nacional de Educação, em 1965, que estipulou nova distribuição dos recursos do Fundo Nacional do Ensino Primário, estabelecendo que cinco por cento se destinariam ao ensino supletivo de adolescentes e adultos. Essa parcela está sendo aplicada em colaboração com os Governos estaduais ou entidades idôneas de âmbito nacional ou regional, de acôrdo com programas de trabalho aprovados pelo MEC.

Especifica que para completar a obtenção dos recursos necessários ao desenvolvimento do ensino primário obrigatório, foi instituído em 1964 o salário-educação, uma contribuição obrigatória de tôdas as emprêsas industrais, comerciais e agrícolas para o custeio do ensino primário.

OS CRITÉRIOS

Na resposta foi destacada a aprovação do Plano Complementar o Plano Nacional de Educação, em 1966. As parcelas não utilizadas dos Fundos de Ensino Primário e Médio e os recursos orçamentários que se destinarem à intensificação do ensino de pessoas analfabetas com mais de dez anos serão, segundo o Plano Complementar, aplicados obedecendo aos seguintes critérios:

Para o ensino primário, 70% na expansão da educação primária a analfabetos de 10 e mais anos; 30% para extensão da educação primária orientada para o trabalho. Esses saldos serão aplicados em diferentes tipos de cursos.

No ensino médio, 50% para disseminação de ginásios orientados para o trabalho e 50% para instalação e manutenção de cursos especiais destinados a exames de madureza. Para a população de mais de 10 anos que tenha conhecimento de nível primário, serão organizados cursos em ginásios orientados para o trabalho e cursos para exame de madureza ginasial, utilizando-se, sempre que possível, a televisão.

ESTADUAIS

Foram ressaltadas diversas iniciativas e ampliações de programas desenvolvidos a partir de 1965, como o Projeto ALFA — Alfabetização de Adolescentes e Adultos —, criado pelo Govêrno do Paraná e pelo MEC para erradicação do analfabetismo, e no Amazonas, a Campanha Estadual de Educação de Adultos.

No Estado do Rio de Janeiro, segundo informações das duas técnicas em educação, o Movimento Popular de Alfabetização está mantendo êste ano 700 escolas em 60 municípios, com 1 030 dirigentes de ensino. Na Guanabara, foram previstos pela Resolução de 15 de maio, cursos regulares para os portadores de certificado, do primeiro ciclo médio e de cursos intensivos destinados aos candidatos ao segundo ciclo secundário. Isso, para a preparação de professôres de ensino supletivo.

Também foi firmado na Guanabara um convênio entre a Secretaria de Educação e a Cruzada ABC estabelecendo um plano de educação de adultos. O funcionamento das classes de alfabetização iniciou-se em agôsto e foram contratados 600 professôres.

OUTROS PROGRAMAS

A Seção de Documentação e Intercâmbio acentuou também, na resposta à UNESCO, que em São Paulo foram fixadas em janeiro as normas para vinculação de trabalho entre a Comissão de Ensino Primário pelas Emprêsas e a Diretoria do Serviço de Educação de Adultos, a fim de permitir a imediata elaboração do cadastro das emprêsas industriais, comerciais e agrícolas que empreguem mais de 100 pessoas.

Em Minas Gerais, em março de 1967 foi criado pelo Departamento de Educação um curso intensivo de treinamento de monitores para programas de alfabetização. Os supervisores darão aulas por meio de aparelhos transistorizados, cuja facilidade de penetração é centuplicada, podendo atingir as áreas rurais mais afastadas.

NO NORDESTE

Quanto ao Nordeste, foi destacada a tentativa de alfabetização com o surgimento do MEB e dos Movimentos de Cultura Popular, em 1964, assim como as primeiras aplicações de métodos áudiovisuais, sendo um exemplo a de Angicos, no Rio Grande do Norte.

No primeiro semestre de 1964, informa-se na resposta à UNESCO, havia nos Estados nordestinos os seguintes movimentos ou campanhas de alfabetização de adultos: MEB (Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Pernambuco, Sergipe e Bahia); Campanha de Alfabetização da Secretaria de Educação do Rio Grande do Norte; Campanha de Alfabetização da Secretaria de Natal; Campanha de Educação Popular (CEPLAR — Paraíba); Serviço Rádio Educativo da Paraíba (SIREPA); Movimento de Cultura Popular (Pernambuco); Centro Popular de Cultura (Sergipe); Campanha de Alfabetização da Secretaria de Educação (Sergipe); Centro Popular de Cultura (Bahia).

Em 1966, foi citado, também o trabalho de algumas Secretarias de Educação dos Estados em convênio com a USAID, além do trabalho de algumas igrejas, sobretudo as evangélicas.

O DESTAQUE

Como movimento atual de destaque, foi incluída a Cruzada ABC, "para a qual a USAID destinou inicialmente NCr$ 500 mil, do Programa de Alimentos para a Paz".

Também a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, através do Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC), está iniciando um trabalho visando a formação de cursos, atividades de extensão e difusão cultural que atinjam a comunidade.

CECINE já preparou desde sua criação no Nordeste cêrca de 600 professôres

Recife (Sucursal) — O Centro de Ciências do Nordeste (CECINE), instalado em Recife desde 1965, já treinou cêrca de 640 professôres do ensino médio da região, tentando adaptá-los às condições locais e à realidade regional, com os métodos mais modernos de aprendizado de Química, Física, Biologia, Matemática e Iniciação à Ciência.

O CECINE é pioneiro no Brasil e sua fundação proporcionou a criação de outros centros similares em São Paulo, Bahia, Guanabara, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Sua principal fonte mantenedora é a SUDENE, recebendo também incentivos da Fundação Ford e do Ministério da Educação e Cultura.

O QUE É

O Centro de Ciências do Nordeste funciona na Cidade Universitária de Pernambuco, em três pavilhões, ocupando uma área de 3 mil metros quadrados. Visando à melhoria do ensino de ciências básicas na escola secundária da região, integrando-o no seu processo de desenvolvimento, o CECINE realiza cursos de aperfeiçoamento para professôres do ensino médio; cursos de especialização para treinamento de seu próprio pessoal; estágios para professôres; classes-pilôto para os estudantes testarem suas novas experiências; fabrica equipamentos para Física e Química; elabora projetos especiais; dá assistência e orientação pedagógica a educadores do Nordeste e promove feiras de ciências, com difusão científica, através da formação bibliográfica necessária.

Sua finalidade precípua é o treinamento e aperfeiçoamento do ensino secundário de ciências básicas e conta com quatro professôres por seção: um orientador, um coordenador, um professor pròpriamente dito e um instrutor, geralmente estudante. A equipe trabalha e recebe a orientação do Professor Marcionilo Lins e é dirigida pelo Professor Almar Soriano, adaptando os projetos estrangeiros aos cursos.

O Conselho Técnico Administrativo do Centro é formado de um representante do Ministério da Educação, um da SUDENE, um da Universidade Federal de Pernambuco e outro da Secretaria de Educação do Estado. A SUDENE é o organismo que mais contribui para o seu funcionamento, com uma verba anual de NCr$ 320 mil, para pagamento do pessoal docente e administrativo e financiamento de programas, através do seu Departamento de Recursos Humanos. A Fundação Ford financiou em 100% o projeto de instalação do CECINE e hoje participa em apenas 50% dos seus recursos.

Os programas de treinamento de professôres são feitos através de bôlsas concedidas pela SUDENE, de NCr$ 350 para estudantes de outros Estados da região e de NCr$ 200 para os pernambucanos. Os professôres-alunos dão tempo integral, recebendo, no final do curso ou estágio, um certificado de aperfeiçoamento. Para os cursos, o CECINE conta com seis salas de aula, biblioteca, laboratórios de química, física, biologia e estudos de matemática, com aparelhos dos mais modernos existentes no Brasil.

O CECINE mantém núcleos de aperfeiçoamento nas capitais de Alagoas, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe e Ceará, que funcionam em ligação com o centro de Pernambuco, enviando bolsistas e estagiários para os cursos e treinamento.

COMO SE FAZ

Para o treinamento dos professôres, o CECINE aplica e adapta projetos estrangeiros, de forma experimental. Na Seção de Química, são aplicados os métodos CBA (Chemical Bond Approach) e o *Chem'study*. O CBA é um projeto americano em que se põe ênfase nos tópicos de estrutura, energia e equilíbrio das substâncias, encarando-os como pontos centrais do aprendizado da química. O *Chem'study* tem como tema principal o laboratório, utilizando as experiências colhidas pelo método CBA.

Todos os projetos aplicados no aperfeiçoamento dos professôres pelo CECINE são americanos e foram utilizados pròritàriamente no Brasil por êle. Pretende o Centro de Ciências do Nordeste, no próximo ano, aplicar os métodos em fase definitiva, uma vez que sua aplicação, a partir de 1965, vem sendo feita de forma experimental.

Segundo o Professor Marcionilo Lins e o Diretor Almar Soriano, o Centro cumpre, assim, sua missão de reparar as falhas existentes no ensino de ciências básicas ao nível médio no Nordeste, corrigindo as projeções causadas por essas deficiências ao nível superior e de pós-graduação.

O CECINE procura, ainda, manter intercâmbio de tôda a natureza com organizações similares, nacionais e internacionais, de sorte a serem alcançados seus objetivos mais ràpidamente: formar no Nordeste uma geração de professôres em Química, Física, Matemática, Biologia e Iniciação à Ciência, com utilização de recursos humanos e materiais de que a região dispõe, contribuindo para seu processo de desenvolvimento.

Racionamento de água em Curitiba só acaba se a chuva elevar o Rio Iraí

Curitiba (Correspondente) — Só a chuva pode resolver o problema da falta de água em Curitiba, uma vez que o volume do Rio Iraí diminuiu em 50% do seu nível normal. Por enquanto o Departamento de Águas e Esgotos continuará a fazer racionamento para evitar a falta total do líquido.

A falta de água se prende à longa estiagem que se prolonga por quatro semanas e o Serviço de Meteorologia afirma que a sêca continuará por mais alguns dias, o que está causando preocupações à população. Os bombeiros, que atendem aos pedidos de fornecimento de água, estão recebendo mais de 50 solicitações por dia.

RACIONAMENTO

O DAE, que não pode resolver o problema, se limitou a fazer um apêlo à população curitibana para que não gaste água em excesso, se não a situação poderá agravar-se. Só com o racionamento que está sendo feito poderá ser solucionada a questão, uma vez que tôdas as rêdes de distribuição estão sendo controladas.

O Rio Iraí, que fornece água a Curitiba, se não chover poderá secar totalmente, deixando a população sem o líquido. O racionamento é feito em todos os bairros, inclusive no Centro da Cidade principalmente nos locais onde há grande consumo de água.

BOMBEIROS AJUDAM

O Corpo de Bombeiros, através do seu Comandante, Coronel Artur Stelle, colocou uma unidade que estava desocupada para fornecer água à população curitibana e os bombeiros trabalharam das 6h às 24 horas.

São atendidos os hospitais e serviços de urgência com prioridade e depois as residências particulares. Os bombeiros cobram uma pequena taxa, de NCr$ 0,20 por quilômetro para atender a domicílio. O seu telefone foi colocado à disposição da população para fazerem seus pedidos.

CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS

RESOLUÇÃO N.º 21/67

O CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS, tendo em vista o que ficou deliberado em sessão desta data, nos têrmos da disposição constante do artigo 20 do Regimento Interno do Conselho Nacional de Seguros Privados,

CONSIDERANDO que a denúncia formalizada contra a COMPANHIA MAUÁ DE SEGUROS, por infração a disposição da Legislação de Seguros, foi regularmente apurada, tendo sido comprovada a quebra de tarifa, mediante desconto não previsto em lei, em favor do segurado;

CONSIDERANDO que dos autos consta a prova material do ilícito, capitulado no artigo 163, inciso XV, do Decreto-Lei n.º 2.063/40;

CONSIDERANDO que a recorrente, ao interpor recurso a êste Conselho, do despacho condenatório do Superintendente da SUSEP, confessou a infração cometida e pleiteou pena menor que a lei não autoriza,

RESOLVE:

Julgar improcedente o recurso para confirmar a pena de multa imposta à COMPANHIA MAUÁ DE SEGUROS, no valor de NCr$ 27.052,68 (vinte e sete mil, cinqüenta e dois cruzeiros novos e sessenta e oito centavos), com fulcro no art. 163, inciso XV, do Decreto-Lei n.º 2.063, de 1940.

Rio de Janeiro, 28 de agôsto de 1967.

a) Fernando Maia da Silva
SECRETÁRIO DO
CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS
(P

Escolas de Samba realizam amanhã em Campos Sales a sua festa Show do Século

Uma festa denominada Show do Século será realizada amanhã, na quadra do América (Rua Campos Sales), com a participação das escolas de samba Mangueira, Portela, Unidos de Lucas, Mocidade Independente, Vila Isabel, Salgueiro e Império Serrano.

Grandes expressões do samba de escola estarão reunidas na festa, incluindo Isabel Valença, Odila, Sueli dos Santos, Gilson Roberto, Pildes Pereira, Narcisa, Roxinha, Gilson e Maria Helena, Nivia Irene, Gargalhada, Rogéria e Carlinhos, todos fantasiados.

PORTELA COMEÇOU

Quarta-feira, a Portela realizou o seu grito de carnaval, dentro dos preparativos para o próximo ano, quando apresentará o enrêdo **O Tronco do Ipê**, baseado no romance de José de Alencar. O ensaio foi na quadra do Imperial Basquete Clube, em Madureira.

Também o Grêmio Recreativo Cacique de Ramos teve o seu grito de carnaval, na quadra da Imperatriz Leopoldinense (Rua Professor Lacê, n.º 327, Ramos), com a participação de passistas e ritmistas de diversas escolas de samba, inclusive a campeã do carnaval passado, a Estação Primeira de Mangueira. O Cacique realizará seus ensaios, às têrças-feiras, sábados e domingos, na quadra do América Futebol Clube.

Os ensaios dos Peles-Vermelhas, — o mais nôvo bloco da Cidade — estão sendo realizados às têrças e sextas-feiras, na quadra do Esporte Clube Maxwell (Rua Maxwell, 174 — Vila Isabel).

Amanhã e domingo, a Ala da Bateria da Mangueira realizará uma festa, na sede da Escola — Visconde de Niterói, 1 082 — na qual, entre outras atrações, haverá a apresentação de tôdas as Escolas de Samba e Blocos da Cidade, homenagem a Mané Garrincha e ao Sr. Benedito Gonçalves dos Santos, o mais antigo funcionário do Flamengo. Estarão presentes Zé Keti, Wilson Simonal, Jamelão, Araci de Almeida, Dircinha e Linda Batista, Eliana Pitman e Elza Soares, havendo numa parte a apresentação dos sambas antigos, numa homenagem aos compositores falecidos, e, noutra, os sambas que a Escola canta hoje.

Donas-de-casa preferem que feiras de Copacabana só sejam de hortigranjeiros

Sôbre a decisão do Governador Negrão de Lima, de só permitir, a partir de outubro, o comércio de hortigranjeiros nas feiras em Copacabana, a maioria das donas-de-casa, ouvidas pelo JORNAL DO BRASIL, aprovou a medida, considerando-a "um passo decisivo para a modernização dêsse tipo de comércio, muito importante no abastecimento de aves, ovos e verduras".

As donas-de-casa de Copacabana esperam que "após a racionalização do comércio nas feiras, através da extinção de barracas de quinquilharias, cereais, mercearias, salgados, aves vivas, cheiros e outras, haja um trabalho da fiscalização que melhore as condições sanitárias das vendas de verduras".

IMPORTANCIA

Ao lado das deficiências das feiras livres — sujeira, barulho e excesso de barracas —, as donas-de-casa foram unânimes em defender a permanência das vendas de produtos de origem animal — especialmente frangos e ovos —, e os produtos de horticultura — verduras, legumes e frutas —, "preferíveis mais por sua qualidade do que pròpriamente por seus preços".

A moradora da Rua Domingos Ferreira, 119, Sr.ª Edite Russak, é contra as feiras "por causa do barulho que começa às 2 horas da manhã e por causa da sujeira deixada pelos feirantes, que só é removida depois das 16 horas. A Sr.ª Russak acha que "os feirantes não precisavam fazer tanta sujeira, bastando para isso que tivessem recipientes para recolher os detritos jogados em redor das barracas". Ao elogiar a medida do Govêrno em acabar com parte do comércio, disse "esperar que outras medidas saneadoras continuem a ser tomadas pelo Estado, especialmente no sentido de se permitir às donas-de-casa uma maior movimentação nas feiras, com a redução do número de barracas".

Os moradores dos apartamentos de fundos não se sentem prejudicados com o barulho das feiras pela madrugada, porém consideram "fora de época o comércio de cereais em Copacabana, onde existe uma razoável rêde de armazéns".

Para Madame Tavares — Rua Rodolfo Dantas, 16 —, além da diminuição do número de barracas, o Govêrno deveria modernizar o sitema de venda nas feiras ao exigir que os tabuleiros fôssem recapados com fórmica ou com outro material que evitasse o contato da verdura e das frutas "com as tábuas já carcomidas e velhas".

— Ou, pelo menos, que obrigasse a firma concessionária dos tabuleiros a dar uma tinta de vez em quando".

A doméstica do n.º 81 da Rua Domingos Ferreira não gostou muito do desaparecimento da feira que se realizava aos sábados nesta rua "por ser um pouco longe a que se realiza na Rua Leopoldo Miguez". Acha inclusive "que os preços das feiras são melhores do que os verificados nos armazéns" e defendeu "a boa qualidade dos produtos, sempre frescos".

REDUÇAO

Com a extinção da feira da Rua Domingos Ferreira, as feiras de Copacabana ficaram reduzidas à da Rua Leopoldo Miguez, às quartas-feiras; à das Ruas Belfort Roxo e Ronald de Carvalho, às quintas-feiras, em substituição a existente na Ministro Viveiros de Castro; à da Rua Bulhões de Carvalho, às têrças-feiras e à da Décio Vilares, aos domingos.

Muitas donas-de-casa não receberam como "um grande prejuízo" a extinção da feira da Rua Domingos Vieira, "pois outras existem, embora mais distantes de nossas residências". Acrescentaram, que "males muito maiores foram evitados com a medida".

Vira-lata viu laçado o seu laçador

Belo Horizonte (Sucursal) — Diante do próprio vira-lata que tentava laçar, e que assistiu a tudo com um ar um tanto sôbre o malandro, José Cipriano, um dos quatro funcionários da Prefeitura encarregados de pegar cachorros vadios nas ruas, laçou-se a si próprio, ontem, ao escorregar, cair e ver, sem saber como, o laço fechar-se em seu pescoço.

No mesmo momento da queda e da cena ridícula com José Cipriano, a carrocinha batia contra o poste, ficando a tal ponto destruída que acabou-se — e com ela a obrigatoriedade de trabalho para Cipriano e seus três companheiros, pois a carrocinha era a última existente. O cachorrinho voltou tranqüilamente para a porta do bar onde faz ponto.

Paraibano cai bem do 8.º andar

A forte ventania de ontem arrancou o paraibano Sebastião Lopes, de 43 anos, da tôrre do elevador de serviço no 8.º andar da obra da Rua Barão de Bom Retiro, 606, jogando-o no poço, onde caiu pràticamente ileso, pois sofreu apenas algumas escoriações nos braços e ferimentos contusos nas pontas dos dedos das mãos.

Tião — como o tratam os colegas de trabalho — é carpinteiro e subiu à torre para amarrar algumas tábuas que estavam sôltas. Após o impacto sôbre a prancha do elevador que estava no chão, foi tirado pelos amigos, enquanto lùcidamente reclamava para que apanhassem seus documentos e cigarros do local.

O CUIDADO

João Galdino, também paraibano, que acompanha Tião nos trabalhos de várias obras, conta que êle chegou à obra por volta das 13h, vindo do Morro da Matriz, onde está construindo um barraco para poder trazer do Norte a mulher e os dois filhos.

— Assim que chegou — afirmou — foi logo dizendo que ia subir para amarrar umas tábuas para evitar que elas caíssem em cima das casas próximas, no que foi acompanhado por outro nordestino, de nome Arlindo.

— Procuramos evitar que subissem — continuou João Galdino — dizendo que a vida dêles valia muito mais que qualquer casa, mas, êle como sempre teimoso foi logo subindo a escada e pouco tempo depois só ouvi a gritaria da rua e o barulho do corpo de Tião.

Disse Galdino que não viu a queda, mas que várias pessoas afirmaram que êle pisou numa tábua sôlta e se precipitou pela tôrre abaixo, de início de cabeça para baixo, debatendo-se com pernas e braços, para quase no fim da queda, após um pequeno choque com um dos paus da tôrre, consertar o corpo.

AINDA VIVE

Corremos todos para o poço — afirmou Galdino — contando com a morte de nosso amigo, sujeito brincalhão e sempre disposto para trabalhar. O vigia José Rodrigues da Rocha, que ia à frente, é que nos acalmou quando, depois de chamar por Tião, recebeu entre gemidos um *hum* como resposta, e gritou para nós: "O homem está vivo".

— Enquanto gritava que Tião estava vivo, pegava-o por baixo dos braços e o arrastava para fora, afirmando que isso tinha que ser feito ràpidamente, pois alguns tijolos de uma parede do 7.º andar já começavam a cair. Foi só a conta de tirar Tião para que o resto da parede desabasse.

Enquanto aguardava a ambulância, Tião levantou-se do local onde o haviam deitado e sentou-se num banquinho feito por êle mesmo. Já no Hospital Salgado Filho, após uma série completa de exames, ficou constatada a inexistência de fraturas, mas Tião ficou em observação até tarde.

A equipe médica de plantão não queria acreditar que êle tivesse caído do 8.º andar, mas dizia que êle não tinha nada e que ia ficar em observação para evitar o caso de uma hemorragia interna, comum nesses casos.

BOA POSIÇÃO

Bobby Cole, da África do Sul, deu 74 tacadas ontem e ocupa a quarta colocação do Aberto

Luís Carlos Pinto e Travieso lideram Aberto Brasileiro

Os profissionais Luís Carlos Pinto, do Brasil, e Raul Travieso, da Argentina, estão empatados na primeira colocação do Campeonato Aberto Brasileiro de Gôlfe, depois da rodada inaugural, disputada durante o dia de ontem, nos *links* do Itanhangá, com o escore de 71 tacadas — uma abaixo do par do campo — o que lhes deu a vantagem de dois *strokes* sôbre o argentino Juan José Querellos, que ocupa a posição imediata.

O brasileiro Mário González — um dos favoritos para conquistar o título — deu 74 tacadas e está empatado na quarta colocação com o sul-africano Bobby Cole e o peruano Bernabé Fajardo. Entre os amadores, Bob Falkenburg conseguiu melhor escore do que todos os participantes do Aberto, com suas 69 tacadas, o que lhe valeu a liderança da competição com a diferença de dois *strokes* sôbre o argentino Jorge Ledesma.

AS COLOCAÇÕES

As principais colocações entre os profissionais são as seguintes: 1.º, empatados, Luís Carlos Pinto (Brasil) e Raúl Travieso (Argentina), 71 tacadas; 3.º, Juan José Querellos (Argentina), 73; 4.º, empatados, Mário González (Brasil), Bobby Cole (África do Sul) e Bernabé Fajardo (Peru), 74; 7.º, empatados, Luís Rapisarda (Argentina), Hector Vigna (Brasil), Iris Florêncio (Brasil) e Luís Boschian (Paraguai), 75; 11.º, empatados, Aclares Dias Campos (Brasil) e A. L. Silva (Brasil), 76. 13.º empatados, Tim Woolbank (Austrália) e S. Watanabe (Brasil), 77 tacadas.

O Aberto Brasileiro para amadores apresentou os seguintes principais resultados: 1.º, Bob Falkenburg, 69 tacadas *gross*; 2.º, Jorge Ledesma, 71; 3.º, Jimmy Shepherd, 72; 4.º, empatados, Roberto Benito e Ronald Gentry, 73; 6.º, empatados, José Joaquim Barbosa, João Barbosa Correia e Carlos Sózio, 76; 9.º, empatados, Jorge Azcuenaga e Válter Ratto, 77; 11.º, empatados, Jorge Armas, Fernando Chaves Barcelos, Mário González Filho e Archival Watson, 78; 15.º, empatados, Peter Stanham, Sílvio Pinto Freire e Douglas Canedo, 79 tacadas. A segunda rodada da competição está marcada para hoje.

ELISABETE CAMPEA

Cumprindo novamente uma atuação espetacular, a gaúcha Elisabete Nickhorn conquistou ontem pela manhã, no Itanhangá, todos os títulos que disputou do 22.º Aberto Brasileiro de Gôlfe — categoria scratch e de zero a 18 de handicaps — além de se tornar a campeã do Amador Brasileiro, disputado exclusivamente por golfistas nascidas no país ou naturalizadas.

Com as 69 tacadas que deu ontem, Elisabete baixou em três strokes o par do campo do Itanhangá e como Sarita Raby jogou mal, dando 85 tacadas, sua vantagem para a segunda colocada no Aberto ficou sendo de 22 tacadas. No amador, a diferença para Teresinha Camargo foi de 33 tacadas. Como os prêmios não são acumuláveis no Aberto, ela deverá deixar a taça para a colocada imediatamente.

COMO FICARAM

Aberto Brasileiro — Categoria Scratch: 1.º Elisabete Nickhorn (71-74-69), 214 tacadas gross (duas abaixo do par); 2.º Sarita Raby (75-76-85), 236; 3.º Teresinha Camargo (81-84-82), 247; 4.º empatadas, Iolanda Figueiredo (82-80-86) e Irene Ribeiro (78-82-88), 248 tacadas. — Categoria de zero a 18: 1.º Elisabete Nickhorn (5), 66-69-64, 199 tacadas net; 2.º Sarita Raby (6), 69-70-79, 218; 3.º empatadas, Teresinha Camargo (9), 72-75-73 e Jane Kennen (13), 71-70-79, 220; Categoria de 19 a 32: 1.º Eugênia Weill (23), 65-65-74, 204; 2.º empatadas, Marina Walker (23), 70-72-70 e Steve Noren (22), 69-72-71, 212 tacadas net.

Amador Brasileiro — 1.º Elisabete Nickhorn, 214 tacadas gross; 2.º Teresinha Camargo, 247 e 3.º empatadas, Iolanda Figueiredo e Irene Ribeiro, 248 tacadas.

A facilidade com que Elisabete Nickhorn conquistou os títulos em jôgo no Itanhangá foi impressionante. Vários foram os comentários às duas atuações e, dentre êles, houve um golfista que disse:

— Quando Elisabete joga em Pôrto Alegre, para que as partidas tenham alguma graça ela costuma sair do tee dos homens.

Brasil aceita continuação do Acôrdo do Café mas exige fim de tarifa preferencial

Londres (AFP-JB) — Com muito pessimismo nos corredores do Conselho Internacional de Café, tal a falta de perspectiva de solução para os temas em debate, o Brasil indicou ontem que deseja a continuação do Acôrdo Internacional, "mas não a qualquer preço", exigindo sobretudo que os demais países realizem progresso na abolição das tarifas preferenciais da Comunidade Econômica Européia.

O Presidente da organização, Jean Wahl, e o Diretor-Executivo, João Oliveira Santos, multiplicaram suas consultas para tentar encontrar as bases da renovação do acôrdo, mas aparentemente não foram bem sucedidos.

BRASIL NAO MUDA

O Brasil mantém firmemente sua posição, mas admite "pequenas concessões". Sua delegação mantém-se à margem dos debates, na expectativa de que os demais membros do Acôrdo Internacional do Café dêem o primeiro passo para que se chegue a um compromisso.

Enquanto isso, são realizados todos os esforços para o estabelecimento das cotas de exportação individuais correspondentes ao ano que se inicia no dia 1.º de outubro, o último do acôrdo atual. O Comitê Executivo já decidiu recomendar uma cota global de 47,6 milhões de sacas, mas resta ainda dividi-la entre os interessados e, principalmente, apurar se é necessário manter em vigor o sistema de reajuste das cotas fundamentais, com base na evolução dos preços.

"WAIVERS"

O Conselho terá de decidir ainda sôbre se continuará em vigor o sistema de waivers (licenças excepcionas de exportações suplementares).

Segundo boatos de bastidores, o Brasil mantém-se muito reticente no que se refere aos waivers, já que seu apoio à renovação do sistema poderia ser interpretado como uma aceitação da justeza dos pedidos de aumento permanente de cotas de base, feitos por alguns países.

Est. do Rio dá o máximo a Secretário

Niterói (Sucursal) — Os Secretários de Estado do Govêrno fluminense tiveram os seus vencimentos elevados de NCr$ 520,00 para NCr$ 1 400,00, com a aprovação da mensagem do Governador Jeremias Fontes à Assembléia Legislativa, que melhora também, na mesma proporção as gratificações dos Chefes dos Gabinetes Civil e Militar.

Curitiba tem Aliança Francesa

Curitiba (Correspondente) — O Embaixador da França no Brasil, Sr. Jean Binocre, ao inaugurar ontem nesta Capital as instalações da Aliança Francesa de Curitiba e da Associação de Cultura Franco-Brasileira, afirmou que "já existe, no campo da cooperação, a presença de técnicos franceses na Universidade Federal do São Paulo e na do Rio de Janeiro, que se dedicam ao ensino e pesquisas de energia atômica."

Sôbre a aplicação de capital francês na América Latina e em especial no Brasil, o Sr. Jean Binocre revelou "que é muito ampla a inversão e que corresponde satisfatòriamente", acrescentando ser "confortador constatar a tecnologia empregada por emprêsas francesas para ajudar o desenvolvimento do Brasil."

RAMOS

O Sr. Jean Binocre disse que os projetos franceses em sua maioria visam as áreas de São Paulo e do Nordeste, e que, no campo da cooperação técnica, a França procura suprir as áreas subdesenvolvidas, "o que não é o caso do Paraná, que já experimenta um elevado índice de desenvolvimento."

Professôres da Bahia fazem greve e acamparão diante da Secretaria de Educação

Salvador (Correspondente) — Os professôres contratados do Estado, depois de várias tentativas para solução amigável, deflagraram uma greve para receber os seus vencimentos atrasados em seis meses e amanhã acamparão diante da Secretaria de Educação até serem recebidos pelo Secretário Luis Navarro de Brito.

A greve durará até o dia em que a Secretaria de Educação apresentar a tabela de pagamento. O Movimento é apoiado pela Associação dos Professôres Licenciados, em cuja sede realizou-se a assembléia que culminou com a decisão de greve.

CONTRA CALOTE

Há seis meses a Secretaria de Educação entrou em entendimentos com os professôres e assinou um contrato de pagamento de NCr$ 3,00 por aula. Embora o nível de pagamento estivesse muito abaixo do universitário, os mestres aceitaram a solução, porque antes não vinham recebendo nada e o Secretário disse que queria acabar com o regime de calote, porém não podia pagar mais do que aquilo. O contrato, não foi cumprido até agora.

Em conseqüência do movimento ficarão completamente paralisadas as Escolas Marechal Castelo Branco e Lomanto Júnior. No Govêrno do Sr. Lomanto Júnior os professôres nada ganhavam, embora dessem aulas diàriamente. A situação provocou protestos na Assembléia Legislativa por parte de representantes do MDB e da ARENA.

Niterói verá exposição de cunicultura

Niterói (Sucursal) — Será aberta ao público dia 11, às 21 horas, na sede da Sociedade Fluminense de Fotografia, nesta Capital, a I Exposição Educativa de Cunicultura do Estado do Rio, co-promoção da Secretaria de Agricultura e da Escolinha (Jardim-de-Infância) Ana Maria. A exposição constará de Salão de Fotografias e de um concurso de redação infantil sôbre a criação de coelhos, com prêmios aos primeiros colocados, que serão entregues no dia da abertura da mostra.

Passarinho defende resíduo inflacionário de 15% e diz que salários irão melhorar

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, respondeu ontem às críticas dos trabalhadores de que foi insuficiente a previsão de 15% para o resíduo inflacionário dos próximos 12 meses, afirmando que, se a inflação caiu em 40% e o resíduo foi aumenatdo em 50%, o Govêrno já começa a atender as reivindicações das classes assalariadas.

Classificou o Ministro de injustas as críticas que apontavam o Ministério do Trabalho como responsável pela fixação do índice do resíduo, "uma vez que nós não temos voz no Conselho Monetário Nacional, o que não nos impede de defender a medida, por considerar que houve uma melhoria para os assalariados".

OS CALCULOS

Justificando a sua interpretação de que os assalariados terão melhores salários nos próximos 12 meses, explicou o Sr. Jarbas Passarinho que o Govêrno aumentou em 50% a taxa do resíduo — elevado de 10 para 15% —, que é a previsão inflacionária para o período compreendido entre agôsto de 1967 e julho de 1968, no exato momento em que a inflação está diminuindo sensivelmente.

Desta maneira — prosseguiu o Ministro — enquanto em 1966 tivemos um aumento do custo de vida calculado em cêrca de 40%, o resíduo inflacionário foi estipulado em 10%. Já para êste ano, quando a inflação não atingiu a 20% nos primeiros oito meses, o resíduo foi elevado para 15%, isto é, 50% a mais do que vinha sendo aplicado para os cálculos de reajustamentos salariais.

Juscelino viaja dia 15

O Sr. Juscelino Kubitschek vai dia 15 para a Europa, de onde seguirá depois para os Estados Unidos, numa viagem que durará de 15 dias a um mês e é feita em cumprimento ao programa de conferências acertado pelo ex-Presidente quando se encontrava em seu exílio voluntário.

Têrça-feira — dia 12 — quando faz anos, o Sr. Juscelino Kubitschek receberá os amigos em sua casa para comemorar a data.

Barnes tenta hoje contra o dinamarquês Leschly sua 6.ª vitória nos Estados Unidos

Forest Hills (UPI-JB) — Depois de cinco vitórias consecutivas, o brasileiro Ronald Barnes tenta hoje a passagem para as semifinais do Campeonato de Tênis dos Estados Unidos, enfrentando o dinamarquês Jan Leschly, numa partida em que surge como o favorito diante de suas últimas excelentes atuações.

Por outro lado, Thomas Koch foi eliminado do campeonato ao perder por 4-6, 6-3, 6-8, 6-2 e 6-1 para Jan Leschly. Koch, que começou bem e deveria mesmo ser o vencedor, caiu repentinamente de produção no início do quarto *set*, ao ceder a seu adversário tôdas as iniciativas de jogadas.

JOGOS NO RIO

O Campeonato Plínio Segurado Pinto, organizado pela Federação de Tênis, prossegue hoje, sendo esta a programação: no Fluminense, às 18 horas — Paulo Macedo Morais x Ricardo Peixoto. No Flamengo, às 20 horas — Edgar Lobão Santos x Ronaldo Solon; às 21 horas — Edgar Lobão Santos-Cláudio Ferreira x Cláudio Finneberg-Júlio Magalhães.

Nas quadras do Leme: às 19 horas — Elita Garrido Penha x Letícia Coutinho ou Eleonora Mendonça; Afonso Alves Pereira x Sérgio Ferreira da Cunha; às 20 horas — Sérgio Emiliano da Luz x Márcio Melo; Gabriel de Figueiredo-Sílvio Pedrosa x Nélson Dias Lopes-F. Selingsson; às 21 horas — Hélio Somma x Délio de Oliveira; Sílvio Pedrosa-J. Mexas x Fernando Miranda-Carlos Miranda; às 22 horas — Marck Sturn ou L. Pedrosa x Nélson Dias Lopes ou Gabriel de Figueiredo; Daniel Frucco x Lisandro Junqueira.

Fluminense e Tijuca fazem em ginásio neutro o melhor jôgo da rodada de basquete

Fluminense x Tijuca será o jôgo mais importante pela 3.ª rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol da 1.ª divisão masculina, realizando-se hoje à noite no ginásio neutro do Clube Municipal, de acôrdo com resolução tomada pelo Conselho Supremo, cabendo ao Vasco x Municipal disputarem a partida número dois, no ginásio do Tijuca TC.

Como os entendimentos entre a FMB e a ADEG não chegaram a bom têrmo, para a cessão do Ginásio do Maracanã, o Conselho Supremo resolveu determinar que, a partir da rodada de hoje, os ginásios do Clube Municipal, Tijuca TC, América e Botafogo, pela ordem, serão considerados neutros, para a efetivação dos principais jogos do Campeonato.

CRITERIO ALTERADO

Durante o Campeonato do ano passado, o ginásio do Tijuca foi considerado o número um pelo Conselho Supremo, seguindo-se os do Municipal e Botafogo. Para a temporada em curso, entretanto, o Conselho mudou de critério, não só por inverter a ordem de importância entre os ginásios do Tijuca e Municipal, como ainda ao considerar o ginásio do América em plano superior ao do Botafogo. Apenas o Fluminense votou contra as alterações procedidas, preferindo a manutenção do critério estabelecido em 1966.

O Sr. José Augusto Cisneiros, diretor técnico da FMB, igualmente manifestou-se contrário à decisão do Conselho Supremo, tendo feito uma exposição de motivos à Presidência, onde demonstra as possibilidades técnicas dos ginásios indicados, terminando por solicitar uma reunião extraordinária do Conselho para a tarde de hoje, a fim de se tentar a retificação do critério já adotado, para que volte a prevalecer o do último Campeonato, com a prioridade para os ginásios do Tijuca, Municipal e Botafogo, pela ordem.

Na rodada de hoje, contudo, a decisão do Conselho prevalecerá e o jôgo número um, entre Fluminense e Tijuca, será disputado no ginásio do Clube Municipal. Êste encontro tem a mesma importância de Vasco x Municipal, tomando-se por base os pontos ganhos pelas quatro equipes até agora, pois Fluminense e Vasco são líderes, com quatro pontos, enquanto Tijuca e Municipal estão no segundo lugar, com três. Para decidir qual o encontro principal, o setor técnico da FMB recorreu ao campeonato passado, quando Fluminense e Tijuca obtiveram mais pontos que Vasco e Municipal.

Complementam a rodada de hoje as partidas América x Vila Isabel, Grajaú TC x Riachuelo e Flamengo x Mackenzie, com mando de quadra para os clubes citados em primeiro lugar.

Mogador atropelou forte para levantar Handicap

Ricardo tem menos montarias do que José Machado para corridas do fim de semana

Antônio Ricardo assinou sete compromissos de montarias para o fim de semana, com os quais pretende continuar disputando a estatística da presente temporada, e que são Afoito, Iquema, Paganini, Quedulce, Sabatina, Feitio de Oração e Pilhada.

José Machado, vice-líder, garantiu Goiás, Laura, Borla, Galopade e Flaneur, na corrida de domingo, e Xilógrafo, Indigo, Lole e Fixo, amanhã, com vantagem de 2 montarias sôbre o adversário Antônio Ricardo.

AMANHÃ

1.º PAREO - Às 13h 40m - 1 300 metros — (Henrique Blanc de Freitas) — (Grama) — NCr$ 2 000,00

Kg
1—1 Herói, A. Santos 4 56
2—2 Asterix, F. Pereira F.º 3 56
3—3 Afoito, A. Ricardo 5 56
4—4 Mooklin, P. Alves 1 56
5 Totian, J. B. Paulielo 2 52

2.º PAREO - Às 14h 05m - 2 100 metros — (Professor Moniz de Aragão) — NCr$ 1 200,00

Kg
1—1 Usineiro, C. A. Sousa 1 54
2—2 Quick Brown, J. Sousa 6 50
3—3 Rouxinol, A. Marçal . 5 52
4 H. Princess, L. Santos 4 52
4—5 Xilógrafo, J. Machado 3 51
" Labéu, J. Pinto 2 50

3.º PAREO - Às 14h 35m - 1 200 metros — (Professor Vital Brasil) — NCr$ 1 200,00

Kg
1—1 Vivandière, F. Per. F.º 3 56
2—2 Screen-Play, P. Alves . 5 55
3—3 Virajuba, J. Borja ... 1 53
4 Munição, J. Reis 6 52
4—5 Bad-Girl, O. Ricardo . 2 55
6 Quala, P. Pinto 4 56

4.º PAREO - Às 15h 05m - 1 200 metros — (Professor Otávio Dupont) — NCr$ 1 200,00

Kg
1—1 Honey Smile, J. Brizola 4 56
" Bandido, F. Meneses . 5 56
2—2 Feiticeiro, C. A. Sousa 7 56
3 Vadico, P. Alves 9 56
3—4 Empedan, J. Pinto .. 6 55
5 Mister Mug, J. Borja 8 55
4—6 Catatau, F. Pereira F.º 2 57
7 Fenton, J. Reis 3 56
8 Manda-Chuva, L. Acuña 1 57

5.º PAREO - Às 15h 35m - 1 200 metros — (Diretoria-Geral de Remonta e Veterinária do Exército) — NCr$ 2 000,00

Kg
1—1 Indigo, J. Machado .. 2 56
2 Hariolo, F. Maia 8 56
2—3 Reverso, A. M. Cam. 6 56
4 Uruguai, J. Ramos .. 9 56
3—5 Britânico, L. Carlos .. 7 56
6 Belvedere, J. Pinto .. 5 56
4—7 Esqualo, A. Santos ... 4 56
8 Isnard, J. Santana .. 1 56
9 Mangon, S. Silva 3 56

6.º PAREO - Às 16h 05m - 1 200 metros — (Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional) — NCr$ 2 000,00

Kg
1—1 Exclusiva, J. Pinto ... 10 56
2 Island, J. Silva 9 56
2—3 Irish Song, F. Estêves 8 56
4 La Pavuna, A. M. Cam. 1 56
3—5 Urdanela, M. Carvalho 3 56
6 Star Lady, F. Per. F.º 4 56
7 Lolog, J. Queirós 5 56
4—8 Happy Spring, F. Maia 7 56
9 Iquema, A. Ricardo .. 2 56
10 Aubépine, A. Ramos .. 6 56

7.º PAREO - Às 16h 40m - 1 200 metros — (Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária) — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

Kg
1—1 H. Autumn, L. Santos 1 56
2 Esplendor, F. Estêves 6 56
2—3 Hálimo, A. Santos 7 56
4 Lole, J. Machado 8 56
3—5 Tai-Pan (*), A. Ramos 3 56
6 Zi Cartola, P. Alves .. 9 56
4—7 Admiral, J. Sousa 4 56
8 Suez, F. Pereira F.º .. 5 56
9 Mug, J. Borja 2 56
(*) ex-Xântico.

8.º PAREO - Às 17h 10m - 1 600 — Professor Mário D'Apice) — — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

Kg
1—1 Masaccio, A. Machado 14 53
2 El Maestro, A. M. Cam. 9 53
3 Estoniana, J. Pinto .. 12 56
2—4 Fixo, J. Machado 10 57
5 Paganini, A. Ricardo . 6 53
6 Maupassant, J. Brizola 5 54
3—7 Lancelot, J. B. Paulielo 8 56
8 Carinho, J. Paulielo .. 11 57
9 Medrar, J. Reis 1 53
10 Depex, A. Ramos 4 55
4-11 Samovar, F. Pereira F.º 2 57
12 Foxbridge, M. Carvalho 7 57
13 Vestal Girl, J. Borja . 3 55
" Lucibom, J. Pedro F.º 13 54

9.º PAREO - Às 17h 40m - 1 200 metros — (Professor Américo Braga) — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

Kg
1—1 Dunhill, J. Pinto 4 57
2 Hadji, J. B. Paulielo . 6 57
2—3 Scorpion, M. Carvalho 2 57
4 Meu Bem, J. Borja .. 3 57
5 Travêsso, L. Carvalho . 1 57
3—6 Diabinho, D. Santos . 7 57
7 Radical, D. P. Silva .. 8 57
8 Hal-Truz, H. Vasconc. 10 57
4—9 Chepiá, A. Ramos 9 57
10 Guandi, P. Alves 11 57
11 Last Year, A. Marçal . 5 57

DOMINGO

1.º PAREO — AS 13h40m — 1 300 Metros — NCr$ 1 200,00. — (Areia).

Kg
1—1 Armada, J. Queirós .. 7 54
2—2 H. Sunrise, N. correrá 4 54
" Diorling, J. Reis 3 54
3—3 Cantemina, C. R. Carv. 1 54
4 Molicho, L. Carlos .. 6 56
4—5 Taiamã, J. Pinto 2 56
6 Ferônia, A. Santos 5 54

2.º PAREO — AS 14h05m — 1 300 Metros — NCr$ 2 000,00

Kg
1—1 Obsession, J. oSusa . 3 56
2—2 Fairyá, F. Estêves 5 56
3—3 Repetida, J. Pinto 4 56
4—4 Akron, P. Alves 1 56
5 Fariska, J. Santana .. 2 52

3.º PAREO — As 14h35m — 1 400 Metros — NCr$ 1 600,00

Kg
1—1 El Ciclon, P. Alves .. 2 57
2—2 Goiás, J. Machado .. 6 57
3—3 D. Rebimba, L. Carlos 5 57
4 Nastro, A. Machado .. 1 57
4—5 Guepardo, N. correrá 3 57
6 Timeu, J. B. Paulielo 4 57

4.º PAREO — As 15h05m — 1 600 Metros — NCr$ 1 600,00

Kg
1—1 Argélia, J. Sousa 6 57
2—2 Atilada, J. Pinto 2 57
3 Quiromante, C. Morg. 5 57
3—4 C. Queen, H. Vasconc. 4 57
5 Diffah, F. Pereira F.º 3 57
4—6 Hematita, P. Alves .. 7 57
7 Laura, J. Machado 1 57

5.º PAREO — As 15h10m — 1 600 Metros — NCr$ 10 000,00 — (GRANDE PRÊMIO HENRIQUE POSSOLO)

Kg
1—1 Elmira, F. Pereira F.º 9 56
" Haé, A. Santos 3 56
2 U. Neguinha, J. Borja 12 56
2—3 G. Linda, O. Cardoso . 4 56
" Bebel, F. Estêves 13 56
4 Randana, M. Silva .. 10 56
3—5 Amoreira, J. Brizola .. 6 56
" Aranée, J. Reis 2 56
6 Borla, J. Machado .. 11 56
4—7 Oscina, A. Machado .. 7 56
8 Quedulce, A. Ricardo . 5 56
9 Igaruana, L. Santos .. 12 56
10 Faraina, J. B. Paulielo 1 56

6.º PAREO — As 16h10m — 1 400 Metros — NCr$ 1 600,00

Kg
1—1 Galopade, J. Machado 3 57
2 Serein, L. Santos ... 12 57
3 L. Belle, F. Pereira F.º 5 53
2—4 Iná, J. Reis 8 57
" Ixia, J. G. Martins .. 10 57
5 Sabatina, A. Ricardo 6 57
3—6 Gateza, A. Santos ... 11 57
" Ierapui, A. Ramos ... 4 57
7 Argucia, J. Sousa 1 57
4—8 Negromancie, P. Alves 5 57
9 Que Linda, J. Graça . 2 57
10 Maroñas, D. Santos .. 9 57

7.º PAREO — As 16h40m — 1 500 Metros — NCr$ 1 200,00 — (BETTING)

Kg
1—1 Cuore, J. Queirós .. 4 53
2 Happy Jack, F. Maia . 1 54
3 Hippo, J. Santana ... 11 53
2—4 Flaneur, J. Machado . 8 54
5 Scapino, J. Barbosa .. 13 53
6 San Isidro, J. B. Paul. 6 53
3—7 Rei David, F. P. Filho 9 53
" Loirita, J. Brizola .. 12 51
8 Assuan, J. Borja 2 58
4—9 Maipu, N. correrá .. 7 54
10 Fair River, S. Silva .. 3 54
11 Faulkner, A. Santos . 5 54
12 D. Ernani, J. Reis .. 10 53

8.º PAREO — As 17h10m — 1 600 Metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING)

Kg
1—1 Hanover, P. Alves .. 3 57
" F. de Oração, Ricardo 4 57
2 Abismado, B. Santos . 11 57
2—3 Willy, N. correrá ... 7 57
4 Gurundi, D. Moreira .. 6 57
5 Lulues, L. Carvalho .. 1 57
3—6 London, F. Estêves .. 9 57
7 Tanguary, J. G. Mart. 12 57
8 Gorila, J. Queirós .. 10 57
4—9 Taarup, J. Borja 2 57
10 Fernandel, J. Reis .. 8 57
11 Dr. Didi, C. R. Carv. 5 57

9.º PAREO — As 17h40m — 1 200 Metros — NCr$ 1 000,00 — (AREIA) — (BETTING)

Kg
1—1 Pilhada, A. Ricardo .. 2 57
2 Miss Brasília, S. Silva 4 57
3 Todja, P. Alves 13 57
2—4 Toscana, J. Reis ... 9 57
" Guarapari, M. Carv. . 10 57
5 Jacana, A. Machado .. 11 57
3—6 Angana, F. Maia 5 57
7 J Noitada, E. Marinho 8 57
8 H. Climax, J. Borja .. 6 57
4—9 Estratégia, O. Cardoso 1 57
10 Talonniere, A. M. Cam. 12 57
11 Mais Linda, D. Santos 3 57
12 M. Liza, M. Henrique 7 57

Giant bate Caruru na milha do Grande Prêmio Ipiranga revelando sangue de Cigal

São Paulo (Sucursal) — Giant — único potro do Paraná presente à prova — venceu o Grande Prêmio Ipiranga, na tarde de ontem, em Cidade Jardim, em 1 609 metros, batendo o favorito Caruru, nos últimos metros da reta final, em bonita atropelada por fora, numa magnífica atuação do jóquei Ermelindo Sampaio.

O vencedor é filho de Cigal e Unista, pertencendo ao Haras Palmital. Vinha de duas vitórias em Cidade Jardim e um segundo lugar para Ask For It, por pequena diferença. A dupla vencedora — a 14 — foi a favorita dos apostadores.

PARTIDA BOA

A largada da prova, muito boa, se deu com bastante atraso; prevista para às 16h30m, só se efetivou às 16h50m. A pista foi de grama pesada, pois já havia chovido muito em Cidade Jardim e, mesmo, já começava a escurecer. Caruru era o favorito da venda de pules, seguido por Oficial. A dupla favorita foi a vencedora — a 14 —, seguida pela 12.

Logo depois da largada, Caruru, contido por D. Garcia, fixou-se em quarto lugar. Pouco antes da reta final, porém, já despontava, passando a ocupar o terceiro, segundo e, finalmente, primeiro lugar. Assim entrou na reta final, estando D. Garcia muito preocupado com a pressão que faziam, por dentro, Oficial e Indocile. Assim, E. Sampaio pôde, sem maiores problemas, atropelar com Giant por fora, pouco antes do disco, que cruzou seguido de Caruru, Indocile e Oficial.

MOVIMENTO E DOTAÇÃO

O movimento da casa de pules atingiu a NCr$ 85 mil, sendo a dotação do páreo de NCr$ 15 mil. O tempo do vencedor foi de 100 segundos e dois décimos.

No ano passado, o G. P. Ipiranga foi vencido por Naftol, que bateu Good Will e Gobelin, enquanto, nos anos anteriores, ganharam, respectivamente, Mascate, Zaluar e Bilro.

A vitória de ontem de Giant é muito importante para sua carreira, pois a milha do Grande Prêmio Ipiranga representa a primeira prova da tríplice coroa paulista.

RESULTADOS

— No primeiro páreo de ontem, em Cidade Jardim, venceu Delmo, montado por J. R. Olguin, fazendo a dupla 44, com Vigoroso. A prova, em pista de areia pesada, tinha a dotação de NCr$ 1 700,00, e foi corrida na distância de 1 600 metros.

No segundo páreo, em 1 400 metros e pista de areia pesada, venceu Narcina, dirigido por S. Lôbo, fazendo a dupla 13 com Long Beach. O vencedor marcou o tempo de 90 segundos e 4 décimos. A dotação do páreo era de NCr$ 1 700,00.

Em 1 609 metros e pista de grama, com dotação de ...... NCr$ 1 200,00, o terceiro páreo foi vencido por Douris, dirigido por L. Cavalheiro. Formou dupla 34, com Zia Ziva. O vencedor marcou 102 segundos.

O quarto páreo, em 1 300 metros e pista de grama, foi vencido por Osman, montado por D. Garcia. Tratava-se do Prêmio Farwell, com dotação de NCr$ 3 mil. O tempo do vencedor foi de 80 segundos e 5 décimos e a dupla, com Usk, foi a 13.

O quinto páreo — Prêmio José Bonifácio de Andrade e Silva, com dotação de NCr$ 2 mil e 500 —, foi vencido por Zarelha, com 159 segundos e 4 décimos. O vencedor foi pilotado por J. M. Amorim, fazendo dupla 24, com Bandoneon.

Faustino Costas preparou a parelha Amoreira-Aranée domingo para o patrão ver

Faustino Costas disse que preparou tranqüilamente a sua parelha — Amoreira-Aranée — para correr o Grande Prêmio Henrique Possolo, pensando, lògicamente, em dar mais uma alegria clássica ao patrão, Indeburgo de Lima e Silva, que raramente assiste às vitórias dos seus animais, mas que agora passou um telegrama dizendo que possivelmente estaria na Gávea, domingo, para assistir à exibição das suas potrancas.

Para o treinador espanhol, atualmente não existe qualquer superioridade entre Amoreira e Aranée, pois ambas vêm trabalhando bem e desferradas, na pista de grama leve, devem aparecer bem na milha clássica. Júlio Reis, que é uma espécie de termômetro do treinador na raia, fêz os maiores elogios a Aranée, tanto que consultado sôbre a montaria, disse que ficava mesmo com ela.

CORRER DE TRAS

Com Aranée ficando para trás, para uma partida curta, Faustino Costas disse que vai pedir para J. Brizola correr Amoreira sempre entre as ponteiras, brigando mesmo, pois, acha sua potranca em forma e sendo assim não vai querer ver ninguém fazer um **train** falso para ganhar uma prova importante. A ordem é para J. Brizola corrê-la desde cedo entre as ponteiras.

Quanto a Aranée, Faustino Costas declarou que ela vem progredindo bastante, mas o mais animado é Júlio Reis, que disse ter certeza de que ela fará o mesmo que Brasamora fêz com os machos, ganhando a liderança da turma com absoluta categoria.

— Júlio Reis é um jóquei experiente e desta maneira acho que tenho que ficar realmente alegre com o que êle me disse.

A. Santos gosta de Haé na pista sêca e não acha que ela será sòmente uma faixa

Adálton Santos não acha que Haé seja apenas uma faixa da líder Elmira no Grande Prêmio Henrique Possolo, porque a filha de Zuido vem melhorando bastante nas últimas semanas e na pista de grama leve, vai produzir bastante, segundo suas observações e também do treinador Manuel de Sousa que, com calma, vem conseguindo que ela fique na conta sem se esgotar muito nos floreios.

O trabalho de Haé, segundo A. Santos, foi bastante suave, pois acabou marcando 106s para a milha, com enorme facilidade e tinha reservas visíveis, tanto que teve bastante dificuldade em contorná-la desde a entrada da reta final, temendo que por estar um pouco nervosa, Haé disparasse e estragasse desta maneira um trabalho honesto e meticuloso que estava sendo feito no seu preparo.

CORRER PARA VENCER

Mesmo sendo Elmira a líder da geração atualmente na Gávea, A. Santos acha que é seu dever conduzir Haé pensando sòmente no triunfo, daí não se sentir uma faixa como normalmente aconteceria nestes casos. O prêmio é bastante tentador e uma vitória clássica representa para estas potrancas uma valorização bastante grande quando estiverem servindo na reprodução.

— Elmira é uma grande corredora, mas, pelo que progrediu, acho que Haé agora terá chance de lutar pelo triunfo neste páreo clássico.

POTRO BOM

Herói que correu bem na última, tem a preferência novamente de A. Santos nesta oportunidade, porque não parou de progredir de lá para cá e o treinador José Luís Pedrosa tem esperança de vê-lo correr, ainda êste ano, entre os melhores da sua geração.

— Herói venceu na areia e agora é grama. Acho que isto não fará diferença porque adiantou bastante nas últimas semanas. É um potro que José Luís Pedrosa tem esperança de apresentá-lo nas melhores turmas, e normalmente vai vender caro a derrota no primeiro páreo de amanhã. Tem um trabalho suave de 88s para os 1 300 metros sòmente para não perder a forma e vinha quase que passeando na raia.

Esqualo aprontou 600 em 36s2/5 ganhando fácil de Admiral que foi "sparring"

Esqualo aprontou os 600 metros em 36s2/5 com muita disposição na manhã de ontem, e teve neste floreio como *sparring*, Admiral, tendo dominado tranqüilamente o companheiro quando bem quis o jóquei A. Santos que para isto nem precisou puxar o chicote uma única vez para alertar o animal.

Rouxinol continua em progressos evidentes, tanto que agora veio sempre sobrando pelo centro da pista e acabou marcando 51s para a distância de 800 metros, muito controlado pelo bridão A. Marçal. Êste animal saiu correndo bastante na primeira parte do percurso, e terminou firme, deixando os observadores bem impressionados com sua forma técnica atual.

Herói

Herói (A. Santos) desceu a reta em 38s, com alguma facilidade e Asterix (F. Pereira F.) aumentou para 39s 2/5, suavemente.

Mooklin caso venha confirmar o excelente floreio, deverá levar a melhor nesta eliminatória, mas em caso contrário, Herói, Asterix e Afoito decidirão a vitória.

Rouxinol

Quick Brown (J. Sousa) vindo do quilômetro, completou os 700 em 45s, sem ser obrigado em parte alguma do percurso. Rouxinol (A. Marçal) os 800 em 51s, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Happy Princess (L. Santos) procurando a cêrca externa, trouxe 46s 2/5 os 700, com seu pilôto muito sereno e Labéu (J. Pinto) deu um passeio de 57s os 800.

Rouxinol, Happy Princess, Quick Brown e Labéu são os melhores nomes; o que tiver mais chance no percurso decidirá a competição.

Bad Girl

Screen Play (O. F. Silva) levou a pior para Fenton (B. Alves) em 22s 2/5 para os últimos 360. Munição (Lad.) a reta em 37s 2/5, não agradando. Bad Girl (O. Ricardo) procurando a cêrca externa, assinalou para a reta a marca de 36s 1/5, com grande facilidade e Quala (J. Pinto) não se empregou nesta partida de 39s a reta.

Bad Girl deverá se reabilitar e dificilmente deixará fugir esta oportunidade, diante de Virajuba, Vivandière e Quala.

Esqualo

Reverso (A. M. Caminha) os 700 em 45s, muito à vontade e sempre afastado da cêrca. Indigo (J. Machado) chegou muito junto com um companheiro em 37s 2/5 à reta. Hariolo (F. Maia) aumentou para 38s, com algumas sobras. Britânico (L. Carlos) deixou muito boa impressão na partida de 37s 1/5 a reta. Belvedere (J. Pinto) melhorou para 37s, não sendo exigido em parte alguma. Esqualo (A. Santos) no momento oportuno, não encontrou muita dificuldade em dominar Admiral (Lad) em 36s 2/5 a reta. Isnard (J. Santana) os 700 em 45s, com algumas reservas e Mangon (S. Silva) chegou agarrado com um companheiro em 38s à reta.

Reverso é o melhor ponto para esta reunião, devendo no entanto não se descuidar de Esqualo, Indigo e Britânico.

Urdanela

Irish Song (F. Estêves) desceu a reta em 39s, suavemente. Urdanela (M. Carvalho) melhorou para 36s 2/5, com grande facilidade. Lolog (J. Queirós) aumentou para 39s, com ação regular, Happy Spring (F. Maia) os 700 em 43s, agradando muito e sempre juntinho à cêrca externa.

Happy Spring sòmente encontrará em Urdanela a sua mais forte competidora, mas no caso de luta, poderão surgir Irish Song, Exclusiva e Iquema.

Happy Autumn

Happy Autumn (J. Negrello) desceu a reta em 37s, a meio correr. Hálimo (A. Santos) agradou muito na partida de 45s 2/5 os 700, Lolo (J. Machado) a reta em 38s 2/5, um pouco ajustado no final. Tai Pan (A. Ramos) chegou sobrando ao lado de Manda Chuva (L. Acuña) em 36s 2/5 a reta, Zi Cartola (P. Alves) deixou a uma companheira há vários corpos em 36s 1/5 a reta. Suez (F. Pereira F.) os 800 em 52s, com algumas reservas.

..Happy Autumn deverá marcar o seu primeiro ponto nesta apresentação, todavia, Hálimo, Tai Pan, Zi Cartola e Suez ficarão na expectativa aguardando o seu fracasso para decidir a prova.

Lancelot

Masaccio (A. Machado) os 700 em 44s 2/5, deixando muito boa impressão. El Maestro (Lad.) a reta em 38s, com sobras. Estoniana (J. Pinto) os 700 em 46s, 2/5, muito à vontade e sempre pelo cento da pista. Maupassant (J. Brizola) levou a pior para um companheiro em 51s os 800. Lancelot (J. B. Paulielo) melhorou para 50s, a meio correr e sempre pelo centro da cancha. Carinho (J. Paulielo) chegou ajustado em 51s 2/5 para igual distância. Foxbridge (M. Carvalho) aumentou para 53s, correndo muito e colado à cêrca externa e Vestal Girl (J. Borja) limitou-se apenas em dar um galope de reconhecimento, registrando 46s os 700. Fixo (J. Machado) a reta em 38s, firme.

Lancelot que vem de perder uma corrida sem nome, deverá, agora, dominar com autoridade a Masaccio, Paganini e Foxbridge.

Diabinho

Hadji (J. B. Paulielo) desceu a reta em 38s, com algumas sobras. Meu Bem (J. Borja) aumentou para 41s, suavemente e Diabinho (D. Santos) os 700 em 48s, de galope largo.

Dunhill, Scorpion, Diabinho e Chepiá, são os melhores, devendo entre êles sair mesmo, o vencedor.

Feiticeiro

Feiticeiro (C. A. Sousa) com rara facilidade, trouxe para os setecentos o tempo de 45s. Vadico (P. Alves) a reta em 39s 2/5, suavemente. Catatáu (F. Pereira F.) chegou com boa disposição em 38s a reta.

Feiticeiro é o melhor e como tal deverá vencer. Bandido, Empedan, Catatáu e Manda-Chuva, ainda com possibilidades.

Mogador, com uma atuação espetacular, levantou ontem, à tarde, no Hipódromo da Gávea, o Handicap Especial, Sete de Setembro, desdobrado em pista de grama, cobrindo os 2 000 metros no tempo de 122s3/5, com Francisco Pereira no dorso, deixando Nointot, Seymour e Deado, nos postos imediatos.

Egis comandou as ações na primeira parte do percurso, seguido de Nointot, Mogador e Seymour, com o favorito Deado afastado nos últimos postos, até a metade da reta, quando Mogador atropelou juntamente com Nointot, mas trazia mais ação e venceu com absoluta categoria. Deado não deu qualquer impressão, fracassando mesmo sem uma explicação aceitável.

Resultados completos de ontem:

1.º PAREO — 1 600 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Urajana, M. Carvalho	56	0,20	12	0,49
2.º Heráldica, A. Santos	56	0,20	13	0,40
3.º Uvacha, M. Silva	56	0,34	14	0,26
4.º Mariu, J. Borja	56	0,38	23	0,67
			24	0,39
			34	0,37

Diferenças: 2 corpos e ½ corpo. Tempo: 99"1/5. Vencedor (4) NCr$ 0,20. Dupla (14) 0,26. Placês: (4) 0,12 e (1) 0,12. Movimento do páreo: NCr$ 23 988,00. URAJANA — F. C. 3 anos — Paraná. Fil.: Jazarie e Farajan. Propr.: Stud Shangri-Lá. Treinador: G. Morgado. Criador: Dante Marchioni.

2.º PAREO — 1 400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Eslinga, D. Milanez, ap.	53	0,16	12	0,82
2.º Strelka, J. Machado	55	0,83	13	0,96
3.º Miss Morumbi, F. Meneses	57	—	14	0,41
4.º Aripuana, A. Ricardo	57	0,29	23	0,67
5.º Itinga, L. Santos	56	0,45	24	0,26
6.º Previnida, J. B. Paulielo	52	0,45	33	2,79
			34	0,32
			44	0,66

Diferenças: 2 corpos e ½ corpo. Tempo: 87"3/5. Vencedor (5) NCr$ 0,16. Dupla (34) 0,32. Placês: (5) 0,13 e (3) 0,23. Movimento do páreo: NCr$ 32 586,00. ESLINGA — F. T. 6 anos — S. Paulo. Fil.: Quiproquó e Silis. Propr.: Stud Sidi. Treinador: Sabatino d'Amore. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

3.º PAREO — 2 000 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1 440,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Di, A. Machado	55	0,31	12	0,65
2.º Dragão, L. Acuña	55	0,32	13	0,44
3.º Feudo, J. Borja	58	0,25	14	0,26
4.º Realve, L. Santos	55	0,38	22	3,54
5.º Ragamuffin, J. Ramos	56	1,51	23	0,66
6.º True Vamp, J. Portilho	54	0,68	24	0,57
			34	0,43
			44	0,51

Não correu: Karrito.
Diferenças: Vários corpos e pescoço. Tempo: 123"3/5. Vencedor (1) NCr$ 0,31. Dupla (14) 0,26. Placês: (1) 0,16 e (7) 0,19. Movimento do páreo: NCr$ 41 192,50. DI — M. C. 5 anos — Paraná. Fil.: Dernaië e Diamanta. Propr.: L. A. R. Treinador: Valdir Meireles. Criador: Luís G. A. Valente.

4.º PAREO — 1 400 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 1 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Hal-Tuto, C. Tarouquela, ap.	54	0,28	11	9,38
2.º Platter, N. Lima	57	0,31	12	0,83
3.º Pinheiral, S. Silva	56	1,53	13	0,78
4.º Bomare, J. Reis	57	0,36	14	1,70
5.º Balmain, A. Hodecker	54	0,76	22	1,07
6.º Paralin, J. B. Paulielo	57	6,19	23	0,25
7.º Tabacar, J. Santana	56	0,42	24	0,54
8.º London Tower, H. Vasconcelos	58	2,05	33	0,43
9.º Evano, A. Ramos	54	1,48	34	0,38
			44	4,67

Não correram: Labéu, Payaso e Mirolincoln.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 86"2/5. Vencedor: (6) NCr$ 0,28. Dupla: (33) 0,43. Placês: (6) 0,16 e (8) 0,18. Movimento do páreo: NCr$ 49 822,50. HAL-TUTO — M. C. 6 anos — R. G. Sul — Filiação: Halcyon e Chica Astuta — Proprietário: Alberto Gaul. Treinador: Moisés Araújo. Criador: Haras Declinio.

5.º PAREO — 1 600 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º San Quentin, F. Pereira Filho	56	1,75	12	1,12
2.º Quickmatch, H. Vasconcelos	56	0,54	13	0,87
3.º Haju, A. Santos	56	0,17	14	0,24
4.º Lagranje, J. Santana	56	0,45	23	1,32
5.º Camury, C. Morgado	56	0,35	24	0,48
6.º Mifalah, A. Ramos	56	0,58	33	5,17
			34	0,32
			44	0,36

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 97"1/5. Vencedor: (4) NCr$ 1,75. Dupla: (33) 5,17. Placês: (4) 0,85 e (5) 0,31. Movimento do páreo: NCr$ 46 250,50. — SAN QUENTIN — M. C. 3 anos. Paraná. Filiação: Cyrnos e Revolução. Proprietário: Stud Karin. Treinador: Nélson P. Gomes. Criador: Haras Belmont.

6.º PAREO — 2 000 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 1 600,00

(SETE DE SETEMBRO) (HANDICAP ESPECIAL)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Mogador, F. Pereira Filho	51	0,64	12	0,52
2.º Nointot, M. Silva	51	0,62	13	0,39
3.º Seymour, J. Portilho	54	0,27	14	0,28
4.º Deado, J. Correia	60	0,19	22	3,20
5.º El Matrero, O. Cardoso	57	0,60	23	0,71
6.º Fás, P. Lima	58	1,96	24	0,77
7.º Egis, A. Hodecker	53	1,50	33	1,46
			34	0,38
			44	1,33

Não correu Feudo.
Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 122"1/5. Vencedor: (6) NCr$ 0,64. Dupla: (33) 1,46. Placês: (6) 0,34 e (5) 0,36. Movimento do páreo: NCr$ 49 862,50. — MOGADOR: M. C. 4 anos. S. Paulo. Filiação: Fastlad e Taoutcha. Proprietário: Roger Guedon. Treinador: Gonçalino Feijó. Criador: Haras Jaberave.

7.º PAREO — 1 300 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Royal Caparty, J. Queirós, ap.	48	0,81	12	0,63
2.º Ararangua, J. Paulielo	52	0,64	13	0,47
3.º Endeavor, A. Hodecker	57	0,42	14	0,64
4.º Descarte, A. Santos	56	0,45	22	2,30
5.º Imperador Ricardo, C. Morgado	58	2,11	23	0,37
6.º Este, A. Ramos	52	0,23	24	0,45
7.º Cero, F. Maia	56	0,34	34	0,33
			44	0,69

Não correram: Bigurrilho, Lincolin e Lieutenant.
Diferenças: 1 corpo e 1½ corpo. Tempo: 78". Vencedor (9) NCr$ 0,81. Dupla (44) 0,69. Placês: (9) 0,46 e (8) 0,37. Movimento do páreo: NCr$ 52 429,50. ROYAL CAPARTY — M. C. 6 anos — S. Paulo. Fil.: Royal Game e Kuty. Propr.: Sstud Don Maurício. Treinador: Gilberto L. Ferreira. Criador: Haras Carvalho.

8.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º It, J. Silva	54	1,65	11	1,88
2.º Bojudo, S. Silva	58	0,55	12	0,48
3.º Kimimo, C. A. Sousa	53	1,06	13	0,76
4.º Dragon Bleu, C. Diz Ros, ap.	48	3,28	14	0,88
5.º Judex, J. Machado	53	0,52	22	0,62
6.º Denver, L. Carlos, ap.	50	0,27	23	0,32
7.º Argentum, J. Queirós, ap.	48	1,61	24	0,46
8.º Surriento, O. F. Silva, ap.	50	2,65	33	1,08
9.º Mosqueteiro, M. Silva	53	2,86	34	0,62
10.º Espadachim, D. Santos, ap.	48	2,42	44	1,67

Diferenças: ¾ de corpo e 1½ corpo. Tempo: 76"2/5. Vencedor (2) NCr$ 1,65. Dupla (11) 1,88. Placês: (2) 0,72 e (1) 0,43. Movimento do páreo: NCr$ 51 902,50. IT — M. A. 7 anos — S. Paulo. Fil.: Voluntário e Appealing. Propr.: Stud Helu. Treinador: E. Coutinho. Criador: Haras Ipiranga.

9.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Uncle, P. Alves	58	0,47	11	1,30
2.º Garôta de Paris, C. Diz Ros	52	0,44	12	0,42
3.º Mirolincoln, B. Santos	56	0,41	13	1,38
4.º Estape, M. Carvalho	56	0,24	14	0,50
5.º Good Charm, L. Carlos, ap.	52	1,51	22	0,58
6.º Guarapema, C. Tarouquela, ap.	49	0,66	23	0,81
7.º Sapa, D. Milanez, ap.	51	1,42	24	0,27
8.º Hal-Solista, D. Moreira	56	2,09	33	2,70
9.º Gold Express, O. F. Silva, ap.	53	1,63	34	1,00
10.º Yuki, F. Conceição	56	8,98	44	0,71

Não correu: Motur.
Diferenças: ½ corpo e 1 corpo. Tempo: 78"1/5. Vencedor (3) NCr$ 0,47. Dupla (12) 0,42. Placês: (3) 0,31 e (1) 0,31. Movimento do páreo: NCr$ 39 520,50. UNCLE — M. C. 6 anos — R. G. Sul. Fil.: Denizete e Tipperary. Propr.: Stud Ousado. Treinador: Henrique de Sousa. Criador: Haras Boa Vista.

MOVIMENTO DAS APOSTAS	NCr$	386 615,50
CONCURSOS	NCr$	19 894,04
TOTAL	NCr$	406 509,54

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bôlo de sete pontos — Sem vencedor, acumulando .... NCr$ 6.726,18

Betting duplo — 1 vencedor — Rateio: .... NCr$ 5.039,77

UM FUTURO QUE SURGE

Templo erguido ao futebol mineiro muda o destino de tôda uma cidade

Luís Gonzaga Motta e Mário Ribeiro
Da Sucursal de Belo Horizonte

Há dois anos as coisas começaram a mudar em Belo Horizonte. O futebol, antes um privilégio de alguns poucos que lutavam para conseguir um lugar nas arquibancadas do pequeno e desconfortável Estádio Independência, ganhou milhares de novos espectadores que, junto com suas mulheres e filhos, já têm diversão certa nos fins de semana.

Minas, agora, através do Cruzeiro, é a campeã da Taça Brasil, e seis jogadores seus participaram da última seleção nacional, coisa impossível em épocas passadas, com todo o bom futebol que os mineiros sempre possuíram. Não só o Cruzeiro, mas Atlético e América, os outros dois grandes times, vivem o regime do profissionalismo autêntico, graças às rendas enormes que passaram a ter.

Quando o Brasil despertou para o futebol mineiro, muitos conceitos antigos foram abandonados e agora já se pensa realmente em um campeonato nacional, e até o calendário da CBD já foi modificado por êste motivo, ficando estabelecido que, a partir do próximo ano, os campeonatos regionais serão disputados no primeiro semestre.

Além de tudo isso, muita coisa nova tem surgido. Novos negócios, novas ocupações, empreendimentos ousados e visão diferente para os problemas do esporte. E para tôda esta modificação a explicação é uma só: o Estádio Minas, Gerais, o segundo estádio coberto do mundo, com capacidade para 130 mil pessoas, que em dois anos foi o local que deu mais notícias sôbre futebol no Brasil, desde sua inauguração no dia 5 de setembro de 1965, pelo então Governador José de Magalhães Pinto.

Considerado por muitos o estádio mais bonito do mundo, a melhor definição para sua divisão é esta: tomando-se como base a tribuna de honra, à esquerda está a torcida do América, à direita a do Cruzeiro, e no centro, a maior torcida de Minas, a do Atlético, que no próximo domingo espera vencer o Cruzeiro e se vingar das derrotas que vem sofrendo desde que o Estádio nasceu.

O culpado dessa divisão das torcidas, segundo versão de muitos, é João Gomes Ribeiro, o Sempre, funcionário público aposentado, o torcedor mais fanático do Atlético que, na hora de escolher o lugar de seus companheiros, vendo que o sol não atingia aquêle lado, preferiu-o, esquecendo-se de que era de manhã e, pela tarde, era justamente ali que o sol batia. E de lá, da sede campestre que vibra o torcedor atleticano, gritando junto com João Gomes Ribeiro: "Sempre Atlético".

E com o estádio, a emoção no futebol mineiro, assim como a qualidade dos jogos, aumentou. Três torcedores, dois do Atlético e um do América, morreram de enfarte neste campeonato, todos na hora exata em que seus times marcavam gols. Para domingo, a fim de evitar novos casos, um esquema de segurança e atendimento médico aos torcedores foi montado pela ADEMG, FMF, Polícia Militar e Pronto Socorro. Médicos psiquiatras e cardiologistas estão recomendando aos torcedores que xinguem bastante palavrões: esta é a melhor fórmula de expansão emocional e relaxamento psicológico.

Há dois anos que o futebol mineiro vem sendo disputado em clima de guerra. Três clubes, Siderúrgica, Renascença e Sete de Setembro, pràticamente morreram, porque não agüentaram acompanhar o ritmo acelerado de crescimento que veio com o Estádio Minas Gerais.

Os mineiros não afirmam que têm o melhor futebol do Brasil, mas não sentem mais mêdo de qualquer adversário, seja paulista, carioca, gaúcho ou estrangeiro. Times de mais de vinte países, nestes dois anos, jogaram em Minas, e a experiência internacional está sendo adquirida aos poucos.

Eduardo Gomes de Andrade, 23 anos, é o símbolo de tudo isso. Ele foi o primeiro jogador de um time de Minas a participar de uma Copa do Mundo, entrando no jôgo contra a Hungria e marcando o gol do Brasil. Tostão, que já foi chamado o substituto de Pelé, com o seu futebol resume todo o progresso alcançado pelo esporte em Minas, depois do Estádio Minas Gerais — o Mineirão — hoje tão importante para o mineiro como o ferro de Itabira, a arte de Ouro Prêto e os profetas de Aleijadinho.

PARAÍSO DAS CRIANÇAS

Uma história que começa há oito anos

Daqui a 40 anos, o Estádio Minas Gerais poderá ficar para o Govêrno federal. É que êle foi construído num terreno cedido gratuitamente pela Universidade Federal de Minas Gerais, através do regime de comodato. Quando terminar o prazo do convênio, se a União quiser, pode ficar com o Estádio, desde que reembolse o Estado ou construa outro igualzinho para êle. Mas tudo deve ficar na mesma: ninguém vai pagar ninguém e tudo fica como está.

Apesar de o aniversário do Estádio Minas Gerais ser comemorado no dia 5 de setembro, êle surgiu oficialmente no dia 12 de agôsto de 1959, através da Lei 1947, de autoria do ex-Deputado Jorge Carone. No dia 5 de setembro de 1965 foi realizado nêle o primeiro jôgo: Seleção Mineira e River Plate, da Argentina. Os mineiros ganharam de 1 a 0, gol de Buglê, o primeiro jogador a marcar um gol lá e que, por isso, tem uma placa de bronze no hall do estádio.

O convênio com a Universidade foi assinado em 25 de fevereiro de 1960, ano em que se começou a construção. O Estádio ganhou uma área de 300 mil metros quadrados para ser feito. A ADEMG ficou na obrigação de construir, assim que o estádio ficasse pronto, um conjunto esportivo com ginásio, quadras de basquete, vôlei, tênis, piscinas e pistas para atletismo. Tôdas essas obras começam êste ano.

OUTRA HISTÓRIA

Quem primeiro pensou em construir um grande estádio para os mineiros foi a Câmara do Comércio Latino-Americano, sediada no Rio de Janeiro, que, em 1958, fêz esta sugestão ao Sr. Francisco Côrtes, naquela época Presidente da Federação Mineira de Futebol. A FMF aceitou um plano tendo como base a venda de cadeiras cativas, a fim de financiar a construção.

Os arquitetos Rafael Galvão, pai e filho — que construíram o Maracanã — apresentaram um anteprojeto da obra. Lançado o empreendimento e anunciado a localização em um terreno na Lagoa Sêca houve o embargo do Sr. Antônio Mourão, um dos proprietários do terreno. Uma tentativa de acôrdo deu em nada.

Escolhido o nôvo terreno — também próximo à Lagoa Sêca, que fica à margem da rodovia Belo Horizonte—Rio, no extremo sul da Cidade — a Federação Mineira de Futebol não se interessou mais pelo empreendimento porque o Deputado Jorge Carone Filho, aproveitando a idéia da Câmara do Comércio, apresentou um projeto que se transformou na Lei 1 947, de 12-8-59, de financiamento ao Estado, por intermédio da L o t e r i a Estadual, para a construção do Estádio.

A Câmara do Comércio, sentindo-se prejudicada com o não cumprimento do contrato que havia sido assinado, através do advogado Noraldino de Melo Castro, entrou com ação rescisória de contrato contra a FMF, cobrando perdas e danos, juros, multas e honorários. A ação foi julgada procedente em 1966 pelo Juiz Rui Gutthier de Vilhena, da 1.ª Vara Cível, e condenou a Federação a pagar NCr$ 3 mil e seiscentos — valor de 1969 — que, se fôsse aplicada a correção monetária, daria mais de NCr$ 50 mil atualmente.

A ação está correndo até hoje na Justiça, que promove a execução da sentença. O advogado Noraldino de Melo Castro, apesar de saber que há um projeto para autorizar a correção monetária nos processos em curso na Justiça, não vai esperá-lo, pois prefere a execução imediata.

Os engenheiros R a f a e l Galvão, pai e filho, também entraram com uma ação de cobrança de honorários, recebendo os dois NCr$ 2 027,09, depois que o advogado Noraldino de Melo Castro fêz a penhora da FMF para receber o dinheiro. O advogado acha que, para receber o dinheiro da outra causa, não vai necessitar de pedir a penhora:

— O que valem três milhões de cruzeiros antigos para uma Federação que está ganhando tanto dinheiro com o nôvo Estádio?

Meninos e mulheres descobrem o futebol

Os meninos de Belo Horizonte, que atualmente estão em idade escolar, vêem crescer com êles uma dúvida: quando crescerem, serão torcedores ou jogadores? Serão os homens anônimos que sofrem nas arquibancadas ou os novos ídolos do futebol mineiro?

A dúvida dêsses meninos vai durar muito tempo ainda. Pelo menos enquanto tiverem oportunidade de vibrar com os jogos do nôvo futebol mineiro e enquanto forem levados à Pampulha pelos Grupos em que estudam, só para "um contato com a grama do Estádio Minas Gerais" ou uma pelada que dura sòmente quinze minutos, mas dá para cansar bastante.

É certo que a maioria irá, no futuro, para as arquibancadas, pois em Belo Horizonte existem mais de 300 Grupos, o que dá um total de aproximadamente 300 mil crianças que freqüentam escola primária. Os clubes existentes não absorverão todos, mas alguns vão ser escolhidos.

As meninas é que não têm problema. A escolha é uma só, a arquibancada. E isso hoje não é mais problema para a mulher mineira, que depois do Estádio Minas Gerais, vencendo os preconceitos da "tradicional família mineira", garantiu o seu lugar na arquibancada e é uma presença obrigatória em qualquer jôgo.

O INÍCIO DO CAMINHO

Um convênio assinado entre a Administração do Estádio Minas Gerais ADEMG, a Delegacia Regional do Ensino e o Departamento Municipal de Transportes Coletivos, dá oportunidade a que 8 mil crianças visitem, tôdas as quintas-feiras, o Estádio que transformou o futebol mineiro.

A idéia foi de Gil César Moreira de Abreu. Um dia, umas professôras pediram para levar seus alunos ao estádio. Êle deixou e depois assistiu a um dos episódios mais engraçados e emocionantes de sua vida: todos os meninos do grupo entraram no campo, após visitarem as dependências do estádio, e começaram uma pelada monstro. Gil afirma que nunca se divertiu tanto. Encontrando-se com o Secretário da Educação de M i n a s, Sr. José Maria Alkmim, fêz-lhe a sugestão para que todos os grupos fôssem levados lá e pudesse ser repetida aquela cena tôda semana. O Secretário gostou muito da idéia e a colocou em prática, assinando o convênio.

Até agora, três setores do ensino da Capital já visitaram o Estádio, num total de 40 Grupos. As crianças são levadas em ônibus requisitados pelo DMTC e, até meados de novembro, todos os grupos terão feito suas visitas. Dez Grupos vão cada quinta-feira e são colocados nos diversos setôres das cadeiras numeradas do Estádio.

Um lanche com sanduíche e refrigerante é servido às crianças e depois, um a um, cada grupo têm o direito de ficar quinze minutos no campo. As meninas, comandadas pelas professôras, brincam de roda. Os meninos são liberados: duas bolas lhes são entregues e começa a pelada. Para que nenhum dêles caia no fôsso, um destacamento de guardas mirins fica encarregado de não permitir que a bola saia de dentro das quatro linhas.

Terminado o tempo, um aluno agradece à ADEMG, a diretora recebe duas bolas para dar aos dois melhores alunos do grupo, a banda da Polícia Militar toca um dobrado e, em fila, todos seguem pelo túnel para conhecer os vestiários dos seus ídolos, onde cada armário tem o nome de um jogador da seleção brasileira. Por ser muita gente, o banho na banheira térmica, que fazia parte dos planos de Gil César, não pôde ser feito.

O NÔVO JOGADOR

Válter Pereira dos Santos tem 11 anos de idade e é do Grupo Escolar Amélio Pires, lá da Pampulha mesmo. Quinta-feira passada foi a primeira vez ao Estádio e não conseguia conter a sua alegria:

— Fico imaginando o que um jogador deve sentir quando está aqui dentro com essa arquibancada tôda cheia.

Válter não havia ido ao Estádio Minas Gerais, embora more bem perto dêle; é muito pobre. Seu pai morreu quando tinha cinco anos e não tem quem o leve aos jogos, pois sua mãe não pode. É cruzeirense desde pequeno e um dia quer ser goleiro, como Raul.

Mesmo sem poder ir ao Estádio, viu o Cruzeiro jogar uma vez, sua maior emoção até hoje.

Seu padrinho, que mora em São Paulo, nas férias do fim do ano, levou-o para passear em sua casa exatamente na época da decisão da Taça Brasil. Os dois acabaram no Pacaembu, numa noite de chuva fria e fina, torcendo muito por Tostão, Dirceu Lopes, Piazza e Natal, na vitória de 3 a 2.

— Foi lá em São Paulo que vi também o maior gol da minha vida. Aquêle de Natal, o da vitória, quando Tostão passou por todo mundo e cruzou da linha de fundo para Natal marcar.

Válter joga pelada todo dia, num campinho de terra perto de sua casa e pensa em treinar muito para um dia defender o gol do Cruzeiro, no Estádio Minas Gerais.

NÔVO TORCEDOR

A novidade, para Cléber Antônio Álvares, do Grupo Escolar Getúlio Vargas, do Bairro Salgado Filho, foi ver como é o Estádio lá de baixo. Na arquibancada e na geral já tinha ido quatro vêzes, tôdas para torcer pelo Atlético, seu clube de coração e também de seu pai e seus cinco irmãos.

Cléber é baixinho, nove anos, e gosta mesmo é de ficar perto da charanga do Atlético, de ouvir a batucada, os sambas, os gritos da maior torcida de Minas, as bandeiras balançando. Sua maior decepção foi ver seu time perder para o Cruzeiro, no ano passado, por 2 a 0, quando Roberto Mauro perdeu um pênalti e Tostão outro, só que Tostão depois marcou um gol que levou o time à vitória. Por ser atleticano, Cléber não gosta muito de Tostão:

— Sabe de uma coisa, faço mais fé no Laci. Porque o Dirceu Lopes faz tudo para o Tostão. O Dirceu Lopes é quem devia ganhar a fama. Naquele jôgo que nós perdemos, quando o Vânder tomou uma bola do Tostão, eu estava com meu pai na geral e não agüentei, gritei bem alto: "Tostão cabeça-de-bagre!"

Com nove anos, Cléber já pensa no futuro: quer ser médico ou engenheiro. Não concorda em não poder ir sempre ao estádio, ver o Atlético. É muito difícil, mora muito longe, e lamenta que, nos grandes jogos, já está resolvido que menino não entra de graça. Queria ver o Atlético vencer o Cruzeiro, no próximo domingo.

O FUTURO DAS RENDAS

O engenheiro Gil César Moreira de Abreu está satisfeito com a experiência que a ADEMG vem fazendo com essas visitas semanais ao estádio. Acredita que nelas está todo o sucesso das rendas no futuro.

— O menino vai ao campo e se entusiasma. Corre, brinca na grama ou na areia que fica atrás do gol, no local de competições de saltos. Tudo fica em sua mente e sempre terá vontade de voltar.

Gil César tem mais planos para os meninos. Pretende instalar um portão só para êles, facilitando a entrada no estádio e impedindo que não entrem sem ser acompanhados dos pais ou responsáveis. Em jogos comuns do Atlético, normalmente seis mil crianças entram de graça no estádio. Nos jogos do Cruzeiro, a média é um pouco menor. Nos clássicos é que o número aumenta bastante e, se domingo as crianças entrassem de graça, Gil César calcula que vinte mil estariam no estádio para o maior jôgo de Minas, Atlético x Cruzeiro.

A NOVA FACE

Mas não sòmente crianças são os novos torcedores em Minas. Atualmente a mulher freqüenta o estádio em n ú m e r o bastante elevado, aproximadamente 12 mil para os grandes jogos. Isso só foi possível com o Minas Gerais, pois antes, no Estádio Independência, além de quase agredidas pelos torcedores, não tinham nem reservados para elas.

O Cruzeiro é quem tem maior torcida feminina, e a causa, segundo alguns, é o goleiro Raul e sua camisa amarela, mas outros acham que é por causa do bom futebol do campeão brasileiro, que transformou o futebol mineiro. A torcida do América tem agora também sua ala feminina, organizada por Maria Alvernaz, a TUFA — Torcida Uniformizada Feminina do América. No Atlético, agora, algumas môças estão organizando a torcida feminina, para começar a torcer a partir de domingo contra o Cruzeiro, sob a chefia de Sônia Maria Nogueira.

As mulheres em Minas estão participando tanto do futebol depois da construção do Estádio Minas Gerais, que duas delas, Léia Campos e Cesarina Virgínia, se inscreveram no quadro de árbitros da Federação Mineira de Futebol para tornarem-se juízas de futebol, não conseguindo por causa de determinação da FIFA.

Mas não sòmente crianças e mulheres vão aos jogos do Estádio Minas Gerais. Famílias inteiras fazem do futebol o seu divertimento dominical, como se fôsse um piquenique, levando quitutes e merenda para não ficar muito cara a diversão. É na Pampulha que todos se reúnem por uma causa comum, numa cidade sem praia e que, depois de 69 anos, passou a contar com sua maior alegria: o Estádio Minas Gerais.

A ALEGRIA DE QUEM VENCE

A INCERTEZA DE QUEM TORCE

Uma realidade do passado que o presente confirma

O futebol mineiro sempre foi bom, só que, por falta de publicidade e por questões econômicas, nunca conseguia disputar em pé de igualdade com o carioca e o paulista. Assim diz qualquer torcedor, jogador ou dirigente esportivo mineiro, quando alguém quer saber por que, de uma hora para outra, houve uma revolução no futebol em Minas.

Para provar isso, os entendidos citam os exemplos dos grandes craques do passado, que se tornaram ídolos em outros Estados, simplesmente porque os clubes mineiros não tiveram condições de mantê-los em Minas. E citam também o caso dos inúmeros jogadores que, apesar das grandes ofertas que receberam do Rio e de São Paulo, preferiram ganhar pouco no Atlético, Cruzeiro ou América, só para ter uma vida mais tranqüila em Belo Horizonte. Assim justificam a frase de que "Minas sempre foi um celeiro de bons jogadores".

Depois de dizer isso, só uma coisa explica o fato de Minas, hoje, ser auto-suficiente em têrmos de futebol e concorrer em qualidade com qualquer lugar: o Estádio Minas Gerais. A sua construção obrigou a que os clubes modificassem inteiramente suas estruturas, passando a se organizar como emprêsas, para poderem suportar o impulso que o Estádio deu ao futebol mineiro.

Atlético, Cruzeiro e América têm ou estão construindo sedes campestres e parques esportivos, partindo para empreendimentos de vulto e, com o dinheiro arrecadado, poderão manter equipes poderosas. Várias contratações realizadas nos dois últimos anos provam que os papéis, aos poucos, vão-se invertendo: Minas já não vende quem tem de bom e, mais, compra lá fora os jogadores de que precisa, a preços altos.

A verdade é que o Estádio, que agora completa dois anos, representa quase tudo para os mineiros, que dêle tem orgulho e nêle vêem a esperança de um futebol cada vez melhor, não só para Minas, mas também para o Brasil. Por isso, muito satisfeitos, dizem:

— Depois do Mineirão, depois que os dirigentes do futebol brasileiro enxergaram a nossa fôrça é que se pensou no campeonato nacional, hoje pràticamente uma realidade.

Mesmo antes do Estádio Independência — o segundo de Minas — os craques mineiros tiveram nome nacional. Alguns ficaram, outros saíram e chegaram mesmo ao selecionado brasileiro. O certo é que nenhum dêles conseguiu ganhar dinheiro suficiente para viver tranqüilamente depois de terem se aposentado.

A família Fantoni — Ninho, Ninão e Niginho —, Mário de Sousa, Guará, Mário de Castro, Caieira, Murilo, Juvenal, Bigode, Afonso, Zé do Monte, Paulo Venâncio, Cafunga, Geraldo II, Murilinho, Nívio, Lero, Lucas, Lazarotti, Gérson dos Santos, Carlyle, Ubaldo, Gunga, Osvaldo Mamão, Haroldo, Tomazinho, Adelino, Pampolini, Anísio — e muitos outros são ídolos até hoje. Duas exceções para Vinícius — ainda na Itália — e Zuca, atualmente na Argentina, que conseguiram nome e muito dinheiro.

Os clubes mineiros, mesmo com o Independência, inaugurado na época da Copa do Mundo de 1950, sempre foram deficitários. O Atlético, o maior dêles e o que maior número de vêzes ganhou o título de campeão, em todos os tempos lutou contra crises financeiras, vencendo muitas vêzes graças à mística da camisa preta e branca. Os outros, mais ou menos a mesma coisa.

Carlyle Guimarães, jogador do Atlético, Fluminense, Botafogo, Palmeiras, Santos e seleção brasileira, atualmente é chefe de redação da edição mineira do *Jornal dos Esportes* e viveu duas épocas importantes do futebol brasileiro: antes e depois do Maracanã, que compara com o Minas Gerais. Para explicar sua teoria, êle, que participou da primeira partida do Estádio Mário Filho, jogando pela seleção carioca contra a paulista, diz:

— Sem os grandes estádios, havia maior rivalidade dentro do campo. O jogador escutava os gritos do técnico, do dirigente e de grupos de torcedores bem identificáveis, e isto influenciava muito. No meu caso, não. Jogava como um profissional, eu gostava era de divertir o povo. Já ri muito de certos estádios em que joguei. Uma vez, o Atlético foi a Barão de Cocais, jogar com o Metaluzina, e a partida ficou parada muito tempo para que retirássemos um cavalo caído dentro do campo e depois bandos de galinhas e cabritos invadiram o gramado, paralisando o jôgo novamente.

Por causa dêsses fatos, Carlyle considera que, ao entrar no Maracanã pela primeira vez, não estranhou muito. Sentiu que poderia jogar tranqüilo o seu futebol. Os estádios que o espantavam eram os pequenos e por isso acha que, agora, com o Estádio Minas Gerais, acontece a mesma coisa.

— É claro que, se pudesse voltar à mocidade, preferiria ser jogador hoje, embora o futebol, no meu entender, seja muito inferior ao de minha época, que era mais romântico, mais trabalhado. Agora ganharia mais dinheiro e, com o futebol que tinha, teria vida tranqüila quando parasse. Só que, se fôsse voltar a jogar, seria lateral esquerdo, a posição mais fácil de se jogar.

Carlyle lembra que Minas nunca ficou a dever nada a Rio e São Paulo, só faltava o estádio e, se naquela época, êle existisse, Minas há muito tempo estaria com a mesma fôrça de cariocas e paulistas.

— Minas tem tudo para chegar a dominar o futebol brasileiro, agora que conta com o seu estádio bom e grande. As provas estão aí, nas arrecadações, nos preços dos passes dos jogadores, nos salários que êles recebem, nos empreendimentos que os clubes estão fazendo. E a tendência é crescer.

Tostão, Dirceu Lopes, Wilson Piazza, Buião, Laci, Vanderlei, Hélio, Raul, Evaldo, Dirceu Alves, Samuel, Zé Carlos, Natal, Hilton de Oliveira, Vânder, Décio Teixeira, Caldeira, Sabará — são alguns dos ídolos do atual futebol mineiro que, na próxima semana, estarão concorrendo para a seleção mineira que enfrentará cariocas e paulistas, nas festas do segundo aniversário do Estádio Minas Gerais. Seis dêles já pertenceram à última seleção brasileira e outros também deverão ser convocados na próxima.

A glória começou nos jogos contra o Santos, pela Taça Brasil, quando o Cruzeiro sagrou-se campeão brasileiro, derrotando o time de Pelé que, por cinco vêzes, ganhou a Taça. Os nomes do tripé, montado pelo técnico Airton Moreira, ganharam as manchetes de todos os jornais: Tostão — Dirceu Lopes e Wilson Piazza. Principalmente nessas vitórias Minas confirmou sua presença no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pretensão que vinha sendo feita há longos anos.

O Diretor de Futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furletti, explica que depois do Estádio Minas Gerais tudo ficou mais fácil para seu clube. Êle já estava preparado, organizado e tinha condições econômicas para manter o seu plantel. Por isso, acha que ficou mais fácil ao Cruzeiro chegar a ser bicampeão mineiro e campeão brasileiro.

Os outros clubes, sentindo a ascensão do Cruzeiro também trataram de tomar suas providências. Atlético e América contrataram técnicos famosos, promoveram os rapazes dos juvenis e trouxeram jogadores do Rio e São Paulo para fazer a concorrência ao campeão e, atualmente, no Campeonato Mineiro, é difícil dizer quem chegará em primeiro lugar. Todos reconhecem o Cruzeiro como o melhor time, mas ninguém arrisca a afirmar que América e Atlético, apesar de piores, perderão no final.

Quando o futebol dá oportunidade para muita gente

O Estádio Minas Gerais não é sòmente motivo para bons jogos e alegria de uma torcida que, cada dia, cresce mais. Novas oportunidades de ganhar a vida surgiram com êle e sempre outra aparece. Com o estádio a mão-de-obra ociosa encontrou ocupação, novas atividades de trabalho e oportunidades comerciais se tornaram realidade.

Para os mineiros, o estádio significou muita coisa sob o ângulo do esporte, mas para outros Estados da União serviu como exemplo e passou até a ser tratado como uma grande atração turística, pois quem vem a Belo Horizonte não se conforma em deixar de vê-lo.

O Sr. Abílio Ferreira, da Imobiliária Ferreira, informa que, há dois anos, um lote na Pampulha custava NCr$ 2 mil e agora custa quatro vêzes mais, chegando alguns a ser vendidos por NCr$ 25 mil, e comenta:

— O interessante é que o estádio, lugar do povo, é cercado pelos palacetes da Pampulha. Mas isto é o de menos, tendo-se em vista o desenvolvimento de tôda a Zona Norte da cidade que, mesmo antes da construção do estádio, sofreu mudança radical. Novos bairros surgiram e isto significa ocupação para muita gente, o que é importante para todos.

João dos Santos, 27 anos, mora no Bairro Renascença, quase no caminho para a Pampulha. Em 1963 êle resolveu montar uma pequena fábrica de flâmulas, aproveitando o seu jeito para o desenho. Trabalhando sòzinho, além de cuidar da impressão e confecção final das flâmulas, tinha de andar muito, procurando encomendas.

— Eu geralmente procurava associações de bairros e companhias do Exército para arranjar as minhas encomendas. Mas era um trabalho muito penoso, pois ficava totalmente esgotado e, no final, o lucro não era tão grande assim, dando apenas para me manter.

Muito popular no seu bairro, onde é conhecido como *João Palito*, por ser muito magro, João dos Santos chegou a tentar se eleger vereador, mas não o conseguiu. Só os amigos votaram nêle.

— Eu não sabia que o Mineirão ia me ajudar tanto como tem me ajudado. E foi até bom eu perder as eleições, porque, hoje, eu estaria completamente transformado, mexendo com política e sei que isso não dá certo.

João dos Santos, com a inauguração do estádio e a cada vez maior paixão dos torcedores pelo Atlético, Cruzeiro e América, especializou-se nas flâmulas, escudos e camisas-miniaturas, para ser colocadas nos carros de Belo Horizonte, identificando assim a preferência clubística dos motoristas mineiros.

— Agora tudo está mais fácil para mim. A produção aumentou muito e as encomendas não faltam. Já aumentei bastante a minha oficina e já tenho dois empregados que ganham até bem.

Flâmulas, escudos e camisas-miniaturas dos três grandes clubes são vendidos em bancas de jornais, lojas de bijuteria. Depois de lançar a bola Pelé, a indústria Atma lançou em Minas as bolas Tostão e Buião, enquanto as agências de publicidade vêem no futebol a melhor maneira de vender os produtos.

A construção do Estádio Minas Gerais, há dois anos, provocou também uma revolução na imprensa esportiva de Belo Horizonte. As emissoras de rádio duplicaram o horário de programas esportivos, o mesmo ocorrendo com as televisões. O *Jornal dos Esportes* lançou uma edição mineira, os jornais locais aumentaram suas páginas de esportes, novos cronistas surgiram, além de um *Jornal do Atlético*, o jornal *O Estádio*, a *Revista do Atlético*, e a nova revista *Academia*, do Cruzeiro.

Um nome de Minas que o Brasil inteiro admira

O engenheiro Gil César Moreira de Abreu agora é conhecido no Brasil todo como aquêle que melhor faz um Estádio. Já foi duas vêzes ao Paraná, como convidado especial do Govêrno, a fim de estudar lá, um plano-programa para a construção de um estádio. Já começou a dirigir os trabalhos da construção de um outro em Juiz de Fora, com capacidade para 60 mil pessoas, e acaba de chegar do Recife, onde estêve com prefeitos, deputados e o Governador do Estado para estudar o projeto de um grande estádio em Pernambuco.

Até hoje, desde que iniciou sua carreira de engenheiro, Gil só trabalhou com construções esportivas. Ainda como estudante do 3.º ano da Escola de Engenharia, trabalhou como topógrafo da Federação Universitária Mineira de Esportes, — FUME — da qual foi Presidente durante 4 anos. Ainda como estudante, projetou, junto com outros colegas, um estádio universitário semicoberto. Quando um jornal se interessou pelo projeto e divulgou o trabalho, os dirigentes do futebol mineiro riram da pretensão de Gil e de seus colegas naquela época.

Em 1959, já formado, trabalhava na Unidade de Execução de Obras da Diretoria de Esportes, quando foi procurado pelo ex-Deputado Jorge Carone, que levava debaixo do braço a lei de criação do Estádio Minas Gerais. Indicado pelo Govêrno do Estado para dirigir os trabalhos, Gil César viu a possibilidade de construir o estádio com que sonhora desde estudante.

Gil César Moreira de Abreu foi e continua sendo um homem do esporte. Já jogou basquete no juvenil do Cruzeiro, futebol no infanto-juvenil do Atlético e futebol de salão. Hoje, ainda joga suas peladas e gosta do esqui aquático.

Sua preocupação agora é terminar a construção do Estádio Minas Gerais. Só falta asfaltar parte do terreno em volta do estádio, que servirá de parque de estacionamento e terminar a impermeabilização, que vai custar cem mil cruzeiros novos. Mas, dentro de três meses, êle afirma, tudo estará pronto. Depois, só resta construir o conjunto esportivo da Universidade, que fica ao lado do Estádio.

Hoje, Gil César acha que o Estádio, em apenas dois anos, já cumpriu sua função social: "motivamos o futebol brasileiro, despertamos outros centros, ajudamos a esquecer o fracasso da Copa do Mundo e alojamos mais de mil pessoas só êste ano; isto não basta para compensar o investimento?".

O DIA EM QUE O ESTÁDIO TREMEU

"Hoje à tarde, tremeu a estrutura do Estádio Minas Gerais, quando lá se realizava uma rodada dupla do Torneio Quadrangular Internacional. O público não chegou a sentir o ligeiro abalo, mas o engenheiro Gil César Moreira de Abreu, construtor do Estádio vai formar amanhã, uma comissão de engenheiros para proceder a uma vistoria geral. O engenheiro tomou esta providência, porque, em curto espaço de tempo, esta foi a segunda vez que se sentiu um ligeiro abalo na estrutura do estádio que poderá ser interditado para os próximos jogos".

Esta notícia, assinada por enviado especial de um jornal paulista foi publicada no dia 22 de maio dêste ano. Mereceu do mesmo jornal, em letras garrafais, a manchete da primeira página: "Tremeu o Mineirão". No mesmo dia, uma emissora de rádio do Rio noticiava o fato em edição extraordinária. No dia seguinte, dois advogados da ADEMG e Gil César Moreira de Abreu viajaram para São Paulo, com a finalidade de apurar de onde partira a notícia.

Tudo não passara de uma brincadeira. Um dos locutores da emissora carioca, para que seus companheiros de serviço se apressassem, gritou para dentro da cabine "o estádio tremeu, pode cair, vamos embora". O locutor que estava com o microfone na mão não perdeu tempo e divulgou a notícia. O boato correu e foi preciso que o jornal paulista desse, com o mesmo destaque da notícia, o desmentido e que a emissora se retratasse para que não houvesse processo.

Recorde atrás de recorde desde o primeiro instante

O Estádio nasceu quebrando recordes. O jôgo de inauguração, entre a Seleção Mineira e o River Plate da Argentina, deu NCr$ 84 181,62 de renda, oito vêzes mais do que o recorde do Estádio Independência. Funcionando apenas quatro meses em 1965, suas rendas somaram NCr$ 616 291,18, com 528 946 pessoas assistindo aos jogos. Durante o ano de 1966, 1 394 667 pessoas viram os jogos oficiais e amistosos, deixando, nas bilheterias da ADEMG, NCr$ 2 159 618,60. Somando-se êstes números aos do corrente ano, dá um total de NCr$ 4 775 296,35, que, até o final do ano, ultrapassarão 5 milhões de cruzeiros novos.

O total de público que já foi ao Minas Gerais, é duas vêzes e meia a população da Cidade. Basta dizer que, nos dias de jogos importantes, como um Atlético e Cruzeiro, mais de um décimo da população de Belo Horizonte comparece ao Estádio. Até hoje, 500 mil crianças já assistiram aos jogos sem pagar nada. O contraste do Estádio com os outros da Capital, ou do interior, pode ser medido em números: o total de renda arrecadada no Estádio durante o campeonato dêste ano é sete vêzes maior do que todos os outros juntos.

Em cada renda é retirado do **bordoraux** mais ou menos 10 por cento para pagamento do quadro móvel de funcionários, confecções de bilhetes, bolas, massagistas, recepcionistas e outras funções. Outros 10 por cento são para a ADEMG e para a Federação, ficando cada uma com 5%. Se o jôgo faz parte de um torneio promovido pela CBD, ela fica com outros 5%. Também o Estado tem os seus 5%, para pagamento de policiais, fiscais de trânsito e outros funcionários que são mobilizados.

O resto, isto é, 75%, é entregue aos clubes que jogaram. O recorde até agora está com o jôgo Atlético x Cruzeiro, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, no dia 5 de março dêste ano NCr$ 190 695,00.

Há um problema grande que prejudica as rendas, mas cuja solução foge do poder de ação da ADEMG, da Federação e dos clubes. É o acesso ao Estádio. Muita gente já chegou atrasada a jogos e outros não conseguiram nem chegar lá, por causa das dificuldades com o trânsito. Até hoje, há torcedores que não se arriscam a comparecer aos grandes jogos, porque não querem correr o risco de estragar seus carros no trânsito complicado.

Quando o Estádio Minas Gerais foi construído, asfaltou-se a Estrada do Engenho Nogueira, que tornava o caminho mais longo, mas era preferido por muitos, por ser mais rápido. Hoje, êste trajeto está tão mal conservado que quase todos preferem mesmo seguir pela Avenida Antônio Carlos. É por esta via que 90% dos torcedores chegam ao Estádio, o que, em dia de jôgo importante, complica tudo.

O Departamento Estadual de Trânsito emprega vários planos para melhorar as coisas, mas ainda não encontrou a solução. Os planos são dois: A e B. Consistem em tornar uma das pistas da Avenida Antônio Carlos em mão e contra-mão, enquanto a outra só é mão, enquanto a outra só é mão em direção ao Estádio, antes do jôgo e depois do jôgo, em direção ao centro da cidade. Três filas de carros se formam em uma direção e outra em sentido contrário. Mesmo com esta providência é comum, em dia de jôgo importante, os carros andarem vagarosamente, colados uns aos outros.

Na grande área

Armando Nogueira

Com dez minutos de jôgo, ontem, no Maracanã, o time do Fluminense encabulou-se: tinha perdido um gol, em bola na trave, e, coisa mais dura, tinha perdido um atacante, Camilo, que passou a mancar, inteiramente fora de jôgo.

Ao desânimo de alguns jogadores do Fluminense seguiu-se o pecado maior: sua linha de beques parecia sem fôrças para a antecipação, notadamente Altair que tem nisso o seu forte. Inativo há dois meses, o experimentado zagueiro do Fluminense perdeu a confiança para sair da toca; e lá ficando, fêz ficar com êle o novato Valtinho, estimulando, assim, o avanço de Gérson e Carlos Roberto.

A presença dos médios botafoguenses no meio campo do Fluminense definiu, no primeiro tempo, a pressão exercida contra a área tricolor. Foi assim que o time do Botafogo fêz três jogadas de gol, numa das quais todo o ataque tocou na bola. Mas, quem tocou por último e de maneira extraordinária foi o goleiro Márcio, desviando para córner um chute tremendamente perigoso de Roberto. O mesmo Roberto, que no primeiro tempo fôra o melhor atacante da partida, marcou um gol de centroavante, recebendo de Gérson, entre os beques e forçando a passagem para o chute mortal.

Assim, vi o primeiro tempo do jôgo Botafogo-Fluminense.

* * *

E o segundo tempo?

O time do Botafogo plantou-se, serenamente, procurando atrair o Fluminense para fazer-lhe mais um gol. O plano não funcionou e o jôgo caiu para um nível de mediocridade técnica quase insuportável para o espectador. O time do Fluminense, a essa altura, perdera tôda e qualquer chance de atacar, pois para a tarefa só contava com a juventude desorientada do ponta Roberto, deslocado para o meio, e com a fúria aparentemente de Samarone que cisma muito mas de artilheiro não tem nada. Recebe a bola, sempre, de costas; na hora de girar o corpo, já está devidamente bloqueado. Por sua vez, o médio Suingue, que é um jogador de excelente técnica individual, perdeu o fôlego, visivelmente, e passou a omitir-se do apoio. Podia, realmente, experimentar a solução do passe longo para as corridas de Samarone e Roberto, mas, êle, Suingue, como Denilson, não confia na própria capacidade de lançar passes longos e precisos. Ficaram, então, os dois únicos atacantes — Samarone e Roberto — morrendo à míngua de jogadas, enquanto o homem que tem condições para apoiar, que é o lateral Jardel, optava pelo jôgo violento, preferindo, sempre, o corpo do adversário à bola. Não vejo Jardel nada, nada à vontade como beque lateral direito. Ademais, o ardor com que joga, não lhe dá condições para fazer o futebol pensado e construtivo. Parece ser um temperamental que tem utilidade nos momentos de êxito; na hora da adversidade, perde a bola, a cabeça e está invariàvelmente sob ameaça de expulsão.

Não vi o time do Botafogo passar o menor susto nessa partida em que o time do Fluminense só o assustou nos dez minutos do comêço. A partir da perda de um gol e de um atacante — Camilo — o time do Fluminense entregou-se, como equipe técnica e organizada, ao futebol desvairado de quem está jogando a última chance da vida.

O Botafogo derrotou, friamente, um adversário desesperado.

* * *

*BOLAS DE PRIMEIRA — O professor Ernesto Santos, da Escola Nacional de Educação Física, disse, ontem, em entrevista ao JB, meia-dúzia de verdades sôbre a preparação física no futebol atual. Os exemplos que citou são dignos de reflexão: Gentil Cardoso, González e Ondino Viera abriram mão de instrutores diplomados e atualizados para ficar tomando conta sòzinhos da educação física de seus times. Evidentemente, não está certo: êles podem ter até competência, mas não é possível a ninguém acumular, com eficiência, duas funções tão assoberbantes. * O traumatologista Nova Monteiro me dizia, ontem, antes do jôgo Botafogo-Fluminense: "Pode escrever que eu afirmei que o Botafogo não pode ser campeão da cidade: tem time, mas não tem campo. O campo do Botafogo está arrasando os tornozelos de seus jogadores". * Zizinho, hoje técnico do Clube do Remo, Pará, veio sondar o mercado e desistiu: "Estou achando a turma do Rio tão fraca que, em vez de levar, acho que vou é trazer jogadores de Belém para aqui". * Enquanto o técnico Gentil Cardoso, entre Pelé e Eusébio diz que fica com Eusébio, o grande jogador português escreve em seu livro* Meu Nome é Eusébio*: "Depois da Copa, os especialistas chegaram a dizer que destronei Pelé. Para mim, Pelé continua a ser o grande rei do futebol e o melhor jogador do mundo. Mesmo que eu me esforce muito, não creio que possa algum dia igualar-me a Pelé".*

Botafogo vence por 1 a 0 Flu com azar e desespêro

Maracanã tem rodada dupla amanhã

O Campeonato Carioca prosseguirá amanhã, com a rodada dupla entre São Cristóvão x América, às 14 horas, e Fluminense x Olaria, às 16 horas, ambos no Maracanã.

No domingo jogarão Portuguêsa x Bonsucesso, às 14h e Botafogo x Bangu, às 16h — ambos também no Maracanã — enquanto que o Flamengo enfrentará o Campo Grande no Estádio Ítalo Del Cima, às 15h30m.

Com os resultados até ontem, a colocação dos clubes por pontos perdidos é a seguinte: Flamengo, Bangu e Botafogo — 0 pp; Campo Grande, Vasco e Madureira, 2 pp; Olaria, São Cristóvão e América, 4 pp; Bonsucesso e Fluminense, 5 pp; Portuguêsa, 6 pp.

Treinos em Minas foram sem torcida

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético e Cruzeiro fizeram ontem de manhã exercícios individuais em seus campos, assistidos por poucas pessoas, ao contrário dos outros treinos que levaram multidões aos estádios mesmo com ingresso pago em quase todos êles, em renda destinadas às caixas escolares.

No treino do Cruzeiro, Piazza foi o elemento mais observado pelo preparador físico, pelo técnico e pelo médico Carlos Grossi, que acredita que o médio poderá voltar a treinar hoje participando do conjunto e ficando sua escalação na dependência de Aírton Moreira.

AS DÚVIDAS

Natal e Pedro Paulo, afastados do treino-conjunto de quarta-feira por causa de contusões no tornozelo e na coxa, respectivamente, fizeram exercícios mais leves mas os dois voltam a treinar hoje e amanhã, pois não têm problemas sérios.

No coletivo de hoje é que Airton definirá o time. Vítor poderá estrear, ocupando o lugar de Eduardo, enquanto Piazza saberá se jogará ou não.

Para Fleitas Solich as coisas parecem mais tranqüilas: Décio Teixeira, o único que havia se contundido no jôgo de sábado, está inteiramente recuperado; Lacir terá seu efeito suspensivo prorrogado hoje no Rio, com o pedido que o diretor de relações públicas do clube vai impetrar. A única dúvida que Solich vai ter no coletivo é a escalação de Ronaldo ou Beto, pois todos os dois estão em boa forma.

O MAIS PERIGOSO

Roberto esforçou-se muito ontem, como sempre, e foi constante ameaça ao gol do Fluminense

Depois de perder três excelentes oportunidades de gol com menos de 10 minutos, chutar ainda bolas na trave, e ficar mais tarde sem o centroavante Camilo, com uma entorse no tornozelo, o Fluminense perdeu também a partida de ontem para o Botafogo por 1 a 0, gol de Roberto aos 43 minutos do primeiro tempo.

O Botafogo começou com sua defesa vulnerável, mas, depois que fêz o gol e ficou com vantagem de um homem, não teve nenhuma dificuldade em defender-se dos confusos esforços de seu adversário, que procurava reagir na base do individualismo e do desespêro.

OS TIMES

A equipe do Botafogo contou com Manga, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Airton, Roberto e Lula. O Fluminense jogou com Márcio, Jardel, Valtinho, Altair e João Francisco; Suingue e Denilson; Roberto, Samarone, Camilo e Rinaldo. O juiz foi o Sr. Cláudio Magalhães e a renda foi de NCr$ 36 933,45. Na preliminar o Olaria venceu o Madureira por 3 a 0.

Para o Fluminense o jôgo dividiu-se em duas partes. A primeira em que se viu que realmente anda dando azar e a segunda em que, azar à parte, ficou provado que sua equipe é de fato bem fraca. O Botafogo começou com excesso de confiança, avançando seus beques laterais. Nunca fêz uma partida brilhante e na verdade não precisava. Depois que Camilo se machucou não lhe foi difícil marcar um gol e foi-lhe positivamente fácil manter a diferença.

O AZAR

O azar veio logo no começo. O Fluminense saiu bem, jogando aberto e indo à linha de fundo. Em jogadas de linha de fundo surgiram três grandes oportunidades. Primeiro Suingue deu para trás a Rinaldo, que chutou em cima de um zagueiro. Depois foi Rinaldo que deu para Denilson desperdiçar dentro da pequena área e chutar para fora. Finalmente Roberto cruzou e a bola sobrou para Camilo, que chutou no travessão.

A defesa do Botafogo facilitava isto tudo, porque os laterais avançavam e assim era fácil ir à linha de fundo. Porém, insensivelmente — e antes mesmo que Camilo se machucasse ao cair de mau jeito — o time voltou ao velho defeito de embolar as jogadas na meia-lua da área, principalmente por culpa de Rinaldo.

O GOL

Sem Camilo, o Fluminense ficou sem homem de área. As jogadas pela linha de fundo não eram feitas, Camilo só fazia número na extrema esquerda, Rinaldo continuava recuado e na frente ficavam apenas Samarone e Roberto para lutar contra tôda a defesa adversária. Os chutes tinham que ser de fora da área e de lá Samarone primeiro e depois João Francisco, êste na cobrança de falta, mandaram a bola ao travessão.

Aos 43 minutos Gérson deu um excelente passe pelas costas de Valtinho, que estava adiantado. Roberto penetrou perseguido por Jardel e emendou muito bem, sem deixar a bola tocar no chão, marcando o gol.

A CONFUSÃO

No segundo tempo o Fluminense ficou com apenas 10 homens, porque Camilo, que engessou a perna por causa de uma torção no tornozelo, não voltou. Na verdade não ficou com menos porque o juiz foi complacente, deixando de expulsar Jardel, que cometia seguidas agressões aos adversários.

A partida ficou fácil. O Botafogo tinha sempre três ou quatro zagueiros contra Samarone e Roberto; no meio do campo Gérson estava sempre sôlto e apenas o ataque jogava mal, principalmente Airton, que nada fazia.

Samarone, que é direito, caiu para a esquerda e quem às vêzes queria penetrar pela direita era o canhoto Rinaldo, que se esforçou muito, mas, sem o menor sentido de organização, apenas complicava. Tôdas as jogadas eram feitas na base do individualismo e do desespêro. O time locomovia-se aos trancos e barrancos. Samarone só faltava morder a bola, de tanta vontade de jogar, mas vontade só não bastava para entrar na área.

SEM ESPERANÇA

A derrota assumiu caráter definitivo quando Suingue, o único bom jogador e o único homem lúcido do time, cansou e ficou sem condições de tentar a penetração pela direita da área. Aí o jôgo ficou até monótono, porque o Maracanã inteiro sentiu que não havia mesmo jeito do Fluminense fazer um gol.

O time estava desesperado em campo e a torcida desesperou-se também nas arquibancadas, indo para a amurada insultar o treinador González e pedir sua demissão. Entretanto nem só os possíveis defeitos de González podem explicar a completa separação entre o Fluminense e o futebol moderno.

Nelsinho fêz tratamento intensivo com gêlo mas sua escalação é difícil

Nelsinho começou a fazer, desde que saiu do Maracanã para sua casa, quarta-feira, um intensivo tratamento à base de aplicações com gêlo sôbre a coxa esquerda, onde levou um *tostão*, para tentar recuperar-se a tempo — embora seja difícil — de enfrentar o Campo Grande na partida de amanhã. Se Nelsinho não jogar, seu substituto será Amorim.

Bria fêz algumas restrições à maneira de atuar do time, achando, porém, que o desentrosamento maior nasceu quando Nelsinho se machucou e passou a dar menos apoio ao ataque, porque quase não podia correr direito. O técnico se mostra disposto a manter o mesmo time, mesmo com Dionísio, que não estêve bem.

EXPECTATIVA

O Dr. Pinkwas Fizsman examinou demoradamente Nelsinho ainda no vestiário do Maracanã e mandou que êle, assim que chegasse em casa, fizesse aplicações com gêlo sôbre a coxa esquerda para evitar que a contusão se agravasse. Nelsinho explicou que recebeu também uma pancada na virilha direita, mas que não tinha sentido nada na virilha esquerda, que o ameaçou de não entrar em campo.

Na manhã de hoje, os jogadores se apresentarão na Gávea, para um treino individual, e Nelsinho será examinado novamente pelo Departamento Médico do Flamengo. De acôrdo com a recuperação apresentada da noite de quarta-feira até a manhã de hoje, o Dr. Pinkwas Fizsman poderá fazer uma previsão mais lógica sôbre as possibilidades de Nelsinho jogar ou ceder seu lugar a Amorim.

MESMO TIME

A contusão de Nelsinho foi considerada como o ponto principal para a fraca atuação do Flamengo, se bem que, no vestiário, todos foram unânimes em elogiar o desempenho da Portuguêsa, que correu muito e jogou de igual para igual, sem demonstrar a mínima preocupação de adotar uma tática defensiva. O que foi observado, porém, foi que os times quase não chutaram em gol, graças às atuações das duas defesas. Por isso, Bria ficou satisfeito com a defesa rubro-negra.

Quanto ao ataque, Bria não gostou da atuação de Dionísio, que não foi, como das outras vêzes, um elemento penetrante e rápido nos deslocamentos. O técnico chegou a falar com Dionísio, após a partida, deixando o atacante constrangido, a ponto de ser necessário que Arílson fôsse até êle dizer que "futebol é assim mesmo". Sôbre Ademar, Bria só espera contar com êle, quando tiver perdido os sete quilos de excesso e ficar com 72.

O Flamengo espera conseguir hoje com o Campo Grande a transferência da realização do jôgo de amanhã, do Estádio Ítalo Del Cima para o Maracanã, sendo que êle seria disputado à tarde porque, na parte da noite já está programada uma rodada dupla. O Sr. George Helal afirmou que o Presidente do Campo Grande já concordou e que tudo deverá ser conseguido porque o Flamengo é líder e o Campo Grande vice invicto.

Santos venceu a Ferroviária e já é vice-líder

São Paulo (Sucursal) — O Santos passou à vice-liderança do campeonato paulista, junto com o São Paulo, ambos com 5 pontos perdidos e apenas a um ponto do líder Corintians, uma vez que foi um dos grandes que venceu nos jogos de ontem e anteontem, batendo a Ferroviária por 2 a 1.

O Santos derrotou a Ferroviária, ontem, em Araraquara, por 2 a 1, com gols de Douglas e Toninho, marcando Maritaca pela equipe do interior paulista. Douglas foi a revelação da partida, fazendo dois gols, sendo um anulado erradamente pelo juiz Etel Rodrigues, que teve péssima atuação. O zagueiro central Fernando, da Ferroviária, saiu aos 10 minutos da primeira fase, com o antebraço esquerdo quebrado, em jogada acidental.

RESULTADOS

O Santos e a Portuguêsa foram as únicas grandes equipes paulistas a conseguirem um resultado positivo. O time santista jogará no próximo domingo contra o Corintians, no último jôgo do primeiro turno, e por determinação da Federação Paulista de Futebol, o clássico será no Morumbi.

Em Araraquara, as duas equipes formaram: Santos — Gilmar, Carlos Albertos, Joel, Oberdã e Rildo; Clodoaldo e Lima; Edu, Toninho, Douglas e Abel. Ferroviária — Machado, Beluomini, Fernando, Rossi e Fogueira; Chiquinho e Bazzani; Valdir, Maritaca, Almeida e Nel.

Nos demais jogos da rodada, a Portuguêsa de Desportos derrotou o Guarani, em Campinas, por 2 a 1, e; em Sorocaba, o Comercial perdeu para o São Bento pela mesma contagem. Em Rio Prêto, o América e a Prudentina empataram sem abertura de contagem

Palmeiras empatou de 1 a 1 com o Juventus

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras empatou de 1 a 1 com o Juventus, ontem pela manhã, no Parque Antártica, em partida que por duas vêzes estêve interrompida, primeiro quando o juiz Anacleto Pietrobon se sentiu mal, tendo de ser substituído pelo bandeirinha Orlando Castro, e depois por causa das nuvens baixas que deixaram o campo totalmente às escuras

Por quinze minutos, o juiz substituto viu-se forçado a paralizar a partida, por absoluta falta de visibilidade, então com o Palmeiras vencendo, graças ao gol de Gallardo, aos 26 minutos do primeiro tempo, na cobrança de uma falta. Rogério, de cabeça, aos 40 minutos do segundo tempo, empatou a partida.

Palmeiras e Juventus realizaram uma partida fraca, até o momento da segunda paralização: ficou escuro como se fôsse noite. Depois disso, o Juventus voltou mais disposto e conseguiu o empate numa jogada feliz do centroavante Rogério, de apenas 16 anos, e que estreava ontem.

O Palmeiras jogou com: Pérez, Djalma Santos, Baldoque, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dorval, Servílio, César e Gallardo

O Juventus formou: Cabeção, Virgílio, Milton, Fernando e Nenê; Beneti e Jair Francisco; Tanesi, Alencar, Rogério e Nílson.

A renda foi de NCr$ 35 755,00 e arbitragem de Anacleto Pietrobon, até ser retirado de campo, estêve fraca. A falta de marcação das linhas de campo, porém, causou muita confusão e o juiz não podia mesmo ter certeza do que apitava.

Zagalo teve mêdo de o Flu reagir

Em meio a alegria no vestiário do Botafogo após o jôgo, Zagalo confessou que sentiu um grande receio de que o Fluminense tirasse o dia de ontem para se reabilitar dos seus seguidos insucessos, e brincando:

— Meu mêdo era que o Fluminense aproveitasse o 7 de Setembro para proclamar sua própria independência.

A grande maioria dos jogadores do Botafogo reclamou da violência dos defensores do Fluminense e, principalmente do total desequilíbrio emocional que seus adversários demonstraram durante tôda a partida, chegando a ter discussões seguidas e violentas entre êles próprios.

CAUTELA

Zagalo fêz questão de batizar o resultado de ontem como "a vitória da prudência", explicando que preferiu retrair o time depois do gol ao invés de procurar aumentar o placar, arriscando uma vitória importante. Disse o técnico que recuou Gérson e Carlos Roberto, obrigou Valtencir e Moreira a se revezarem em ir à frente quando o time estivesse com a bola, e fêz Leônidas ficar sempre na sobra, enquanto Lula e Rogério combatiam sempre os pontas contrários.

— Eu não ia arriscar-me a fazer o time procurar o segundo gol, sob o risco de o Fluminense contra-atacar e empatar a partida — disse o técnico. — Se todos se lembram, o América tentou marcar o terceiro gol, na final da Taça Guanabara, e acabou sofrendo o empate.

VIOLÊNCIA

Carlos Roberto foi um dos que mais reclamou da violência empregada pelos jogadores do Fluminense, dizendo que tôda vez que estava com a bola no meio de campo sofria pontapés de todos os lados, só não se contundindo por milagre.

Moreira contou a sua discussão com Suingue, dizendo que depois de um choque casual foi ofendido pelo médio do Fluminense, e que chegaram a combinar uma briga fora do estádio. Mas depois da partida ambos se encontraram ainda dentro do campo, acabando por fazer as pazes.

Gérson observou a maneira com que os adversários do Botafogo vêm à procura da vitória, obrigando a que o time corra cada vez mais.

— Do jeito que as coisas vão, o Botafogo terá de formar dois times, um para o Campeonato Carioca e outro para a Taça Brasil, pois um só não vai agüentar.

Roberto, que voltou a sentir o tornozelo esquerdo que o afastou da partida com o Olaria, confessou que realmente deu um tapa no rosto de Valtinho, mas desculpou-se dizendo que recebeu um outro primeiro, e pelas costas.

— Entrei normalmente em uma bola, e quando virei as costas recebi uma bofetada do zagueiro do Fluminense — contou Roberto. Percebi que o juiz não estava vendo, e revidei. Valtinho caiu no chão, encenando, e ainda recebeu um pito do árbitro.

Manga declarou que se o Fluminense continuasse a atacar como fêz nos primeiros minutos, fatalmente acabaria por marcar, e o jôgo ia ficar muito difícil.

— O Fluminense está procurando sair de uma fase ruim, e um time nessas condições é sempre perigoso. Se êles conseguem fazer o primeiro gol, iriam cair na defesa e procurariam defender o resultado de qualquer maneira — contou Manga.

SEM CONTUSÃO

Embora reclamando muito da violência dos defensores do Fluminense, nenhum jogador do Botafogo procurou o Dr. Lídio Toledo para se queixar de contusões, com a exceção de Roberto, mas que não é problema.

Ainda no vestiário, o médico anunciou que Paulo César já poderá voltar ao quadro contra o Bangu, no próximo domingo, pois até lá seu tornozelo esquerdo estará curado.

Paulo César, que assistiu ao jôgo das cadeiras especiais, dizendo que torceu muito por Lula, declarou que continua sentindo um pouco de dores no local, mas que já perdeu o receio de pisar com o pé esquerdo, achando que se continuar melhorando poderá mesmo enfrentar o Bangu.

— Vou continuar observando detalhadamente as recomendações do Dr. Lídio, pois é muito ruim ficar de fora torcendo. Se vontade valesse, eu já estaria de uniforme mudado, esperando o Bangu em campo.

Zagalo marcou a apresentação para sábado pela manhã, quando haverá revisão médica e, logo após, um ligeiro bate-bola.

Bangu vai ter Mário e Jaime

Mário e Jaime voltam a equipe do Bangu para o jôgo de depois de amanhã contra o Botafogo, havendo ainda a possibilidade da volta de Dé a ponta de lança, pois o técnico Ondino Viera não ficou satisfeito com a atuação frente ao Bonsucesso, quando a equipe mostrou pouco espírito de luta.

O Vice-Presidente Castor de Andrade acertou com o Caxias, de Joinville, o empréstimo do atacante Hopper até o final do ano, por NCr$ 20 000,00, ficando o jogador recebendo o salário teto do clube, que é de NCr$ 900,00.

PASSO ATRÁS

Os jogadores se apresentam na tarde de hoje para um treino de conjunto, quando Ondino Viera pretende voltar a uma experiência com Dé jogando na ponta de lança, ao lado de Mário, que não atuou contra o Bonsucesso porque o técnico não acreditou na história da batida do carro. Por isso resolveu punir o jogador, achando que êle não quis foi se apresentar no campo para treinar. Os próprios dirigentes, entretanto, já eram francamente favoráveis à volta do atacante, após o futebol que o Bangu mostrou contra o Bonsucesso.

Jaime continua achando que o treinador quis barrá-lo da equipe, quando alegou que não o escalava porque êle não estava inteiramente recuperado da contusão no joelho. Foi preciso que o Dr. Arnaldo Santiago convencesse o jogador de uma atrofia na coxa, para que êle se dispusesse a voltar ao time no jôgo de depois de amanhã.

Fidélis foi o único contundido no jôgo com o Bonsucesso, sofrendo uma pancada na coxa, mas o médico já informou que não chega a ser nada que preocupe, e hoje à tarde o jogador já deverá ter condições para tomar parte no treinamento.

Crítica portuguêsa acha o Vasco lento e sem jogadas de profundidade

Lisboa (UPI-JB) — "A noite fria e com muito vento, além da transmissão pela televisão, afastou o público do jôgo em que o Vasco venceu o Sporting por 3 a 1, e esta ausência deve ter influenciado os brasileiros, que atuaram em ritmo lento e venceram graças à maior coesão de suas jogadas" — foi o comentário do *Século* de Lisboa.

O jornal acrescenta, ainda, que a defesa do Vasco usou e abusou do recurso de atrasar bolas para o goleiro, às vêzes quase que do meio de campo, no intuito de quebrar o ímpeto dos atacantes do Sporting, o que conseguiram.

SEM PROFUNDIDADE

O jornal católico **Novidades** disse que "foi um espetáculo fraco, pois desde logo se verificou que de um lado estava um Sporting fraco e sem esquema, e do outro um Vasco cheio de gente jovem mas sem jogadas de profundidade".

A Bola viu no Sporting "um onze irreconhecível mas com bons jogadores", considerando Nei, Danilo e Brito os melhores do Vasco. Acharam que os vascaínos não passaram de um plano de vulgaridade, bem diferente do conjunto de 1956, que venceu êste mesmo Sporting.

O jogador Nei disse que o Vasco venceu porque jogou o suficiente para isso, considerando o Sporting "um time fraco e sem estilo de jôgo". O técnico Gentil Cardoso limitou-se a dizer que "o Sporting é um time correto, que joga e deixa jogar, enfim, um time muito simpático".

O MAIS DIFÍCIL

Antes da interrupção o Palmeiras atacou muito, mas Servílio sempre custava a vencer a linha de zagueiros do Juventus

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, sexta-feira, 8 de setembro de 1967

BRASIL, 145 ANOS DE INDEPENDÊNCIA

Os clarins anunciam o desfile que começa

O alinhamento impecável, o passo certo e vigoroso: regras de ouro do soldado

O grito de D. Pedro I às margens plácidas do Ipiranga foi revivido ontem pela 145.ª vez: homens, tanques, fuzis, cavalos, cornetas e tarois participaram novamente do espetáculo de 7 de setembro. Para assistir a êle, perto de 100 mil pessoas deixaram suas casas e foram até a Avenida Presidente Vargas, onde marechais, ministros e diplomatas presidiam à festa, êste ano presenciada também pelo Rei da Noruega e pelo Chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano. O público, entretanto, menos animado do que em outros anos, preferia reservar suas maiores demonstrações de expansão para a passagem dos pôneis, que o entusiasmavam mais do que os ruidosos e lentos blindados.

No palanque, um Presidente e um Rei; atrás, um herói nacional

Os tanques foram preparados durante semanas para não enguiçar

Sempre que um pônei passa a platéia se torna mais alegre

Em frente a Caxias, o garbo e a vibração devem ser sempre maiores

Dopatch (ou Brejo Sêco), o mundo de Ferdinando

AL CAPP E A MORTE DOS "COMICS"

QUADRINHOS | SÉRGIO AUGUSTO

Considerado um dos reis dos quadrinhos desde que lançou Ferdinando (Li'l Abner) a 13 de agôsto de 1934, Al Capp foi o único desenhista até o momento a conceder uma entrevista à revista *Playboy* e a fazer com que um cineasta fechado em si mesmo como Alain Resnais abandonasse Paris a fim de procurá-lo num escritório de Nova Iorque. Quando falei de Ferdinando, prometi reproduzir aqui a entrevista ao *Playboy*. Cumprirei a promessa, às vésperas do Dia da Maria Cebola (em novembro), mas hoje, forçado pelo atropêlo do feriado, ofereço uma bonificação aos habitantes espirituais de Brejo Sêco, citando alguns trechos da entrevista de Capp a Reznais, publicada no *Giff-Wiff* n.º 23:

● "A guerra foi quase um golpe mortal para os quadrinhos. Antes de 1942, as tiras diárias eram publicadas em seis colunas e ocupavam uma grande parte dos jornais. E como dispúnhamos de muito espaço para desenhar e escrever, os quadrinhos empregavam artistas e ilustradores de valor, como Milton Caniff, que foi, certamente, o desenhista mais imitado. A partir dêle criou-se uma escola de bons ilustradores. Eram homens que desenhavam imagens agradáveis e muito complexas. Entre êles havia um, que, a meu ver, não teve a fama que merecia, pois os que se interessavam por arte não compartilhavam de suas opiniões sociais e políticas. Trata-se de Harold Gray, o criador de Aninha, a órfã, um artista soberbo. Seus desenhos parecem desajeitados à primeira vista, mas possuem uma forte virtude existencial. Acho Gray mais eficaz do que outros desenhistas aparentemente mais espetaculares."

A MUDANÇA

● "A maioria dos jornais americanos nada fêz para mudar a situação e, o espaço, antes ocupado por 15 histórias diárias, foi invadido por 30 outras. À exceção de uma ou duas, essas histórias não alcançaram o mesmo índice de popularidade das antigas. Foi quando resolvi mudar o estilo de Ferdinando. Compreendi que não podia mais bancar um romancista. Apelei para diálogos curtos e nervosos, com o mínimo de palavras possível. Adoro as palavras, mas não posso mais utilizá-las. Gostava das ilustrações complicadas talvez não muito boas, mas nas quais eu dava o máximo de mim mesmo. Hoje, se quiser atrair a atenção dos leitores, sou obrigado a rejeitar 90% do que oferecia ao público antigamente. Tive de assistir ao espetáculo lamentável de autores tentando desenvolver um estilo de trabalho que êles acreditavam ser o melhor (e realmente era) e o resultado foi que suas histórias morreram lentamente. Não quis ter razão em meu leito de morte. Preferi ficar vivo com meu desgôsto, e me adaptar."

A DEMÊNCIA

● "Para que Ferdinando pudesse sobreviver a essa forma emasculada, não pude mais oferecer ao leitor aquilo de que sou realmente capaz. Não posso mais desenhar as histórias que gostaria de desenhar, com os detalhes e a profundidade que elas tinham no passado. Felizmente, continuo a ser lido e isso constitui a razão primordial pela qual persisto na profissão e continuo a me expressar. Entretanto, a demência galopante dos editôres me põe desesperado. A televisão é o inimigo número um dos grandes jornais, no que concerne a dinheiro e publicidade, seu sangue vital. Ela conta com uma enorme quantidade de anúncios e está sempre na frente dos jornais, no que concerne às notícias. A única arma que resta aos jornais são as histórias em quadrinhos e não a fotografia. Aliás, qual a importância de uma fotografia comparada com a imagem viva da TV? Por incrível que pareça, os editôres não entendem o problema e reduzem cada vez mais o espaço dedicado aos quadrinhos."

● "As histórias em quadrinhos são um arranjo de imagens e palavras, um dos arranjos mais clássicos dos meios de comunicação narrativa. Mas isso não é motivo para que sejamos obrigados a perpetuar essa forma clássica. Podemos ordenar o texto e a imagem de múltiplas maneiras e creio que um nôvo arranjo possa, pela sua novidade, suscitar o respeito dos editôres e obrigá-los a dar a nós, desenhistas, mais espaço. Antigamente, os desenhistas reclamavam do excesso de trabalho. Hoje, êles reclamam do que gostariam de fazer e não podem. Atualmente, experimento diversos arranjos de imagens e de palavras. Não vejo por que o texto deva sair da bôca dos personagens pelo balãozinho. Por que não expressamos o texto mais diretamente? Isto daria mais profundidade e penetração às simples ilustrações sem diálogo audível. Até o fim do ano, vocês verão um nôvo Al Capp."

O PÚBLICO

● "Nos Estados Unidos, trabalhamos para duas espécies de público. As tiras diárias se destinam aos adultos e as páginas coloridas de domingo às crianças. Não sei qual o tipo de público que lê Ferdinando. Cada sondagem de opinião dá um resultado diferente. Não creio que seja uma história para crianças, embora elas possam ser atraídas por seu lado fantástico e grotesco. Adoro os desenhos delirantes, as ações loucas e desordenadas, tudo aquilo enfim, que agrada as crianças. Duvido que minhas idéias possam seduzi-las, mas também duvido que as crianças só possam ser seduzidas por idéias simples. A única coisa que sei é que meu *approach* varia de acôrdo com o tipo de publicação, diária ou semanal. Ferdinando tem duas histórias diferentes, uma diária e outra dominical. Ferdinando pode morrer sábado à noite, ressuscitar no domingo e morrer na segunda. São necessários alguns anos para se habituar a êsse esquema. Se tenho duas idéias e consigo descobrir qual a melhor, sempre reservo esta para as tiras diárias. A pior eu deixo para os suplementos coloridos."

CORRESPONDÊNCIA

✰ Ao fanático por Bronco Piller (ou Red Ryder), Antônio Valdiere, as informações pedidas: O famoso *cowboy* criado por Fred Harman, em fevereiro de 1938, teve sua série realmente interrompida durante a guerra. A troca de nome de Bronco Piller para Red Ryder foi mesmo Harman quem decidiu. Seu companheiro, Castorzinho, surgiu na fase Red Ryder. Barbarella já foi publicada nos Estados Unidos e na Alemanha. Antes de sair em livro na América, um dos episódios desenhados por Jean-Claude Forest foi publicado pela *Evergreen Review* (n.º 39, fevereiro de 1966), juntamente com outra história curiosa, *The Adventures of Phoebe Zeit-Geist*.

✰ Ao aficionado de Dick Tracy, Paulo Roberto, alguns esclarecimentos: o personagem Fearless Dosdick não era uma criação de Chester Gould, mas uma paródia, uma caricatura ou uma referência somática e ideal de Tracy bolada por Al Capp para a série Ferdinando publicada entre 1948 e 1956. O livro a que se refere o leitor intitula-se *Il Caso Bond* (Bompiani Editore, 1965), coleção de ensaios sôbre 007. Umberto Eco estuda a estrutura narrativa da obra de Ian Fleming; Oreste Del Buono conta a história do romance policial de Poe até Fleming; Romano Calisi traça um paralelo entre o mito e a cultura de massas e G. B. Zorzelli faz uma resenha da invenção técnica nos romances de Bond. Um excelente livro, que serve de complemento ao estudo publicado por Kingsley Amis há dois anos. O ensaio de Eco foi republicado na revista *Communications* (n.º 8).

PANORAMA DAS LETRAS

PSICOEDUCAÇÃO — Em segunda edição, a Companhia Editôra Nacional apresenta **Psicologia Educacional**, de Robert S. Ellis, Professor de Psicologia no Pomona College, na Califórnia. A obra, baseada em problemas da educação, foi traduzida por Aidê Camargo Campos, ex-assistente da Universidade de São Paulo, e enfoca a discussão dos temas clássicos da Psicologia educacional e dos conceitos fundamentais da disciplina, "a partir das situações problemáticas da prática docente e, mais amplamente, educativa." Mais um volume da coleção Atualidades Pedagógicas.

"VENTO MACHO" — A Livraria São José Editôra lançou, faz pouco, o livro de crônicas **Vento Macho**, de Margarida Pimentel. São páginas singelas, primitivas, despretensiosas.

TÉCNICA AUTÓGENA — Mais um importante lançamento da Editôra Mestre Jou na sua coleção Psicanalítica: **O Treinamento Autógeno**, de Schultz, traduzido do alemão pelo Professor Cesário Morey Hossri, da cadeira de Hipnose Clínica da Faculdade de Filosofia de Santos, com a colaboração de João O. Carvalho, com prólogo do Dr. W. Kenzler e prefácio do Dr. Ervin Wolffenbuttel. Trata-se de um método de exercícios cuja aplicação clínico-psicoterápica abrirá um mundo de perspectivas em todos os campos interessados no aperfeiçoamento das condições humanas, físicas e psíquicas. Incluído na terapêutica psicossomática, o processo do consagrado neurólogo berlinense presta-se ao tratamento de numerosas enfermidades, mesmo daquelas que, aparentemente, nenhuma relação tenham com a mente. O tratamento autógeno fundamenta-se em produzir, através da postura e determinados exercícios, estados sugestivos autênticos, suscetíveis de uma transformação geral do indivíduo. Volume de 416 páginas, com ilustrações, custa NCr$.. 17,00.

DE BOM HUMOR — Helena de Irajá apresenta, pela Editôra Pongetti, as **Aventuras do Detective Petrônio Tôrres & Humorismo**, leitura amena e divertida motivada por uma prosa bem construída.

MURILO DE VOLTA — Murilo Araújo foi não apenas participante ativo do movimento modernista brasileiro, mas também um de seus precursores, como demonstra o exame de algumas de suas poesias anteriores à famosa semana de 1922. Contudo, sua obra jamais se afastou da inspiração inicial, carregada ainda de simbolismo e sempre fiel à espiritualidade do autor. O próprio leitor irá constatá-lo, através da antologia Meus Poemas Diletos, **que as Edições de Ouro lançam agora, com longo estudo introdutório do crítico Alceu Amoroso Lima.**

O COLOMBO DE CLAUDEL — Poeta de largos ritmos, espírito vibrátil e pletórico, Paul Claudel necessitava da totalidade expressiva do teatro para transmitir suas idéias impregnadas de rico e profundo misticismo. Para o palco, escreveu êle, portanto, suas melhores obras, como **Anúncio Feito a Maria, O Pai Humilhado, Joana D'Arc entre as Chamas** e, particularmente, **O Livro de Cristóvão Colombo**. Esta última peça, concebida com grande originalidade, vem de ser publicada em português pela Editôra Vozes, em tradução de Helena Pessoa. Série Diálogo da Ribalta.

AS ELITES — Os quatro principais movimentos político-sociais de nosso tempo — a Revolução bolchevista, o fascismo, o nazismo e a Revolução chinesa — são analisados, comparativamente, em **As Elites Revolucionárias**, volume recentemente lançado por Zahar Editôres, na série Atualidade. Consta o livro de uma coleção de estudos, assinados por vários autores, entre êles Haroldo Lasswell, Professor de Direito em Yale, e Daniel Lerner, Professor do Instituto Tecnológico de Massachusetts. A formação e o caráter das elites que lideram aquêles movimentos são aí profundamente investigados, tanto quanto as condições que, em cada caso, permitiram a eclosão de tais revoluções e o suporte ideológico que possibilitou a seus líderes a conquista e manutenção do poder.

CONTOS DE GRIMM — À semelhança de Anderson e de Perrault, os Irmãos Grimm passaram a maior parte de sua vida a recolher entre o povo seus mais belos contos, com os quais compuseram vários volumes, conhecidos hoje pelas crianças de todo o mundo. A série completa dessas histórias vem de ser lançada em volume de bôlso das Edições de Ouro, com os seguintes títulos: **Branca de Neve, Cinderela, Pequeno Polegar, O Pequeno Alfaiate Valente, Chapèuzinho Vermelho, O Rei Sapo, No País do Arco-da-Velha e Músicos da Cidade de Bremen.** Tradução e introdução de Iside M. Bonini. Ilustrações de Cleoo.

BROOKS: "OS PROFISSIONAIS"

CINEMA | ELY AZEREDO

Sem o compromisso literário de Lord Jim *(onde havia também* o handicap *geralmente negativo da superprodução), Richard Brooks nos dá um bom filme, agora,* Os Profissionais. Western *ao sul do Rio Grande, no México revolucionário de Zapata e Villa, poderia, sem modificações de estrutura ou espírito, levar a assinatura de um Anthony Mann ou a de um Budd Boetticher dos melhores dias. São modestas, artìsticamente, suas ambições, nada justificando o vulto da metragem (mais de 120 minutos). As exigências da bilheteria, ou o que os produtores consideram como tal, provocam essa elefantíase artificial tão característica do que, em Hollywood, ainda podemos rotular de* produção A. *A mentalidade vigente, condicionada por tabus quanto às preferências do público, faz com que a entidade filme grande passe a se confundir no mercado com os valôres qualitativos.*

DÓLAR E ÉTICA

Missão mercenária de homens àrduamente amadurecidos no gôsto da aventura e na caça (infrutífera) à fortuna, êsses profissionais *poderiam ser acolhidos entre as criaturas de John Houston, do outro lado de* Sierra Madre. *Mas são bem personagens de Richard Brooks, individualista menos extremado, também distante do* pássaro da juventude *e adversário de tôdas as formas de* elmer gantry. *("As revoluções são como as mulheres", diz o chefe guerrilheiro Jesus Raza. "Primeiro é o grande amor. Mas o tempo passa e elas não são mais as mesmas".). Apesar da face suja — em mais de um sentido — a guerrilha não deixa de exercer impacto sôbre os endurecidos aventureiros. Sua tarefa evolui, com alguns lances inesperados, no rumo de uma jornada ética. Encarregados de salvar das hostes de Jesus Raza (Jack Palance) a espôsa (Claudia Cardinale) de um milionário americano (Ralph Bellamy) que teria sido raptada, os caçadores de fortuna (Burt Lancaster, Lee Marvin, Robert Ryan, Woody Strode) têm sua determinação desafiada, pouco a pouco, pelas circunstâncias que se vão revelando: a fuga da mulher e sua cumplicidade com a cobrança do resgate; a descoberta de suas relações com o guerrilheiro, de amor e crença numa causa; e, finalmente, a atitude autoritária e* superior *do marido. De tudo isso nasce uma aproximação entre os mercenários (dois, antes, haviam lutado contra os* federales) *e os guerrilheiros comandados pelo sanguinário Raza. Infensos aos ideais e métodos do bando rebelde, os* profissionais *não podem permanecer insensíveis à bravura e ao passionalismo do adversário.*

MADURO CETICISMO

*Não se vê com freqüência no cinema americano a aceitação franca e meditada de personagens alheios aos códigos morais de conduta e impulsionados à volência por paixão e instinto.*Os profissionais *reconhecem, aos poucos, a legitimidade do comportamento de Maria, e os valôres éticos que coexistem, penosamente, em Raza, com a crueldade e o cinismo. Se, no final, os quatro cavaleiros galopam em imagem épica na direção de novas proezas, cabe perguntar (apesar do convencional caráter* positivo *do quadro) quem é mais realizado: o rebelde vencido ou cada um dos* profissionais *que acabam de vencer?*

Richard Brooks, a partir da história de Frank O'Rourke, não escreveu um roteiro exemplar: aliciou inteligentemente o interêsse do espectador, mas desenvolveu de maneira deficiente vários personagens, especialmente Maria e Jesus Raza. E a entrega dêste papel-chave ao estereotipado e histérico Jack Palance agravou a definição da facção guerrilheira. Apesar disso, pelo fôlego vigoroso da narrativa e pela felicidade dos papéis vividos por Burt Lancaster e Lee Marvin, o filme vale uma recomendação.

OS CHOPNICS

"O ADVOGADO DO DIABO"

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

● Com o que lhes vou dizer a seguir, não pretendo estar desvendando mistério algum: o Mundo vive, atualmente, talvez, a sua fase de mais violenta transição. As leis são reformuladas, caem as tradições, os vocábulos são repensados e o ser humano começa a compreender o quão simples é aquilo que antes parecia intrincado (o átomo) e o quão intrincado é aquilo que parecia, aparentemente, simples (uma criança). Caem valôres há pouco tempo considerados universais e os homens não encontram outros para substituí-los. O Mundo tem fome de conhecimentos para aplacar suas dúvidas e busca uma filosofia contemporânea. O homem começa a perceber que a grande religião é aquela que, antes de tudo, o ensinará a reconhecer, amar e servir apaixonadamente o universo, que está ficando cada vez mais pequeno, e do qual êle é o elemento mais importante.

● **Na minha opinião — e não estaria escrevendo sôbre o assunto se não pensasse assim — a televisão é de tôdas as invenções modernas, apesar das limitações aplicadas pelo sistema (seja ela estatizada ou explorada por particulares), aquela que mais poderia colaborar para o encontro do homem consigo mesmo e, conseqüentemente, com as suas ligações para com o universo. Creio que mesmo os estudiosos mais conservadores concordam, em princípio, com as premissas de Marx e Freud, ou seja, a de que o homem vive com as ilusões porque estas tornam a vida suportável, mas que, se o homem puder reconhecê-las, pelo que são, ou seja, se puder despertar dêste estado de semi-sonho, então, êle adquirirá consciência. Tornar-se-á consciente de sua fôrça e capacidade e modificará a realidade de modo a tornar desnecessárias as ilusões. Em suma, a vida prescinde de ilusões e para tanto — não sou eu que o digo, mas Gautama Buda — basta olhar uma flor.**

● Ora, o que é a televisão? Uma máquina que transmite som e imagem; encurta distâncias; em questão de horas pode mostrar-nos o que se passa em Londres, em Moscou ou em Nova Iorque. Tem, portanto, tôdas as condições para tornar os sêres humanos mais próximos dos seus pares, esclarecê-los, encaminhá-los ao encontro e não de encontro à humanidade. O que vemos na televisão, entretanto? O aviltamento do ser humano: novelas aplaudindo ilusões; jovens dançando sôbre falsos valôres, falando em carrões, namoradinhas, piscinas etc., ignorando tôda uma realidade social; concursos de pulgas e de baratas e assim por diante. Dirá o comerciante: "mas como vender produtos para um público que possui consciência?". Pergunto eu: não seria maravilhosa uma concorrência neste sentido, partindo-se do princípio de que o público possui capacidade de discernimento? Isso através de uma programação dinâmica, participante, que ative o telespectador, ao invés de insistir em mantê-lo semidesperto? Há possibilidade disso acontecer. Bastaria que os homens de TV, que imprimem um espírito de missão ao seu trabalho, unissem seus esforços neste sentido, compreendendo o poderio e o longo alcance da máquina que têm nas mãos.

● **A televisão deve ser esclarecedora. Deve aproximar os homens, irmaná-los, desfazer suas dúvidas, deixá-los participar. Isso não é tão difícil quanto parece à primeira vista. Recentemente, assisti na TV Excelsior, a um programa nascido de uma idéia de Fernando Barbosa Lima, juntamente com Gilson Amado, um dos homens que mais tem feito neste País para elevar o nível da nossa televisão.** O Advogado do Diabo. **Como a maioria dos leitores sabe (escrevo, portanto, para a minoria), êste é o título do religioso encarregado de descobrir provas contra a canonização de quem quer que esteja pronto a ser transformado em Santo pelo Vaticano. Aliás, serviu de tema para um** best-seller **de Morris West, do qual não gosto, mas que trata o assunto de maneira psicológica e jornalìsticamente convincente. O advogado do diabo, no caso do programa, é a excelente voz de Osvaldo Sargentelli, que passa a semana inteira, juntamente com alguns repórteres, a recolher informações que incriminem o réu. Êste é sempre uma personalidade de todos conhecida, seja o compositor de iê-iê-iê Carlos Imperial, o juiz José Barreto Tinoco, o homem que mais cassou e puniu após a revolução, mandando incendiar milhares de livros por êle considerados subversivos, o dramaturgo Nélson Rodrigues, a Sra. Latife Luvizaro, o Deputado Amaral Neto, o já falecido ex-Diretor do Trânsito, Coronel Américo Fontenele, o Presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito, Dom Helder Câmara, os jornalistas Carlos Renato e Davi Nasser e, finalmente, o líder integralista Plínio Salgado. Essas personalidades são julgadas por sete outras, de um modo geral entrosadas no setor particular do réu. O corpo de jurados, que vem melhorando progressivamente (no princípio, quando o programa estava em fase experimental, era composto pelo pessoal contratado da própria Excelsior) é escolhido e convocado durante a semana, pelo produtor do programa, o jornalista Hélio Polito, outro que há anos vem tentando dar foros de dignidade à nossa televisão.**

Em princípio, Sargentelli (off — um exemplo de sobriedade, seriedade e objetividade) interroga o réu, utilizando as provas de que dispõe contra êle. O réu se defende, explica e, em seguida, é defendido por um advogado de defesa (realmente, um profissional do nosso fôro). Finalmente, o júri vota pela absolvição ou condenação do réu, cada um especificando as razões do seu voto.

● Evidentemente, trata-se de um júri simulado e ninguém vai para a cadeia. Trata-se, porém, de um programa participante. Um programa que desperta e ativa o telespectador, dando-lhe informações e condições para fazer o seu próprio julgamento sôbre uma personalidade da qual conhecia apenas o lado periférico. Pois bem: para os adeptos de Chacrinha, Dercis, Costinhas, **Direitos de Nascer** e afins bestialógicos, quero informar **que êste programa**, sério, jornalístico, eficiente, está fazendo tanto sucesso no horário das 23h15m que a TV Excelsior pretende deslocá-lo para o horário das 20h30m, ocasião em que fará frente a alguns sinistros. E todos nós sabemos como é elástico o vocábulo **justiça**. Se a Excelsior continuar nesta linha, sem dúvida alguma, estará indo ao encontro do interêsse público e atrairá para si tôda a audiência esquecida pelas demais emissoras.

● **PS: mal havia acabado de escrever o artigo de hoje, quando fui informado que O Advogado do Diabo iria para o horário das 20h30m, mas reformulado, ou seja, com um ator fazendo o papel de juiz, devidamente, togado, outro de advogado de acusação e assim por diante. Por favor: não transformem êste excelente programa numa palhaçada, pois o seu sucesso no horário das 23h15m deve-se exclusivamente à seriedade de tratamento que lhe é dispensada.**

PANORAMA DO TEATRO

Geórgia Quental, Lúcia Alves e Miriam Roth, o trio feminino de Deus lhe Pague

ELENCO DE "DEUS LHE PAGUE" — A famosa comédia de Joraci Camargo, que será lançada, na sua versão dirigida por Antônio de Cabo, no próximo dia 13, no Teatro Serrador, tem no seu elenco o manequim Geórgia Quental (estreando em teatro), Cauê Filho, Miriam Roth, Luís Carlos Morais, Nélson Vaz e Lúcia Alves. No dia 18, segunda-feira, será oferecida uma sessão especial para autoridades, imprensa e convidados, em homenagem a Procópio Ferreira por ocasião do 50.º aniversário de suas atividades artísticas, e durante a qual Procópio fará, em cena, **entrega** do papel principal de **Deus lhe Pague** a André Villon. O próprio Procópio voltará, aliás, em breve, a desempenhar êsse mesmo papel, numa remontagem que está sendo preparada em São Paulo.

A VOLTA DA VOLTA — Será hoje, sà 21 horas, a rentrée de A Volta ao Lar, de Harold Pinter, no Teatro Mesbla, na interpretação de Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinski, Delorges Caminha e Carlos Eduardo Dolabela, e com direção de Fernando Tôrres.

ÍTALA NANDI NA EUROPA — A atriz Ítala Nandi, do elenco do Teatro Oficina, viajará em outubro para Paris, em gôzo de uma bôlsa-de-estudos concedida pelo Govêrno francês. Mais tarde, a atriz visitará a Inglaterra, Itália, Alemanha, Tcheco-Eslováquia, Polônia e Espanha, repetindo o mesmo roteiro antes percorrido pelos outros sócios do Oficina: José Celso Martínez Correia, Renato Borghi e Fernando Peixoto.

TRAGÉDIA ALAGOANA — Foi estreada no Teatro Deodoro, em Maceió, a peça **Auto da Perseguição e Morte do Mateu**, tragédia alagoana de autoria do jornalista Luís Gutemberg, que se inicia, assim, como autor teatral. O espetáculo, que utiliza as tradicionais formas folclóricas do pastoril, do reisado e da chegança, está sendo apresentado pelo grupo Os Dionísios e tem direção de Válter de Oliveira e B. de Paiva. Nos principais papéis estão Bráulio Leite Júnior, Eriberto Azevedo, Edna Leite, Zinaldo Melo, Arnaldo César Pessoa e Bráulio Leite Neto. A peça deverá ser levada brevemente no Recife, e possìvelmente também no Rio.

A VOLTA DE OLIVIER — Salvo imprevisto, o teatro londrino estará em festa hoje: o calendário oficial do Teatro Nacional Britânico marca para esta noite a volta de Sir Laurence Olivier aos palcos, depois de um afastamento de aproximadamente três meses, motivado por uma séria enfermidade. Olivier deve voltar hoje com o seu fantástico desempenho em A Dança da Morte, de Strindberg, e para os outros dias da semana estão previstos outros aparecimentos do grande ator, em várias peças do repertório do Teatro Nacional Britânico.

Y. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | RELÓGIOS

Passando pela Avenida vi dois camelôs vendendo relógios suíços supostamente contrabandeados. Havia tanta gente comprando que me senti também na obrigação de fazê-lo. Agora, trago no pulso êste belo objeto, em cujo mostrador está gravado uma coroa sôbre as palavras: Leris-Zurich. *Há nêle, um pequeno buraco quadrado; dentro do buraco, em letras vermelhas, aparece o dia do mês. Dei corda e o relógio funcionou cinco horas. Parou, dei corda novamente e êle funcionou mais cinco horas. De vez em quando vejo que está enguiçado, dou corda e durante algum tempo posso consultá-lo, de modo que durante alguns momentos, cada dia, sou o feliz possuidor de um relógio em pleno funcionamento. Quanto ao calendário que aparece no buraquinho, êsse funciona a pleno vapor.*

Sou um homem condenado a viver sem relógio, sem isqueiro e sem guarda-chuva. Ou alguma coisa não funciona nêles, ou alguma coisa não funciona em mim. Basta dizer que o último relógio que usei era algo soberbo, de ouro maciço, inclusive a corrente. Um amigo meu ia se casar e queria vender os móveis do seu apartamento de solteiro. Comprei os móveis por uma pechincha. Passado algum tempo, outro amigo decidiu casar-se e precisava comprar alguns móveis, mas não tinha dinheiro: só tinha aquêle magnífico relógio, o qual era dotado, inclusive, de um mecanismo de radar. Troquei os móveis pelo relógio. Meu braço ficou belo, na rua me perguntavam que horas eram. "Bonito relógio", disse um dia uma jovem: dois meses depois, estávamos noivos. Foi quando chegou o Natal, e essa môça tinha uma família gigantesca: mãe, avó, três irmãs, quatro sobrinhos. Tive que dar presente a todo mundo: fui à Caixa Econômica, empenhei a minha jóia e cheguei à casa da sogra carregado de embrulhos. Meu prestígio cresceu enormemente, a avó disse que faria muito gôsto naquele casamento e nos incitou a tratar dos papéis. Chegou janeiro sem novidades e, em fevereiro, encontrei aquela ingrata fantasiada de odalisca, acompanhada por um sujeito vestido de Robin Hood, os dois abraçados e cheirando lança-perfume no Baile dos Artistas... Devolvi a aliança, abandonei o emprêgo, peguei um trem e comecei a viajar pelo interior do Brasil. Quando voltei, dourado de sol e com os olhos ferozes, informaram-me que a Caixa Econômica havia leiloado o meu relógio. Fiquei perdido no mundo, sem noiva, sem esperanças, sem saber que horas eram...

LÉA MARIA |

JANTAR REAL

Teresinha Muniz Freire: de gaze côr de fumaça

D. Ema e o Rei: a mesa principal

Maria Eudóxia Gualberto: muito bordado em vestido clássico

Primeiro tempo da festa: coquetel antes do jantar

Celmar Padilha, Ronaldo e Marta Xavier de Lima: ela estava de gaze estampada

Casal Helêne—Hermelindo Matarazzo, Carmem Baouth, João Neder

Fernanda Colagrossi e Jandira Negrão de Lima Almeida Costa

Bibi Ferreira e João Saavedra

Cento e setenta pessoas jantaram com o Rei Olavo da Noruega, anteontem, à luz das velas acesas nos candelabros de prata do Golden Room. Uma festa, portanto, exclusiva, em que a maioria dos homens presentes pertencia à cúpula do Govêrno estadual (o anfitrião da noite era o Governador Negrão de Lima) e onde tôdas mulheres vestiam modelos longos, a maior parte dêles feitos em gaze.

Às 20h45m em ponto a festa começou, com a chegada do Rei, que em companhia do Governador foi apresentado a todos os convidados, dispostos em duas filas, no salão que dá acesso ao Golden Room. Iniciava-se assim o coquetel que precedeu ao jantar. O Chefe do Cerimonial da Guanabara, Lael Soares Barbosa, ia apresentando cada um ao soberano da Noruega. E à sua frente, para que a apresentação dos convidados fôsse correta, um dos membros da equipe do Cerimonial perguntava, discretamente, o nome de cada um.

Vestidos estampados, tecidos transparentes, adereços de jóias com brilhantes (muitas vêzes com esmeraldas), muito bordado, ainda muita **minaudière** dourada, poucas luvas e penteados em geral soltos e, enfim, mais naturais foram os temas principais das toaletes usadas pelas convidadas.

Circulando pelo salão, o Secretariado do Estado — com exceção de Hildebrando Marinho, da Secretaria de Saúde, que ao chegar quebrou a mão e nem chegou a aparecer na festa. O Vice-Governador Rubens Berardo era um dos presentes. O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Amaral Peixoto, outro dentre êles. O ex-Ministro Juraci Magalhães, que convidou o Rei Olavo a visitar o Brasil, no ano passado, quando de sua viagem à Noruega, também estava. E os Embaixadores Gilberto Amado, Francisco D'Alamo Lousada (que está à disposição do Rei, nessa visita). O Embaixador Jaime de Sousa Gomes, Chefe da Missão Diplomática do Brasil na Noruega. Naturalmente, o Embaixador Ebbell, representante do Rei Olavo em terra brasileira. Os Ministros Cláudio Garcia de Sousa, Secretário-Geral para Assuntos da Europa e África, e Fernando Berenger César, Introdutor Diplomático. Vários artistas, de diversas áreas: Elisete Cardoso, Bibi Ferreira, a escultora Lígia Clark, o maestro Eleazar de Carvalho (que embarca no dia 2 de outubro para os Estados Unidos a fim de reassumir as suas funções de regente da Orquestra Sinfônica de Saint Louis). (Uma idéia simpática, civilizada, essa de convidar nossos artistas a participarem de um acontecimento como êsse). Gente da sociedade: os casais Saavedra, Ronaldo Xavier de Lima, Sérgio Baouth, Aluísio Muniz Freire, Colagrossi, Cruz Lima, Celmar Padilha, Antônio Carlos Amaral Osório, Otacílio Gualberto, dentre muitos outros.

Depois de travados os primeiros contatos, passaram todos para o Golden Room, que, ao contrário do outro salão, (decorado com cestas de rosas vermelhas) estava enfeitado de rosas brancas. Nas mesas de lugares marcados, toalha côr-de-rosa, centros de orquídeas e candelabros. A postos, garçons enluvados. Ao piano, tocando suave uma seleção de **slows**, Bené Nunes — sua música prolongou-se, como trilha sonora de todo o jantar. Senta-se o Rei, sentam-se os convidados. **No menu, pâté ao Pôrto, consommé,** peixe, faisão (as bandejas de prata foram decoradas com faisões empalhados que exigiam malabarismo dos garçons para que não fôssem perturbados os penteados das convidadas). De sobremesa, uma omelete à norueguesa. E **friandises** (isto é, biscoitos). Para arrematar, café, cigarros, charutos, licores. Champanha Don Perignon foi a bebida servida durante todo o segundo tempo da festa.

Nas mesas, as conversas passavam da literatura (muitos falavam da próxima vinda ao Brasil de Henry Miller e de sua obra), a **perfeição** do faisão empalhado; dos hábitos revolucionários da juventude atual à política ligeira; das viagens realizadas à Noruega, à festa de hoje à noite no Itamarati de Brasília, onde alguns repetirão a dose de noite real.

O Governador Negrão de Lima fêz uma saudação ao visitante, seguida de um brinde do qual todos participaram; e o Rei Olavo respondeu com um **toast** em que desejava "prosperidade e boa sorte" ao povo da Guanabara. Os dois foram rápidos e satisfizeram; não se alongaram em discursos. Todos brindaram, contentes, alguns fazendo questão de demonstrar informação, tocando as taças exclamando **skoll**.

Jantar terminado, a surprêsa da noite. A môça chega ao microfone e se explica: "Meu nome é Jandira. Eu sou a filha do Governador da Guanabara." E como brinde especial, a filha do Governador canta duas canções: uma, **Protesto**, (a história de um sertanejo que chega à cidade grande e precisa trabalhar; não pode "amolecer, senão o doutor continua a enriquecer") — que foi justamente a composição de sua autoria reprovada no Festival Internacional da Canção —; depois, um **hit** da música popular norte-americana, cantada em inglês. A maioria não entende bem a **performance** inesperada da môça simpática, vestida de cafetã. No final, os convidados, um pouco constrangidos, delicadamente batem palmas.

E o ponto alto da noite: um resumo do ótimo **show** do Golden, o **Rio Zé Pereira**. Platéia difícil, essa que o pessoal do **Zé Pereira** precisou enfrentar na noite de anteontem, platéia comedida, **blasé**, de vibração rara. Mesmo assim, a comunicação se estabeleceu: ao fim de cada quadro, de cada canção de carnavais passados, os aplausos eram calorosos. A começar pelo Rei Olavo — uma figura alegre, esportiva, descontraída, que seguia atento todos os lances do palco.

Findo o último acorde do **show**, o Rei deu o sinal de partida. No dia seguinte (ontem) precisava estar cedo de pé, para assistir a outro espetáculo — o da Parada de 7 de Setembro. Os convidados seguiram-no, tomando três direções: uns foram esticar nas pistas de dança das boates (era apenas meia-noite e meia); outros seguiram direto para as montanhas ou para suas casas de campo, onde aproveitam do feriado; os demais foram dormir.

Jornal do

PANORAMA DO CINEMA

"PERSONA" — Já chegou ao Brasil e será distribuído pela United Artists, o último filme de Ingmar Bergman, *Persona*.

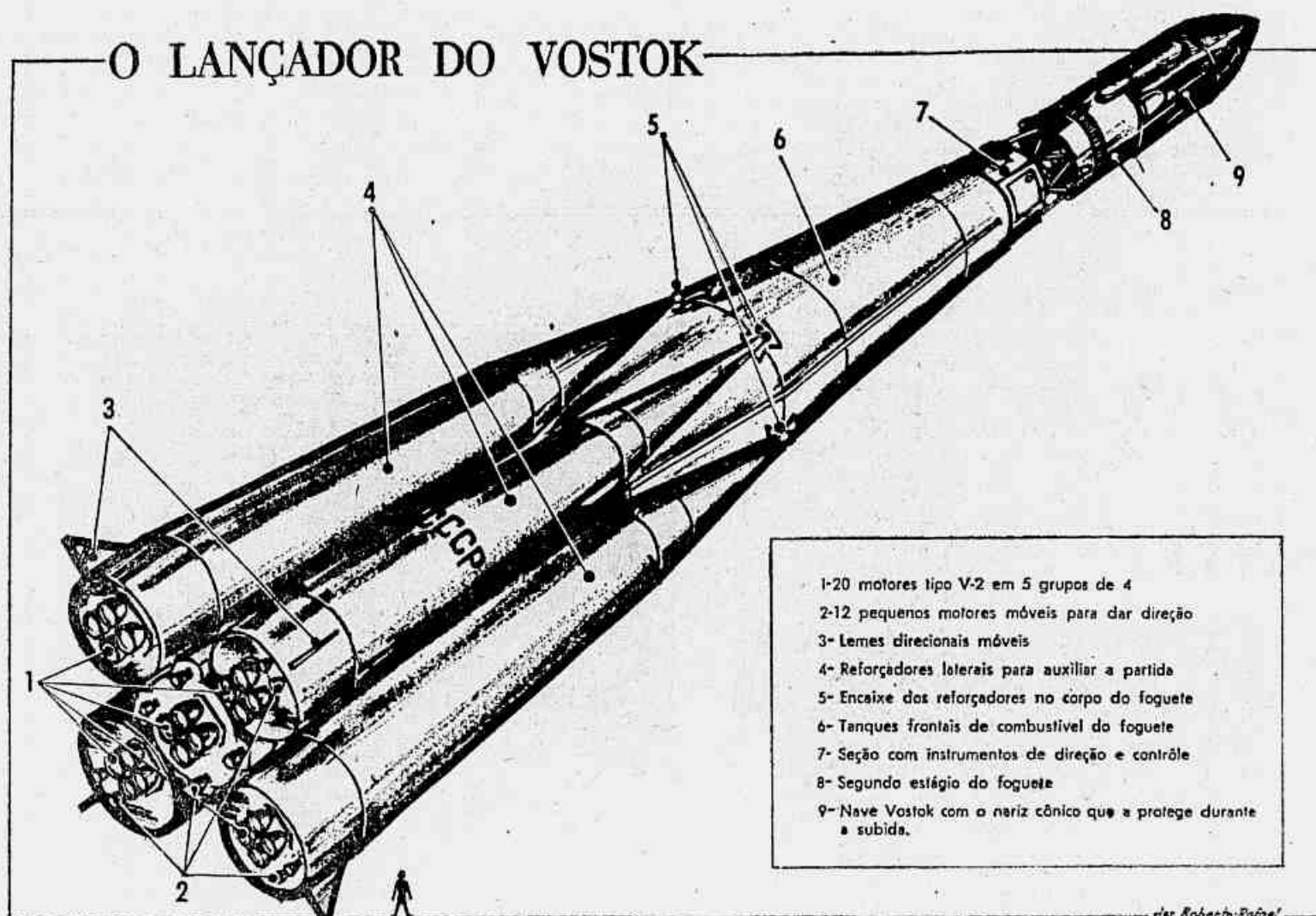
GARBO NO PAISSANDU — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, às 18h30m, 20h30m e 22h 30m, Rainha Cristina (Queen Christina), de Roubem Mamoulian, com Greta Garbo e John Gilbert, produção de 1933. Como complemento, Mauro, Humberto, curto de Davi Neves.

Amanhã, às 24h, será a exibição, no Paissandu, de A Juventude de Chopin (Mlodosc Chopina), de Aleksander Ford, produção polonêsa de 1952, com Aleksandra Slaska e Tadeusz Janczar. Como complemento será apresentado o curto de Cliton Vilela, Bahia de Pedra e de Ouro.

RENOIR NA MAISON — Segunda-feira, em sessão conjunta da Aliança Francesa com a Cinemateca do MAM, será apresentado no auditório da Maison, às 18h15m, *French Can Can*, de Jean Renoir, com Jean Gabin, Maria Félix e Françoise Arnoul. Como complemento, o curto de José Resnik, *Insetos e Borboletas*, e o curto tcheco de Jan Nemec, *Por um Pedaço de Pão* (*Sousto*), produção de 1964.

REVISTA — Recebemos e agradecemos a Revista *Antena*, que apresenta um panorama da vida artística portuguêsa.

ESCOLA DE CINEMA — Uma Escola Nacional de Cinema, destinada ao treinamento e formação de produtores, diretores, editôres, câmaras, roteiristas e operadores, deverá ser criada na Grã-Bretanha. A criação da Escola foi sugerida num relatório de um trabalho realizado por um comitê independente, estabelecido pelo Govêrno britânico em 1965, especialmente para estudar as possibilidades da criação de um centro dêsse gênero. O comitê sugeriu que a escola seja situada na área de Londres e equipada pelo Govêrno. Ela poderá acolher cêrca de 40 alunos inglêses e um número menor de alunos do exterior. A idade dos alunos variaria entre 20 e 28 anos. Os cursos teriam a duração de três anos e seriam ministrados em nível avançado. O custo de um estabelecimento dêste gênero é estimado em cêrca de 800 mil libras esterlinas (60 milhões de cruzeiros novos).

FESTIVAL — Será realizado de 25 de dezembro a 2 de janeiro, na Bélgica, o IV Festival Internacional do Filme Experimental, organizado pelo Arquivo Real do Filme, da Bélgica. O objetivo do festival é encorajar a criação artística livre e o espírito de pesquisa. O têrmo cinema experimental deve ser interpretado como englobando qualquer obra criada para cinema ou televisão que mostre um esfôrço evidente de desenvolver o filme como um meio de expressão cinematográfica. Só serão inscritos filmes inéditos, embora o júri de seleção possa estudar algumas exceções. Os filmes podem ser de 16 e 35mm, sonoro ou silencioso. A taxa de inscrição deve ser paga ao Banque Sociale, -35, Rue Royale, Bruxelas, e é de 15 dólares para filmes de até 30 minutos e de 30 dólares para filme de duração superior a 30 minutos. Os filmes devem ser enviados até o dia 1.º de novembro para o Arquivo Real do Filme. Dez prêmios serão distribuídos, entre os quais um de quatro mil dólares, e mais quatro de dois mil dólares.

O supercombustível soviético

Os foguetes até hoje utilizados na pesquisa espacial utilizam os chamados *combustíveis químicos*, dois ou três produtos misturados sob forma sólida ou líquida e cuja combustão desenvolve elevadas temperaturas e grandes quantidades de gases. Suas possibilidades têm limites conhecidos há muito tempo. Já em 1903 Konstantin Tsiolkovski, um cientista russo, estudou o rendimento dos diversos tipos de combustível para foguetes, apontando acertadamente oxigênio e hidrogênio líquidos como a mistura mais poderosa. Traduzido em números isto significa que seu rendimento é igual a 450. Mais que isto só se pode obter com foguetes atômicos cujo aperfeiçoamento ainda não se concluiu.

Há uma enorme quantidade de combinações possíveis e no outro extremo da escala encontramos oxigênio líquido e álcool metílico, de rendimento igual a 250. Era a mistura usada nas bombas V-2, durante a Segunda Guerra Mundial. Os mais utilizados são o oxigênio líquido e o querosene, pela segurança de sua manipulação.

Em resumo: não existe nenhuma *mistura secreta* que teria permitido as cientistas soviéticos lançarem Sputniks pesados no comêço da corrida espacial. A explicação é muito mais simples e lógica.

FOGUETES GRANDES PARA BOMBAS GRANDES

Para compreender a liderança inicial soviética é preciso remontar a 1945, logo após o fim da Segunda Guerra Mundial, quando americanos e russos tinham entrada de posse de um formidável botim de planos, técnicos e equipamento alemães de Peenemunde, a base de foguetes do Mar do Norte. Ambos conseguiram mais ou menos os mesmos elementos, mas cada um encarou o problema de maneira diversa. Os norte-americanos, donos de uma poderosa fôrça aérea, decidiram esperar até que os progressos da tecnologia reduzissem as bombas nucleares de modo a poder colocá-las em foguetes relativamente pequenos. Êles podiam esperar e até 1950 fermentaram sua experiência em foguetes em uns poucos programas de pesquisa da alta atmosfera. A União Soviética porém procurava no míssil de longo alcance um instrumento que lhes garantisse uma forma de equilíbrio bélico com os americanos. Iniciaram imediatamente programas prioritários para a construção de foguetes de longo alcance, *que tinham de ser grandes para transportar as rústicas e pesadonas bombas atômicas da época*. Estudaram o V-2 e dêle aproveitaram muita coisa. Foi por exemplo produzida uma versão *nacionalizada* do seu motor, que diferia do original principalmente pela substituição do álcool pelo querosene. Êste motor, de 25 400 kg de empuxo, continua em uso até hoje. Em vez de perder tempo e dinheiro desenhando motores maiores para impulsionar foguetes maiores, os soviéticos simplesmente reuniram o velho e eficiente motor da V-2 em *cachos*, somando sua potência até obter o empuxo necessário.

Foi esta solução, e não a posse de um combustível secreto, que lhes permitiu fabricar o balístico intermediário em 1955, dois anos antes do Thor e do Júpiter dos americanos, e o intercontinental em 1957. Foi uma adaptação do T-3, o primeiro intercontinental soviético, que colocou em órbita os primeiros Sputniks, anunciava em 1959 o Prof. Yu A. Pobedonostev.

ADITIVOS E MELHORIAS

Um dos recursos utilizados pelos russos para melhorar o rendimento de seus motores foi adicionar ao querosene pequenas porções de outros elementos altamente energéticos, como o fluor, o que permitiu elevar o rendimento da mistura até 360 mas não vai nisto segrêdo algum. Qualquer um pode prever êste resultado examinando a tabela de combustíveis para foguetes.

No início da década de 1950 os cientistas alemães que haviam sido requisitados pelos russos depois da guerra tiveram permissão para retornar a seus lares e seus relatos vieram confirmar que o serviço secreto ocidental já suspeitava: a União Soviética estava desenvolvendo novos tipos de motor. Falava-se de um modêlo capaz de desenvolver 52 toneladas e outro, batizado Tipo 103, de 100 toneladas.

Estas notícias ganharam ainda mais fôrça quando a Agência Tass anunciou que o Vostok de Yuri Gagarin e os Sputniks pesados que o haviam antecedido haviam sido lançados por *um nôvo e poderoso foguete de seis motores e 600 toneladas de empuxo*. Esta idéia persistiu até a recente Feira Aeroespacial do Bourget, na França, quando o lançador do Vostok foi mostrado aos olhos curiosos dos especialistas ocidentais. O engenho que se conhecia por fotos pouco nítidas tomadas à distância pela espionagem ocidental ali estava completo e o que se viu causou profunda decepção. Na verdade sua *potência total* era igual a seiscentas toneladas, mas o valor *incluía todos os motores do foguete*, inclusive os dos estágios superiores. Sua potência inicial era *de 385 000 kg, obtidos pelo acúmulo de nada menos que vinte motores da V-2*, agrupados em cinco cachos de quatro, e mais 12 pequenos motores móveis para dar direção. Assim, os *seis motores* da notícia inicial eram na realidade *seis grupos de motores*, cinco no primeiro estágio e um no segundo. E cada um dêles envolve conceitos técnicos de vinte anos atrás.

O próprio foguete, além disso, revela o desejo não disfarçado de usar componentes já provados para ganhar tempo, o que em absoluto não colabora para uma composição ideal mas que permitiu ganhar tempo no seu aperfeiçoamento. O *ôlho clínico* dos especialistas ocidentais mostrou, por exemplo, que, caso seus planos fôssem submetidos à *análise de rendimento*, idêntica à que os americanos fizeram com seu Saturno, seria possível substituir muita coisa e eliminar outros elementos e como resultado teríamos um aumento de 25 a 30% no rendimento final do foguete.

O engenho é sem dúvida um míssil impressionante com 8,5m de diâmetro na base e 40 metros de comprimento. Êle pode, como já demonstrou muitas vêzes, colocar em órbita satélites de até sete toneladas.

Os russos porém não parecem inclinados a *refiná-lo*. É mais fácil, e rápido, *dopá-lo* e parece ter sido uma versão *envenenada* do mesmo foguete que colocou em órbita os Voskhod de três tripulantes e os mais recentes Cosmos pesados. A fôrça adicional neste caso seria conseguida pela substituição dos quatro motores de 25 toneladas da seção central por quatro outros de 100 toneladas, igualmente funcionando em cacho. Nos aceleradores laterais porém permanece o velho motor V-2.

MOTOR NÔVO PARA A LUA

Êste porém parece estar no fim de suas possibilidades. É possível reunir cachos cada vez mais numerosos de motores pequenos e obter com êles o mesmo resultado de um único motor grande, mas o rendimento e a segurança do conjunto diminuem proporcionalmente ao número de unidades empregadas. Mais motores significam mais peças; turbinas, reforços, tubulações e válvulas que podem falhar. Os russos sabem disso e parece também que os gigantescos satélites Próton, de 12,2 toneladas, subiram ao espaço na ogiva de um lançador totalmente nôvo. Talvez não seja coincidência notar que o poder dêste foguete lançador, calculado como sendo dois milhões de quilos na primeira seção, pode ser obtido por cinco grupos de quatro motores de 100 toneladas, seguindo uma construção semelhante à do Vostok. Pouca coisa se sabe do enorme foguete que lançou o Soyuz, mas certamente é uma versão *dopada* do foguete dos Próton.

E o combustível? Mais uma vez nada de secreto. Querosene e oxigênio líquido nos estágios inferiores; hidrazina e oxigênio nas seções superiores, que usam o nôvo motor RD119, de alto rendimento, mas baixa potência unitária (11 toneladas de empuxo).

Como dizem os inglêses o *combustível secreto* soviético chama-se *bom senso*.

O disco de Odolen Dolejsi

Os chamados discos voadores, com suas estranhas características de vôo silencioso, de manobras bruscas e de velocidades espantosas sempre intrigaram nossa curiosidade.

Que estranho tipo de propulsão utilizam? Certamente não se trata de motor a reação, que por mais avançado que seja jamais poderia produzir resultado semelhante e muito menos garantir avanço silencioso. Seu motor, seja qual fôr êle, utiliza de alguma forma a fôrça da gravidade, ou pelo menos a elimina. Isto pelo menos é o que se pode deduzir. A União Soviética, os Estados Unidos, a Inglaterra e a França gastam somas fabulosas procurando há muito tempo descobrir como os construtores dos supostos discos obtêm êste resultado. O que já conseguiram pode ser apenas deduzido, já que as pesquisas são feitas dentro do mais alto sigilo, mas parece que o problema é antes de ordem tecnológica que teórica. Em resumo: os cientistas já saberiam como ou, talvez, uma das maneiras de propulsionar uma nave eletromagnética, mas ainda não poderiam construí-la, porque nossa tecnologia ainda não avançou tanto como nossas equações.

De qualquer modo nós já temos satélites artificiais que se orientam no espaço utilizando um sistema de bobinas eletromagnéticas que, ligadas nos momentos convenientes, os fazem virar de frente ou de través em relação às linhas de fôrça do campo magnético da Terra. Isto já é um comêço.

Mas não são apenas os grandes laboratórios que se dedicam ao problema. É de todos conhecida a teoria do Ten. Gérard Plantier sôbre a formação de um campo de vácuo à frente do disco em movimento. Também no Brasil existe alguém que se preocupa, há muitos anos, com a propulsão dos discos. É Odolen Dolejsi, de 50 anos de idade, homem calmo que esconde atrás de sua fisionomia triste o grande entusiasmo que tem pela Física, cujo estudo ocupa suas horas de lazer.

O Sr. Dolejsi afirma ter descoberto como se movem os discos voadores; mas não fica ali, prova por A mais B a lógica de seu raciocínio, que embora não se enquadre nas linhas da Física tradicional não deixa de ter uma sólida base lógica.

Os discos voadores, *confessou*, me preocupam desde que começaram a aparecer em grande quantidade nos céus do mundo, por volta de 1947, e desde então não consegui tirá-los mais da cabeça.

Convencido de que são veículos tripulados construídos por sêres extraterrestres, Odolen passou a raciocinar que êles deveriam valer-se de algo que está a cada momento sob nossos próprios narizes, mas que nós, até agora, ainda não descobrimos.

É sempre assim. O que está mais às claras dificilmente se nota. Na verdade é necessária também uma atitude tendente a aceitar as novidades. A ciência tradicional sempre foi muito estanque às novas idéias. Durante muito tempo negou-se que pedras pudessem cair do céu, e foi preciso que algumas autoridades francesas assistissem, em meados do século passado, à queda de alguns pequenos meteoros quase sôbre suas cabeças para que a Academia de Ciências da França admitisse a sua realidade...

Para Odolen o êrro todo começou com Newton, não por sua culpa, mas porque êle apenas anteviu a metade da verdade.

A humanidade foi enganada duas vêzes pela maçã, *afirma*. A primeira vez Adão cometeu um êrro. Na segunda vez foi Newton. *Newton baseou suas Leis da Gravitação Universal numa premissa falsa. Êle esqueceu que a maçã — parada — serve para sua teoria, mas que esta mesma maçã, uma vez em movimento, perde gradativamente sua massa.* A massa dos corpos em movimento se desintegra, tanto mais quanto maior fôr seu deslocamento em relação a um segundo corpo. *Esta é a base do raciocínio de Odolen, cuja conceituação matemática não vamos reproduzir aqui por exigüidade de espaço.*

Odolen explica seu raciocínio com uma comparação muito interessante. Diz êle: "Se massa é figura geométrica de três dimensões, fôrça é figura geométrica de duas dimensões. Uma dimensão é, portanto, eliminada Isto é realidade não apenas no papel. Na prática também."

Esta desintegração *não é o processo anulativo que nós entendemos. O objeto material desintegra-se apenas dentro do conceito newtoniano massa e fôrça. Desintegra-se aqui entende-se por deixar de atuar como massa. Nestas condições, o corpo não está mais sujeito à ação da gravidade. Manobras bruscas, velocidades espantosas, paradas instantâneas estariam assim explicadas, e os tripulantes nada sofreriam. Para êles, o disco estaria parado. O mundo em volta é que se moveria.*

Mas como se movem os discos voadores? Odolen explica que seu motor *é um recurso simples para produzir uma* resultante *de fôrças no sentido desejado. Se a ação da gravidade da Terra é nula sôbre o disco, qualquer fôrça que atue sôbre êle em qualquer sentido o impulsionará com tremenda velocidade.*

Meios mecânicos engenhosos produziriam esta resultante que seria orientada em qualquer direção que desejassem seguir. O resultado são as manobras dos discos, que todos admiramos.

Mas, e como funcionam êles, por exemplo, no espaço interestelar, na hipótese de que sua velocidade espantosa os habilite a viajar entre estrêlas distantes? Sempre há campos gravitacionais presentes, *explica Odolen. Quando não é o campo de um planêta em particular, é o campo da estrêla, em tôrno da qual êle gira, ou o campo galático. Seu combustível é prático, barato e pràticamente inesgotável.*

Espaço

ANO II

N.º 100

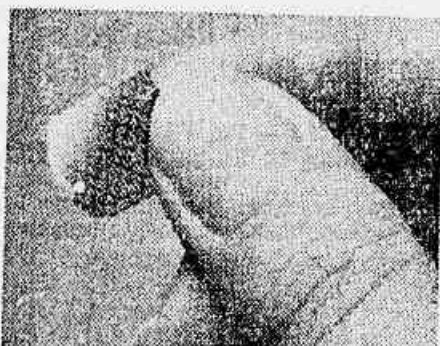
EDITOR: ROBERTO PEREIRA

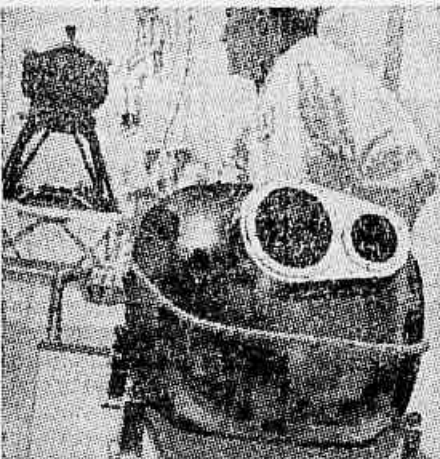
Os cem números do "Jornal do Espaço"

No dia 6 de junho de 1965 os leitores do Cadêrno B encontraram na primeira página uma chamada para a nova seção que então se iniciava: o Jornal do Espaço, absolutamente pioneiro no jornalismo brasileiro como meio regular de reportagem dos progressos do homem na pesquisa do espaço sideral.

O Jornal do Espaço surgiu no momento mais inflamado da corrida espacial, quando os norte-americanos, tendo-se recuperado do impacto dos primeiros Sputniks soviéticos, esforçavam-se desesperadamente para recuperar o prestigio perdido. O Jornal do Espaço cobriu o vôo do Mariner-4, fazendo desta nave a reportagem mais completa Depois vieram a saída de Leonov, as manobras de White com sua pistola a jato. Mais uma vez o Jornal do Espaço divulgou uma visão do instrumento, uma semana antes de sua foto ser divulgada pelo govêrno americano. E o programa espacial brasileiro, os primeiros satélites franceses, o Tratado de Desnuclearização do Espaço, tudo foi examinado nestes cem números.

A seção não evoluiu apenas na forma. Da meia página quinzenal passamos a página semanal. Da cobertura dos feitos astronáuticos ampliamos até a análise de assuntos correlatos e nem por isso menos importantes: medicina espacial, vida extraterrestre, radioastronomia, direito espacial, astronomia, discos voadores.

De agora em diante o Jornal do Espaço será cada vez mais orientado para o futuro, para êste futuro que a Astronáutica nos permite antever; para o futuro em que as comunicações serão perfeitas e instantâneas, e quando não haverá mais doenças incuráveis; para o futuro dos transportes de alta eficiência e das bases na Lua; para o futuro em que a humanidade, tendo estendido sua área de influência nos planêtas vizinhos, começará a compreender que terá de mudar tôda a conceituação de sua cultura, amadurecida apenas dentro dos limites da dimensão terrestre.

MICROMINIATURIZAÇÃO

Mil vêzes mais fina que a vidraça da janela, esta minúscula placa de vidro protege diodos e circuitos de um sistema eletrônico miniaturizado. O tamanho do conjunto pode ser avaliado em proporção com os dedos do técnico que o segura

OS OLHOS DO ESPIÃO LUNAR

Êstes são os olhos fotográficos do Lunar Orbiter, sendo transportados para o satélite que os espera ao fundo. Vestidos como cirurgiões em imaculadas roupas brancas, técnicos da firma Boeing preparam-se para adaptá-los ao corpo do engenho. Foram cinco veículos desta série, todos bem sucedidos, que forneceram aos astrônomos norte-americanos milhares de fotos de alta nitidez da Lua, fotos que usam agora para preparar o mapa de que os astronautas se servirão para escolher seu lugar de pouso. O sistema fotográfico dos Orbiters, construído pela Eastman Kodak, é por si só uma maravilha da tecnologia moderna. Utiliza um sistema de filmagem, revelação e envio das fotos para a Terra por TV. Sistemas especiais compensam no movimento do filme o planeio do satélite à baixa altura sôbre a Lua e a carcassa moldada de duralumínio, construída pela Budd, protege as câmaras do frio e das radiações, detendo ainda os meteoros. Esta unidade fotográfica, totalmente autônoma, é instalada no satélite depois que êle já está pronto.

Cercado de altos chefes militares alemães, Von Braun, ainda jovem, assiste, em Peenemunde, ao lançamento de uma das primeiras V-2

Von Braun, o profeta das estrêlas

Os cientistas, afirmam os norte-americanos, dividem-se em *experts* e *imperts*, mais alguns casos raros de *predestinados*, e Von Braun, sem dúvida alguma, enquadra-se neste terceiro tipo.

Wherner von Braun nasceu em Wirsitz, na província da Silésia, na Alemanha, a 23 de março de 1912. Descendente de uma família de origem nobre, recebeu educação esmerada. Seu pai, o Barão Magnus von Braun, ocupou vários cargos de destaque no Govêrno alemão que antecedeu a Hitler, e sua mãe, Emmy von Quistrop, era uma senhora ilustrada que o fêz aprender música e astronomia.

— Ganhei um telescópio no dia em que me crismei, e muitas aulas de piano. Na verdade o espaço e a música nunca mais me abandonaram.

O gôsto do jovem Wherner pela engenharia não era coisa nova. Tivera diversos engenheiros na família e seu irmão seria mais tarde engenheiro militar, mas o que mais o fascinava eram os livros que então estavam surgindo sôbre a exploração do espaço. Devorava o *Uma Viagem à Lua*, de Júlio Verne, os trabalhos de Herman Oberth e as publicações de Goddard. Aos 18 anos construiu um foguete que disparou do fundo do quintal. O projétil, descrevendo uma curva caprichosa, foi atingir o orquidário de um visinho, velho amigo de seu pai e homem cioso de sua coleção de flôres raras. Seu primeiro foguete errara o rumo, mas êle sentia que viriam outros mais.

Nesta época a Europa estava tomada de verdadeira mania pirotécnica. Em todos os países faziam-se experiências com foguetes e no outono de 1929, Willy Ley, que já tinha começado a se tornar famoso como autor de livros sôbre viagens espaciais, ao regressar para casa, encontrou um estranho jovem sentado na sala de sua casa, tocando os acordes de *Sonata ao Luar*, de Beethoven. O jovem era Von Braun, que a governanta tinha mandado entrar para aguardar o escritor. Desejava apenas tornar-se um membro da Sociedade Alemã de Viagens Espaciais, de que Ley era um dos fundadores. Willy Ley apresentou Von Braun a Herman Hoberth e no verão de 1930 o jovem neófito já estava auxiliando o cientista em suas experiências com foguetes de combustível líquido. Esta época marcou o apogeu da Sociedade de Viagens Espaciais (Verein fur Raums-chiffahrst). Foi trabalhando com êstes homens que Von Braun recebeu seu batismo de fogo na técnica dos foguetes.

A Sociedade alugou um velho paiol abandonado num subúrbio de Berlim e realizou ali centenas de experiências com modelos cada vez maiores e aos poucos foram aprendendo a dominar os problemas do vôo dos foguetes.

HITLER E V-2.

Neste meio tempo a Alemanha estava em plena recuperação econômica e empenhada numa corrida contra o tempo. Prêso às especificações do Tratado de Versalhes, que pusera fim à Primeira Guerra, Hitler sabia que não podia fabricar grandes canhões, mas o Comando dos Arsenais do Exército descobriu que nas cláusulas do tratado não havia referência aos foguetes. Simplesmente ninguém acreditava nêles. Ou melhor. Poucos acreditavam nêles, e entre êles estava Von Braun. Em 1933 Hitler tornou-se senhor da Alemanha. Naquele mesmo ano Von Braun construiu um foguete dotado de estabilização giroscópica que se elevou a quase dois mil metros. Três anos depois o Exército alemão fazia construir um campo de tiro de foguetes em Peenemunde, no Mar Báltico. Havia técnicos militares trabalhando ali, mas a maioria do pessoal fôra convocada entre os *amadores* alemães. A direção do Campo coube ao General Walter Dornberger, também êle um cientista, e entre o General e o jovem Von Braun nasceu uma amizade que deveria perdurar depois da guerra.

Sob a liderança de Von Braun, cuja capacidade se tornava cada vez mais patente, a equipe de Peenemunde construiu, em 1938, o foguete A-2 que tinha um alcance de 18 km. Era o ancestral do A-4 (ou V-2).

Em 1940 o Govêrno alemão colocou as cartas na mesa: a Alemanha estava em guerra e precisava da colaboração dêles. Era muito bonito seu trabalho com foguetes de pesquisa, mas o país precisava de armas, e êles estavam em condições de produzi-las.

Êles a produziram: a bomba V-2, o primeiro balístico de longo alcance operacional da história. Fabricada aos milhares no fim da guerra, a V-2 podia alcançar 300 km de distância com uma tonelada de alto explosivo na ogiva. Mais ainda, cobria esta distância em apenas cinco minutos, a velocidades tão altas que não podia ser interceptado.

A V-2 foi um sucesso, mas para Von Braun êstes foram anos negros. Por se haver recusado a participar da máquina política nazista e por ter declarado que "seus foguetes estavam sendo jogados no planêta errado", foi prêso e condenado. Himler o teria matado não fôsse a intervenção direta de Dornberger, que acordou Hitler de madrugada para dizer que sem Von Braun não seria possível continuar os trabalhos em Peenemunde.

Von Braun foi sôlto.

Se a bomba V-2 era uma arma terrível, a A-9 seria ainda mais. Tratava-se de um balístico intercontinental de dois estágios e 6 500 km de alcance com que Hitler pensava bombardear Nova Iorque. Estava em aperfeiçoamento quando a guerra acabou.

PARTILHA CIENTÍFICA

Von Braun sabia que a derrota alemã significaria a partilha de seus bens e que seria melhor se entregar ao vencedor que tivesse melhores condições para custear suas pesquisas com foguetes. Os foguetes para êle, eram algo separado da realidade do mundo, algo que levaria o homem até as estrêlas, o grande sonho de sua juventude e que êle jurara veria concretizado antes de morrer. Reuniu a maioria dos seus auxiliares, planos, ferramentas, algumas dezenas de foguetes, empilhou tudo em caminhões do Exército e rumou para Oeste, ao encontro das tropas norte-americanas. Outros cientistas porém preferiram ficar em Peenemunde, onde foram depois capturados pelos soviéticos juntamente com as instalações de Peenemunde, que os russos desmontaram e transportaram para as proximidades do Mar Negro, onde seria montada mais tarde a Base de Kasputin Yar.

A fuga de Von Braun foi epopéia digna de cinema. Para facilitar as coisas, enviaram Magnus, seu irmão, que falava bem inglês, avisar aos americanos de que "um grupo de cientistas de foguetes pretendia se render". Isto provocou a Operação Clipe, que regateou aos Estados Unidos tudo que havia na Alemanha relacionado aos foguetes. Tudo não. O que Von Braun levara e escapara aos agentes russos, inglêses e franceses.

Os cientistas capturados foram levados para o Nôvo México onde ajudaram na classificação dos documentos e na montagem e disparo dos foguetes V-2 capturados; no total, quase cem exemplares. Apenas levavam instrumentos em lugar de bombas. Foram êstes V-2 que forneceram as primeiras fotos de grande altura da Terra, as primeiras medições de temperatura e pressão da alta atmosfera, e as primeiras análises de raios cósmicos. Em 1947 por exemplo, utilizando alguns dêstes V-2, os físicos Kaplan e Hervásio Carvalho (êste último um brasileiro que hoje trabalha no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, no Rio de Janeiro) realizaram as primeiras medições completas de radiação até a altura de 150 km.

Em 1949, um foguete composto Bumper (V-2 mais segundo estágio Wac Corporal) elevou-se a 402 km e bateu para os Estados Unidos o recorde mundial. Von Braun tivera participação ativa no projeto.

Com a criação do Centro de Mísseis do Exército, em Huntsville, Alabama, Von Braun e seus companheiros foram novamente chamados a colaborar. Por esta altura, alguns haviam retornado à Alemanha, mas a maioria optara pela cidadania americana. Von Brun fizera uma rápida visita à Alemanha para casar com a jovem Maria Louise, que conhecia desde antes da Guerra.

Em 1951 Von Braun produziu o Redstone, um balístico de 800 km de alcance e em 1955 procurou interessar as autoridades, sem sucesso, para a possibilidade de utilizar êste foguete, com algumas modificações, para colocar satélites em órbita. Como resposta recebeu um *não*. Esta tarefa caberia à Marinha, cujo Projeto Vanguard havia sido recentemente aprovado. Mas Von Braun sabia que o Vanguard era um míssil muito complexo, e que seu programa de aperfeiçoamento tomaria vários anos. Decidiu trabalhar às escondidas. A pretexto de "estudar versões de maior alcance do Redstone", adaptou a êste foguete três estágios superiores de combustível sólido. Assim reforçado o Redstone poderia atingir 5 000 km... ou colocar um pequeno satélite em órbita. Em fins de 1955 testou o conjunto. Apenas no último estágio havia cimento no lugar de combustível. Tudo funcionou bem e Von Braun voltou a insistir. Nova recusa. Antes de se retirar Von Braun disse: "Tenho os foguetes, tenho os satélites e tenho o pessoal. Basta ter licença e coloco um satélite em órbita em apenas três meses."

CORRIDA ESPACIAL

Em outubro de 1957 a União Soviética lançou o Sputnik-1 e isto foi um choque tremendo para Von Braun. Haviam tomado uma iniciativa que poderia ter sido sua. Dias depois o Vanguard da Marinha, apressadamente concluído, explodia na rampa. Von Braun recebeu um telefonema e a licença por que tanto esperava. No dia 31 de janeiro de 1958, faltando apenas poucos dias para expirar o prazo de três meses que estipulara, subia o Explorador-1, o primeiro satélite norte-americano.

"Foi só tirar o foguete do depósito, dar umas espanadelas para sacudir a poeira, transportar o bichão para Cabo Cañaveral e dispará-lo", disse êle aos repórteres curiosos.

A subida do Explorer-1 despertou na nação americana uma onda de curiosidade por *aquêles alemães dos foguetes* e Von Braun passou a figurar na capa das maiores revistas.

Quem era aquêle homem que fabricara a V-2 e agora o Explorer? O que êle fazia? Descobriu-se que além de hábil pianista, era também pai de duas meninas e pilôto amador. E como cientista sua figura já era quase lendária no programa de foguetes americano. Conta-se por exemplo que quando o Redstone estava sendo aperfeiçoado Von Braun surgiu um dia no hangar de montagem e ficou olhando de longe o grande engenho cilíndrico pousado no solo. Sùbitamente tomou um giz e riscou uma marca no foguete.

— "Cortem aqui. O foguete está umas dez polegadas mais comprido do que deve..." Os engenheiros, inclusive alguns ex-colegas seus de Peenemunde, sorriram daquela afirmativa, mas uma revisão dos cálculos mostrou que na realidade o corpo do engenho *deveria ser reduzido de 8,5 polegadas*. Depois disto ninguém mais riu das observações de Von Braun.

Em meados de 1958 os americanos estavam em franca competição com a União Soviética. Perdida a batalha do primeiro satélite artificial, olhavam agora para a Lua. Von Braun propôs modificar seu balístico intermediário Júpiter, adicionando-lhe pequenos estágios superiores. *Não*, responderam as autoridades americanas. Desta vez as honras da casa caberiam à Fôrça Aérea, que para isto usaria o balístico Thor com os estágios superiores do Vanguard. Incorriam no mesmo êrro e Von Braun sabia disso.

Mais uma vez voltou a tomar a iniciativa. Adaptou seu Júpiter e deixou-o pronto para a missão lunar. Na realidade não tinha fé alguma no foguete composto da Fôrça Aérea, batizado Thor-Able, porque utilizava partes do Vanguard. A Fôrça Aérea tentou e falhou três vêzes. Numa destas experiências o satélite subiu até a metade do caminho, mas não tendo recebido impulso suficiente recaiu para trás e retornou à Terra, queimando-se na atmosfera pelo atrito. Von Braun recebeu então licença para fazer duas tentativas. Os russos porém se antecederam e em princípios de 1959, o Lunik-1 ultrapassou a Lua e transformou-se no primeiro planetóide artificial. Dois meses depois o Pioneiro-4 de Von Braun repetia a façanha.

Por duas vêzes os americanos tinham duvidado de Von Braun, e por duas vêzes êle tinha salvo a honra da ciência americana. Como recompensa entregaram-lhe a direção do Arsenal de Huntsville, que foi pouco depois transferido para a ANAE, a recém-formada Agência Nacional de Aeronáutica e Esp[illegible]

A LUA E O [illegible]

Von Braun tinha um velho sonho, a viagem à Lua, sonho que traduzira em plano em 1947, mas que tivera na época pouco mais que simples repercussão nos meios científicos. Agora êle tinha influência e meios para transformá-lo em realidade. Usou ambos. Seu projeto, batizado Saturno, previa a utilização de componentes já desenvolvidos para os foguetes anteriores na fabricação de uma *família* de foguetes gigantescos, capazes de lançar à Lua uma nave tripulada. O Projeto Saturno foi aprovado em 1960 e em 1962 já haviam sido concluídos os planos e começados os trabalhos. A *família* se comporia de três membros: Saturno-1, de aperfeiçoamento, Saturno-1B, capaz de colocar 30 toneladas em órbita, e Saturno-5, do vôo à Lua.

Dizem que Von Braun tem o toque do sucesso. A verdade é que os dez exemplares do Saturno-1 foram sucesso completo e o mesmo ocorreu com todos os Saturnos-1B que se seguiram. Não obstante seu enorme tamanho e poder, os gigantescos foguetes comportam-se *como vacas mansas, bem comportadas*, segundo disse um técnico da equipe de lançamento. Von Braun não parou ali. Sabe que seu Saturno tornou possível o Projeto Apolo, mas sabe também que esta nave de exploração não permitirá a *colonização da Lua, nem vôos a Marte e Vênus* e assim concentra suas atenções no desenho de foguetes lançadores ainda maiores e mais poderosos, de estações tripuladas orbitais e de astronaves para a exploração de Marte.

PANORAMA DAS ARTES

A Dor, obra de Luís Carlos Galvão

QUADRO BARATO — L. S. Lowry, de 79 anos, conhecido pintor da região de Manchester, vai mandar imprimir 500 cartões postais com a ilustração do sêlo de um xelim e seis pêni que o Correio britânico emitiu em julho, reproduzindo um de seus quadros. Isto é para o artista se ver livre das pessoas que vão ao seu estúdio e pedem-lhe que venda a preço bem baixo uma antiga tela ou um desenho. Assim, para quem quiser um quadro barato, êle oferecerá o cartão postal, a dois xelins e seis pêni. Como os nossos artistas vêm passando pela mesma experiência, fica a sugestão.

CARIOCAS — Arte antiga e moderna, será mostrada no stand da Guanabara da Feira da Providência, selecionada por Gilda Carneiro de Mendonça. Os visitantes poderão adquirir entre outras, tapeçarias de Adalígia, Parodi, pinturas de Grauben, José Paulo Moreira da Fonseca e do ex-Governador Carlos Lacerda.

MINEIROS — José Maurício, colunista do **Diário de Minas**, trouxe uma grande coleção de quadros de artistas de Belo Horizonte para serem vendidos no stand mineiro da Feira da Providência. Antes, a coleção com sêlo de coordenação e organização da Galeria Guignard daquela Capital, "cem por cento mineira", como diz o colunista, foi apresentada em uma noite movimentada na Petite Galerie, na última segunda-feira, dia 4.

GUIDO VIARO — Agradecemos o recebimento do primeiro volume da série Documentação Paranaense, editado pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Paraná, sôbre a vida e a obra do pintor Guido Viaro, italiano de nascimento e residente no Paraná desde 1930, hoje cidadão honorário de Curitiba, com título concedido pela Câmara Municipal da Capital. Esta edição, recomendada por José Geraldo Vieira, traz apresentação de Ênio Marques Ferreira e farta documentação sôbre o artista, com várias reproduções em côres e em prêto e branco.

SERPA ENSINA — Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na Avenida Copacabana, 583, grupo 502, acham-se abertas inscrições para novas turmas do curso de desenho e pintura, sob a orientação do pintor Ivã Serpa, não só para crianças, adolescentes e adultos, como para professôres de pintura infantil. Maiores informações na Secretaria da Escolinha ou pelo telefone 37-2687.

SOS — A Casa das Palmeiras, clínica especializada em recuperação nervosa, sob a direção da Dr.ª Nise da Silveira, necessitando de verba para sua manutenção, vai promover um leilão de obras de arte no próximo dia 25 e está pedindo aos artistas que ajudem, oferecendo trabalhos, que poderão ser entregues com urgência, na Galeria Gemini (Avenida Copacabana, 355, telefone 57-0188), ou procurar por Sofie, na parte da manhã, no telefone 37-7715.

CARLOS MIRANDA — A Galeria Goeldi vai apresentar, no próximo dia 18, uma individual do pintor Luís Carlos Miranda, desconhecido para muitos, mas que certamente vai conquistar o público e crítica, mostrando sua pintura séria, dentro da figuração expressionista.

A.M.

VAMOS AO TEATRO

ODETE LARA
SIDNEY MILLER
AS MENINAS

CONTAM A HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA
TEATRO DE BÔLSO — A PARTIR DO DIA 13
Tel.: 27-3122

TEATRO SANTA ROSA apresenta
A ÚLCERA DE OURO
ÚLTIMAS SEMANAS
HOJE, ÀS 21H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

---

teatro jovem
ÁLBUM de FAMÍLIA
de nelson rodrigues
DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS
HOJE, ÀS 21H30M
Tel.: 26-2569
Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGÍNIA VALLI
Thais Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo —
José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.
Part. esp.: Thelma Reston

VOCÊ TEM APENAS 2 SEMANAS PARA ASSISTIR
2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
de Plinio Marcos
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
Hoje, às 21h30m — TEATRO OPINIÃO
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada de Concertos de 1967
SETEMBRO
Hoje, às 21 horas: Duo argentino das guitarras. Intérpretes: POMPÔNIO — ZÁRATE.
Amanhã, às 21 horas: 1.º CONCERTO de "The Traditional Jazz Band".
Informações: 22-6534

Humberto Borges de Aguiar apresenta

Direção e cenários de FABIO SABAG
Com GRACINDA FREIRE - ARY FONTOURA - FRANCISCO DANTAS - NESTOR MONTEMAR e grande elenco
Depois de Boeing, Boeing, uma comédia ainda mais engraçada (e misteriosa) de Marc Camoletti TEATRO MIGUEL LEMOS
HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 56-1954

HELIO ARY
CLÁUDIO MARZO — o bravo soldado — BETTY FARIA

José de Freitas, Antônio Pedro, Victor di Mello e Fernando José
Direção: ANTONIO PEDRO
TEATRO CARIOCA DE ARTE
R. Sen. Vergueiro, 238 — A 100 mts. da Praia de Botafogo
HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 25-6609

TEATRO COPACABANA
O CAVALO DESMAIADO
HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 57-1818

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Hoje, às 22 e 24h: SHOW DE CAPOEIRA "GRUPO FOLCLÓRICO DE CAPOEIRA "ILHA DE MARÉ"
Atração: SÉRGIO RICARDO
Todos os domingos, às 16h30m: CLUBE DE JAZZ & BOSSA
Às 2as.-feiras, às 22h: CONCERTOS INFORMAIS
Teatro Infantil: "Gooool... da Tia Candoca", sábados às 16h30m e domingos, às 16 horas.

TEATRO MUNICIPAL
ÚNICO RECITAL
4.ª-FEIRA, 13, ÀS 21 HORAS
LES PETITS CHANTEURS À LA CROIX DE BOIS
Sob a direção de Monsieur l'Abbé Delsinne

MINI-TEATRO
R. Figueiredo Magalhães 286. Reservas: 57-6651
Apresenta JUJU e ARACY CARDOSO em
"DE FEYDEAU A MILLÔR FERNANDES"
GORILA EM CASA DE LOUÇA
de Feydeau e textos selecionados de Millôr
com: Ivan Cândido e Maria Luiza Carneiro
Direção: Antônio Pedro — Figs. André Luiz
HOJE, ÀS 21H30M
INGRESSOS À VENDA — Desc. p/estudantes

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
"FOLIES BERGÈRE" BRASILEIRO
Tôdas as noites das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24h
Américo Leal apresenta
VAI DE MANSO E PEGA O GANSO
Preços populares: BALCÕES E ESTUDS. NCR$ 2,00
com a estrêla morena do Brasil, MARIA QUITÉRIA, e um grande elenco. Atração máxima: ROBY RETY JR. (malabarista de fama mundial do filme "Europa à Noite").
ATRAÇÕES! STRIP-TEASES! LINDAS MULHERES!
Breve: a super-revista "O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"

---

colé e silva filho apresentam
A REVISTA IPÊ-GALADA!
com NILZA MAGALHÃES
VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO
TEATRO CARLOS GOMES
2as.-feiras, "ÊLES GOSTAM DE PERUCAS" revista de travestis, das 18h às 24h
DIÀRIAMENTE, ÀS 18H, 20H E ÀS 22H — Tel.: 22-7581

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531
ANDRÉ VILLON interpretando
"DEUS LHE PAGUE"
de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
A obra prima do Teatro Brasileiro
Estreando GEÓRGIA QUENTAL
ESTRÉIA DIA 13 — RESERVAS COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA

VOCÊ SÓ TEM 9 DIAS PARA VER
PAULO AUTRAN em
"ÉDIPO-REI"
de Sófocles — Direção: Flávio Rangel
HOJE, ÀS 21H30M
no TEATRO REPÚBLICA — Tel.: 22-0271
Vesps. 3as. e 5as., 17 horas, e Doms., às 18 horas
Dia 13: DEBATE PSICANALÍTICO após o espetáculo

TEREZA RACHEL em
O ASSASSINATO DA IRMÃ GEÓRGIA
Direção: Vaneau
Breve no TEATRO GLAUCIO GILL

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
Tel. 42-4521

ÚLTIMAS SEMANAS
ITALO ROSSI
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
HOJE, ÀS 21H15M

3.º MÊS DE SUCESSO DE CRÍTICA E PÚBLICO
JARDEL e VIOTTI
EM QUERIDINHO
Comédia de Charles Dyer
direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
Hoje, às 21h30m — Res.: 37-3537
Preço red. p/estud., às 3as., 4as., 5as., 6as. e doms.

TEATRO MUNICIPAL
HOJE, ÀS 21 HORAS
ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
ELEAZAR DE CARVALHO
JACQUES KLEIN
ARNALDO COHEN
Bilhetes à venda

PATETA MANDA BRASA
BRUXINHA REEDUCADA VIRA FADA
de Gastão Nogueira
Sábados e domingos, às 16 horas
no MINI-TEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286
Tel.: 57-6651 — AR REFRIGERADO

TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122
Pça. General Osório — Ar refrigerado
Aurimar Rocha apresenta
JUCA CHAVES
o menestrel maldito
A MAIOR BILHETERIA DA CIDADE NO MOMENTO
HOJE, ÀS 21H E 22H30M
3 ÚLTIMOS DIAS
Sábados e domingos, 2 peças infantis: "D.ª Rapôsa é uma Brasa" e "Casa de Chocolate"

DOIS SUCESSOS INFANTIS
no TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta

AMANHÃ, ÀS 16H10M
4.º MÊS DE SUCESSO
"DONA RAPÔSA E UMA BRASA"
de JAYR PINHEIRO
Sábs. e Doms., às 16h10m

AMANHÃ, ÀS 17H10M
"A CASA DE CHOCOLATE"
de NAZI ROCHA
com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens
Sábs. e Doms., às 17h10m

Agora no TEATRO MESBLA
FERNANDA MONTENEGRO
SERGIO BRITTO

ESTRÉIA HOJE, ÀS 21H30M
A VOLTA AO LAR
de Harold Pinter — Trad.: Millôr Fernandes
e ZIEMBINSKY, com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela — Reservas: 42-4880
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da Guanabara

TEATRO MUNICIPAL
AMANHÃ, ÀS 16H30M
O.S.B. — ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
1.º FESTIVAL INTERAMERICANO DE MÚSICA DO RIO DE JANEIRO
Regentes: ELEAZAR DE CARVALHO — LUKAS FOSS
Solistas: MARIA KARESKA — LUKAS FOSS

FESTIVAL INFANTIL
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Tel.: 56-1954
O maior sucesso de 67
"O GATO PLAY-BOY"
Sábado, às 17h, Doms., às 16h30m
Viaja para a Lua, com
"O PATO ASTRONAUTA"
Sábs., às 16h, Doms., às 15h30m
Autor: Jayr Pinheiro — Dir.. Mário Prieto — Figs. Ávila
Distribuição de prêmios, balas e revistas
ATENÇÃO: Hoje tem ESPETÁCULO: "O GATO", às 17 horas, e o "PATO", às 16 horas

---

A PERSEGUIÇÃO E ASSASSINATO DE JEAN-PAUL MARAT
CONFORME FOI ENCENADO PELOS ENFERMOS DO HOSPÍCIO DE CHARENTON, SOB A DIREÇÃO DO MARQUÊS DE SADE

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Largo da Carioca — Res.: 52-3550
apresenta OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL
Sábados e domingos, às 17 horas
"Joãozinho e Maria"
Musical c/conjunto THE SHEIK'S — com. Carlos Prieto, Dayse Poly, Diana Franco, Lilia Carvalho, Luiz Messias e Luiza Biá.
Dir.: Hélio Carvalho
Sábados e domingos, às 15h30m
"Paulinho no Castelo Encantado"
com: Cosme Santos, Elizabete de Paula, Manoel Ferrão, Marinella Ghidonni, Shirley Martins, Theófilo Montenegro
Dir.: Milton Duque Estrada

Fantoches! Maravilhoso espetáculo!
Teatro do Soliquinho apresenta
O TESOURO E O PIRATA
de Ivo Ribeiro
e o MINI-SHOWLIQUINHO
SÁBADO: 16H30M — DOMINGO: 11H E 16H30M
Teatro do Parque do Flamengo
altura da Praia do Flamengo, 300

GRUPO OPINIÃO apresenta
2.ª-FEIRA, DIA 11, ÀS 21H30M
A FINA FLOR DO SAMBA
Show organizado por TERESA ARAGÃO, com a presença de passistas, ritmistas e compositores da Portela, Mangueira, Imp. Serrano e Salgueiro.
CONVIDADOS ESPECIAIS: CACIQUE DE RAMOS e MARIA BETHÂNIA
no BAR DOCE BAR — R. Siqueira Campos, 143
Reservas: 36-3497

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO

De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira
SÁBADOS E DOMINGOS — ÀS 16H — RES.: 37-3537

ATENÇÃO, GAROTADA!!!
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE
R. Barata Ribeiro, 810 — Ar condicionado
(Entre Xavier da Silveira e Miguel Lemos)
Informações: tel. 26-3987 (entre 9 e 13 horas)
"TEATRO MIRIM" apresenta
O SAPATINHO ENCANTADO
Sábs. e doms. às 16 horas
peça infantil de Washington Guilherme — Prod. e Dir. de Conrado de Freitas — Mús.: J. Diniz — Coreog.: Yara Victória — Cens. e figs.: Washington Guilherme
Elenco: Antônio de Tasso, Ivan Simões, Lavinia Duarte, Lourdes Moraes, Regina Campos e Waldyr Nunes

---

TEATRO DE CÂMERA DA ALEMANHA
(Direção: Reinhold R. Olszewski)
apresenta
ASCENSÃO E QUEDA DA CIDADE DE MAHAGONNY
de Bertolt Brecht — Kurt Weill
HOJE, ÀS 21 HORAS
com ponte eletrônica em português
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Ingressos à venda

GRUPO TONELEROS — Rua Toneleros, 56
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HORAS — Res.: 37-3960
"LUIZINHO VAI A MARTE"
Musical Infanto-Juvenil de João Damasceno.
Música: Dalmo Castello.
Direção: Oswaldo Neiva.
Cens. e Figs.: Almir Paredes.
Coreog.: Yara Victória.
PREÇO ÚNICO: NCr$ 2,00
com: RICARDO MACIEL, THELMO MARQUES, ADRIANA, JOÃO DAMASCENO, OSWALDO NEIVA, YARA VICTÓRIA, JORGE MARIN e RICARDO BRITO
Se você tem LUIZ no seu nome, traga uma prova de sua identidade e assista a peça de graça.

SHOW & BOITE

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema
O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!
SERVIMOS TAMBÉM O FAMOSO "CHOPE PRÊTO"
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre
"O RECANTO DA MAIS LINDA PAISAGEM DO RIO — A PRAIA DO CASTELINHO — FREQUENTADO PELAS MAIS BELAS GAROTAS DO MUNDO!" (The Journal, New York)

Real Lamar Restaurant
PRÍNCIPE DAS PEIXADAS
A CASA QUE FALTAVA NA CINELÂNDIA
RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel. 42-0430
Aberto diàriamente das 10 às 23 horas

Bierklause
Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães
CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado
Serviço rápido — Atendimento perfeito
Rua Ronaldo de Carvalho, 55 — Lido-Copacabana
RESERVAS E INFORMAÇÕES: 37-1521
Aberta a partir das 18 horas
Sábados e Domingos: Almoço a partir das 12 horas

NO GASLIGHT SE IMPROVISA
(OPUS N.º 2)
CARMINHA MASCARENHAS
GASOLINA — JORGINHO DO IMPÉRIO SERRANO — CABROCHAS e RITMISTAS
3 Conjuntos para dançar do maestro Bijou, com Julinho ao piston — O menor couvert do Rio — Drinks a partir das 18 horas
Avenida Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424
(ao lado da sede nova do Flamengo)
— Estacionamento fácil —

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B
Dia 11, estréia para a crônica especializada
"O RELATÓRIO KINSEY"
de DAVERSA
com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA
Direção de MAURICE VANEAU

---

canecão
SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS, 2 BANDAS E 600 MESAS À SUA ESCOLHA
"365 DIAS DE CARNAVAL"
Go Go Girls, ballet e Circo
O chope mais gelado do País pelo preço mais baixo
COZINHA INTERNACIONAL
De 3.ª-feira a domingo a partir das 19 horas
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA
Rua Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)

PANORAMA
DA MÚSICA

FESTIVAL INTERAMERICANO DE MÚSICA — A Cecília Meireles organiza um Festival Interamericano, do qual anuncia quatro manifestações: dia 11, às 21 horas, com o Quinteto Vila-Lôbos, dia 13 com o Quarteto da Escola de Música, dia 15 com os Solistas do Rio, e dia 16 com a OSB sob a regência de De Carvalho e Karabtchewsky. A Sala anuncia também os concertos seguintes: dia 14, Françoise Vetter (violoncelista holandesa) e B. Moura Castro; dia 20, Música da Renascença, com o Conjunto De Regina, promoção do Instituto Brasil-Alemanha; dia 21, flautista francês Jean-Pierre Rampal em obras de Bach e Mozart; dia 25, obras inéditas de Francisco Mignone; dia 26, III Concêrto dos Amigos da Música de Câmara.

MUSEU DO TEATRO — Maria Sílvia Pinto fêz doação ao Museu do Municipal, de um álbum de fotos e cartões, autografados de personalidades do meio musical nacional e internacional. E, por ocasião das execuções do **Réquiem**, de Berlioz — dias 14 e 17 — o Museu apresentará uma pequena exposição sôbre o criador dessa obra.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO — O Conservatório Brasileiro de Música e a Youth for Understanding promoverão uma série de três palestras de Alles P. Britton, professor de Educação Musical na Universidade de Michingan.

PENDERECKI — O Teatro de Ópera de Munique anuncia que no curso da temporada lírica de 1968-69 apresentará em estréia uma nova ópera do compositor polonês Krysztef Penderecki: **Rei Ubu.**

METROPOLITAN — A temporada do Metropolitan inicia dia 19 com **Romeu e Julieta,** de Gounod, regendo o maestro Molinari Pradelli e com os cantores Mirella Freni e Franco Corelli. Seguirão, no início da temporada, **Walkiria,** de Wagner, com Karajan e Birgit Nilsson; **Carmem,** de Bizet, com Mehta, encenação de Barrault, e **Luísa Miller,** de Verdi na interpretação de Montserrat Caballé. Regente: Schippers.

HALLE — A Halle Orchestra, que tem a direção de John Barbirolli, fará uma excursão pela América Latina, incluindo: México, Venezuela, Peru, Chile, Argentina e Brasil. Data: início de 1968.

PIANISTA TCHECO — Com um recital em Brasília encerrou sua excursão ao Brasil, retornando a Praga, o pianista Jiri Hubicka, que permaneceu quase um mês no Brasil.

LUCILIA — Lucília Vila-Lôbos será comemorada no dia 9, na Sala Leopoldo Miguez, com um concêrto inteiramente dedicado a suas obras.

R.M.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? (Paris Brule-t-il?), dirigido por René Clément. Superprodução sôbre a liberação de Paris pela Resistência e pelas fôrças **aliadas.** Uma vitória de Clément. Prod. francesa, co-patrocinada pela Paramount. Com Gert Froebe, Orson Welles, Alain Delon, Belmondo, Glenn Ford, Kirk Douglas, Simone Signoret, Charles Boyer, Leslie Caron, Marie Versini, Anthony Perkins, Jean-Pierre Cassel, Yves Montand. Roteiro de Gore Vidal e Francis Ford Coppola, baseado no livro de Larry Collins e Dominique Lapierre. Filmagens adicionais realizadas por Marcel Moussy. Exclusividade no **Bruni-Flamengo:** 15h — 18h — 21h. (14 anos).

OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Bom filme. Mercenários americanos **versus** guerrilheiros mexicanos: a missão paga caminha para um sentido ético. — Com Burt Lancaster, Lee Marvin, Claudia Cardinale, Robert Ryan. Côres. **São Luiz e Odeon:** 13h — 15h 15m — 17h30m — 19h45m — 22h. **D. Pedro:** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (14 anos).

A FALSA LIBERTINA (The Swinger), de George Sidney. Comédia em côres. Com Ann-Margret, Tony Franciosa. Exclusividade no **Ópera.** (10 anos).

ALVAREZ KELLY (Alvarez Kelly), dirigido por Edward Dmytryk. Melodrama de ação, passado em 1864. Com William Holden, Richard Widmark, Janice Rule, Victoria Shaw. Côres. **Capitólio, Copacabana, América e Imperator:** 13h20m — 15h30m — 17h 40m — 19h50m — 22h. **Leblon:** o mesmo horário quinta, sábado e domingo; e sem a primeira sessão nos outros dias. (10 anos).

A CONDESSA DE HONG KONG (A Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Comédia em côres. Com Sofia Loren, Marlon Brando, Sidney Chaplin, Tippi Hedren, Patrick Cargill, Margaret Rutherford, e, numa ponta, Charlie Chaplin. Exclusividade no **Veneza:** 4h — 6h — 8h — 10h. (14 anos).

ADORÁVEL TRAPALHÃO (Brasileiro), de J. B. Tanko. Comédia. Com Renato Aragão, Amilton Fernandes, Neide Aparecida, Lilian Fernandes, Bobby di Carlo, The Golden Boys, The Brazilian Bitties. **Condor** — Largo do Machado, **Condor** — Copacabana, **Plaza, Olinda, Mascote, Miramar.** (Livre).

ADEUS, TEXAS (Texas Addio), de Ferdinando Baldi. **Western** italiano em côres, com Franco Nero, Elisa Montés, José Suarez. Co-prod. ítalo-espanhola. **Asteca, Lagoa Drive-In, Santa Rosa, Hermida, Esperanto, São João** (Meriti), **Riviera.** (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (Wuthering Heights), de William Wyler. Um dos filmes de maior prestígio do grande cineasta, baseado no romance de Emily Bronte. Com Laurence Olivier, Merle Oberon, Vivien Leigh, David Niven. **Alaska:** 2h — 4h — 6h — 8h — 10h.

RIR É O MELHOR REMÉDIO (Tant qu'on a la Santé), comédia escrita, dirigida e interpretada por Pierre Etaix. Lançamento dêste ano, ainda inédito na Zona Sul. Com Vera Valmont e Denise Peronne. Exclusividade no Paissandu: 6h, 8h e 10h (de segunda a quinta-feira); 2h, 4h, 6h, 8h, 10h (aos sábados, domingos e feriados). (Livre).

20 000 LÉGUAS SUBMARINAS (20 000 Leagues under the Sea), dirigido por Elmo Williams e produzido por Walt Disney. Aventura baseada no romance de Jules Verne. Côres. Comb. Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas, Peter Lorre. **Scala, Flórida e Bruni-Saens Pena, Rio Branco, Marrocos, Rio Palace, Melo e Alfa.** (Livre).

EL GRECO (El Greco) — de Luciano Salce — Com Mel Ferrer, Rosanna Schiaffino e Adolfo Celi. El Greco glamourizado por Hollywood. — **Rex, Ricamar, Tijuca, Mascote.** (14 anos).

PAPAI, VOCE FOI HERÓI? (What Did You Do in the War Daddy? Blak Edwards (A Pantera Côr-de-Rosa) é o responsável por esta guerra. Colorido. Com James Coburn, Dick Shaw e Giovanna Ralli. **Bruni-Copacabana, Kelly, Bruni-Botafogo, Bruni-Piedade, Rosário.** (10 anos).

CONTINUAÇÕES

HOMBRE (Hombre), de Martin Ritt. **Western** com Paul Newman, Frederic March, Richard Boone, Diane Cilento. Côres. **Palácio:** 1h20m — 3h30m — 5h 40m — 7h50m — 10h. (14 anos).

INFIDELIDADE À ITALIANA (La Rimpatriata), de Damiano Damiani. Uma ciranda grotesca de **ex-vitelloni** que voltam a reunir-se no limiar do 40.º aniversário. Interessantíssimo argumento, direção fraca. Com Walter Chiari, Francisco Rabal, Paul Guers, Dominique Boschero, Letícia Roman. **Paris-Palace, Marrocos, Rio Branco.** (18 anos).

A 25.ª HORA (The 25th Hour), dirigido por Henri Verneuil. Adaptação livre do romance do romeno Virgil Gheorghiu, enfatizando a ironia (amarga) do destino do protagonista perseguido pelas diversas fôrças em luta durante a II Guerra Mundial. Mais do que um filme interessante, com a fôrça do talento de Anthony Quinn. Com Virna Lisi, Serge Reggiani, Gregoire Aslan, Michael Redgrave. Côres. **Pathé** (desde 11h20m), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax:** 2h15, 7h30m, 10h. Outros: **Coral, Mauá, Paratodos** (14 anos).

ESTA MULHER É PROIBIDA (This Property is Condemned), de Sidney Pollack. Drama de pretensão realista, ambientado na década de trinta. Côres. Com Nathalie Wood, Robert Redford, Charles Bronson. Exclusivamente no **Caruso, Festival, Rio, Bruni-Méier, Regência: S. Bento** (Niterói): 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

A PATRULHA DA ESPERANÇA (Lost Command), de Mark Robson. Drama: terrorismo na Argélia. Com Anthony Quinn, Alain Delon, George Segal, Michèle Mercier, Maurice Ronet, Claudia Cardinale. Côres. **Vitória, Rian e Carioca:** 2h — 4h30m — 7h — 9h30m. (18 anos).

PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO (Nothing But the Best), de Clive Donner. Inteligente comédia: humor cínico, às vêzes sinistro. Prod. inglêsa. Com Alan Bates, Denholm Elliott, Millicent Martin. **Alvorada.** (18 anos).

GRECIA, MEU AMOR (Die Lady das Maedchen aus dem Hafen), de Hans Albin e Peter Berneis. Drama distribuído em versão americana — **Lost Lady.** Com a sueca Ingrid Thulin, o alemão Paul Hubschmid, a francesa Claudine Auger e o grego Nikos Korkoulos. **Império:** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (18 anos).

GALLIA (Gallia), de Georges Lautner. Drama passional. Com Mireille Darc, Venantino Venantini, Françoise Prévost, Jacques Riberolles. **Art Palácio-Tijuca, Art-Méier e Art-Madureira:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O MENINO E O VENTO (brasileiro), de Carlos Hugo Christensen. Adaptação do conto poético de Aníbal Machado. Com Ênio Gonçalves, Vilma Henriques, Luís Fernando Ianelli. **Art Palácio-Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

EXTRA

DÁ-ME UM BEIJO (Kiss me Kate), de George Sidney. Adaptação musical do clássico de Shakespeare, **A Megera Domada.** Com Howard Keel, Kathryn Grayson e Ann Miller. **Museu da Imagem e do Som,** às 16h, 18h, 20h, 22h.

RAINHA CRISTINA (Queen Cristina), de Rouben Mamoulian. Com Greta Garbo e John Gilbert. Hoje, às 18h30m, 20h30m e 22h30m no **Paissandu.** Promoção da Cinemateca.

A MONTANHA DOS SETE ABUTRES (The Big Carnival), de Billy Wilder. Com Kirk Douglas e Jan Sterling. Hoje, às 21h30m, no ginásio da PUC. Promoção do Cine Clube Nélson Pompéia.

MATAR OU MORRER (High Noon), de Fred Zinnemann. Com Grace Kelly, Gary Cooper e Katy Jurado. Hoje, às 18h30m, na Av. Maracanã, 229. Promoção do Cinecultura da Escola Técnica.

TEATRO

ALBUM DE FAMÍLIA — Primeira montagem da tragédia de Nélson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. A família do álbum é a mais incestuosa de tôda a história do teatro. Dir. de Cléber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Virgínia Valli, Taís Moniz Portinho e outros. — **Jovem,** Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jaroslav Hasec. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte.** Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vítor Melo e Fernando José. **Carioca,** Rua Senador Vergueiro, 233 (25-6609). — 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h e dom., às 17h e 19h.

A MENSAGEM DO SALMO — Auto sacro de J. Romão da Silva. Dir. de Aldo Calvet. — Nas ruínas da **Igreja do Rosário,** Rua Uruguaiana. Diàriamente, às 19h 30m.

ASCENSÃO E QUEDA DA CIDADE DE MAHAGONNY. Ópera épica de Bertolt Brecht, em primeira apresentação no Brasil. Pelo elenco alemão Die Deutschen Kammerspiele, com o sistema de tradução simultânea para o português. Dir. de Reinhold K. Olszewski. — **Nacional de Comédia** (22-0367). Sòmente hoje às 21h.

SECRETÍSSIMO — Comédia de espionagem de Marc Camoletti, autor da conhecida **Boeing-Boeing.** Direção de Fábio Sabag, com Gracinda Freire, Nildo Parente, Francisco Dantas, Nestor Montemar, Ari Fontoura e outros. **Miguel Lemos.** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

DE GEORGES FEYDEAU A MILOR FERNANDES — Espetáculo duplo, com **O Gorila em Casa de Louça,** comédia de Feydeau e seleção de textos de Milor Fernandes. — Dir. de Antônio Pedro. Com Amândio, Araci Cardoso, Ivã Cândido e Maria Luisa Carneiro. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (57-6651): 22h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do **filho pródigo** ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha, Paulo Padilha e carlos Eduardo Dolabella, **Mesbla,** rua do do Passeio, 42/56 (42-4880). Estréia hoje, às 21h.

EDIPO-REI — Tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. — 21h30m, de 4a. a dom.; ves. 3a. e 5a., 17h e dom., 18h. **República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). Últimas semanas.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Erico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521): 21h15m, sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rubem de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. 5a., às 16h, vesp.; e dom., 17h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel **jôgo da verdade.** Trad. Sérgio Viotti, Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. **Princesa Isabel.** — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb. 20h15m e 22h 30m e vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h30m e dom., 18h. Últimas semanas.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos: impressionante estudo da personalidade de dois marginais. Direção de Fauzi Arap e Nélson Xavier. — **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143. (Tel.: 36-3497). sáb.: 20h30m e 22h30m; dom.: 18h e 21h. Diàriamente 21h30m. Últimas semanas.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33/37. (22-2721); 20h e 22h. vesp. 5a. e dom., 16h.

VAI DE MANSO E PEGA O GANSO — Revista produzida por Américo Leal. — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164. — 18h, 20h e 22h.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marinez, Marzília Costa e outros. **Carlos Gomes.** Praça Tiradentes (22-7581). — 18h — 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — 2as.-feiras, 21h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

QUEM SAMBA FICA — Espetáculo que pretende dar uma visão evolutiva da música popular brasileira. **Direção de Carlos Castilhos,** com Odete Lara, Sidnei Miler e o nôvo conjunto musical, As Meninas. Estréia quarta-feira, **Teatro de Bôlso.**

DEUS LHE PAGUE — peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo terá direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador.** — Estréia quarta-feira.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA — Comédia dramática de Frank Marcus: desmistificação dos ídolos da TV. Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gertel e Lurdes Maia. **Gláucio Gil.** Estréia dia 16.

DU VENT DANS LES BRANCHES DE SASSAFRAS — Comédia de René de Obaldia. Elenco dos Comédiens de L'Orangerie. Direção de Paulo A. Grisolli. Com Guy Brytygren, Claude Hegenauer, Simone de Moura, Márcia Rodrigues e outros. **Maison de France.** Estréia 16 de setembro.

O INSPETOR GERAL — Obra-prima teatral de Gogol, adaptada por Benedito Corsi, que também dirige. Com Agildo Ribeiro, Osvaldo Loureiro, Telma Reston, Denoi de Oliveira e outros. **Opinião.** Estréia breve.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E ROGÉLIA DE PAULO — Lisboa à Noite. — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado — Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026. — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MAVELL — Mágicos — **Adega do Evora.** — **Show,** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80. — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292. Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente, às 22h e 24h. **Café-Teatro Casa Grande,** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Atração: Sérgio Ricardo.

NO GASLIGHT SE IMPROVISA — com Gasolina e Carminha Mascarenhas. — **Show** musical, com Ernâni Filho, Jonas Moura e outros. **Gaslight** — aberto a partir das 17h para drinques.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ .. 10,00. **Couvert** NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — Sexta, às 21h e domingo, às 16h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **O Rei Dodon em seu Palácio,** da Suíte **O Galo de Ouro,** de Rimsky-Korsakov * **Sonata n.º 8, em Dó Menor,** de Beethoven * **Goyescas,** de Granados * **Aleluia,** de **O Messias,** de Haendel * **Luar Sôbre o Paraná,** de Ginastera * Siciliana, da **Suíte N.º 3,** de Respighi * **Impressões Seresteiras,** de Vila-Lôbos * **Marcha para o Cadafalso,** da **Sinfonia Fantástica,** de Berlioz — 22h05m — Abertura da Suíte **Rosamunde,** de Schubert * **Romance para Violino e Orquestra em Sol Maior,** de Beethoven * **Sinfonia N.º 3,** de Saint-Saens.

TELEVISÃO

ROTA 66 (9) às 21h — filme de aventuras.

SHOW EM SI...MONAL (13) às 21h30m — Sammy Davies Júnior em versão nacional.

O ASSUNTO É POLÍTICA (13) às 23h35m — os bastidores da Câmara e do Congresso.

PERGUNTE AO JOÃO

FERROVIA

ÁLVARO PEÇANHA — Uberaba: "Uma estrada de ferro Minas—Rio quando foi organizada em Londres e quando se inaugurou no Brasil?"

No século passado: Rio era Rio Verde —, ligando essa ferrovia as cidades de Cruzeiro e Três Corações do Rio Verde (MG). Sua origem remontava a 1874 pela lei mineira n.º 2 062/1874, em concessão ao brigadeiro Couto Magalhães, por sua vez concessionário do Visconde de Mauá, sabendo-se que, anos depois em Londres (abril-1880), era formada a The Minas & Railway Limited, inaugurada quatro anos mais tarde, 1884, em tôda a extensão de 170 quilômetros. — Fonte consultada: *Meio Século de Estradas de Ferro,* do Engenheiro Nascimento Brito, edição da Livraria São José, Rio, 1961.

MÚSICA

Pe. JOÃO LINHARES — Estação de Paciência. — O nome do sacerdote e musicista aqui saiu errado por equívoco nosso, quando respondemos sôbre algumas de suas apresentações na TV americana.

Sendo aliás o Pe. João Linhares dos fortes concorrentes no II Festival Internacional da Canção —, havendo agora feito música especial para o casamento de nossos colegas Ernesto—Zuleide da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, cerimônia nupcial a realizar-se amanhã, às 18 horas, na Igreja de Santana —, aqui ficando nossos cumprimentos ao padre João Linharas, e nossas felicitações antecipadas aos noivos Ernesto—Zuleide.

EDISON

HELENA DE SÁ RODRIGUES — Petrópolis. — "...Havendo procurado sem êxito em antigos almanaques um simples registro sôbre São Edison, gostaria de saber se existe êsse Santo, pois no Brasil há muitos Edison, inclusive meu marido e meu filho caçula".

A pesquisa da Sr.ª professôra em Petrópolis coincidiu com a do programa, não existindo de fato **São Édison** —, cabendo acentuar que o nome **Edison** geralmente é dado em homenagem ao grande inventor Edison, Thomas Alva Edison, cuja biografia mais completa é a obra em dois volumes publicada quando Edison ainda vivia (em 1929) sob título **Edison, his Life and Inventions,** dos três autores Frank Dyer, Thomas C. Martin e W. H. Meadowcroft, lendo-se bons sínteses biográficas de Edison em português nas enciclopédias, e especialmente no Volume III da obra **Grandes Vocações,** onde se lê a biografia de Edison que escreveu R. Magalhães Jr.

PULSO

MESSIAS VALE — Botafogo. — "Em Medicina o que é pulso formicante?"

Denomina-se **pulso formicante,** em relação ao batimento das artérias, o pulso fraco e freqüente —, sendo interessante dizer que **pulso** (do latim **pulsu,** agitação, abalo) é só por extensão nome de **parte do antebraço junto à mão,** designando-se pulso o mencionado batimento das artérias sentido pelo dedo que palpa ou registrado por aparelho apropriado.

MARK TWAIN

INÁCIA FERNANDES — Goiânia. — Sendo estudante universitária do quarto ano de Letras em Goiânia ("... ouvindo o Pergunte ao João desde que residia em Petrópolis", segundo escreve), deseja saber quantos volumes constituíam as Obras Completas, de Mark Twain na edição conjunta, do ano de sua morte.

Em 1910 a 21 de abril falecia em Redding, Connecticut, o escritor norte-americano Mark Twain, nascido com o nome de Samuel **Langhorne Clemens** — tendo sido no ano de sua morte publicadas suas obras em 25 volumes sob o título **Collected Works Mark Twain,** depois aparecendo mais volumes com seus trabalhos — sendo também oportuno dizer que ainda em 1910 no ano do falecimento dêsse famoso escritor humorista saiu a obra de Wowells, **My Mark Twain.**

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
Dias	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª
HORÁRIO	7 9 17 19	8 10 16 18	8 10 16 18	7 9 15 17 19

MARIANA VÊ A MODA COM DIPLOMA

Em Zurique, moda se aprende na escola. Lá tem Curso de Desenho de Moda, de nível superior, com duração de dois anos. Quem se forma é imediatamente contratado para trabalhar nas malharias, em fábricas de confecções, em atelier e maison de alta costura. O salário é muito bom e o nôvo profissional sai da escola conhecendo a fundo tudo que diz respeito à moda: corte, costura, corte em manequim, tecidos, malhas, botões, fios, detalhes, acessórios, desenhos, croquis. Enfim: do papel para fazer o molde à mais complicada técnica de casear.

Mariana Wilberg fêz êsse curso, há três anos.

— Não cheguei a trabalhar na Alemanha, pois voltei logo para o Brasil. Papai precisava de mim, na nossa malharia em Petrópolis. Mas fiquei lá só um ano. Depois fui trabalhar com Guilherme Guimarães e, no seu atelier, pude pôr em prática tudo que havia aprendido no curso e observado de passagem pela Europa. Essa especialização, aliás, deveria existir no Brasil, pois aqui temos uma enorme carência de desenhistas de moda que entendam realmente de corte e costura.

Moda para Mariana não tem segredos. Ela entende de corte e costura como ninguém, mas não quer "nem ver de perto" uma tesoura ou uma agulha que sejam para fazer um vestido para ela mesma.

— Mexer com costura, do jeito que eu mexo, deixa a gente um pouco saturada. Ainda bem que, ao invés de me tornar uma exigente freguesa, eu compreendo perfeitamente as falhas das costureiras. Ninguém pode ser perfeito e um ou dois centímetros de diferença não fazem mal a nenhuma mulher. E elas mesmas não têm muita culpa. Até para aprender o dia-a-dia da costura é problemático: são poucos os cursos que temos para isso. Mas o prêt-à-porter, felizmente, está evoluindo e dentro em pouco nós não teremos mais problemas: as boas profissionais poderão ser aproveitadas pelas fábricas e as mulheres vão comprar roupa pronta com mais confiança.

E, ainda dentro do prêt-à-porter, Mariana faz uma análise completa da mulher brasileira:

— Alta costura no Brasil não vai indo bem. Nem pode ir. A mulher brasileira não sabe coordenar seu guarda-roupa. Cada estação, para ela, significa milhões de vestidos novos, ao invés de dois ou três. Daí, a dificuldade: se ela fizesse pouca roupa estaria bem vestida e poderia pagar o preço de um bom costureiro; mas ela faz uma porção e não há quem agüente pagar dezenas de vestidos exclusivos. Por outro lado, a alta costura já está mesmo aderindo ao prêt-à-porter, tanto a estrangeira como a nossa. Mas a roupa pronta ainda não chegou ao que se espera: por enquanto, o que é realmente bom no prêt-à-porter é muito caro, e o que custa barato, portanto, o acessível, é, geralmente, de péssima qualidade. Infelizmente a mulher é muito culpada disso. Ela prefere comprar dois vestidos baratos — para poder variar — a comprar um só, melhor e mais caro. Aqui, se dá mais importância ao bonito, e não ao bom. Parece até os Estados Unidos: lá é que as mulheres procedem como as brasileiras; compram um monte de roupa, usam e jogam fora. Não dá para guardar para o ano seguinte.

Mas, em comum com a americana, a brasileira só tem mesmo a mania de comprar. Comprar. Comprar. De resto, no mundo inteiro — ainda é Mariana quem afirma — só há uma mulher parecida com ela:

— A italiana. Esportiva, que gosta de se vestir de côres vibrantes e simplifica sempre a última moda, de acôrdo com seu tipo. Ela, por si, já é exuberante, não precisa de enfeite.

LIBERDADE DAS FEIRAS LIVRES ESTÁ AMEAÇADA

O primeiro passo do plano governamental que visa a extinção das feiras livres na Zona Sul foi dado no último sábado, quando foi proibida, por lei, a feira da Domingos Ferreira. O fato causou revoltas aos feirantes e donas-de-casa, que resolveram se unir para lutar com unhas e dentes em defesa dessa atividade.

O Govêrno alega que as feiras livres, além de sujarem as ruas causam transtôrno no trânsito, enquanto que o povo ressalta as suas vantagens de venda direta do agricultor ao consumidor e a facilidade de escolha, quanto ao preço e qualidade, dos alimentos expostos.

A situação ainda vai dar muito o que falar. Apresentamos a seguir a lista de feiras livres que continuam a se realizar nos diversos bairros da Zona Sul, sob a pressão e temor de se extinguirem de uma hora para outra.

SÁBADO

Rua Prof. Ortiz Monteiro — Laranjeiras
Rua Frei Leandro — Lagoa
Rua Paulo Barreto — Botafogo

DOMINGO

Rua Lopes Quintas — Gávea
Rua Tenente Gil Guilherme — Urca
Largo da Glória — Glória

SEGUNDA-FEIRA

Av. Henrique Dumont — Ipanema
Rua General Ribeiro da Costa — Leme
Rua Vicente de Sousa — Botafogo

TÊRÇA-FEIRA

Rua Silveira Martins com Andrade de Pertence — Glória
Rua Álvaro Ramos — Botafogo
Rua Bulhões de Carvalho — Copacabana

QUARTA-FEIRA

Rua Jardim Botânico — Lagoa
Largo do Humaitá — Humaitá
Praça Nicarágua — Botafogo
Rua Professor Júlio Koeler — Santa Teresa

QUINTA-FEIRA

Largo da Glória — Glória
Rua General Urquiza — Leblon
Rua dos Jangadeiros — Ipanema

SEXTA-FEIRA

Rua Arnaldo Quintela — Botafogo
Rua Joana Angélica — Ipanema
Rua São Salvador — Catete
Rua Felício dos Santos — Santa Teresa
Praça Santos Dumont — Gávea
Rua Antônio Rêgo — Glória

CULINÁRIA

Ruth Maria

Da Itália, ou melhor, de Florença, cidade de grandes requintes gastronômicos, escolhi para as leitoras do JB, esta deliciosa receita:

SOLE À LA FLORENTINE:
INGREDIENTES:

Um quilo de filés de linguado; 2 cebolas em rodelas; duas cenouras; louro; duas colheres de vinagre; cheiro-verde; sal e pimenta a gôsto.

COMO FAZER:

1) Faça um môlho branco com uma colher bem cheia de manteiga, três colheres de farinha de trigo, um copo de caldo de peixe, uma lata de creme de leite, 4 colheres de vinho branco (de preferência sêco), seis colheres de queijo parmesão ralado.

2) Faça um creme com três molhos de espinafre, três ovos inteiros, uma colher bem cheia de manteiga e três colheres de farinha de rôsca. Tempere os filés com sal, pimenta e umas gôtas de limão. Leve ao fogo três copos de água, junte a cebola, a cenoura, todos os outros temperos e ponha os restos de peixe para cozinhar durante quinze minutos, em fogo brando. Coe o caldo e ponha os filés para cozinhar. Faça o môlho branco. Depois faça o creme de espinafre. Misture a manteiga, os ovos e a farinha de rôsca.

3) Arrume o prato da seguinte maneira:

Forre um pirex raso com o creme de espinafre, ponha por cima os filés, cubra com o môlho branco, salpique com bastante queijo parmesão e pedacinhos de manteiga e leve ao forno para gratinar. Êste prato é considerado por muitos uma especialidade da cozinha italiana.

ALIMENTAÇÃO BALANCEADA EM DEBATE

Há erros e acertos em alimentação capazes de destruir ou assegurar a sobrevivência da espécie humana. Sabedora disto, a Nestlé decidiu promover, dentro do seu Encontro de Economia Doméstica, *uma conferência-debate com a professôra e nutricionista Lieselotte Ornellas, sôbre o tema* Ciência e Arte na Culinária Moderna.

A intenção da conferencista, além de demonstrar a necessidade do conhecimento técnico na cozinha, será também de provar que a alimentação balanceada pode ser feita com arte. Segundo suas próprias palavras, "veremos por que a culinária é uma arte e nos convenceremos de que na era da avançada tecnologia em que vivemos, não é mais possível continuar relegados ao instinto; é necessário fazer opções baseadas em conhecimentos científicos".

O início da conferência será quase que uma aula da história da culinária, em demonstração de tudo o que se comia e de como era mais simples equilibrar a alimentação no tempo em que esta se compunha apenas de carne, leite, ovos e legumes. Como frisa Lieselotte Ornellas, hoje em dia é bem mais difícil alguém saber o que está comendo: quando se entra num supermercado, a primeira coisa que se vê é uma infinidade de latas com rótulos diferentes, contendo alimentos de gôsto e aparência diversos, mas muitas vêzes com a mesma base. O que acontece é que a dona-de-casa faz suas compras do dia e oferece à família uma refeição aparentemente variada, mas na verdade, inteiramente desequilibrada, contendo as mesmas coisas.

A mulher que cozinha raramente sabe alguma coisa sôbre nutrição, tornando quase impossível a realização de uma alimentação balanceada: quando isto acontece, é por mero acaso, se a família gosta de determinado alimento. A empregada, menos ainda que a patroa, tem alguma noção de como distribuir os alimentos. Daí o fato de ser o brasileiro quase sempre obeso ou magro demais.

A falta de cursos especializados que tratem da culinária como arte e ciência, também prejudica bastante o desenvolvimento do aprendizado da alimentação balanceada. Os poucos cursos que existem são apenas artísticos ou técnicos demais. Segundo a professôra Lieselotte Ornellas, é necessário que as duas coisas se completem.

— É necessário que a mulher brasileira aprenda a aplicar os produtos alimentícios adequados a cada idade e que melhor atendem às suas posses. Êste trabalho não pode ser feito por adivinhação: é preciso que a dona-de-casa se interesse e procure ampliar seus conhecimentos. Isto significa aprender a planejar, fazer cardápios, escolher receitas exatas para nelas basear suas compras.

Para quem quiser aprender tudo isto, a professôra Lieselotte Ornellas estará dia 13 de setembro, às 15 horas, no Centro Nestlé de Economia Doméstica, debatendo com as interessadas as melhores soluções para comer bem e corretamente.

☆ ALUGAM-SE FRALDAS PARA BEBÊS

Brasileiro quando sabe disso fica espantado. Estrangeiro há muito tempo usa e abusa dessa facilidade. Há 15 anos a Lavanderia Confiança trabalha, sem fazer propaganda, com êsse sistema de alugar fraldas e depois recolhê-las para lavá-las em água fervendo, com máquinas esterilizadoras. Mas agora o carioca começa a deixar que as roupas de seus nenens sejam lavadas fora de casa. A falta de água, o problema de empregada e outros contribuíram para essa evolução.

☆ CRIANÇAS PINTAM COM IVÃ SERPA

As crianças que moram em Copacabana e adjacências podem estudar pintura infantil com Ivã Serpa, que dá cursos contínuos na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural. Além de cursos de arte para crianças, existem outros para adolescentes e adultos e também de formação de professôres de pintura infantil. Para

maiores informações telefone para 37-2687.

☆ DESFILE DOS SETE HOMENS DE OURO

Fred lançará sua novíssima coleção de moda masculina, — chamada Sete Homens de Ouro *— no próximo dia 1.º de outubro, num desfile cheio de bossa. O figurinista e manequim Jorge Martins Flôres desfilará com alguns trajes que, pelo que se sabe, custarão verdadeiras fortunas.*

☆ VERA EM MODA INDUSTRIAL

A arquiteta Vera de Figueiredo foi convidada pela Pull-Sport para desenhar sua coleção de inverno do ano que vem. Por enquanto, ela não tem nada definido, mas acredita que seja alguma coisa já conhecida dos compradores de boutiques *pequenas, pois "a moda industrializada custa sempre a aparecer com tendências novas. O* safari, *por exemplo, só vai ser vendido pronto, em grande escala, agora, no verão". Mas os projetos são inúmeros e Vera acredita que possa realmente fazer uma coleção bastante avançada, pois a Pull-Sport tem excelentes condições para isso. Aliás, os primeiros contatos de Vera de Figueiredo com o desenho de moda industrializada trouxeram algumas revelações que ela desconhecia por completo: as mulheres brasileiras só compram moda depois de estar lançada há muito tempo e o manequim médio da brasileira é de quadris e busto mais ou menos equilibrados: ambos grandes. E, para terminar, o grande segrêdo de fazer sucesso na moda industrial: usar e abusar dos detalhes, facilitando o corte, e, portanto, a confecção, sem esquecer do bom gôsto.*

CAVALO E SARDINHA NO "MENU" NACIONAL

Comer carne é um hábito caro na Europa e considerado barato no Brasil. O popular filet com fritas, prato de resistência de qualquer restaurante que se preza, é prova cabal dessa teoria, que no entanto ameaça cair diante de uma terrível realidade: a carne de vaca, em todos os açougues da Guanabara, está cada vez mais cara. E a dona-de-casa, em face a isto, fica apavorada, a procurar solucionar a situação e substituir o que já não pode mais comprar.

No Pará, o fazendeiro Antônio Colares apresentou uma resposta para o problema: vende carne de cavalo aos açougues de Belém a um cruzeiro nôvo o quilo. Quem compra e come, justifica-se dizendo que na Europa isso é muito comum e que o que existe no Brasil contra a carne de cavalo é puro e simples preconceito. O que é verdade, mas tem razão de ser.

Na Europa, durante a guerra, a carne de vaca era coisa impossível de se obter, especialmente na Inglaterra, onde o bife, se havia, era uma fatia fina como fôlha de papel, o freguês podendo ver o fundo do prato através dela. Quem tinha cartão de racionamento preferia então a carne de cavalo, que vinha em bifes muito mais consistentes. A diferença entre as duas é pouca; a carne de cavalo é um pouco mais escura e adocicada que a de vaca. E em matéria de valor alimentício, não existe diferença nenhuma. O número de proteínas é exatamente o mesmo. O que só contribuiu para que quem tivesse comido carne de cavalo na época da guerra guardasse dela uma lembrança agradabilíssima.

Enquanto a carne de cavalo é cogitada como substituto para a carne de boi, a Sr.ª Maria Helena Vilar, Presidente da Associação das Nutricionistas da Universidade de São Paulo, declara que se a carne é cara, também é fraca. Pelo menos em relação à sardinha, que ela reputa como alimento de maior valor nutritivo, além de ser mais barato — um quilo de sardinha custa em média NCr$ 0,70, o que faz uma grande diferença no preço. A afirmação é, comprovadamente, mais do que correta, mantidas as devidas proporções.

O que acontece, na verdade, é que a sardinha vem tôda arrumada dentro da lata, sem deixar de levar nada do que dela faz parte. Carne, ossos e gordura estão em cada sardinha que se come. O que significa proteínas, cálcio e vitamina A em quantidade razoável. Daí ser mais que verdadeira a afirmação da nutricionista, podendo a sardinha substituir a carne com muita honra.

Sardinha e carne de cavalo estão, portanto, na nova lista da dona-de-casa que tem problemas de orçamento e não pode pagar a carne de vaca. Com a sardinha, não haverá problemas. Quanto à carne de cavalo, quem tiver muita coragem e nenhum preconceito, que se habilite.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 8-9-67 Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 8-9-1892 noticiava:
- Melhora o estado sanitário de Paris.
- Imperador alemão cancela viagem à Alsácia.
- Rei Jorge I, da Grécia, chega a Paris.

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA — A frente fria deslocou-se ràpidamente do Rio Grande do Sul para São Paulo, devendo alcançar a Guanabara dentro das próximas 12 horas. No seu deslocamento rápido, a frente fria ocluiu sôbre o mar, entre Paranaguá e Rio de Janeiro, provocando ventos fortes. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Pancadas no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Névoa sêca. Temp.: Em elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempo: Instável com chuvas esparsas. Temp.: Em declínio.

Mato Grosso — Tempo: Instável no sul do Estado. Temp.: Em elevação; declinando no período.

Paraná — Tempo: Instável melhorando no período. Temp.: Em declínio.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Em declínio.

NO RIO

MÁXIMA — 35.8
MÍNIMA — 18.2

O SOL

NASC. — 5h45m
OCASO — 17h46m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 4h55m/1,2m e 17h20m/0,9m
BAIXA-MAR: 12h40m/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 16º1, bom; Santiago, 6º2, nublado; Montevidéu, 10º, encoberto; Lima, 14º6, encoberto; Bogotá, 8º, bom; Caracas, 28º, bom; México, 18º, bom; San Juan, 28º, encoberto; Kingston (Jamaica), 29º, bom; Port of Spain (Trinidad), 27º, bom; Nova Iorque, 21º1, bom; Miami, 24º, nublado; Chicago, 14º, nublado; Los Angeles, 19º, nublado; Londres, 18º, encoberto; Paris, 20º, encoberto; Berlim, 18º, bom; Moscou, 15º, bom; Roma, 29º, bom; Lisboa, 23º4, sol; Tóquio, 24º, nublado; Montreal, 15º, sol; Quebec, 9º5, encoberto.

ZONA CENTRO

CENTRO

CENTRO — R. Resende, 194, ap. 302, conjugado 40m2, com 2 vagas na garagem, de frente, final construção. Sinal 4 mil. — Examino propostas, 42-7172 — CRECI 1133.

PRECISO comprar urgentemente. — Prédio 10 000 m2 no Centro — 47-6466 — 47-5749 — CRECI n. 627.

SANTO CRISTO (Centro), vendo prédio sobrado, 2 resid. inde., 5 s., 8 q. e dependências. NCr$ 25 000 — Tel. 37-6609.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — Apartamento, vende-se. Quarto, sala separados, cozinha, banheiro. Av. Augusto Severo, 306, ap. 506. NCr$ 20 000,00. 50% financiados 2 anos. Tabela Price. Tratar com o Sr. Chantre, 52-8166, ramal 52.

VENDE-SE magnífico apartamento com linda vista sobre a Guanabara na Rua da Glória n 190 ap. 801. Living, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e garagem. NCr$ 150 000,00. Ver no local e tratar com Dr. Elísio Manhães pelos telefones 43-3104 e 36-3799. Entrega imediata.

CATETE — FLAMENGO

CATETE — Venda, condor. Vdo. vazio, sl., qt., fte., diversos, sinal: NCr$ 10 e 10 em um ano. Sem juros. Trat. Catete, 310, sl., 313, Bezerra — CRECI 1054. Tel. 45-9972.

CATETE — Ap., vende-se q. e s. sep., coz. e banh. compl., arm. emb., grande área. NCr$ 25 000, c| 10 000 ent. R. Pedro Américo, 244, ap. 305.

FLAMENGO — Vendo vazio, sl., 2 qts., j. inv., banh., dep. emp., área c| tanq., arm. emb. Entrada a combinar. Saldo em 2 anos — Correia Dutra, 78, ap. 303 — Tel. 45-8380.

LARANJ. — C. VELHO

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende ap. sala, saleta, coz., banh. Rua Cristovão Barcelos 121, 14 mil Cr$. Chaves porteiro. Ótimo financiamento. 52-4211 — CRECI 781.

INCORPORAÇÃO CIVIA — EM TERMINO DE CONSTRUÇÃO E PARA ENTREGA EM 4 MESES — Na Rua Pinheiro Machado n. 62 vendemos os últimos e excelentes apartamentos (sòmente dois aps. por andar) de frente com 230 m2, constando de: 2 salas 4 quartos, 2 banheiros, cozinha quarto e dep. de empreg. — area, garagem privativa. CIVIA. — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de vendas, 2.º andar. Telefone 22-1848 — de 8h 30m às 18 horas — Sindicalizado. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.

VENDE-SE sem intermediários ótima casa com dois salões, 4 qts. e demais dependências em centro de terreno com cêrca de 1 200m2. Tratar pelo tel. 22-1674 de 9 às 12 com Carlos Antônio.

VENDE-SE ótima casa, na Rua Leite Leal n. 56 em Laranjeiras, medindo o terreno 16x36. NCr$ 250 000,00. Gabarito de oito andares. Tratar com o Dr. Elísio Manhães pelos tels. 43-3104 e 36-3799.

BOTAFOGO — URCA

ALTISSIMO NEGOCIO — Vendo grande ap. 535 m2, 1 por andar. Salões, 5 qts., 3 banhs. sociais, hall, varandas, armários, lavanderia, copa-coz., 2 qts. emp. com banh., garagem. 170 mil novos facilitados. Ver Rua Honório de Barros, 27, ap. 701, porteiro. Tratar d| úteis de 9 às 12h. Tel. 37-8609 — CRECI 1 078.

APARTAMENTO — 2 quartos, sala, coz., banh. compl., lindo, de frente, vendo motivo de viagem — Preço 22, à vista e um 2 qts., sala e dep. nôvo — Preço à vista 27 — Ver hoje na Rua São Clemente n. 496 — 403, junto ao Largo do Humaitá.

BOTAFOGO — Apartamento de fundos (4.º andar) com living de 28,00 m2, 3 quartos, banh. em côr, cozinha, área, quarto e dep. empreg. Oc. contr. vencido — Preço de NCr$ 45 000,00 com parte fin. em 24 meses — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de vendas, 2.º andar — Tel. 22-1848 de 8h 30m às 18 horas — Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.

BOTAFOGO — Vendemos apartamentos, vista permanente Baía Guanabara, Iate Clube, Ed. centro terreno, todos de frente, c| sala, qto. separado, coz. ampla, banheiro, área serviço c| tanque, qto. empregada e garagem incluída no preço. Elevadores OTIS já comprados e revestimento interno e externo pronto em março vindouro. Entrega dos aps. próximo ano. Sinal facilitado em 2 pagamentos e financiamento após entrega das chaves. Ver no local diàriamente, na Rua Lauro Müller n. 46 — junto ao Canecão. Tratar na Cia. Brasileira de Estradas e Edificações, Av. Churchill, 129, conj. 1 001. Tels. 32-2076 e 42-9774.

PRAIA BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. sl., 2 qts., coz., banh. 25 mil novos financiados. Tratar d| úteis de 9 às 12 h. — Tel. 37-8609 — CRECI 1 078.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO! — 1 p/ andar, vazio. Saleta, salão, varanda, 3 qtos., depc. emp., 60 mil c/ 50% em 2 anos. Av. M. Viveiros de Castro, 109, ap. 201. Ver das 13 às 18 horas. Direto com o proprietário. Tel. 57-7147.

APARTAMENTO — Vende-se sala e quarto separados, armário embutido, mobiliado em jacarandá, atapetado, ar refrigerado. Fino gôsto. Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 836, porteiro José.

APARTAMENTO 602, Rua Duvivier, 24, frente, vazio, vista p| mar, sala, saleta, 3 qts., var., copa-coz., deps. emp., móveis e tel. NCr$ 60 mil, sinal 20 mil, prazo comb. 42-7172, 42-5858 — CRECI 1133 — Chaves c| port.

ATENÇÃO — Precisamos para clientes, 2 aps. conjugados em Copacabana ou Botafogo — Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. pelos tels. .. 30-5489 e 30-7558 — CRECI n. 1 273.

AVENIDA ATLANTICA — POSTO SEIS — Otimo apart. de frente constando de varanda, 2 salas, 4 quartos com arm. emb. 2 banhs. sendo um em marmore, cozinha, quarto e dep. de empreg. area de serv., garagem — Ocupado com contrato vencido. Preço de NCr$ 220 000,00 com 50% em 18 meses — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17. — Div. de vendas, 2.º andar. — Tel. 22-1848, de 8h 30m às 18 horas — Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.

ATENÇÃO proprietários — Naciff Imóveis aceita aps., casas, lojas p| venda rápida, clientes 100% já cadastrados, p| vendas à vista. Equipe fabulosa de corretores. Tel. 57-0355. Somente das 12 às 18 horas, nos dias úteis. Creci 954.

ATLANTICA, proprietário, motivo viagem, vende ap. luxuosamente mobiliado, com telefone, ar cond. Cr$ 65 mil à vista. F. 37-7784.

COMPRAMOS PARA CLIENTES — Aparts. prontos, desocupados ou com contr. vencido de 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos. CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de vendas, 2.º andar — Tel. 22-1848 — de 8h 30m às 18 horas — Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.

COPACABANA, 1 292, ap. 208, 2 quartos grandes, sala grande, área, dep. empregada, entrada 20 mil e mais 5 mil em 90 dias e o saldo de 25 mil já financiado em prestações mensais de NCr$ 340,00 total 50 mil. Aceito ap. menor como entrada. — Chave na portaria. Tel. 36-4605.

COPACABANA — Vdo. ap. frente, vazio, Av. N. S. Copacabana, 371, ap. 401, 13, a combinar Senda Imob. — Telefone: 31-0531 — CRECI 448.

COPACABANA — Vende-se conjugado novíssimo, tudo mob., andar alto, frente, financiado — Rua Saint Roman, 480, tratar tel. 56-7145.

LEME — Vendo vazio, quarto, sala (separados), saleta, banh., coz. próx. praia, fundos. Chaves c| porteiro. R. Gen. Ribeiro da Costa, 230, ap. 201 — Financio c| entrada, Dr. Rômulo 22-7323 — CRECI 439.

PROPRIETARIOS! — Preciso aps. todos tamanhos e preços para clientes reais já catalogados. T. 47-6466 — 47-5749 — 46-3904 — 56-0541 — CRECI 627.

PÔSTO 6 — Vdo. ap. sito na Rua Joaquim Nabuco, 195 ap. 101. Sala, 3 quartoos, dep. compl., p| criada. Deixo tapetes, outras benf. Preço NCr$ 60 000 a prazo ou NCr$ 50 000 à vista. Ver local. Tels.: 31-3759 — 47-6529. CRECI 905.

PÔSTO SEIS — Vend. ap. pr. 2 p| and., sala, 3 qts., arms. emb., banh., copa-coz., área, deps. empr., v| gar. 36 000, entr. 36, dois anos ou 60 à vista. Rua Raul Pompeia, 101|202. Tel.: 27-5677.

TERRENO — Copacabana — Vendo prox. praia. 300 m2 — 360 mil. Tel. 25-0646. CRECI 287.

VENDE-SE na Rua Paula Freitas, 21, ap. 201, Copacabana, um apartamento com 320 metros quadrados com 4 quartos, sala de jantar, estar, visita, copa, cozinha, 2 quartos para empregada e garagem. Tratar das 11 às 13 horas, com Sr. Dante, pelos fones: 22-8931 e 22-8461.

VENDO notáveis aps. todos tipos tamanhos e preços em Copacabana, Ipanema e Leblon! Consulte-me para fazer boa compra — 47-6466 — 47-5749 — 46-3904 — 56-0541 — CRECI 627.

VENDO terrenos de Copacabana ao Leblon. Tenho um notável 28x 14,6 na Borges Medeiros de esquina por 250 milhões. 47-6466, 47-5749 — CRECI 627.

VENDE-SE ap. de luxo barato, atapetado, 3 quartos, 2 salas, banheiro, lavanderia ampla, cozinha, dependências empr., área, todo pintado a óleo, não precisa obras, só entrar, tem garagem. Preço 70 milhões, bem financiado, Pôsto 6, Av. Copacabana, 1 246, ap. 208. Ver no local.

VENDE-SE apartamento 2 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada, na Rua Raimundo Correia n.º 20, ap. 302. Telefone: 57-6787.

XAVIER SILVEIRA, 104, ap. 402, 3 quartos, sala, dep. emp., garagem, pintado c| sinteco, entrada de 25 mil e mais 10 mil em 90 dias e o saldo de 28 mil já financiado em prestações mensais de NCr$ 370,00 total 63 mil, todo reformado. Aceito menor ap. como entrada. Tel. 36-4605. Bom negócio.

IPANEMA — LEBLON

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende peq. ap. 303, Rua Joana Angélica 70. Chaves ap. 201. 13 mil cruz. 52-4211. CRECI 781.

BAIRRO VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Em zona exclusivamente residencial, ótima casa p| entrega vaga em terreno de .. 15,50 x 31,70, 3 salas, varanda 4 quartos com arm. emb., 2 banhs. em côr, toalete, copa, cozinha, lavanderia, 2 quartos e banh. do empreg., garagem e abrigo para dois carros. Preço NCr$ 250 000,00 com parte facilitada em 12 meses — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de vendas, 2.º andar. Telefone 22-1848, das 8h 30m às 18 horas — Sindicalizado. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.

COBERTURA — Ipanema — Vende-se duplex c| gde. terraço frente, vazio, c| vista p| praia e| salão, gde. living., 4 qts. c| arms. embs., 2 banhs. mármore, copa, coz., deps. emp., gar. Alto luxo c| telefone. Ver Av. Borges de Medeiros, 137 ap. 401 c| D. Aurea. Tratar c| Luís Oliveira Imóveis. R. 7 Setembro, 88 gr. 407. Tel. 52-0749 — Creci 198.

IPANEMA — INCORPORAÇÃO CIVIA — (ESTRUTURA JÁ TERMINADA) — Na Rua Barão da Tôrre n. 521 (quase esq. de Garcia D'Avila) — Construção da Cia. Pederneiras, em terreno de 1 000 m2, ótimos aps. com .. 186,00 m2 e 246,00 m2, construidos c| 2 salas, 3 e 4 quartos c| arm. emb., 2 banhs., cozinha, área, 2 quartos e dep. empreg., garagem privativa. — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de vendas, 2.º andar — Tel. 22-1848 — de 8h 30m às 18 horas — Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.

IPANEMA — Vendo ap. vazio, pintado de novo, sala, 2 qts., coz., banh. area c/ tanque, qto. emp., avaliado Cx. Economica, NCr$ 25 000, preço total NCr$ 32 000, R. Prudente de Morais, 730, ap. 305, chaves porteiro. Inf. prop. tel. 36-6190.

IPANEMA — Rua Gomes Carneiro, 118, ap. 101 — 2 quartos, sala, dep. empreg., banheiro completo. Ver de 9 às 12hs — Tratar Dr. Valle, Av. Nilo Peçanha, 26, s| 910 — 40 000.

IPANEMA — Vende-se apartamento pequeno, sala e quarto e banheiro, tem vaga na garagem para carro. Rua Prudente de Morais, 269 ap. 207, desocupado.

LEBLON — Apartamentos de grande categoria na Praça Antero de Quental. Quatro quartos de frente, prédio sôbre pilotis, em centro de terreno com três vagas de garagem. Acabamento de alto luxo. Visite o pôsto de informações na Av. Ataulfo de Paiva esquina de Antero de Quental — Incorporação e construção de H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. - Av. Rio Branco n. 173, 14.º andar — Telefone 31-1895 — CRECI n. 704.

não deixe para amanhã
(sábado, até o meio dia)
o que você pode fazer hoje
(sexta-feira, até as dez horas da noite)
com mais confôrto

As agências do JORNAL DO BRASIL de COPACABANA, TIJUCA e CENTRO agora esperam o seu anúncio classificado para domingo até às dez horas da noite de sexta-feira.

Agência Copacabana
Avenida N. S. de Copacabana n.º 610

Agência Tijuca
Rua General Roca n.º 801

Agência Sede
Avenida Rio Branco n.º 110

Você também pode colocar seu Anúncio Classificado à noite nas Agências:

Botafogo (Sears)
— Praia de Botafogo n.º 400
— Aberta às segundas, quintas e sextas-feiras até as 22 horas.

Rodoviária
— Estação Rodoviária Nôvo Rio, loja 205
— Aberta diàriamente até as 22 horas.

Mas se mesmo assim você não tiver tempo na sexta-feira, procure qualquer uma das agências do JORNAL DO BRASIL no sábado.

Classificados do JORNAL DO BRASIL — tôdas as ofertas de compra, venda, troca e aluguel do Rio de Janeiro.

LEBLON — ED. MIRAMAR — Excelente ap. c| acabamento de luxo, 2 p| andar, prédio em centro de terreno com play-ground e jardins p| crianças e magnífica vista p| praia e Lagoa. — Amplo living, sala de jantar, vestíbulo, 4 qts. c| arms. embutidos toilette, 2 banhs. sociais c| azulejos de côr até o teto, copa, cozinha, dep. completas de empregada, elevadores Atlas. Venha ainda hoje ao local: Rua General Artigas, 361. Vendas Veplan Imobiliária. — Rua México, 148, 3.º andar. Tels. 22-0435 e 22-4861 — J-107. CRECI 66.

LEBLON — A melhor oferta em apartamentos de três quartos — area privativa de 126 m2. Obras iniciadas. Entrega em 30 meses — Informações também no stand na Av. Ataulfo de Paiva esquina de Antero de Quental. Incorporação e construção de H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA — Av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar. Telefone 31-1895 — CRECI 706.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

INCORPORAÇÃO CIVIA, ESTRUTURA PRONTA E EM ALVENARIA — Vendemos os últimos apartamentos de frente, construção da Cia. Pederneiras, na R. J. Carlos n.º 5, esq. da R. J. Botânico (a 50 m do Parque Laje) com 222 m2, constando de 2 salas, 3 quartos com arm. emb., dois banheiros, cozinha e quarto e dep. empreg., garagem privativa — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de vendas, 2.º andar — Tel. .. 22-1848 — de 8h 30m às 18 horas — Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Vendo ótimos lotes entre Lagoa e o mar 50% financiados — Ewaldo Muller — Tel. 57-6855.

ITANHANGA — Vendo terrenos ao lado de magníficas residências, frente mínima 50 m, pagamento facilitado. Evaldo Muller — Telefone: 57-6855 — CRECI 1 084.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

PRAÇA DA BANDEIRA — V. ap. 2 qts., sala, dependências empreg. Constr. Pederneiras, entrega 60 dias. Bom financiamento. Telefone 52-5481. (Creci 794).

TIJUCA — R. COMPRIDO

BARÃO DE MESQUITA, 498, ap. 102, 3 q., gar., p| 45 m. a comb. c| fin. 2.ª — Entrego vazio. Ver no local. Estudo propostas. Trat. c| Gomes — Tels. 54-2955 ou 38-5450 — CRECI 1 114.

QUER VENDER O SEU IMOVEL? Não perca tempo — Avaliamos e atendemos a domicilio sem compromisso. Procure-nos 20 anos de tradição. Antônio Nonato Vieira. Rua da Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0994 — 31-0804. CRECI 232.

TIJUCA — R. Ernâni Cotrim, vd. urgente, ót. ap. fte. 2 qts., sl., dep. emprg. Ac. Cx. c| sinal 4 000 — 38-3340 — 42-1337 — CRECI 650.

TIJUCA — Compro ap. à vista até NCr$ 22.000, pagamento imediato em dinheiro. Sala, 2 qts., dep. p| criada. Tels. .... 31-3759 e 47-6529.

TIJUCA — Aps. de 2 e 3 qts., com dependências. Final construção. Entrada de 8 e 14 e prestações de 500 a 600. Ver e tratar à Rua Uruguai, n. 205.

TIJUCA — Rua Radmaker n.º 41, ap. 104 — Vendo ótimo ap. vazio com 3 qts., sl., cozinha, banheiro, área com tanque, dependência completa de empreg. e garagem — Preço de NCr$ 45.000,00 com 50% de entrada e o saldo a combinar — Aceito Cx. Econômica mediante sinal de NCr$.. 7 000,00 — Ver e tratar no local com LACERDA.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

GRAJAÚ — Vendo ap. tipo casa, sala, 3 qts., cozinha, banheiro, azulejado, até teto, lugar 2 carros. Rua Mendes Tavares 130 — 101.

VILA ISABEL — Rua Teodoro da Silva, 445, ap. 102 — Vendo novo e vazio, contendo 2 qts., sl., coz., banh., área c| tanque dep. de empregada e garagem — Preço de NCr$ 35 000,00 com 50% de entrada e o saldo a combinar, Aceito Caixa ou Instituto mediante sinal de NCr$ 7 000,00 — Ver no local e tratar na Av. 13 de Maio n.º 47, s| 2 410 c| Lacerda.

JACAREPAGUA

A IMOBILIARIA CREMILDA vde. na R. Luís Zancheta, 40, Jacaré, ap. tipo casa, qt., sl., coz., c| 4 mil e 120 p| mês. Proc. Sr. Valdemar no 201. Trat. Av. B. de Pina, 914, s| 208, 30-3196.

JACAREPAGUÁ — Casas e terrenos, ótima localização junto ao comércio, escola, condução com varanda, sala, 2 qts., copa e coz. c| área, faltando acabamento que será por conta do comprador — Entrega a 15 dias. Preço NCr$ 12 600, entr. 2 000, saldo a longo prazo. Ver no local c| EZIO — Est. dos Bandeirantes, 3 480 no Km 3 e 1|2 ou no Largo da Taquara, barraca azul — 170 c| Milo. Tel. 32-0351 — CRECI 463.

JACAREPAGUA — Vendo terreno no Jardim Clarice 12x30. Entrada 2 000,00, prest. de 50,00. Tratar tel. 29-3641 — Carvalho.

JACAREPAGUÁ — TAQUARA — Vendo bela mansão com 5 q., 2 salas, banh. em côres, garagem em terreno de 15 800 m2 em pequena colina, frente para o asfalto a 3 km da praça com ônibus de 15 em 15 minutos — Mad. c| água e luz — Rua servida pela CETEL — Tel. 90-0667 — 90-0382 — José.

VILA VALQUEIRE — Casa nova com garagem. Vende-se ou troca-se por terreno. Ver e tratar Rua Jambeiro, 318.

VILA VALQUEIRE — Vendo ou alugo 3 aps. novos de fino acabamento. Ver e tratar Rua Moqurari, 187 — Sr. José.

CENTRAL

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vendo Av. João Ribeiro 623, Pilares, mags. aps. e lojas em edifício de sua incorporação, em fase adiantada de construção. Telefone 52-4211. CRECI 781.

ATENÇÃO — Realengo — Casa vazia, com 2 qtos., sala, coz., banheiro, t. e quintal. Ao lado da estação. Preço de 12 000 — Entr. de 5 000, prest. 150. Ver e tratar no pé da ponte do Realengo na Barraca Amarela. Todos os dias, inclusive aos domingos — Infs. 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

CASA VAZIA, 2 qts., sl., banh. coz., quintal pode aumentar fte. estação Madureira, João Vicente n.º 175, entr. fac. finc. 40 meses sem juros. P. ver P. Vargas, 590 sl. 211 — Tel. 23-1214 — CRECI 644 — S. Veloso.

APARTAMENTO NOVO E VAZIO — Com 2 qts., sala, copa, coz. banh. em cor — Vende-se na Rua Comendador Infante ao lado do Viaduto, no centro de Madureira. Preço de 20 mil. Ent. de 6 mil, prest. de 250 s|j e s| parcelas. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n. 96, loja. Tels. 30-5489 e 30-7558 — CRECI n. 1 273.

MÉIER — Rua Maranhão, 157, ap. 105 — 1.a locação, luxo c| 2 salas, 2 qts., deps. pilotis peças amplas. Ent. 8 mil. Venda — Imob. Ribeiro Ltda. Av. Rio Branco, 185 gr. 523. Tels. ... 52-8547 e 22-2499. Creci 348.

OSVALDO CRUZ — Vendo 1 terreno 17 x 65 na estação, NCr$ 8 000, ent. 3 000, prest. 150 — Ver Rua Basto de Oliveira entre n 211 e 243. Trat. Rua Marcos de Macedo, 424, s| 201 — Guadalupe — CRECI 139.

QUINTINO — Vende-se um prédio c| 2 aps. altos e baixos cada, c. 2 qts. grandes, sala, cozinha, banheiro e varanda, entrada p| carro, vazios cada 4 800 prestações como aluguel. Tratar c| o proprietário no local Rua Itinga, 166 transv. à Rua Lemos de Brito ou Av. João Ribeiro n.º 50 sl 206.

RARA OPORTUNIDADE — Terrenos grandes de 15,40 m. de frente c| área de 408 m2, prontos para construir. Farta condução, luz e água. Estrada Velha da Pavuna, prox. ao Largo de Inhaúma. NCr$ 1 500,00 à vista e prestações de NCr$ 120,00. Telefones 52-0579 ou 47-8783.

TERRENO — 55 m. frente ou 7 000m2. Rua Morais Pinheiro, junto, antes 784 antigo n. 117. Tratar c| proprietário Jerônimo. 28-3030 — 48-1361. Vendo, aceito propostas, troca. IPASE — Creci 314.

VAZIO — Dois quartos, sl., banheiro, coz., a|c|tanq. na Rua B. Constant — Otimo negócio - Ent. de 5 000, peq. parte a combinar, prest. de 200,00, sem juros, fin. 5 anos. Para ver ligar P. Vargas, 590, sl. 211. — Telefone 23-1214 — Sr. Veloso.

VENDO luxuosa residência acabada de construir, na Rua Engoá n 118, em frente a Escola Santíssimo, aceito Caixa ou COPEG.

VENDE-SE p| motivo viagem ap. 303 do Edif. General Aranha, à Rua Wenceslau n. 14, Méier, em final de construção. Importante: Não tem parcela. Favor tel. 32-6457. Chamar Sargento Batista, até 6.ª.

VENDE-SE terreno para indústria à Rua Viúva Cláudio, junto e depois da 167, com 2 224 metros quadrados. Por NCr$ 100 000,00, sendo NCr$ 50 000,00 financiado. Informações pelo telefone .... 48-8415, com o proprietário.

LEOPOLDINA

AVENIDA NOVA IORQUE 157 — Últimas unidades à venda. Restam apenas 3 unidades. Aps. de 3 ou 4 quartos, sala, 2 banheiros sociais em côr. Azulejos até o teto. Dep. de empregada, pintados a óleo, sinteco etc. Totalmente prontos, com habite-se. Entrada facilitada em 12 meses. O resto longamente financiado em prests. inferiores ao aluguel. — Aceita-se COPEG. (B

APARTAMENTO NOVO — Vende-se, NCr$ 5 000,00, entrada, 2 quartos, quarto empregada — Rua Apiá, 1 046, ap. 103. Chaves no ap. 101 — Praça do Carmo.

A IMOB. CREMILDA vde. casa Vila da Penha, R. Tejupá c| 12 mil e 300 p| mês. Trat. Av. B. de Pina, 914, s| 208, 30-3196.

A IMOB. CREMILDA vde. ap. vazio, quarto, sala, coz. Praça do Carmo, c| 5 e 200 p| mês. Chaves Av. B. de Pina 914, s| 208 — 30-3196. CRECI 249.

A. CARVALHO vende: ótimo ap., vazio, c| 2 qts., sl., cop., coz., banh. em côr, sinteco, varanda. Ent. 6 000,00, prest. 200,00, s| parcelas. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205. Tel.: 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende: Junto à Pça. do Carmo, pela Caixa Econômica, luxuosos aps., novos, vazios, com 3 qts., salão, coz., 3 banhs., dependência emp., área. Sinal de 3 000,00. O saldo pela Caixa. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205 — Tel.: 91-1219 — CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO — Vende: na Vila da Penha, luxuosa resid., vazia, c| 2 qts., salão, copa-coz., arm. emb., banh. côr, pint. a óleo, depend. comp. emp., garagem, frente em pedra. Ent. 12 000,00, prest. 400,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s| 205. Tel.: 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

ALI NA PRAÇA DO CARMO — Apt. de 2 qts., sala, coz., banh., terreno 6x4 — Rua Tomás Lopes, 157-F, D. Maria. Tratar tel. 49-3567 — Leo — Aceito Caixa, IPEG, etc. ou financ.

ATENÇÃO — SENHOR PROPRIETARIO — Quer vender seu imovel, mesmo alugado, com eficiência e tranquilidade? Procura FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina 96 — loja — Penha. Tels. 30-5489 et 30-7558 — CRECI 1 273.

BONSUCESSO — Terreno 10 x 52, com 5 casas — Vende-se na Rua Barros Barreto quase esquina de Rua Cardoso de Morais. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina n. 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558. CRECI n. 1 273.

BONSUCESSO — Vendo 2 espetaculares aps. de 4 quartos, salão, copa, cozinha, azulejos até o teto, 2 banheiros sociais em côr, pintados a óleo, sinteco, etc. de frente, o outro de cobertura. — Aceito casa, ap. ou terreno como entrada. Prédio totalmente pronto com habite-se. Ver e tratar Av. Nova Iorque, 157 — Aceita-se COPEG.

BONSUCESSO — Rua Tanauná n.º 228. Vendo apartamentos novos c| 1 e 2 qts., sala, banh., garagem. Entr. 3 milhões, saldo p| Cxa. Econômica. Ver aps. 101, 103 e 303. Inf. TUDIMOVEIS — 30-6964 — CRECI 751.

BELA CASA — Com 3 qts., ar cond., sl., banh., copa-coz., fórmica, salão 10 x 64, decorado, terraço, varanda, jardim, garagem, 3 carros, residência de fino acabamento, na Rua Cardoso de Morais, 510, casa 43 — Estação de Ramos — Financiada.

HIGIENOPOLIS — Ap. vazio c| 2 qts., sala, coz., banh. Vende-se na Av. Suburbana, pertinho da Eletromar. Preço de 20 mil. Entr. de 6 mil, prest. 250 s|j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels. 30-5489 e 30-7558. — CRECI 1 273.

JARDIM AMÉRICA — Casas, vendo, novas, acabadas de construir, 1 sala, 2 quartos e dependências Otima acabamento com entrada para auto, jardim e quintal. Ver no local na Rua Antônio da Silva n.ºs 109 e 121 e Rua General Oscilio Maia, 252 e 262 (rua começa no ponto final do ônibus 341, Tiradentes—Jardim América). Tratar com o proprietário, Sr. Carvalho Neto em horário comercial, nos telefones 36-3406 e .... 57-4738. Aceito financiamento da Caixa.

CORRETORA SUBURBANA LTDA. Resolve seu problema. Quer comprar? vender? legalizar seu imóvel? tem problemas? Resolva-os na R. José Maurício, 101 s|s. 212-13 — Penha — 30-1336 (ajuda-se na compra).

JARDIM AMERICA — Casa vazia com 3 quartos, sala, coz., banh. e garagem em centro do terreno — Vende-se na Rua Professor Pires Salgado. Preço de 20 mil. Entr. 8 mil, prest. 300 s|j e sem parcelas — Tratar no Jardim América — com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Rua Jornalista Geraldo Rocha n. 205 — Tels. 91-2335, 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1 273.

LOTES COMERCIAIS E RESIDENCIAIS — Vendem-se no Jardim América nas quadras 9 — 16 — 19 — 22 — 29 — 58 — 65 — 68 — 70 e 80 — Entradas a partir de NCr$ 1 800,00 e o saldo em prestações — Ver e tratar no Jardim América, com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS, LTDA, na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels. 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1 273.

OLARIA — Vendo na Rua Paranapanema 631, ap. 102-F, amplo apartamento com salão, dois magníficos quartos, cozinha espaçosa e demais dependencias. Entrega-se vazio, imediatamente. Preço à vista 14 500. Tratar 57-5736, 22-4229 e 32-5397. Marton.

VILA DA PENHA — Vende-se casa com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e área em terreno de 10,00 x 30,00 com entrada p| carro. NCr$ 20 000,00 de entrada e restante financiado. Aceita-se — Negócio à vista pela Caixa Econômica. — Maiores informes diretamente com o proprietário pelo tel. 23-6326 - Sr. Ramos, não se trata com intermediários.

VENDE-SE apartamentos, R. Gustavo de Andrade, 42. Tratar no local ou Avenida Brás de Pina n.º 2031.

VILA DA PENHA — Vendem-se aps. 2 e 3 quartos, de luxo, 80 m2, 60% financiados pela COPEG ou Caixa. Ver Rua Antônio Storino, 126 junto Av. Meriti.

AUXILIAR e RIO DOURO

A IMOB. CREMILDA vende ap. de frente, sacado, 2 quartos, R. Tomás Lopes, próx. estrada V. de Carvalho c| 6 mil e 200 p| mês. Trat. Av. B. de Pina 914 s| 208. 30-3196. CRECI 249.

ATENÇÃO — VAZ LOBO - Vendem-se 3 aps. todos de frente sendo 2 com 2 qts., sala, cozinha e banh. e um com 1 qto. sala, coz., banh. e terraço — Tudo por 30 mil. Ent. 10 mil prest. de 500 s|j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina n. 96 — loja — Penha — Tels. 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1 273.

PILARES — Centro — Vende-se ap. c| todo confôrto, 2 qts., sl., coz., banh., área. 50% financiado ou aceito Caixa. Direto c| proprietário à Rua Casemiro de Abreu, 146, ap. 301.

VENDEM-SE 2 casas em Inhaúma, 2 nos Pilares. Tratar na Avenida Suburbana n. 7 692 — com o proprietario.

VENDO área de 360m2 no Jardim Meriti, Quadra 73, Lote 18 — Tel. 54-2060 — Sr. Uziel.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Ocasião. Vendo no Jard. Guanabara, urgente, 3 terrenos, pagamento à vista. Tels. 22-2393 — Hermes. CRECI 168.

ATENÇÃO! — Proprietários — Precisamos para clientes, de casas e aps. com 1, 2 e 3 quartos — Condições a combinar — Negócio rápido. Antônio Nonato Vieira. 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

APARTAMENTOS de 1, 2 e 3 qts., sl., c| garagem. Novos e vazios — Vendem-se na Rua Angelo Neves n. 31 — Jardim Ipitanga, na Praia Dendê, r. calçada, c| ônibus Castelo 326 à porta. Preço de: 14 000 — Entr. 5 000, prest. 200; 18 000, entr. 6 000, prest. 300 — 30 000 — Entr. 10 000, prest. 300 — Ver no local todos os dias, inclusive aos domingos. Tratar ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — 20 anos de tradição. 31-0994 e 31-0804 — R. da Quitanda, 20, sala 101 — CRECI 232.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Vende-se ótimo ap. de quarto e sala, banh., coz., garagem. Tel.: 52-1384 e 22-9064, de 9 às 17h.

PAQUETÁ — Vendo vazio, ap. quarto, sala, separados, banheiro completo, cozinha, área de serviço c| tanque — Ver e tratar na Rua Manoel Macedo, 109, ap. 201 c| o dono.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

CAMPO GRANDE — Terreno com 360 m2. Vende-se na Av. Manuel Caldeira Alvarenga, quadra 31, lote 17. Tratar c| Luís Oliveira Imóveis, Rua 7 Setembro, 88 gr. 407. Tel. 52-0749 — Creci 198.

LOJAS

ZONA SUL

LOJA — Vende-se vazia c| 140m2 — Otimo ponto comercial. Ver R. Jardim Botânico, 701 c| Sr. Domingos. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS — R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Tel. 52-0749 — CRECI 198.

LOJA — Passa-se contrato ótima loja na Rua Bolivar, quase esq. de Copa. Instalações alto luxo, 80 m2. Refrigeração central. Inf. c| Odair Xavier, 57-0942. CRECI.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

VENDE-SE casa laje salesianos, estrutura outro pavimento. Rua Martins Tôrres, 65 — Pagamento facilitado — Tratar Tel. 7249 — Niterói.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

CORREIAS — Vendo bela casa de campo, recém-construída, Inf. tel. 36-1586 ou 151 Correias.

PETROPOLIS — Av. Portugal — Valparaiso, bela casa tôdas as comodidades. Terreno bastante plano. México, 168, sala 1005 — 22-3708 e 47-1249 — Petrópolis. Tel. 3770 — CRECI 377.

PETROPOLIS — Mostardeiro vende de casas, apartamentos e terrenos no centro, em Itaipava, Correias, Retiro e Mango-Larga. — Rio 22-3708 e 47-1249 — Petrópolis, 3770 — CRECI 377.

VENDE-SE terreno na Estr. D. Teresa, Ch. Rio—Petrópolis. Lote 8, Q. 2 F-360m2. Tratar: Rua da Conceição, 101|121 s| 1 209 — Dr. Roland — Niterói.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

FRIBURGO — Vendo casa e terreno 32 mil metros, próprio para loteamento, fábrica, hotel etc. — Rua Sousa Cardoso, 485. Tratar no local ou tel. 3613. Niterói.

TERESOPOLIS — Várzea. Vendo ap. sat. 2 q. mobiliado, sinteco, sancas. Inf. 58-2185.

TERESOPOLIS — Loteamento Quinta da Barra. Lotes de diversos tamanhos e preços. Financiamento sem juros. Ambiente seleto. Av. Pres. Roosevelt, 660 — Várzea. Informações Rio 23-9109.

TERESOPOLIS — Vendo casa nova com 2 sls., 3 qts., 2 banhs., dep. emp., garagem, jardim, Av. Pres. Roosevelt, 660 — Várzea. Informações Rio — 23-9109.

TERESOPOLIS — Várzea — Vendo magn. terreno arboriz., com água e luz. Vista panorâm., gr. área p| constr., peq. casa no fundo. Perto Panorama Country Clube e Prefeit. Inform. Av. Feliciano Sodré, 1.184. Tel. 2766.

TERESÓPOLIS — Vende-se casa mobiliada, bem localizada, na Granja Guarani. Preço NCr$ .... 50 000,00. Facilita-se metade. Informações tel.: 37-1331. Rodrigues. Horário comercial.

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

LOTES — Coroa Grande, junto a praia e lindas cachoeiras com água, luz, meio fio, prest. 18,00 — Av. Calógeras, 15-6.º and. — Tel. 42-2835, chamar ANDRADE de 14 às 18h.

MURIQUI — Vende-se 3 casas de Vila c| sala, quarto, cozinha, banheiro, área c| tanque. Rua S. Paulo, pegado ao Grupo Escolar, tratar c| Capixaba.

OUTRAS CIDADES

MIGUEL PEREIRA — O melhor clima do Brasil, o 3.º do mundo — últimos lotes do Jardim do Remanso — ônibus na porta, direto para o Rio — estrada asfaltada — agua propria em abundância — luz da Light - telefone automatico — longo prazo sem juros — dentro da cidade — Informações no Sítio Remanso, Rua Machado Bittencourt em frente ao Pôsto SHELL ou no restaurante do NENCO na mesma rua.

PRAIA DE MAUA' — IPIRANGA — TERRENOS A LONGO PRAZO veraneio, perto da Guanabara — lote de 12 x 30, ruas abertas — ônibus no loteamento. Prestação a partir de NCr$ 7,00 mensais — Condução gratis aos domingos para os interessados. — Mais informações na Av. Pres. Vargas n. 529 — sala 805. Fone 23-5614 — CRECI 48.

VENDE-SE um terreno em Miguel Pereira com 14m de frente e 45 de fundo por NCr$ 3 000,00 — Tratar pelo fone: 36-3268 — 6a. Feira.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

BANDEIRANTES — Vendo ou troco sitio c| 20 375 m2 — Planos e cultivados c| água, luz e fôrça, casa mobil., etc. Tratar 45-3010.

SITIO EM ITAGUAI — Vendo c| 2 casas, 2 000 pés de laranjas, porcos, galinhas, vacas, garagem p| automóvel todo plantado já colhendo, 300 pés de côcos na reta de Itaguaí asfalto, lote 664 — Carvalho. Tel. 29-3641.

SITIOS — N. Iguaçu quilometro 24 P. Dutra, Áreas planas de diversos tamanhos, mais proximo lotes com luz, prest. desde NCr$ 22,00, tratar tel. 42-2238 ou diretamente na Praça da Liberdade 70 sl 13. N. Iguaçu inclusive sa. e domingos com Sr. Camelo — CRECI 1046.

VENDO ótimo sítio com 2 casas terreno cinco mil metros, frente e lateral murada para fim de semana ou granja, preços 15 milhões, metade à vista, restante a combinar. Tel. 36-7076.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 que envolvem paradoxos; 9 — dar côr azul a; 10 — abundante; copioso (Lat. numerosu); 13 — odor; aroma; 14 — ventos; 16 — reparada; consertada (Lat. restaurare); 19 — abreviatura: ajudante; 20 — afastarem; separarem (Lat. aperire); 21 — pequeno morro; 23 — símbolo do nióbio; 24 — põe limite; demarca (Lat. limitare); 26 — confederados; formados coligação; 28 — raspadura (na escrita) Lat. rasura); 29 — trunfo.

VERTICAIS — 1 — vista; grande extensão de paisagem; 2 — ladrilho vidrado, geralmente colorido, para revestir paredes; 3 — caminhos; destinos; 4 — pôr alerta; excitar; 5 — conceder; 6 — rezo; 7 — dividir em toros; 8 — sòzinho; 11 — ave pernalta da América do Sul, também conhecida por seriema; 12 — que têm sêde; sequiosos; 15 — dança cantada, de origem africana, compasso binário e acompanhamento obrigatòriamente sincopado (pl.); 17 — pôr fora de uso; extinguir; 18 — planta cujas haste e fôlhas produzem sôbre a pele um prurido ou ardor especial; ortiga; 22 — cursos naturais de águas; abundâncias; 25 — partida; 26 — neste lugar; 27 — símbolo do lutécio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — parasitear; aturar; sc; romaria; há; áridas; cat; lanar; cata; iras; titan; arpada; anteriores; raer; pá; li; usável; aa. **Verticais** — paralisar; atorar; ruminantes; aradas; sarar; íris; és; achatadela; atanásia; catar; cipoal; tripé; ar; nau; era.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO nôvo, sinteco, amplo conj., banh. e kit. Al. NCr$ 180. Ver Av. Gomes Freire, 315, ap. 501 — Inf. 42-7979 — Moyses.

ALUGA-SE casa com três quartos, duas salas e demais dependências, na Rua Vidal de Negreiros n.º 101. Trata-se na Rua da América n.º 86.

ALUGO — Rua Carlos de Carvalho, 34, ap. 1 118. — Frente, sombra, pintado com hall, sala e quarto (conj. grande), banh., cozinha, persianas. — Chaves portaria ou na sobreloja 113, c/ Paulo Affonso. — 42-3293.

ALUGA-SE — Um quarto mobiliado, e uma sala pequena de frente. Rua Teotonio Regadas, 34, ap. 702 — Lapa.

ALUGAM-SE quartos na Rua do Livramento, 151, Rua da União, 30 e Rua do Lavradio, 159 com água corrente.

ALUGA-SE — Dois quartos para moças ou rapazes. Rua Riachuelo n. 89, casa 7.

ALUGO um prédio vazio com 5 andares. Contrato 5 anos. Aluguel NCr$ 800,00 no Centro — Tratar Rua do Resende, 44.

ALUGO quarto sala e coz. NCr$ 110,00 e quarto e coz. NCr$ 85,00 Independente, Santo Cristo 46-0990.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusaveis para locação de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua do Resende, 39, sl. 1 103. Tel. 52-9447

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado a rápaz ou senhor de trato. Av. Henrique Valadares, 98, 3.º andar, ap. 32.

ALUGO quarto a 2 rap. ou senhor. Rezende, 10, sob. Centro.

ALUGA-SE ótimo quarto independente. Rua André Cavalcanti, 134 — Centro.

ALUGO 1 sala frente, 1 quarto e vagas a 30 na Av. Salvador Sá, 222, sob.

ALUGA-SE amplo quarto casal sem filhos, 50 000. R. S. Frederico n. 39, transversal. R. S. Carlos — Estácio.

CENTRO — Alugo apartamento na Rua do Lavradio, 70 com sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha e área c/ tanque. Chave na portaria (ap. 105).

CENTRO — Alugam-se quartos e vagas NCr$ 75,00 com refeições R. dos Andradas 161.

CENTRO — Alugo qt. ent. independente, mob. com tel. a cavalheiro a 5m. do Centro. R. Francisco Muratori, 75. Telefone 42-3053.

CENTRO — Rua Azeredo Coutinho, 38, ap. 301 de sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área de serviço. Ao lado da Casa da Moeda. Tratar pelo telefone 56-3934.

CENTRO — Alugam-se em um sobrado uma sala de frente, 2 quartos e uma area coberta para fins comerciais, na Rua do Riachuelo n. 395 — Tratar na padaria ao lado.

CASA passo contrato, aluguel barato c/ 4 quartos e 1 sala. Tratar Salvador Sá, 220, sob, c/ Marina.

NCr$ 150,00 — Casa — Alugo à Rua General Pedra, 36, c/ 5 com quarto, sala, cozinha, WC, e área coberta. Chaves casa 2. Uranga.

QUARTOS 40,00 — Alugo e 50 na R. Matoso, 93 fundos qt. 16. Cima da 2 escada e n. 8. Tel. 58-3264.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE 1 vaga a rapaz do comércio. Exigem-se refs. — Av. Augusto Severo, 292, ap. 804

ALUGA-SE — Rua Monte Alegre 209, aps. S-101 e 302 com sala e quarto um, o outro c/ 2 qts., coz. e banh. Chave c/ Sr. Antônio. Tratar Av. Mem de Sá, 101 — sob.

ALUGO quarto a casal sem filhos, que trabalhe fora. Rua Santa Cristina, 82.

GLORIA — Aluga-se vaga mob., r/cama, a rapaz que trabalhe fora. 35,00. Tel. 32-7712.

GLORIA — Aluga-se amplo quarto de frente, mob., r/ cama, a dois rapazes que trabalhem fora. 40,00 cada. Tel. 32-7712.

GLORIA — Rapaz solteiro aceita sócio apartamento. Cartas para o n. 201174 na portaria dêste Jornal.

SANTA TERESA — Rua Paula Matos n.º 149-A — Alugo ap. 301 de frente, sala, 2 qts., cozinha, banheiro, dep. empreg., bom terraço coberto. Chaves no ap. S-101 — Telefone 34-3688.

SANTA TERESA — Aluga-se na Rua Joaquim Murtinho, 412, térreo, 2 quartos, sala, área com tanque, das 9 às 13 horas.

VAGA mob. p/ rapaz do comércio. Aluguel 40,00. Rua Santo Amaro 162. Tel. 42-6858 — Na Glória.

ALUGO uma vaga a moça com todo direito, 60. R. Pedro Américo, 64, ap. 303 — Catete.

FLAMENGO — Alugo uma vaga para môça que trabalhe fora, Correia Dutra, 47, ap. 1 001.

CATETE — FLAMENGO

ALUGAM-SE em hotel familiar bons quartos, elevador, telefone, água corrente, boa cozinha para pessoas de trato. Machado de Assis 26. P. Flamengo. Telefone 45-8177.

ALUGO grande quarto 1 ou 2 môças de família trabalhem fora. Peço referências. Ver hoje e amanhã Artur Bernardes 42-5.

APARTAMENTO — Aluga-se na Rua Pedro Américo n. 64/502 - de 3 quartos e demais dependencias — Chaves com o porteiro — Tratar pelos telefones 43-8180 e 43-4003 — Sr. Araújo.

ALUGO vaga ou quarto para duas moças mob., café r/ cama 42,00 amb. familiar. Rua Pedro Américo 276. Tel. 25-6936 — Catete.

ALUGA-SE sala e ante-sala, de frente, com sinteco, para comércio, com direito a telefone, à Rua do Catete, 127. Tratar no local.

ALUGA-SE ótimo ap. com sala, qt. e demais dependências à Rua Antônio Mendes Campos, 74 ap. 1004. Tratar pelo tel.: 22-1674.

ALUGA-SE ap. c/qt. e sala sep., banh., kit. Rua Machado de Assis 31 ap. 207. Inf. 36-6182 — CRECI 170.

ALUGO — Vaga a rapaz, colchão de molas, TV, quarto de 2 pessoas. 70,00. R. Esteves Júnior, 70/202. Pça. S. Salvador.

APARTAMENTO — Transfere-se contrato no Flamengo. Aceita-se taxi Volks. Tratar R. Lapa, 155, sala 4. Tel. 22-0926.

CATETE — Alugo ap. 202 da R. Bento Lisboa, 73, 2 qts., sala, coz., banh., dep. emp. Chaves p/ favor no 302. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO conjunto de sal., quarto e cozinha, Rua dos Parecis n.º 31, Perto L. S. Judas Tadeu, Estação Corcovado.

ALUGAM-SE quartos a casal sem filhos e senhoras funcionárias que trabalhem fora. R. Pereira da Silva n. 121 — Laranjeiras.

LARANJEIRAS — Esplêndidos quartos — Tratar 25-6622.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO — NCr$ 280 (ou vendo), ap. 1 qt., etc. Rua Fernandes Guimarães, 99/402. Ver manhãs domingo.

ALUGA-SE um qt. em ap. familiar a um sr. de respeito, ou 2 rapazes. Tratar tel. 46-5138.

BOTAFOGO — Alugam-se apartamentos na Rua Voluntários da Pátria, 416, em 1.ª locação constando de ampla sala de jantar, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, área de serviço e dependências de empregada — Tratar na Av. Lôbo Júnior 1 672 — Penha Circular de 8 às 16,30 horas ou pelos telefones 30-7168 — 30-1947 — 30-6865 e 30-6862, c/ Dr. Eduardo ou Srta. Manoelina. P. proprietário.

VOLUNTARIOS DA PATRIA, 305/109 — Alugo quarto mobiliado p/ casal fino trato ou senhor.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Alugo apt. mob. c/ geladeira arm. etc. Gustavo Sampaio, 630 apt. 1204. Telefone 27-3823. Chaves porteiro.

ALUGA-SE 1 quarto a 2 moças em ap. amplo e arejado na Barata Ribeiro, com todos direitos inclusive telef. Tratar 37-8284.

ALUGA-SE ap. mob., temp. c/ gel., sinteco e utensílios. Rua Barata Ribeiro ,418/206 — Tel.: 36-4913.

ALUGAMOS ap. 506 Rua Júlio Castilhos, 35 c/ sala e quarto, banheiro e cozinha, mobiliado c/ geladeira. Aluguel NCr$ 250,00 e taxas. Tratar SOTERPLA. Av. Copacabana, 613 gr. 706 — Telefone 37-8159.

ALUGO apartamento com 1 quarto, 1 sala e demais dependências na Rua Bolivar n. 159. As chaves com o porteiro. Tratar com ADOLPHO — 52-4024.

ALUGO ap. frente c/ 3 qts., sala, dep. compl. emp., grande área — Rua Barata Ribeiro, 638/401 — Chaves porteiro. — Tratar Dr. Jorge — Tel. 42-0337.

APARTAMENTO 1 302. Belfort Roxo 58. Praça do Lido, andar alto, vista bonita, conj. grande copa, cozinha. Chaves porteiro.

ALUGA-SE à Rua Felipe Oliveira n.º 7 ap. 202 — 2 qts., sl., coz., banh., e dependências empreg. 400,00 e taxa. Chaves c/porteiro. Tratar Mário — Rua Uruguaiana, 21-A.

AVENIDA ATLANTICA, 928, ap. 904, (de frente p/ praia), sala, quarto, saleta, banh. completo, cozinha (fogão c/ fôrno — Ver 8 às 18 hs. Chaves na portaria.

AILTON — Alugo ap. 1, 2 e 3 quartos mob. c/ geladeira, temporada curta ou longa. Telefones 57-1264 e 57-7599.

ANTES DE ALUGAR ap. mobiliado para temporada, consulte-nos. Temos ótimos de 1, 2 e 3 qts. com geladeira, roupa de cama etc. Basimar. Barata Ribeiro, 90, conj. 203 — Tels.: 36-3822 e 36-2972 — CRECI 123.

ALUGUEL? FIADORES? Não perca favores, venha buscar um bom fiador proprietário, comerciante, para aluguel de casas, aps. ou lojas. Solução na hora. Visconde de Pirajá, 572, c/ 5 — das 9 às 20 horas, inclusive sábado e dom. em frente TV Excelsior — Ipanema.

ALUGA-SE ap. com vista para o mar, com quarto, sala sep., cozinha, banheiro, varanda envidraçada. Preço NCr$ 320,00. Ver e tratar na Rua Figueiredo Magalhães, 144, ap. 507. Acima da Casa de Banhos, no horário de 10 às 12 e 14 às 17 horas. Tel. 57-1509.

ALUGA-SE vagas para rapaz. Ambiente selecionado. Av. N. S. Copacabana, 1 246, ap. 202.

ALUGO uma vaga de frente e quarto de fundos, c/ banheiro. Barata Ribeiro, 13, ap. 502.

ATENÇÃO — Alugo ótimo quarto, vaga ou temporada em apartamento familiar à pessoa trabalhe fora. Bolivar, 129, ap. 904.

ALUGO quarto grande com varanda para casal, ambiente familiar na Av. Copacabana 1 256 — 301.

ALUGA-SE vaga para rapaz em quarto grande, com varanda, ambiente familiar, na Av. Copacabana, 1 256, ap. 301.

ALUGA-SE ótimo ap. frente p/ jardim, c/sala, 3 qts. c/arm. embut., banh., coz., dep. emp. Rua Gustavo Sampaio 200 ap. 302. Inf. 36-6182. CRECI 170.

ALUGA-SE ótimo ap. c/sala e qt. sep., banh., kit. Rua Barata Ribeiro 668 ap. 306. Inf. 36-6182 — CRECI 170.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusaveis para locação de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGA-SE, reformado, ap. 915, qt., sl. conj. NCr$ 200. Gustavo Sampaio, 676. Chaves porteiro. Inf. Dr. Octavio — 37-9604.

BAIRRO PEIXOTO — Alugo lindo ap. sl., qt. sep., armários, coz., c/ fogão e forno, banh. completo. Ver Rua Tte. Marones Gusmão n. 85, porteiro. Creci 1078.

BOLIVAR — Copacabana — Ap. quarto, sala conj., mob. c/ geladeira. Aluga-se. Tratar D. Maria — Tel. 27-7193.

COPACABANA — Alugo temporada ap. mobiliado, sala, quarto, separados, cozinha, banheiro completo, vista p/ o mar. Av. Copacabana, 1 145, ap. 409, chave porteiro. Tel. 36-7055.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto, com refeições a casal de tratamento. Fone: 37-1185.

COPACABANA — Temporada — Sl., quarto, banheiro, cozinha, mobília e geladeira. Tel. 37-0406.

COPACABANA — Aluga-se apt. de frente, 6.º andar, living, 36 m2, 3 quartos, arms. embs. — 2 banhs., copa com armarios embs., coz., dep. empreg. — area e garagem. Anita Garibaldi n. 19 — Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento c/ 3 quartos, 2 salas, garagem etc. Domingos Ferreira, 178, ap. 402, c/ o porteiro.

COPACABANA — Temporada ou não. Alugo quarto a rapaz distinto, Pôsto 5. Tel. 56-0600.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Carvalho de Mendonça, 12, ap. 904; com sala, 2 quartos e demais dependências. Aluguel NCr$ .... 380,00. Fiador. Marcar hora p/ ser visto. Informações tel. 22-1441.

COPACABANA — Alugo quarto p/ 2 ou 3 moças ou vagas. P. 5. Tel. 36-7359 — D. Maria.

COPACABANA — Aluga-se um quarto amplo de frente mobiliado para três moças que trabalhem fora, cedem-se todos os direitos. Tratar na Rua Raimundo Correia, 68 ap. 401. Após às 19 horas.

COPACABANA — Alugamos ap. 202 Rua Raimundo Correia, 36 c/ 2 salas, 3 quartos dependências e garagem. Ver c/ porteiro. Tratar na SOTERPLA — Av. Copacabana 613 gr. 706 — Tel. 37-8159.

COPACABANA — Temporada. — Alugo ap. sl. e quarto sep., mobiliado c/ geladeira, perto praia. Fone: 37-1185.

COPACABANA — Alugam-se aps. finamente mobiliados c/ar condicionado, telef. e demais utensílios, p/temporadas curtas e longas. Ver à Av. N. S. de Copacabana n.º 1 085, sala 1 115. — CRECI n.º 1 141.

COPACABANA — Aluga-se qt. sl. sep., depend., mobiliado c/ tel. Av. Copacabana, 830 ap. 1101. Chaves c/ porteiro. Tratar Líder Administradora Imóveis Ltda. — Tel. 32-4010.

COPACABANA — Alugo temporada 3 a 12 meses ótimo ap. de frente, bem mobiliado, sala, 2 quartos, banh., coz., dep. comp. empreg., garagem. Bolivar, 165, c/ porteiro. Alug. NCr$ 500,00 e taxas. Inf. 46-7658.

COPACABANA — Alugo ótimo apartamento, salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, coz., depend. empreg. Rua Belfort Roxo, 296 — ap. 903. Tratar no ap. 1001.

FIADORES IDONEOS, comerciantes e proprietarios idôneos. Solução na hora. Rua Senador Dantas n. 117, sala 1 507. Telefone 22-9545.

MOBILIADO c/ gel., agradável e grande conjugado, paredes em lambris. Aluga-se. Domingos Ferreira, 125 ap. 122. Chaves porteiro. Aluguel 300 mais taxas. Tratar Sr. Curi — 25-2111.

PRECISA-SE de uma empregada. Rua Júlio de Castilho, 58, ap. 201. — Copacabana.

POSTO 6 — Alugamos ap. de frente, próximo à praia, tendo qto. e sl. sep. kitch e banheiro. Mobiliado. De 3 à 6 meses. Tratar na "Brilhante". Hilário de Gouvêia, 66, gr. 516, tels.: .. 57-5187 e 57-6809. Resp. Léo de Queiróz — CRECI 243.

QUARTO grande mob., roupa de cama, 1 ou 2 môças trab. fora. Dêem inform. 37-4161.

QUARTO, amplo, arej., com varanda, jardim, p/ casal ou senhor de resp. que trabalhe fora. Tel. 36-0569.

RUA SANTA CLARA 42 — 204, — a casal turista, temp. de 90 dias, peq. mob., gel. luxo, — 57-0451.

RESIDENCIA DE LUXO — Alugo na R. Toneleros, 76, p/ família de tratamento ou Embaixada. — Tel.: 31-2743 — 37-0283.

RUA XAVIER SILVEIRA — Alugo ap. frente, 2 sls., 3 qts., 2 banheiros, copa, coz., área, tanque, dep. emp., garagem. Ver n.º 115, ap. 601, porteiro. Tratar d/ úteis 9 às 12h — 37-8609 — Creci 1078.

SALA, dois quartos, de frente, armários embutidos. — Barata Ribeiro, 669/303. Aluguel NCr$ .. 500,00. Copacabana.

TEMPORADAS em aps. mobiliados, junto à praia de Copacabana. Preços a partir de NCr$ 7,50 — Tratar pelo tel. 36-3049 ou no local, Rua Gustavo Sampaio n.º 854.

TEMPORADA — Aires Saldanha, 76, ap. 1 201. Var., q. s. conj., mob., gel., vista mar. Chaves c/ porteiro. Tratar 25-3671.

VAGAS ou metade de ap. para duas môças que trabalhem fora. Preço moderado. Av. Copacabana, 1241, ap. 913. Galeria Alaska.

IPANEMA — LEBLON

ALUGO ap. 302. Rua General Urquiza, 242 — quarto, sala, dependências e vaga garagem — Chaves porteiro, 2 e meio sls. mínimos e taxas.

ATENÇÃO — Alugo apt. qto. sl. separado, arm. em. jardim inverno, garage. Anibal Mendonça, 15 apt. 111. Chaves porteiro. Tel. 27-3823.

IPANEMA — Quarto alugo, 1 ou 2 senhores. NCr$ 120, ou NCr$ 150. Cama, colchão molas, tel. R. Gomes Carneiro, 155/603, perto praia.

RUA JANGADEIROS n.º 42 ap. 401 — Alugo sl., qt. sep., armários, coz., banh. completo. Chaves porteiro. Tratar d/ úteis 9 às 12 — 37-8609 — Creci 1078.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE ap., tipo casa c/ 2 qts., 2 sls., copa, cozinha, banheiro e área. Praça Santos Dumont, 28/101. Tratar 201 — Gávea.

ALUGO ap. quarto, sala, varanda dependências. Praça Pio Onze n.º 20 — 2 e meio sals. mínimos e taxas.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGAM-SE vagas e quartos a rapazes e senhores solteiros com roupa de cama, colchões novos, banheiro de 1a. Rua Bela, 402.

ALUGAM-SE quartos e vagas para rapazes. Rua São Cristóvão n.º 772.

ALUGO 2 quartos, um 60 e outro 50 e mais qt., coz., banh. 110 a solteiros ou casal sem filhos. Rua São Valentim 117 — Praça da Bandeira.

ALUGA-SE ótima casa com uma sala e 2 qts. e demais dependências à Rua João Rodrigues, 32 c/1. Tratar pelo tel.: 22-1674.

ALUGA-SE casa 2 qts., 2 sls., coz., banh. e quintal. Ver e tratar à Rua Jensen de Melo, 10 — S. Cristóvão.

CASARÃO — Aluga-se amplo à Rua São Luís Gonzaga n. 1 254 — Ótimo para sublocação, pensão, colégio etc. — Tel. .... 42-9948.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ap. c/ sala e 2 quartos à R. Jansen de Melo, 47, tratar à R. Acre, 47, s/ 210. Tel. 23-5539.

SÃO CRISTOVÃO — QUARTO - Aluga-se a moça ou senhora de fino trato que trabalhe fora. — Tratar pelo tel. 54-0586.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se pequenos aps. depósito ou fiador — Rua Henrique de Mesquita, 24 esta rua fica no princípio da Rua Ana Néri, subir Rua Dias da Silva.

RUA DO BISPO, 180, ap., s/ 102, sala, 2 qts., banh. completo, área dep. empr., aluguel 280 — Ver 8 às 18hs.

SAENZ PENA — Aluga-se ótimo ap. 3 qts. 1 sala e dependências. Rua General Roca 138 — Tel. 38-7621, com Paulino.

TIJUCA — Aluga-se ap. tipo casa de luxo, primeira locação, na Rua Moraes e Silva, 115, próximo ao Colégio Militar. Tratar — Predial Imóveis. Av. Rio Branco, 243.

TIJUCA — Rua Haddock Lôbo n. 23, ap. 302 de sala, kitch., quarto, banheiro e ap. 101 de sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Tratar pelo tel. 56-3934.

TIJUCA — Aluga-se ap. c/ 4 qts., 2 salas, 2 banheiros. NCr$ 400,00 — Rua Rêgo Lopes, 98. Chaves com Sr. Hélio. Tratar na Rua Assembléia, 36, sala 904, das 16 às 19 horas.

TIJUCA — Aluga-se casa com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Rua José Higino, 130, casa 12 — Tel. 42-6711.

USINA — Aluga-se qtos. para residência ou comércio. Conde de Bonfim, 1393 — Sobrado.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGAM-SE quartos. Rua Aristides Lobo, 165. Rio Comprido.

ALUGAM-SE quartos — Av. Maracanã. 1302 — Tijuca.

ALUGUEL? — FIADOR? — Fornecemos irrecusavel. — Solução imediata — Informações a qualquer hora. Tel.: 49-5547.

ALUGA-SE quarto para casal sem filho, 2 m. em depósito. R. Alfredo Pinto, 17 — Tijuca.

ALUGA-SE ótimo ap. recém-pintado, 2 qts., sala, dep. emp. R. Alzira Brandão, 221/302 — Tijuca.

ALUGA-SE casa tipo apartamento aluguel 140,00 cruzeiros novos na Rua Ministro Viriato Vargas n. 191 — Usina da Tijuca.

ALUGO ap. amplo gde., sala, 2 qts., copa-cozinha, dep. emp. Ver zelador. R. Gurindiba, 174/302 — NCr$ 270 — 48-0643.

ALUGO ap. n. 6 na R. João da Mata, 111 de frente, c/ 2 qts., sl. e deps. Aluguel NCr$ 250,00 — Chaves no local, hoje e amanhã.

CASA GRANDE na Saens Pena — Alugo Rua Enes de Souza, 67, 3 qts., 2 salas, salão 100m2 andar superior serve p/ creche ou consultório médico. 750,00 — Tel. 22-6408, Sr. Souza — Creci 1115.

ITAPIRU — Rua Eliseu Visconti n. 77, casa 25, aluga-se casa tipo ap. com quarto, sala, cozinha, banheiro e varanda. NCr$ 130,00.

PASSA-SE contrato ap. 2 qts., sl., e dependências, na Rua São Francisco Xavier n. 240, ap. 401.

PENSIONATO — V. môça com almôço e jantar 75,00. Rua Pedro Guedes, 15, siga R. Ibituruna. Tel. 34-7725 — Tijuca.

PENSIONATO — Vaga môça ótimo ambiente com café e jantar — Av. Paulo Frontin, 384 — Tel. 34-7725 — Tijuca.

QUARTO — Aluga-se quarto a môça que trabalhe fora. — Rua Tomás Rabelo, 12, ap. 403.

RUA DR. CATRAMBI n.º 11 — Aluga-se apto. de sala, 3 qts. e dep. emp. Chaves com porteiro — Informações tel. .... 22-2731.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ampla residência térrea na Av. Paulo de Frontin n. 690.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO — Amplo, 2 qts. sala, etc. Rua Senador Nabuco 251, ap. 301 — NCr$ 210,00. Inf. 47-5106. Chaves no local.

ALUGA-SE apartamento de frente, com sala, 3 quartos e dependências. Rua Sampaio Viana, 34. Tratar pelo tel. 47-2584.

ALUGA-SE 1 apartamento à Rua Guamerino n. 29 — Grajaú.

ALUGO um quarto para um casal sem filho, com ou sem refeição ou para uma senhora. Tratar Rua Teodoro da Silva 873, Grajaú.

GRAJAÚ — R. Juiz de Fora, 165, ap. 201, aluga-se amplo, com 4 qts. e deps. Chaves R. Borda do Mato, 109, Bazar Ideal. Tratar tel. 52-9117, Sr. Hélio, 15 às 18 horas. Aluguel 3 salários.

GRAJAU — Rua Mal. Jofre, 53-A e 55 — Aluga-se casa de 3 qts., 1 sala, dep. emp., peq. jardim e área e 1 peq. ap. de quarto, saleta, cozinha e banheiro e área c/ tanque. Inf. 58-8861 e ... 42-2494.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGO ótima casa c/ 3 qts., sala, coz., banh. compl. peq. quintal. Rua Padre Roma, 200. Chaves, Sr. Félix ao lado, casa 202 e tratar Drs. Rubens ou Jorge. Tel. 42-0337 — Base 270.

LINS — Aluga-se ap. 303 da Rua César Zama, 36 de quarto e sala separados e dependências. Ver no local e tratar na Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1 612 — Tel. 43-3113.

CENTRAL

ALUGAM-SE casas, apartamento, terminado de construir. Av. Marechal Rondon, 1 701. Fica entre as Ruas Figueira Lima e Marechal Bitencourt, Estação do Riachuelo. Paralela à Rua 24 de Maio. Casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e banheiro de empregada e área. Aluguel NCr$ 300,00, em baixo e 330,00 em cima e mais os impostos e condomínio. Tratar com Salvador Guedes. Av. Marechal Floriano, 63, sob. Tel. 43-4641.

ALUGO casa 3 qts., sl., coz. e dependências em Magalhães Bastos, Infor. Estrada S. Pedro de Alcântara n. 1381 — Aceito desc. em fôlha.

ALUGA-SE ap., sala, quarto, cozinha, banheiro completo, para casal, ótimo para noivos. — Rua Anaribá, 100, térreo — Engenho Nôvo.

ALUGUEL? — FIADOR? — Fornecemos irrecusavel. — Solução imediata — Informações a qualquer hora. Tel.: 49-5547.

ALUGA-SE ótimo ap. com 2 qts., sala e demais dependências à Rua Guaramiranga 275 ap. 103. Tratar pelo tel.: 22-1674.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusaveis para locação de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGO ind. casas, aps. do Rocha e Austin. Trisgem e Caxias. 1, 2 qts., de 60, 90, 110, 140 NCr$, s/ fiador. R. Lucídio Lago, 138, s/ 4 — Méier — Hoje até 13h.

ALUGA-SE CASA — Rua José Bonifácio n. 568. Méier. Alug. 270. Ver 14/15,30h. Domingo: 15/17.30.

BANGU — J. Araquém — Alugo casa, var., sala, 2 quartos, ban. coz., quintal. Rua Lucídio Albuquerque, 206. Chaves por favor 231. — NCr$ 150. Tel. 37-5202.

CAMPINHO — Aluga-se à Rua Alaíde, 71, casa c/ 2 qts., sl., coz., banh., área grande. NCr$ 250,00 novas taxas incluídas — Não há enchentes.

CHAVE DE OURO — Eng. de Dentro — Aluga-se ótimo apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo. Rua Borja Reis n. 233, ap. 201 — Chaves no 233, casa.

MEIER — Aluga-se um ap. R. Itamaracá n. 67, ap. 102 em Cachambi, tem sinteco. Entrada para carro. Ver e tratar no local.

MEIER — Aluga-se ótimo ap. de frente, c/ salão, 3 quartos, coz., banh. comp., área grande, jardim — R. Ibiquera, 132, ap. 102. Chaves no 101. Inf. 46-7658 — Alug. 280,00.

MEIER — Junto Esc. Visc. de Cairu, Rua Soares 77 ap. 102. Chav. 201. Tratar Av. Rio Branco 156 s/ 2635 — Sr. Iacov.

PIEDADE — Aluga-se no estado, ap. de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e área. Contrato e fiador. Rua Joaquim Martins n. 363 c/ 22. Aluguel NCr$ 160,00. Chaves nos fundos. Tratar na Rua da Conceição, 105, s/ 505. Tel.: 23-9071.

PADRE MIGUEL — Aluga-se casa de frente na Rua Manuel de Resende n. 224 de 2 quartos, sala e demais dependencias. Preço NCr$ 175,00. Tratar Rua Senador Dantas 117 14.º andar sala 1 409 das 5h as 8h. Menos aos sábados e domingos. Telefone 42-0180.

PIEDADE — Aluga-se casa com 2 qts., 2 salas e mais dependencias — Fiador. Inf. na Rua Caldas Barbosa, 19. NCr$ 170,00.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Alugo bem na estação, casas, sala, 2 qts., coz., área. Não falta água. Em fte. ao grêmio R. Japoara, 95. D. em fôlha. F. c/ D. Carmem no local.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE um quarto grande a pessoas que dêem referências. Av. Nova Iorque n. 83, ap. 101, térreo. — Bonsucesso.

ALUGA-SE ótimo apartamento c/ 2 quartos grandes, salão, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, área de serviço. Rua Macapuri n.º 124, ap. 202. Chaves no n.º 159 da mesma rua. Tratar Dr. Teófilo tel. 31-2814.

ALUGUEL? — FIADOR? — Fornecemos irrecusavel. — Solução imediata — Informações a qualquer hora. Tel.: 49-5547.

ALUGO ap. 3 qts., sala, tudo de frente, não falta água, boa condução e comércio. Rua Montevidéu n. 391, ap. 202. Penha, esq. Guatemala.

ALUGA-SE ap. S. q. separado. Alg. 100,00 à R. Ministro Pinto Luz 896. Av. Brasil. R. Nacional. Desc. fôlha. Fiador dep.

ALUGAM-SE aps. de 2 e 3 quartos — NCr$ 180,00 na Rua Major Rêgo n. 105 — Ramos. — Ver das 8 às 12 horas. Telefone 30-1696.

APARTAMENTOS - Alugam-se em prim. locação com 2 qts., sl. e dep. da frente. Rua Nicaragua, 491. Chaves Rua Montevideu n.º 1 927, loja F. 30-8791 — CRECI 1081 — Prates.

ALUGO ap., 2 q., sala, coz., banh. e 2 áreas. Base: 240. Ver Rua Uranos, 1 547/201 — Olaria — Chaves c/ Sr. Manoel na Serralheria e tratar Drs. Jorge ou Rubens. Tel. 42-0337.

BONSUCESSO. — Av. Brasil — Aluga-se sobrado à Rua Luís Ferreira n. 73-A, p/ residência ou comércio. Tel. 30-5475.

PENHA — Rua Fernandes Pinheiro, 16, junto à est. Al. aps. novos, c/ garagem. NCr$ 200.

PARADA DE LUCAS — Aluga-se uma casa grande na Rua Japombim, 125, perto da Manchete — Preço 130,00 novos.

VILA DA PENHA — Alugo casa c/ 2 quartos, sala, coz., banh., varanda e área. R. João Gualberto n. 617 — (Largo Bicão).

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE uma casa de quarto, sala, cozinha. Rua Laurindo Filho, 240 c/ I. Aluguel 130,00. Tratar tel. 49-1690.

BELFORD ROXO — Alugo sobrado, 2 qts., sl., 80 mil e g. loja. Rua Mauá, 25. Parque S. Bernardo — 57-7085.

PILARES — Aluga-se uma grande residência nova de frente com todo o confôrto a família de fino gôsto com 2 qts., c/ 30 m, 1 salão de 42 m, banh., copa, coz., área, dep. de empreg. — todos cômodos grandes. Tratar 146 — ap. 301.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

ALUGAM-SE — Salas. Ver e tratar na Rua do Acre n.º 122, 2.º andar, 3 meses em depósito, das 8 às 12 horas.

CAMPO GRANDE — Aluga-se casa de quarto, sala, cozinha e banheiro, com água e luz — R. Professor Carlos Boisson n.º 120 fundos. Ônibus largo das Capoeiras ou Mendanha, saltar na Igreja de Santana. Aluguel NCr$ 85,00 com contrato e fiador — Chaves no local. Tratar na Rua da Conceição n.º 105 s/ 505 — Tel. 23-9071.

SANTA CRUZ — SEPETIBA

ALUGO casa qto. e sala etc. — Contrato 1 ano, 150,00 mensais. Rua da Capela, 71, Sepetiba. Tratar Praia Dona Luiza, 744 — Farmácia.

LOJAS

CENTRO

ALUGA-SE grande loja, bom ponto comercial, 16 metros de frente na Rua Carlos Sampaio n.º 21-B. Tratar na Rua 20 de Abril 27.

LOJA e sobrado — Aluga-se à Rua do Senado n. 172. Tratar com Sr. Crozanto. Tel. 43-4581.

ZONA SUL

ALUGO — Rua S. Clemente 98, lojas 5/6 30m2 NCr$ 420, lojas 7/9, 30m2. NCr$ 420 ou separadas NCr$ 265. — Tel.: 27-5416.

LOJA — Av. Ataulfo Paiva, 1174 s. s. 14. Alugo por 110,00 s/ luvas. Tratar Travessa Ouvidor, 32.

ZONA NORTE

ALUGA-SE salão de um antigo cinema. Ponto comercial e industrial. R. Padre Januário, 119.

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS — ZONA SUL — Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS — Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz. — Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E — Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja B

LOJA E SOBRADO — Passa-se contrato. Nôvo, com 2 residências e tel. 38-8473 de 36x6m. Rua Barão de Mesquita, 766 — Andaraí.

MANGUINHOS — Alugo loja, R. Sizenando Nabuco, 334-A — Ver local. Tratar R. Teófilo Otoni 117, 3.º, tel. 43-8132.

DIVERSOS

CAXIAS — Alugo loja com 400 m2. Ver Av. Pres. Vargas, 298 — Tel. 43-9798 — CRECI 835.

DUQUE DE CAXIAS — Aluga-se à Rua Jamaref, 283, Jardim Olavo Bilac. Lojas e apartamentos, amplos com luz e fôrça, condução à porta. Ônibus Jardim Metrópole.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGA-SE em Caxias, próximo à estação. Duas casas, quarto, sala, cozinha aluguel: 80,00 mil. Rua Reis Júnior, 111, entrar pela Rua Bittencourt, frente à fábrica manilhas do Lira. Desc. fôlha.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

ALUGUEL — Petrópolis — Linda casa moderna bem mobiliada, com terraço, living, 2 qts., coz., banheiro, gel., rádio. Tratar prop. tel. 47-2356.

PETROPOLIS — Vende-se ou aluga-se ap. 302. Pça. Rui Barbosa, 205. Nôvo, mob., c/ garagem. De 14 às 17 h.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

CASA EM TERESOPOLIS — Aluga-se ou vende-se conjunto de 2 casas independentes em terreno de 800m2 totalizando 6 quartos, 4 banheiros, 2 cozinhas, mobiliadas e equipadas etc. e telefone — Ver à Rua Coronel Borges, 159 — Várzea. Tratar Dr. Rocha. Tel. 22-2918.

TERESÓPOLIS — Aluga-se casa luxuosam. mob., 2 salões, 3 qts., 2 banhs. e telef. e uso de piscina. Contrato de 1 ano. Aluguel mensal Cr$ 300,00. Tratar Parque de Imbuí. Sítio Vindobona. Tel. 2922, Rio 36-7145.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGO sala 33m2. Rua Sete Setembro, 81 — 9.º andar. 350 cruzeiros novos e taxas.

ALUGAM-SE salas para escritórios ou pequenas indústrias. Ver e tratar à Av. Gomes Freire, 762 — Tel.: 42-6711.

ALUGA-SE parte de sala em escritório muito bem instalado a contador ou advogado. Informações — 45-1532. CRECI 1247.

CENTRO — Alugam-se salas de frente, 1.º andar, na esq. das Ruas Riachuelo c/ Frei Caneca n. 163. Comércio ou indústria leve. Ver no local e tratar na loja.

CASTELO — Alugo conj. c/ 100 m2, na Av. Churchill, 129, conj. 602. — Ver c/ porteiro LIMA.

LARGO S. Francisco, 26, gr. 1 305. Alugo NCr$ 250. Chv. no 1 321. Tratar Av. Rio Branco, 128, s/ 1 111. Meireles. Creci 264.

PASSA-SE escritório, luxuosamente instalado, atapetado, cortinas, ar refrigerado. Duas salas e dois banheiros com telefone. Informações: 45-1532. Creci 1247.

RUA OUVIDOR, 55, sala 2 e sala 4, serve para qualquer ramo, esquina da Rua 1.º de Março. Tratar: — 56-3934.

ZONA SUL

ALUGA-SE ap. saleta, sala, banheiro e kitchenette, Rua Figueiredo Magalhães, 219, 1 209, para profissão liberal, comércio ou residência. Ver na portaria com Emílio. Tratar tel. 52-4976.

COPACABANA — Alugo escritório com saleta, sala e banheiro. Av. Copacabana, 613/1003. Tel. 56-4679 — Sr. Alberto.

PASSO contrato sala dupla com tel. no Centro Comercial de Copacabana — Tratar Siqueira Campos, 43, sala 614 — 347 — 348 — Carlos.

SALA — Pôsto 5 — Edifício comercial, laboratório, escritório, ou consultório, aluguel barato — Passo negócio urgente — Sr. Cleber.

ZONA NORTE

ALUGAM-SE salas para escritório. — Rua São Cristóvão n.º 772.

ALUGA-SE uma sala à Rua Barão do Bom Retiro, 901 s/ 202 — Tratar pelo tel. 48-7573 — Aluguel NCr$ 130,00.

SALA — Méier — Alugo edifício comercial. Rua Manoela Barbosa, 16: Tel. 49-4708.

SALAS p/ comércio ou consultórios. Alugam-se. Praça da Bandeira. Tel. 48-0098 — Ver Rua do Matoso, 6, ap. 301 — Preço 100,00.

Aluga-se

AP. À AV. EPITÁCIO PESSOA

Entre a Rua Montenegro e o Corte Cantagalo, mobiliado ou não, com 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros sociais, galeria, copa e cozinha, área de serviço e dependências de empregada e vaga para automóvel. Tratar pelo tel.: 32-2168, Sr. Moreira, horário comercial.

Aluga-se ou vende-se

na Rua Paula Matos n.º 35, casa com 2 andares, no estado de nova, sendo um andar com 2 quartos, sala, saleta de almôço, cozinha e banheiro; outro andar com 2 cômodos, cozinha, banheiro e grande área com parte coberta. Ver no local e tratar pessoalmente na Rua Frei Caneca 245, com Sr. Hélio ou Adelino, em horário Comercial, de 2.º a 6.ª-feira.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE sala p/ depósito oficina de alfaiate etc. R. Cardoso Quintão, 188 (Tomás Coelho).

ALUGA-SE um galpão novo de 400 m2, fôrça, escritório e dependências, R. Ana Guimarães, 35 S. Fco. Xavier.

GALPÕES E AREAS INDUSTRIAIS — Temos diversos p/ vender na GB — Detalhes com Salgado — Tel. 30-1330 — Só vende galpões.

GALPÃO E TERRENO, PASSA-SE — Passa-se contrato locação e firma constituída, área 980m2, material construção, madeira, outro negócio, Tomás Coelho, tratar c/ Dr. Ary Coutinho — Tel. 52-8844 — CRECI 35.

PEDREIRA — Vendo ou troco p/ ap., ótimo local. Sinal 10 000 — Rua Nilo Peçanha, 510 — São Gonçalo.

Cromagem metalúrgica

180 M2

Vendo com boa freguesia, com gás, fôrça, luz, telefone, R. Senhor de Matosinhos, 162.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ATENÇÃO — Passa-se o contrato de um aviário na Rua Mabá, 243-B esq. de Av. Brasil, ao lado do Pôsto das Bandeiras, Parada de Lucas — Loja bem localizada para outros ramos de negócio — Ver e tratar no local.

AÇOUGUE — Vende-se — Rua Caião n. 204 — Pavuna. Preço e entr. a combinar.

ATENÇÃO — Quitanda c/ mor. p/ casal, tem balcão frig. Ent. de 1 800 — Tratar na Av. Brás de Pina n. 295, sob. — Penha — ARNALDO.

AÇOUGUE com mor. de dois qts., sl. etc., tem quintal — Féria de 7 mil, entr. 7 mil. — Tratar na Avenida Brás de Pina n. 295, sob. — Penha. Arnaldo.

BAR — Vendo ou aceito sócio - Contrato novo, 9 anos. Motivo ser só. Ver e tratar na R. Miguel Angelo n. 477-A — M. Graça.

BAR DE LUXO EM BONSUCESSO de esq. com tel. Alug. 40 — Ent. de 8 mil — Tratar na Av. Brás de Pina n. 295, sob. — Penha — Arnaldo.

BARBEARIA — Vende-se bom salão com 6 cadeiras, boa féria instalação moderna, contrato a começar, negocio de ocasião no centro de Niterói, Rua 15 de Novembro n. 76, fica a 200 m das barcas.

BAR DE LUXO de esquina, ótima feria, cont. novo. Entrada 8 mil. Tratar na Av. Brás de Pina n. 295, sob. — Penha — ARNALDO.

BAR — MERCEARIA — Passo o contrato renovado c/ aluguel de NCr$ 60,00 — No Rio Comprido junto a indústria e residencias. Féria acima de NCr$ 8 000,00. — Motivo de doença. Condições pelo tel. 26-7329 — Milton — CRECI 1 003.

BAZAR — PAPELARIA — Vende-se, preço de ocasião — Preço de 5.000 cruzeiros novos, com todo estoque ou 2 500 cruzeiros novos pela loja — Facilita-se — Avenida Brás de Pina n. 2 135.

BAR de bom movimento, dá para 2 ou 3 sócios. Excelentes condições, vende-se no Catete, motivo por não poder está a frente do negócio. Detalhes Rua Riachuelo 230, no bar Sr. Manoel.

BARES c/ residências. Tenho em Botafogo, São Cristóvão, c/ 8 m. dos compradores. b/ contratos, férias lucrativas, fin. parte. Contábil Adm. N. S. da Glória Ltda. CRECI 1 098 — Rua da Glória, 338, 1.º.

BAR — Já em vista, preciso sócio com o capital de 15 m. Contábil Adm. N. S. da Glória Ltda. Rua da Glória, 338, 1.º — CRECI n.º 1 098.

BAR — Contrato de 7 anos — Féria: 6 milhões, inst. novas, telefone, entr. 20 m., empresto 3 — A. C. Dias, na Av. Amaral Peixoto n. 350, s/ 12 — N. Iguaçu.

BAR — Vendo no centro de Caxias; não dá comida — Avenida Presidente Vargas 181, Caxias.

BAR c/ moradia, vende-se. Av. Brás de Pina, 929, loja O. Praça do Carmo.

BAR Lanchonete, vendo tôda ou só uma parte, motivo ter outro negócio e estar entregue a empregados, boa féria, recebo Fusca de praça como parte de pagamento — Ver na parte da manhã com empregado. Rua Joana Angélica, 155 — Ipanema.

BAR — Vende-se em Olinda — Féria 4 milhões — Frente à Estação — Rua Getúlio de Moura, 453 — Motivo outro negócio.

BAR — MERCEARIA — Vende-se em Bangu, Rio da Prata, com 2 lojas e 1 depósito — Rua Mongólia, 591 — esquina com Rua Frederico Leal e Quiruá — Entrada de 5 000 e prestações de 250.

BARBEARIA — Vendo no Centro por não poder estar à testa. Facilito. Informações 57-6504, com José.

BARBEARIA — Vende-se bom contrato, aluguel barato, tenho preço para vender financio 50%. Ver e tratar na Rua Joaquim Méier, esquina 24 de Maio. Méier.

CAFÉ — BAR — Z. Norte. Vendo uma parte, motivo não poder estar à testa do negócio. Base: 12 m. de entrada, diretamente c/ proprietário — Tel.: 42-2943.

CAIPIRA — Glória, f. 12, cont. nôvo. Vendo c/ 40 dos compradores. Caipira, Catete. F. 11, cont. nôvo. Vendo c/ 45 dos compradores. Bar Confeitaria, Botafogo, c/ loja apenas 40 dos compradores, fazendo f. 12, Bar Catete, f. 9 em edifício. Vendo c/ 35 dos compradores. Bar e Pizzaria, L. do Machado, f. 15 c/ 50 dos compradores. Bar Caipira, Botafogo, f. 12 em edif., cont. nôvo, c/ 50 dos compradores. Bares Lanchonetes, hor. comercial, fazendo férias a partir de 5, 7, 8, 10, 14, 17, 20, 25 até 100 milhões. Tijuca, Grajaú, Vila Isabel, fazendo férias a partir de 6, 8, 10, 11, 15 e 20 milhões. Srs. compradores, tenho para vender o negócio que o sr. procura inclusive quitandas e mercearias c/ moradia, empresto dinheiro para ajuda da entrada. Inform. ORG. PORTO, c/ Sr. Rodrigues, R. Senador Dantas, 117, s/ 505 e 532.

CANTINA — Vende-se na R. Sta. Clara, 33, sala 418. — 8 milhões. Tratar no local c/ Sr. José Lima.

CAFÉ E BAR — Vende-se, Av. Mem de Sá, 317-A — Centro.

CONFEITARIA — Passo contrato em Botafogo, junto ao cinema Veneza, féria acima de 8 milhões — Aceito ofertas — Condições pelo telefone 26-7329. — Milton — CRECI 1 003.

CAIPIRA NA RODOVIARIA — Féria de 7 mil. Entrada facilitada, contr. novo — Tratar na Av. Brás de Pina n. 295, sob. — Penha — Arnaldo.

ESCOLA CABELEIREIROS — Vende-se. Ver e tratar na Av. 13 de Maio n. 47, sl. 503 — Centro.

FARMACIA — Vende-se na Gávea, ótimo movimento, bom estoque, contrato novo 5 anos, aluguel NCr$ 200,00, preço e condições na Rua da Quitanda n. 20, sala 304. Tel. 31-0628 — CRECI 109.

LATICINIOS — Vende-se na Tijuca. Tratar pelo tel. 38-9260.

FARMACIAS Drogarias Minervino especializado vende nos melhores pontos 14 às 17 h. 22-8801 — Av. R. Branco, 108, s/ 603.

FARMACIA — Vendo s/ dívidas féria mensal 8 milhões Grajaú ponto p/ vender o dôbro contrato 5 anos, aluguel barato, preço 45 milhões. Facilito Minervino especializado 14 às 17 h. 22-8801 — Av. Rio Branco, 108, s/ 603.

JACAREPAGUA — Vendo açougue e laticinios, juntos ou separados, na Praça Jauru, 356. Motivo doença.

LOJA — Passa-se o contrato, ótima para padaria, lanchonete, mercadinho etc. no centro de Niterói a 200 m das barcas — Rua 15 de Novembro n. 76.

LANCHONETE — São Cristovão nova. 170 m2 — 11 bancos, 2 refr. 2 estufas, 12 mesas, forno p/ pizzas. Fac. com 60 000,00. Contr. novo. Tratar no telefone 28-9672 — Romero.

MERCEARIAS — Temos várias Z. Sul c/ bons contratos, edifícios, f. de 5 a 35 m. com grande financiamento — Contábil Adm. N. S. da Glória — Rua da Glória, 338, 1.º and. CRECI 1098.

MERCEARIA E QUITANDA. — Vendo em Bonsucesso, ótima para 2 socios. Féria de 9,00, contrato novo — Tratar tel. .... 29-3160.

MERCEARIA-BAR c/ tel. de esquina, bom ponto, a melhor copa do local. Vendo por NCr$ 45 000, c/ NCr$ 20 000 de ent. Saldo a combinar. Ver e tratar R. Carlina, 28-B — Olaria.

OPORTUNIDADE — Passa-se contrato loja termina 1972. R. Darke de Matos, 67-A.

OFICINA eletrônica para TV — Vendo com material, instrumentos — Centro — Rua 1.º de Março, 116 — 2.º andar.

PASSO — Negócio de aves vivas e abatidas, aceito proposta para outro negócio. Manuel. Haddock Lôbo, 143, Boxe 15.

PASSO ponto de engraxate c/ 2 cadeiras, serve para chaveiro ou bombeiro. Procurar Manuel. — Haddock Lôbo, 143, Boxe 15.

PADARIA — Vende-se em Bangu contrato cinco anos, novo forno frances, novo, instalações otimas, copa muito boa, motivo desentendimento de socios. Tratar e ver na Rua Abaeté, n. 435-A.

PADARIA — Vendem-se, entradas a partir de 20 000,00. E, do Rio, Centro, subúrbios. Escobar. Rua Marques de Pombal, 41 — Tel. 43-0048.

SALÃO DE CABELEIREIRA — no melhor ponto da Tijuca — Vendo uma parte da sociedade. — Ótima oportunidade. Tratar na Rua Visconde de Cairu n. 26-B — Esquina de Mariz e Barros.

SOCIO — Aceita-se socio para pensão ou passa-se contrato. Tratar Conde de Bonfim 1393, sobrado.

VAREJO de estação, féria de 5 mil, pequena entr. Contrato novo. Tratar na Av. Brás de Pina n. 295, sobrado — Penha — ARNALDO.

VENDE-SE oficina de consertos de sapatos, boa freguesia, aluguel barato, bom contrato, motivo ter outra, pode ver amanhã na Rua Pinheiro Guimarães n. 63 — Botafogo.

VENDE-SE na Rua Barão de Mesquita, 598, um bar com chope da Brahma, salgadinhos, contrato nôvo de seis anos. Tratar diretamente, fecha aos domingos.

VENDE-SE um café e bar caipira num dos melhores pontos de Ipanema. Por não ter quem trabalhe, pode ver sem compromisso. R. Visconde de Pirajá, 98-B — Praça General Osório. Tratar c/ um dos sócios. Tel. 28-4189.

VENDE-SE — Depósito de materiais de construção com loja, galpão e dois caminhões, tudo com pequena entrada. Telefone: 42-0843.

VENDO café e bar na Rua S. João Batista, 171, S. João de Meriti, féria nos NCr$ 3000,00 contrato nôvo ao comprador, aluguel no contrato nôvo 55,00 cruzeiros novos. Tratar no mesmo.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — "Dinheiro" — Vendeu seu prédio, terreno ou ap. a prazo? Tem prestações a receber? Compramos de 6 a 8 prestações à vista! Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º and., s/ 1 804. Trazer documentos.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 200 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões — Trazer escritura — RUA ALCINDO GUANABARA n. 24 — 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-9102.

A JUROS MINIMOS empresto de 1 a 30 milhões sôbre prédios — aps. e terrenos. Adianto dinheiro. Av. Pres. Vargas, 290, s/ 918.

ACIMA DE 1 até 30 milhões — Empresto sôbre prédios, aps. e terrenos — Tel. 23-3870.

ACIMA de dois milhões até trinta milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Tel. 57-0638, Olympio.

ACIMA de 1 até 30 milhões, empresto sôbre prédios, aps. e terrenos. Tel.: 23-3870.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipotecado imoveis. Guanabara e adjacencias. Solução rapida. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1 516. Tel. 42-9138.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 100 milhões — Rua Alcindo Guanabara, 24, grupo 714 — Tel. 32-0897.

ESTAMOS ÀS ORDENS para empréstimos sôbre casas e apto. — Sigilo absoluto — Av. Graça Aranha, 333, sala 202 — Tel. 22-6217.

EMPRESTA-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões c/ hip. ou retrov. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103. Tel. 42-5884.

EMPRESTO sôbre compra de letras que estejam vinculadas em escritura — Tel. 23-3870.

SOBRE automóvel, duplicatas, ações ou outros valôres ou garantias, em dez meses, acima NCr$ 2 000. Rua Sá Ferreira, 204, 2.º. Tel. 27-5416.

Brilhantes, Jóias e Cautelas

Compro. Pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, sala 403. Tel.: .. 52-5782. Sr. Joaquim.

Dinheiro

Emprestamos em operações rápidas de 5 a 200 milhões sob garantia de imóveis, na Guanabara e adjacências. Trazer escritura. Rua México, 41, sala 506.

Cautelas Moedas

Cautelas vencidas, moedas, prata, ouro velho, pago bem. Atendo a domicílio. Rua 7 de Setembro, 181, 1.º and. Ent. pela loja. Tel. 43-3460.

De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipóteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

Letras de Câmbio 4% ao mês

Correção Pré-Fixada

Av. Rio Branco, 277 loja H — Tel.: 52-1888 — 52-0146.

TELEFONES

ADQUIRO À VISTA — Compro pagando na hora as seguintes linhas: 25, 45 por NCr$ 1 700; Estações 26, 37, 57 por NCr$.... 1 600; linhas 29, 49, 28, 48, 34, 54, 38, 58 por NCr$ 1 300; Linhas 32, 42, 26, 46, por NCr$.. 1 300; Compramos desligados também — Tratar Tel. 43-3236.

ADQUIRO — 42 — 52 — 23 — 43 — 26 — 46 — 29 — 49 — 28 — 48 — Cedo — 25 — 45 — 36 — 57 — 27 — 47 — Preciso um tel. de Petropolis. Caldeira — 23-6302.

TELEFONE — 56 — Passo hoje, em s/nome na CTB, NCr$ 2 mi, Srta. Dorneles — 22-0192.

TELEFONES — 27 — 47 — Vendo hoje, NCr$ 2 600 em s/ nome, Era. Dorneles — 22-0192 —

TELEFONE MANIVELA — Compro de Marechal, Bangu, Campo Grande, Santa Cruz, Jacarepaguá e Ilhas. Pago na hora. — Sr. Valnei — Tel. 31-2686.

TELEFONES — 30 — Vendo 6a.-feira — NCr$ 2 100 em s/nome — Santiago — 22-0192.

TELEFONE — Permuta-se linha 57 por 25 ou 45 — Tratar Telefone: 57-2493.

TELEFONES 36 — 56 — 37 e 57 — Vendo e instalo imediatamente já em seu nome — NCr$ .. 1 800 — Ninguém vende por menos — Sr. João. Tel. .... 31-1538.

TELEFONES — 27 — 47 — Vendo e instalo imediatamente já em seu nome. NCr$ 2 300. — Ninguém vende por menos, Sr. João. Tel. 31-1538.

TELEFONES — Permutam-se: 2 da Estação 32, 2 da Estação 31. Por 4 aparelhos das Estações 23 ou 43. Tratar Nascimento 23-5911.

TELEFONES — 28 — 48 — 34 — 54. Compro urgente, pago à vista em dinheiro — NCr$ 1 450. — Tratar pelo telefone 26-4453.

TELEFONES — Compro e vendo as linhas, 22, 23, 25, 26, 27, 28 29, 30, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 56, 57, 58 — O Pinto da Mendonça, firma comercial, registrada, legalizada, especializada no comércio do telefone — Damos referencias bancarias — Rua da Conceição, 105, sala 504, esq. da Pres. Vargas. Tel. 43-3795.

TELEFONE — VENDO — Todas as linhas. Negócio rapido e honesto, com reais garantias. Referencias de clientes já atendidos. Sr. João. Tel. 31-1538.

TELEFONE — Vendo para Copacabana. Serve do Leme até o Pôsto 5. Preço: 1 800. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE desligado por mudança ou estando na telefônica. Compro qualquer linha. Pago à vista. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — COMPRO - Qualquer linha, mesmo desligado ou da zona rural (manivela). — Pago na hora em dinheiro os melhores preços da praça. Ninguém paga mais Sr. João — Telefone 31-1538.

TELEFONE NÃO E' MAIS PROBLEMA — Antes de comprar, vender, permutar ou transferir seu telefone, desligado ou não, qualquer linha, consulte-nos s/ compromisso, transações rapidas, cercadas de garantias firmadas em tabelião, sem despesas extras e de acôrdo com as normas da CTB. Pagamento em dinheiro, à vista, com transferencia imediata de nome e endereço. Damos referencias idôneas. Machado. Telefone 42-3613.

TÍTULOS E SOCIEDADES

SOCIO para montar emprêsa de transportes, tenho local e automóveis. Precisa ser do ramo. Telefone 42-0843.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Jóquei — Iate Clube — Iate Jardim Guan. — Flamengo — Touring prop. — Compro Fluminense — e outros — Tel. 22-2491 — ARI BRUM.

TITULO HIGINO COUNTRY CLUBE — Teresópolis — Vende-se — Tratar 47-2616.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

CAPOTEIRO ESTOFADOR TAPETEIRO CORTINEIRO — Av. Mem de Sá. Tel. 32-7292 — Adauto Santos. Atende-se a domicílio.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Para desocupar com urgencia vendo dormitorio de casal chependel apenas 175 cruzeiros novos e vendo sala conjugada de mesa consol 165 maciça de côr clara belissima é para acabar. Av. Salvador de Sá 184 all no Estácio.

ALÔ — COMPRO dormitorios usados, claros ou escuros, salas de jantar conjugadas, claras. — Telefone 52-9834.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, dormitórios, salas de jantar, Rústicos, marfim, Chipendale, caviúna, Luís XV, Império. Atendo rápido, pago bem. Tôda a Cidade. Tel. 22-0967. Preciso urgente.

ATENÇÃO! Compro móveis usados, salas, dormitórios marfim, caviúna, Império, Luís XV. Rústicos e Chipendale. Paga-se bem. Atende-se rápido. G. vestidos duplex, Tel. 32-0111. Tôda Cidade.

VENDE-SE um divã de 4 lugares e 2 guarda-roupas de imbuia do Paraná. Av. Bartolomeu Mitre, 553, ap. 406. Leblon. Preços com o porteiro.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos tipos e peças avulsas — Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDE-SE sofá, conjunto de luxo. — Machado Coelho, 119, ap. 605 — 6.º andar.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS). FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko com 3 camadas

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Ar condicionado GE

AR CONDICIONADO FRI-AIR

RÁD. — FONÓG. — TVs

Ensino

PUC ABRE CURSO DE COMPUTADORES — Estão abertas no Instituto de Matemática da Pontifícia Universidade Católica, até o próximo dia 13, as inscrições para o curso sôbre Programação de Computadores da Série B-200, B-300 e B-500, que será ministrado na sede da Universidade, na Rua Marquês de São Vicente, 225, às segundas, quartas e sextas-feiras, entre 18 e 21 horas, a partir do dia 15. Introdução, Linguagem da Máquina, Assembler, Programa Montador Avançado e Programa de Utilidade Geral serão os temas do curso que se prolongará por 10 semanas, incluindo aulas práticas. Os interessados deverão procurar a Secretaria do Instituto de Matemática, entre 8 e 11 horas.

PUC INICIA NOVO GRUPO DE TREINAMENTO DE SENSIBILIDADE EM RELAÇÕES HUMANAS — O Instituto de Psicologia Aplicada da PUC está organizando novos grupos de Treinamento e Sensibilidade em Relações Humanas, que deverão iniciar suas atividades em fins de setembro e se reunirão até meados de dezembro. Visando o treinamento de relações humanas favorecer o desenvolvimento da personalidade, a sensibilidade psicológica e a participação social, êle é utilidade para pessoas a quem o contato e o lidar com pessoas seja fator importante no trabalho, como é o caso de professôres, dirigentes de emprêsas, jornalistas, assistentes sociais, entre outros. Os grupos especializados em processos de dinâmica interpessoal, funcionarão à noite, às segundas e quintas-feiras, das 18 às 20h30m, e à tarde, às têrças e sextas-feiras, das 14 às 16h30m. Para as inscrições, os interessados deverão comparecer, pessoalmente, à Secretaria do IPA (Rua Marquês de São Vicente, 217, tel. 47-6030, r. 13), entre 8 e 12 e entre 14 e 17 horas, onde preencherão um formulário e passarão por uma entrevista individual, que poderá ser marcada, prèviamente, pelo telefone. A taxa do treinamento é de NCr$ .... 150,00, pagáveis em três mensalidades de NCr$ .. 60,00.

CAPITAIS ESTRANGEIROS TEM CURSO NA CATÓLICA — Regime Legal dos Capitais Estrangeiros no Brasil é o tema de um curso de extensão universitária, organizado pelo Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, da Faculdade de Direito da PUC, e que será dado em 10 aulas, a partir do dia 14, pelo Professor Antônio Salgado, na sede da Universidade. O curso, que será ministrado às quintas-feiras, sempre às 20h30m, analisará desde o conceito de capital estrangeiro no Brasil até a organização de uma subsidiária de emprêsa estrangeira, passando pela remessa de royalties e as garantias dos empréstimos. As inscrições já estão abertas, na sede do CAEL, na Rua Marquês de São Vicente, 209, Gávea.

ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL E LEGISLAÇÃO TRABALHISTA — O CAPE — Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Emprêsa — realiza com início marcado para o dia 11 próximo, um Curso de Administração de Pessoal e Legislação Trabalhista, parte integrante de seu curso corrente de Técnicas e Práticas de Administração de Emprêsas. Tem havido grande interêsse pela parte de legislação do trabalho, devido, principalmente, aos problemas novos trazidos pelo Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. O curso trata amplamente dêsse problema, juntamente com os problemas administrativos e de relações humanas ligados à gerência de pessoal. Inscrições são feitas na Secretaria do CAPE, na Rua Senador Dantas, 76, 4.º andar, tel. 52-4499.

ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS NA EMPRÊSA — Um curso destinado a diretores executivos e gerentes que tenham problemas de organização, reorganização e operação de emprêsa é o que o CAPE inicia no dia 19 próximo, com um grupo de professôres e homens de emprêsa, conhecedores das mais modernas técnicas nesse campo. O curso conta, entre outros, com o Professor José Serra Bussons, da Faculdade de Engenharia da PUC e com o Professor Oton Sérvulo de Vasconcelos, chefe-adjunto do Departamento de O. & M. da Petrobrás e do corpo docente do DASP.

INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA — Na Faculdade Santa Úrsula. Início, dia 11 próximo; horário, tôdas as segundas-feiras, das 20 às 22 horas; duração, 10 aulas — 20 horas — dois meses. Maiores informações pelo telefone 26-4340.

BÔLSAS OFERECIDAS PELO GOVERNO DA FRANÇA — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), informa que a Embaixada da França receberá até 10 de outubro próximo candidatos para bôlsas de estudo a serem concedidas a jovens recém-diplomados por escolas superiores, terão a duração de 10 meses (outubro de 67 a julho de 68) e compreenderão as seguintes vantagens: 10 mensalidades de 480 francos para manutenção, inscrição de taxas escolares e pagamento da passagem de volta ao Brasil. Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos ao Serviço Cultural da Embaixada da França, Avenida Presidente Antônio Carlos, 58, 4.º andar — Rio.

CURSO INTENSIVO DE LINGUA ITALIANA — Continuam abertas as matrículas para o curso intensivo que começou no último dia 5, no Instituto Italiano de Cultura. Os interessados poderão dirigir-se à Secretaria, Rua Cardoso Júnior, 95, das 9 às 13 e das 16 às 19 horas, para maiores informações.

GRAVADORES IMPORTADOS — Novos, 6h de gravação por .. 350,00, 2h por 250,00 e 1h por 140,00, rádios de pilha miniaturas com FM e outros. Relógio Seiko por 180,00 e jóias. Rua Senador Dantas n.º 3-5.º andar.

STERIO S. ELECTRIC — Último modelo EP — 600, na embalagem. Preço abaixo da fabrica NCr$ 330,00 — Av. Copacabana n. 610-J.

TELEVISÃO STANDARD ELECTRIC 23" — 114 graus, marfim moderna, perfeita em todos canais — NCr$ 310. Tel. 57-0222.

TELEVISÕES Philco, Philips, GE etc., portateis e de mesa. Vendo a partir de 120 000 func. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TELEVISÃO PHILCO 23 pol. 3-D — Pouco uso, funcionamento perfeito. NCr$ 370,00 — Av. Copacabana n. 610-J.

TELEVISORES Philco, c| controle remoto e portateis, Standard Admiral, 23, 13, 11 pol., modelo 67. Aceitamos troca. Pagamos até NCr$ 300,00 p| seu TV usado. O saldo até 12 meses sem juros. Tel. 46-5102 até 22 horas.

TELEVISORES desde 120,00 de 14" a 23" de mesa e portáteis, cinema nos 5 canais. Tôdas as marcas boas, garantidas c| novas. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO — Vendo barato as melhores marcas — Philco, Philips, G. E., Standard Electric — Admiral. Vendo conjug. Philco com remoto e 3 vitrolas, marcas: Philips, G. E., Simes Brasil, tôdas as peças em ótimo func. e seminovas — Veja na TEGELAR — Rua Mayrink Veiga n. 11 — sala 701 — P. Mauá.

TV PHILCO 23" tela ray-ban, pegando em todos os canais. — Custou 890,00. Vendo por 280. Tel. 36-4951.

TELEVISÃO PHILCO 23 polegadas verdadeiro cinema, custou 900 vendo por 250. Rua Barata Ribeiro, 105—404.

TELEVISÃO — Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 200 aparelhos de televisão até o fim do mês, marcas Philco, Telefunken, Artel, Admiral, Zenith, Semp, GE, Philips, Tele-King, Standard Electric e outros, de 11, 13, 19 e 23 polegadas, portatil e de mesa, a preços 50% a menos da tabela, com autorização das fábricas, todas novas e com dupla garantia, cada TV acompanha uma antena gratis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada. Oferecemos 200, Cr$ novos por sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na loja. Estrêla de Prata, na Avenida Copacabana, 581, loja 211. Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar, ganhe grátis uma mesa para TV e uma antena. Atenção! Nosso lema é resolver seu problema.

TELEVISÃO Philco, 23", maravilhosa, em todos os canais. — Custou 900,00 vendo 250,00. — Tel. 56-1721.

TELEVISÃO 21 p., linda imagem, 170 mil, motivo urgente. Joaquim Tavora, 65, ap. 201 — Eng. Novo.

VENDO TELEVISÃO GE — Moderna, ótima imagem, c| antena, por 255,00. Rua Bela, 113-b. — São Cristóvão.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA enguiçou telefonou 47-8224 todas as marcas c| garantia.

BENDIX — BRASTEMP — WESTINGHOUSE seminovas, financiados. Tel. 47-4262.

ELNA mag. de costura elet. portatil c| estojo NCr$ 120,00. Mesa de mármore NCr$ 100,00 vendo 37-9524.

MAQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMATIC perf. Vendo urgente, 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902. Praça Tiradentes.

VESTUÁRIO

ALFAIATE MAGICO — Faz seu terno antigo, moderno. Conserva qualquer roupa. Rasgou sua roupa? Leve-a às serzideiras e ficará nova. Troca colarinhos e punhos. Camisas sob-medida — Atende a domicílio — Catete, 288 — Tel. 45-6105 e Ed. Cine Império, sala 11 — Tel. 42-5340 — Cinelândia.

FAZEM-SE camisas, shorts, vestidos, por preços módicos. Tratar com Sofia na Rua Barão da Tôrre, n. 100 — Avenida — Casa 22 apto. 201 — Tel. 27-4428. Ipanema.

PERUCAS — Rabos, artigos finos etc. — Pela metade do preço — Liquidação — Av. N. S. de Copacabana n. 820 — 201. — Sr. FREITAS.

PERUCAS TIPO HENÉ — Temos belíssimas. Entrada e NCr$ 25,00 mensais. Crédito na hora e assistência permanente. Rua General Polidoro, 185, ap. 701, Botafogo. Tels.: 46-9732 e 30-8256.

TUDO BARATO — M. viagem, casaco de pele Lontra novo, radiovitrola, sofá-cama, grupo estofado e miudezas. Tel. 58-3264.

VENDO urgente capa estola vison, côr turmalina, novíssima — recém-chegada. Tel. 56-4679 — D. Margarida.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se um de costureiro famoso — Tratar p| 46-9720.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

ÓCULOS — CINE-FOTO

COMPRO projetor de cinema, 16 mm, sonoro, usado, qualquer marca. Negócio rapido à vista — a domicílio — Tel. 57-0222.

CONTAREX — Est. prontid. vd. 3 obj. Tele - Angul. e Norm. filtros, paras. chass. camb. PB|Côr Rua Conceição 31 s. 306.

MAQUINA FOTOGRAFICA ROLLEIFLEX — Vende-se por NCr$ 250,00 — Urgente — Rua da Lapa n.º 155, sala 4 — Telefone 22-6926.

VENDE-SE uma máquina fotográfica de jardim em perfeito estado, com todos os pertences — Rua Calapé, 44, c|V — Lins de Vasconcelos.

VENDE-SE uma Leicaflex NCr$ 1 000,00 e um anel Leicaflex 14 127-F NCr$ 80,00. Inteiramente novos. Tel. 26-7704 — Sr. Fernando.

DIVERSOS

COMPRO moedas antigas, pago bem e também objetos de prata. Inf.: 45-7020.

Antiguidades Moedas

TELS: 43-1945 — 46-4309

Compra-se biscuts, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

APROVEITAMENTO GARANTIDO — Português Matemática e outras matérias, professor de comprovada eficiencia. Tel. 37-8649.

AULAS particulares de Matemática, Química, Física, Descritiva. — Tel. 28-4070, Nev.

APRENDA a dirigir em Volks. NCr$ 6,00 a aula e fazemos cradiário. Aulas diurnas, noturnas, domingos e feriados Ap. a domicílio e prep. doc. Tel. 37-6097.

AULAS INGLES particular. Prof. Ingls. Tel. 37-8826.

ESCOLINHA DE ARTE — Artes plásticas, técnica de pintura, croquis, gravuras, modelagem. Tel. 26-6491.

ESCOLA de cabeleireiros. V. da Pátria, 341. Tel. 26-2126. Atenção: Fornecemos material aos alunos.

GRATUITO — Taquigrafia e inglês, turmas a tarde e à noite. Cinelândia, Rua Alvaro Alvim, 24 grupo 601 — Tel. 37-6249.

GUITARRA x VIOLÃO — Leciono. Santana 77, ap. 1805 — Telefone 23-4850 — Walmir.

INGLES — Aulas para principiantes e ginasianos. Vou a casa do aluno. Tel. 45-5340.

LECIONO FRANCES — Nível ginasial — Colegial. NCr$ 5,00. Tel. 47-1758 — Tratar pela manhã.

NÃO LEVE BOMBA — Aulas particulares de matematica, tel. .. 26-6491. Professôras gabaritadas — Primário, ginásio e cientifico.

PROFESSORES especializados lecionam: Matemática, Espanhol, Piano e Teoria Músical, Inglês, Francês, Violão. Informação pelo Tel. 25-2988.

PROFESSOR de português registrado no MEC e para o curso de admissão, turmas diurnas — Precisa-se no Colégio Guanabarense. Rua Haddock Lôbo, 35.

COLEÇÕES

ATENÇÃO. A firma G. Lamêgo Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A. Sala 202.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTA PIANOS, europeus novos, Petrof, Weimar, cauda e armário. A prazo menor preço. 2 de Dezembro, 112. Catete.

CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda e armário, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor, 130, 2.º andar.

PIANOS

O Rei da Voz oferece, permanentemente, uma grande variedade de pianos, dentre os quais os famosos: "August Foerster" de 1/4 de cauda, "Essenfelder", "Fritz Dobbert" e "Barratt & Robinson". Diversos modelos à sua escolha, inclusive "armário" e "apartamento".

EM 20 MESES, SEM ENTRADA.

Se você preferir, há muitos outros pianos de financiamento que atendem, realmente, às suas conveniências.

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE, GARANTIA NO FUTURO!

Curso de programação p/ computadores "Burroughs"

Inscrições das 16 às 20 horas, na Av. Pres. Vargas, 542 — sala 1 412.

Sr. Edson — Tel. 43-7478.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

BALANÇAS, vende-se a prazo, nova, capacidade de 6 a 50 kg. Rua General Caldwell n. 217.

BOMBA puxar agua 3-4 c| motor 1.4 V. 60 — chuveiro elétrico e aparelho tel. manivela na R. Sousa Franco, 378, sob. — V. Isabel.

ESTUFAS, Máquinas de Café, Fogão, Sanduicheira e Cortador de Frios, por preços de ocasião — Tratar na Rua General Caldwell n. 217.

MAQUINAS DE SOLDA ELETRICA — Não compre sem rigoroso exame interno e teste — SOLDIN é a única que não queima — cinco anos de garantia. Preço de 20 NCr$ 65,00 — Rua Sete de Setembro n. 195 — Bento Ribeiro.

MODELADORA, Cilindro, Moinho de Rosca, Divisora e Amassadeira para padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell n. 217.

MOENDA de Cana Manual, vende-se. Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 e 1 HP. facilita-se. Rua General Caldwell n. 217 — Tel. 32-3156.

MAQUINA solda eletrica p| trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 400 e 600 amp, fôrça e luz, a partir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MAQUINAS para lavanderia — Vendo secador 20k; extrator 15 k; 2 máq. lavar 15k. Ver R. São Luiz Gonzaga, 990/201, sala.

REFRESQUEIRA, vende-se, facilita-se. Rua General Caldwell n. 217 — Tel. 32-3156.

VENDE-SE um compressor de 120 libras em estado de nôvo. Preço barato. Rua João Romariz n. 81-A — Ramos.

VENDE-SE uma máquina de carpintaria em perfeito estado, na Rua Luiz Camara, 215 c| 2 — Sr. Garcia.

VENDE-SE gerador 190 KVA trifásico 50-60 ciclos 1 800, 1 800 RPM, estado de nôvo, fabricante Irne, preço e condições com o Sr. Hugo na Rua do Rosário 186 GB, diàriamente das 9 às 17 horas.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

COMPRO máquina de escrever e calcular usada, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

COMPRAMOS máquinas de escrever, somar, calcular, contabilidade, antigas ou novas. Qualquer quantidade. Tratar Rua Sete de Setembro, 141 — 3.º andar — Tel. 52-6069.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, conservados, quaisquer modelos. Preços iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-5950.

DEPÓSITO de máquinas de escrever, calcular, somar, etc., faz apenas eles... 573 e 503. Tel. 22-5651.

MCVEIS escritório, preços especiais p| revendedores. Rua Senador Euzébio, 776, Av. Nova Iorque, 3.º andar.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit, Olivetti, National 31 e 2 000, Burroughs, Ruf. Saldo Duplex e Remington, Tel. 32-3793. Tratamento também aos domingos.

MÁQUINAS de contabilidade National 31 — Burroughs e outras — financiamos até 12 meses. Burroughs serie F.1500. Pres. Vargas, 529, s. 1 211. Tel. 23-4838.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

AREIA GROSSA 9,50; Pedra n. 1 e 2, 15,00; Pedra n.º 3 — 14,00; saibro 7,50; Terra vegetal ... 13,50. Entrega-se em caminhão de 6m3. Tel. 29-6276 — José.

LIGAMENTO de ferro 250,00... — Visconde de Carevelas, 134.

DEMOLIÇÃO — Vende-se diversos tipos de telhas cerâmica, cimento... 105.

DEMOLIÇÃO — Vende-se dentro tendo 16 ... de ferro ... Barata Ribeiro.

PEDRAS COLORIDAS p| pisos e revestimentos vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

TIJOLOS furados multissimo barato. Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. R. Idalpina, 141, Penha. Telefone 30-3129. Sousa.

TRATORES E TERRAPLENAGEM

TRATOR — Vendo c| 2 equipamentos originais de mecânica e lâmina. R. Dias da Cruz, 143, Méier, 29-4669. Delmo ou ....

DIVERSOS

COFRES — Vende-se por preço de atacado e facilita-se. Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156.

CONSERVADORA Kilson, vende-se em perfeito estado, está como nova. Tratar todos dias, das 12 às 14 horas. Rua 24 de Maio, 959, não atende-se pelo telefone. Engenho Novo.

COFRES, residencial e comercial, arquivos e armários de aço em todos os tipos, à vista e a prazo. Preço diretamente da fábrica — Beco do Tesouro, 14 — Telefone 43-7496.

COMPRO moedas e cédulas, pago o máximo. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

Impressores — Estereotipistas

Emprêsa jornalística de grande porte oferece oportunidade para admissão imediata a profissionais com prática comprovada e nível escolar secundário.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção — de 9 às 11 horas, munido de 1 fotografia 3x4 e demais documentos profissionais. (P

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

PASTORES ALEMÃES legítimos — Filhos e netos de campeões — 52-1384 e 22-9064 — De 9 às 17 horas.

PONEY — Vende-se legitimo, 9 anos, alazão, lindo e manso. Ver Sociedade Hípica com tratador MINEIRINHO.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À Praça

A firma PENSÃO FLOR DE BOTAFOGO LTDA., com sede nesta Cidade, à Rua da Matriz n. 111 sobrado em Botafogo, tendo em vista a mudança em sua administração solicita o comparecimento dos seus credores a fim de liquidarem os seus créditos no período de 14 à 26 do corrente das 15 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1967. Em tempo: ressalvo o período de 14 à 26.

as.) Mario Rodrigues Correia

PENSÃO FLOR DE BOTAFOGO LTDA.

Gratifica-se

A quem devolver as carteiras de Identidade e Motorista de Arthur Lopes Branco, perdidas em 5-9-67. Favor telefonar para 30-1198; 30-0636; e 30-7282.

EMPREGOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

OFERECE-SE telefonista para mesa PBX. Favor ligar p| 23-0764 a partir das 15h. c| Jacl.

BOYS E CONTINUOS

BOY — Só com boa aparencia, boa letra, muito ativo e trabalhador, menor Idade — Miguel Couto n. 23 — sala 703.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

MARCENARIA — Preciso de oficiais p| bancadas e maquinistas — R. Maiacá, 41|49 — B. Pina.

MAQUINISTA — Para fábrica móveis e esquadrias. Rua São Luis Gonzaga, 376.

MARCENEIROS — Precisa-se à Rua José Bernardino, n. 11 — Sr. Alcino.

MARCENEIROS — Precisam-se que conheçam plantas. Salário diário NCr$ 8,48, mais prêmio de produção. Rua São Luiz Gonzaga, 424-Fundos.

MARCENEIROS E TUPIEIROS — Precisam-se na Rua Oscar Bueno, 90. Mesquita. Bairro da Areia.

MAQUINISTAS E MARCENEIROS — Precisamos competentes. Paga-se bem, salário. Apresentarem-se Guapimirim, perto de Magé. Passagem paga de ida e volta — Precisamos também de marceneiros, tupieiros. Ver Gonçalves Dias 69, 2.º and. sala 201.

MARCENEIROS — Precisam-se para fábrica de móveis e esquadrias. Tratar na Rua Batu... 18 — Bonsucesso.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

LADRILHEIRO OU MARMORISTA — Precisa-se com prática. Apresentar-se na Marmoraria, na Rua S. 78, dep. industrial, das 17 às 18 horas.

PEDREIROS E SERVENTES — Precisamos que sejam bons profissionais... Rua Sr. José Ricardo na Avenida Rui Barbosa n.º 26, com o Sr. José Ricardo na obra.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se para confecção de calças e outras peças... Rua Barão de Mesquita, 25 — Botafogo.

ALFAIATE — Precisa-se de buteiras para fora. Rua Luzes... 6 — P. Lucas.

ALFAIATE — Precisa-se com prática. Tratar na Rua Dantas n.º 7-A — Cinelândia.

ALFAIATE — Precisa-se de oficial para paletó... Tratar ... com o Sr. .... Meier.

BORDADEIRAS à máquina — Serviço para fora... Rua General ... Visconde de Caravelas, ...

COSTUREIRA — Precisa-se de uma, prática. Rua ... 23 — São Cristóvão.

COSTUREIRA de camisa fina e saias e também maquinista... Rua ... Bangu, 1.

FACILITADA uma costureira completa para confecção... 36-1657.

PRECISA-SE de uma costureira para costura ... Rua ... n. 64.

BARBEIROS — MANIC.

PRECISA-SE de manicure ... Rua ... n.º 8.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Precisa-se ... Rua ... 201.

BARBEIRO PARA SABADO — Rua ... Arcos n. 88.

SALÃO BOM — Precisa-se de manicure com prática. Rua Padre Januário, 140, Inhaúma.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR de enfermagem. Precisa-se, diplomada. Rua Conde de Bonfim, 1 033. Hospital da Penitência. Tratar na Secretaria do hospital, com Sr. Roselvo, das 7 às 8 horas.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE COZINHA — Com prática e referências. Rua Dias Ferreira 233-B — Leblon. Depois das 16,00.

COPEIRO — Com prática de tirar Chopp. Paga-se bem. Das 16 às 1,00 da manhã. Leblon. 27-8182.

COPEIRO - FAXINEIRO — Precisa-se para casa de família, dormindo no emprêgo. Tratar na Rua General Dionísio 47, Botafogo — Telefone 46-1683.

LANCHEIRO c| bastante prática, precisa-se. Campo de S. Cristóvão 166.

PRECISA-SE de uma moça com prática de ajudante de cozinha. Trazer carteira de saúde na Rua Barão de Mesquita n. 675-B — Café Belo Horizonte.

PRECISA-SE um ajudante de cozinha, que tenha prática em minutas. Rua Acre n. 6.

PRECISA-SE moças bem práticas, café e lanchonete casa vai abrir. Pede-se referências. Rua Carioca, 36.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

AJUDANTE DE MECÂNICO — Precisa-se com prática em ônibus e menino de certificado de curso primário na Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MECÂNICO VW — Precisa-se, salário conforme aptidão. Rua Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

MOTORISTA — Precisa-se na R. 7 de Março, 426, Bonsucesso, c| prática em emprêsa de transporte de Cargas.

MOTORISTA — Boa aparência, 9 anos de cart. Tratar na Rua Sargento Silva ... Oferece-se, para part. podendo viajar. Tel. 32-7662 — Flávio.

MOTORISTA — Para particular — mínimo de 5 anos carteira que apresente boas referências de empregos ocupados, servindo particularmente — Favor não se apresentar não satisfazendo exigências. Praça Pio X n. 15 — 11.º andar. Sr. MOURA, das 9 às 11 horas.

PRECISA-SE de borracheiro para emprêsa de ônibus, Rua Baronesa do Engenho Nôvo n. 222. — Tratar com senhor Ernesto. — Jacaré.

PRECISA-SE mecânico de ônibus, conhecedor do Volvo Diesel, Paga-se bem. Rua Antunes Maciel, 47 — São Cristovão.

PRECISA-SE mecânico para manutenção. Avenida Itaoca, 642.

DIVERSOS

CAIXA — Precisa-se moça com prática. Tratar na R. Pedro Américo, 262.

CAIXEIRO — Precisa-se c| prática de armazém. Tratar na R. Pedro Américo, 262.

CONFEITEIRO com boa prática. — Precisa-se na Rua Sousa Lima n.º 37.

CAIXEIROS com pratica de armazem — Avenida Copacabana n. 791 — Felício.

FORNEIRO com muita prática, precisa-se urgente. — Panificação Tanqua, Santa Clara, 58. Tel. 37-8087. Tratar com Gomes ou Santos.

MOÇAS E SENHORAS — Apresentáveis e desembaraçadas, ensinamos o serviço. Almoço e condução pagos. Acre, 47|010.

OFERECE-SE um faxineiro diarista com documentos e referências. Favor chamar Sr. Josias. Tel. — 58-3262.

PRECISA-SE 2 empregados à Av. Suburbana, 4716 — Fábrica de biscoitos.

PRECISA-SE de caixeiro com pratica de balcão de padaria na Rua Dias da Cruz n. 617. — Méier.

PRECISA-SE de faxineiro — NCr$ 80,00 (oitenta cruzeiros novos) dormindo no emprego — Com prática e referencias na Rua Gonçalves Dias n. 460 — Entrar pela Rua Pereira da Silva 166 — Telefone 25-7656.

PADARIA — Precisa-se caixeiro, com prática, pedem-se referências, com boa apresentação. Paga-se bem. Tratar todos dias, das 12 às 14 horas. Rua 24 de Maio, 959 — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE moças e rapazes que queiram ganhar acima de 400,00. Procurar Sr. Araújo ou Nelson. Av. Pres. Vargas, 435, sala 605-A.

PRECISA-SE menor c| prática balcão padaria. Rua Getúlio, 149 — Todos os Santos.

Balconista

Ramo acessórios automóveis, com muita prática, precisa-se à Rua dos Inválidos, 196-A, loja.

Secretária

-KELLOGG'S PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, ADMITE.

Até 26 anos — instrução secundária — ótima datilógrafa — conhecimentos de Depto. Pessoal. Apresentar-se na Rua Lauro Muller, 26-A — Botafogo — a Dna. Eizi.

Secretária

Emprêsa Engenharia procura, que tenha redação própria, saiba calcular na máquina, até 25 anos e que tenha boa aparência. Álvaro Alvim, 48, sala 401.

Caixa

Importante emprêsa com escritórios no Centro necessita de Caixa com bastante experiência e ótimas referências.

Enviar detalhado Curriculum para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 117 526.

Contador

Precisa-se com prática de contabilidade e livros fiscais.

Exige-se: a) Diploma registrado; b) Prática mínima de 5 anos; c) Idade máxima de 35 anos.

Cartas indicando "curriculum vitae" para a portaria dêste Jornal sob o n.º 123 510.

Lubrificador de autos

Precisa-se com prática mínima de 3 anos.

Rua Assis Carneiro, 80 — Piedade.

Pintor

Precisa-se para pintura à pistola de móveis de aço.

Apresentar-se com documentos e referências das 8,30 às 11 horas, ao Sr. PIVA no Largo de São Francisco, 34-A — Loja.

Vendedores

Pracistas e Rep. Públicas e Militares.

Precisa-se em Ind. Céras Inseticidas, Creolina etc.

Rua Evaristo da Veiga, 16, sala 1 101 — Sr. Garcia. (P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

SAPATEIROS

PRECISA-SE de oficial para sapatos de senhora, que conheçam serviço para fino. Rua Pinheiro Guimarães n. 65.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial... Rua ... Dois de Dezembro 209 — Catete.

SAPATEIROS — Precisa-se de vários... Rua General Belford, 190, s| 201. — Rocha.

SAPATARIA Filgueiras, oficial para consertos. Anita Garibaldi, 82 — Posto 4.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial, com prática em sapato de homem. Rua Carlos Xavier n. 304.

GRÁFICOS

DISTRIBUIDOR gráfico e compositor, precisa-se. Rua Machado Coelho, 62.

PRECISA-SE de um impressor para máquina Hilderberg e Minerva. Tratar na Rua Castro Barbosa, 65. Grajaú.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de marceador e compositor-paginador, à Rua Carlos de Carvalho, 48|48-A.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO MECÂNICO — Precisa-se de 2 para trabalhar em Guapimirim, perto de Magé. Passagem paga... Tratar Rua General Caldwell n. 217 — 68.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

PINTA-SE casas e apartamentos, e pequenas reformas 'dou referência. Orçamento grátis. Tel. 46-2916, Iracy de Almeida.

REFORMAS — De casas e apartamentos. Pinturas em geral. Serviço garantido, 50% à vista, o restante a combinar. Solicitar visita tel. 58-8876, das 12 às 14 hs. — Sr. Riginaldo.

PINTURAS — Qualquer tipo de pinturas. Consulte nossos preços. Oscar, tel. 30-3404.

Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres, Av. Rio Branco, 156, sala 913 — Telefone 42-1071.

Agenda

PAGAMENTOS — A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores do lote 2. — Serão iniciados hoje, pela Diretoria da Despesa, do Tesouro Nacional, a remessa aos bancos, para pagamento dentro de quatro dias úteis, os livros e cheques para pagamento dos servidores aposentados do antigo Ministério da Viação, de números 4 901 a 4 910. O Banco do Estado da Guanabara credita hoje, os servidores estaduais do lote 02 e mais diversos aposentados da União do 11.º dia. Agências e Postos da Delegacia do INPS, no Estado da Guanabara, pagam hoje, os seguintes auxílios e benefícios, referentes ao Ex-IAPC: Agência 1 — Copacabana — Rua Raimundo Correia, 20. Aposentadoria por velhice, das 9h30m às 12h: beneficiários de n.ºs: 1 a 6 000. Das 12h às 16h: de n.ºs: 6 001 em diante. Atrasados: dia 20. Agência 2 — Catete — Largo do Machado, 8 — Aposentadoria por velhice. — Das 9h30m às 16h.: beneficiários de n.ºs: 1 a 8 000. Atrasados: dia 22. Agência 3 — Praça da Bandeira — Rua Joaquim Palhares, 357a — Pensão por morte — Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de n.ºs: 28 001 a 30 000. Das 12h30m às 16h.: de n.ºs: 30 001 ao final. Atrasados: dia 25. Agência 4 — Méier — Rua Lucídio Lago, 233-B — Pensão por morte — Das 9h30m às 12h30m, beneficiários de n.ºs: 26 601 a 30 000. Das 12h30m, às 16h: beneficiários de n.ºs: 30 001 ao final. Atrasados: dia 22. Pôsto 4-01 — Del Castilho — Av. Suburbana, 4 414 — Aposentadoria Tempo de Serviço — Abono Permanência em Serviço — Das 11 às 16 horas: beneficiários de n.ºs: 1 ao final. Atrasados: dia 19. Agência 5 — Madureira — Rua Carvalho de Souza, 245 — Pensão por morte — Auxílio reclusão — Lei 1 162 — Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de n.ºs: 17 001 a 21 000. Das 13h30m às 16h30m, de n.ºs: 21 001 a 24 000. Atrasados: dia 26. Agência 6 — Penha — Rua Nicarágua, 581 — Pensão por morte — Das 9h às 12h30m: beneficiários de n.ºs: 25 401 a 27 500. Das 13h às 16h: recebem os de números 27 501 ao final. Atrasados: dia 22. Agência 7 — Castelo — Av. Graça Aranha, 169 — Aposentadoria por velhice — Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de n.ºs: 1 a 4 000. Das 12h30m às 16h: de n.ºs: 4 001 a 9 000. Atrasados: dia 22. Agência 8 — Campo Grande — Rua Engenheiro Trindade, 129 — Aposentadoria por velhice — Das 11h às 16h: Recebem todos os beneficiários — Atrasados: dia 21. A Caixa Econômica credita em contas-correntes, hoje em suas agências, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: Tesouro Nacional: — Aposentados do 10.º dia: da Justiça, Ativos: Fazenda — Avulsos.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: hoje, sexta-feira, ZONA SUL — entre 6h30m e 17 horas, LEBLON — Ruas General San Martin, Cupertino Durão, Rita Ludolf, General Artigas, Rainha Guilhermina, João Lira, Aristides Espínola, Dr. Carlos Góis, José Linhares, Praça Atanalpa. Avenidas Ataulfo de Paiva e Delfim Moreira; ZONA NORTE — entre 6h e 17 horas, TIJUCA — Ruas Jurupari, Carlos de Vasconcelos, Guapeni, Alexandre Gusmão, dos Araújos, General Roca, Junquilhos, Bom Pastor, Potengi, Particular, Olimpia, Francisco Praça, Bom Pastor, Moura Brito, Praça Saenz Peña. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — entre 6h e 17 horas, MADUREIRA — Ruas Carolina Machado, Araújo, Carvalho de Sousa, Manuel Vitorino, Santo Sepulcro, Oliva Maia, Itaúba, Negrão de Lima. Entre 7 e 17 horas, ANCHIETA — Ruas Tenente Manuel Borges, Deocleciano Ramos, José Lourenço, Tomás Edison, Casimiro Abreu, Nazaré. SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — entre 6 e 17 horas, BRÁS DE PINA E PENHA — Ruas Ouriques, Taborari, Cintra, Lisboa, Santarém, Setúbal, Tibolm, Aracóia, Najá, Orojó, Graúna, Perlcumã, Puriatã, Dias da Silva, Ana Néri, Augusto Barreto, Senador Bernardo Monteiro, Irapuã, Visconde Itaboraí, Braga, Carajé, Coirana, Quirará. Pixaúba, Abaíba, Guacira, Iguaperiba, Paiu, Capitão Duarte da Cruz, Prof. Lineu Silva, Japegoá, Louis Brailler, Aricambu, Meengaba, Pindaí, Unaná, Abadia, Alquinar, Guatemala, Coimbra, Braga, Mafra. Avenidas Antenor Navarro, Arapogi, Camões, Lusitânia, Praças Almeida Garret e Anhangá. ESTADO DO RIO — entre 6 e 17 horas, NILÓPOLIS — Ruas João Pessoa, Getúlio Vargas, Joaquim Máximo Soares, Dr. Manuel Reis, Professor Alfredo Gonçalves Figueiras, Alberto Teixeira da Cunha, Antônio José Bittencourt, Rui Barbosa, Arnaldo Tavares, Odete Braga, João Braga, Irma, Aparecida, Júlio de Abreu, Joaquim Albuquerque, Esperança, Nicolau Cobélias, Zézinha, Antônio João de Mendonça, Maria da Conceição, Olinda, Pracinha, Washington Paes Leme, Lindolf Gastão Guigues, Aristóteles Coutinho, Rufino Gonçalves, Campos Sales, Arnaldo Tavares, Orquídea, Marechal Deodoro, José Tertuliano de Almeida, Mário Valadares. Avenidas Marechal Floriano Peixoto, Getúlio de Moura, Almirante Tamandaré, Rio Branco, Peri-peri, Osvaldo Cruz. Travessas Lafaiete, Progresso, Ester, Gastão Guigues, Maria da Conceição, Mário Silva. Praça Pedro I, Pedro II. Entre 6 e 17 horas, AGOSTINHO PORTO — Ruas do Encanamento, Cipriano, América, Cândido Maia, Cacilda, Florisbela, Dona Maria, Carlos Sodré, "D", Suzana, Delfim Moreira.

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 11 720 a 11 999. Código 30, pedidos 6 759 a 6 873. — Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 103 174 a .. 103 217. Código 30, pedidos 103 081 a 103 129. — Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 302 914 a 302 965. Código 30, pedidos 301 902 a .. 301 923. — Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 501 271 a 501 290. Código 30, pedidos 501 066 a 501 085. — Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 702 726 a 702 777. Código 30, pedidos 702 775 a 702 807. — Das 11 às 16 horas, serão pagos as seguintes propostas de empréstimos sob caução da apólice de pecúlio facultativo: pedidos 1 576 a 1 710 — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica entrega hoje os contratos de empréstimos sob consignação aos servidores públicos federais até o número 48 500 para fins de averbação nas respectivas fôlhas de vencimentos onde trabalham. Recebe e também para o devido processamento, as propostas de empréstimos até 100 000 já preenchidas pelos órgãos financeiros das repartições.

EMPRESAS — As emprêsas do Estado da Guanabara colocaram, hoje, 935 vagas para trabalhadores qualificados à disposição do Ministério do Trabalho e Previdência Social. Os interessados devem se dirigir à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, no andar térreo do Palácio do Trabalho, das 8 às 12 horas. A Carteira Profissional e o Certificado de Reservista são documentos necessários à contratação dos trabalhadores solicitados pelas firmas. As vagas para hoje são as seguintes: Carpinteiro — 3; Carpinteiro Naval — 100;; Chapeador — 107; Canalizador — 100; Carpinteiro para Concreto — 5; Carpinteiro de Esquadria — 6; Ajudante Carpinteiro — 4; Estucador — 50; Encanador — 100; Eletricista Manutenção — 1; Furador (Radical-Vertical) — 100; Lustrador — 11; Lanterneiro — 2; ½ Oficial Lanterneiro — 3; Maçariqueiro — 100; Mecânico Bancada — 6; Motorista — 3; Marceneiro — 2; Notista — 3; Pintor Parede — 6; Pintor de Auto — 2; Pintor de Produção — 100; Pedreiro — 19; Soldador Elétrico — 100; Tipógrafo Minervista — 2.

CONFERÊNCIAS — Na ABI, às 18 horas do dia 12, o escritor Agripino Grieco falará sôbre a imprensa republicana, dando início às comemorações sôbre o aparecimento do primeiro jornal saído no Brasil — a Gazeta do Rio, em 1808 *** Inaugurando dia 11, às 18 horas, na ABI, a mostra retrospectiva da arte de Trinas Fox, o Sr. A. C. Oliveira Mafra pronunciará uma conferência para a qual não há convites especiais.

HOMENAGEM — A comissão promotora da Festa da Amizade dos ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes vai prestar, dia 12, homenagens ao saudoso Professor Alfredo Gomes, na data do seu aniversário natalício. Às 10 horas, será celebrada missa em intenção da sua alma, no Instituto Mário de Andrade Ramos, findo o qual terá lugar uma romaria à erma do Prof. Alfredo Gomes, no Largo do Machado. Falará em nome dos ex-alunos, o Dr. João Diogo Malcher da Cunha.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

O dia é favorável para negócios, boas amizades e passeios de pequenos percursos.

Capricórnio (21-12 a 20-1) — Número de sorte: 25. Côr: pérola. Pedra: turquesa. Só aja se houver possibilidades de bons proveitos, pois assim não terá aborrecimentos e prejuízos futuros.

Aquário (21-1 a 20-2) — Número de sorte: 93. Côr: azul-marinho. Pedra: jacinto. As possibilidades para hoje com referência aos negócios não serão muito boas para você. Se porventura surgir algum problema, evite aprofundar-se nêle. O melhor será esperar dias melhores.

Peixes (21-2 a 20-3) — Número de sorte: 32. Côr: violeta. Pedra: ametista. Hoje você deverá manter calma, assim estará capacitado para resolver qualquer assunto por mais intrincado que seja.

Aries (21-3 a 20-4) — Número de sorte: 97. Côr: grená. Pedra: rubi. Muito bom para passeios e negócios referentes a dinheiro. Boas amizades poderá conquistar neste dia.

Touro (21-4 a 20-5) — Número de sorte: 88. Côr: café. Pedra: safira. Procure realizar o máximo, pois o dia é muito favorável, principalmente quando se fala de assuntos relacionados com a profissão.

Gêmeos (21-5 a 20-6) — Número de sorte: 17. Côr: esmeralda. Não espere grandes conquistas no terreno amoroso. Para a vida comercial poderá ter resultados satisfatórios.

Câncer (21-6 a 20-7) — Número de sorte: 34. Côr: amarelo. Pedra: ágata. Evite conclusões apressadas dos negócios, pois quem não tem calma sempre sofre e tem prejuízos.

Leão (21-7 a 20-8) — Número de sorte: 13. Côr: verde. Pedra: brilhante. Muito cuidado durante êste dia no local de trabalho, porque poderá sofrer alguma crise no ambiente, e o momento não lhe é favorável.

Virgem (21-8 a 20-9) — Número de sorte: 71. Côr: rosa. Pedra: granada. O equilíbrio nas ações será a sua arma para resolver seus problemas e tratos neste período.

Libra (21-9 a 20-10) — Número de sorte: 30. Côr: creme. Pedra: lápis lazúli. Seja prática em suas conversas e tudo andará a contento para você durante êste dia.

Escorpião (21-10 a 20-11) — Número de sorte: 83. Côr: musgo. Pedra: água-marinha. Dê tôda colaboração às pessoas que o rodeiam, assim você poderá obter a recíproca, se precisar, porque neste mundo nunca se sabe como é o dia de amanhã.

Sagitário (21-11 a 20-12) — Número de sorte: 68. Côr: todos os matizes do azul. Adie qualquer negócio, o dia não é muito favorável. O tempo não apresenta grandes resultados. Calma.

Trabalho

CAI TEMPO INTEGRAL NO INPS — Funcionários da administração central do INPS estão protestando contra a decisão da direção do Instituto, que aboliu o regime de tempo integral de serviço para os que ali trabalham, mantendo-o apenas para os chefes, que na opinião dos 1 500 servidores atingidos não terão mais a quem chefiar. Segundo os funcionários, a decisão adotada pelo Instituto Nacional de Previdência Social, além de ilegal, porque contraria o decreto que instituiu o regime de tempo integral de trabalho para o serviço público, é desumana, porque reduz em mais de 50 por cento os seus salários. Para fazer com que os seus funcionários retornassem ao regime de seis horas e meia de trabalho, em vez de oito, a direção do INPS alegou ainda ter um excesso de servidores em seu quadro. Para os que foram atingidos pela medida, também esta acusação não procede, porque todos os serviços do Instituto Nacional de Previdência Social estão atrasados, principalmente os da contabilidade, onde se concentra um número maior dos que foram prejudicados. Explicaram os servidores que o INPS não pode, até hoje, dizer o quanto gastou e arrecadou nos primeiros seis meses dêste ano, porque não tem nada contabilizado, e ainda não recebeu dos Estados os resultados dos seus balanços.

SECURITÁRIOS EM CAMPANHA — Apesar de o acôrdo salarial da classe só vencer em outubro, os securitários já estão planejando a sua campanha salarial para que possam obter níveis mais altos de aumento. Numa tentativa de esclarecer e mobilizar a classe, serão feitas palestras no Sindicato sôbre diversos temas trabalhistas, principalmente sôbre a política salarial do Govêrno. Ao mesmo tempo os securitários estão enviando telegramas a deputados e senadores pedindo a sua colaboração para que seja alterada a política salarial do Govêrno, com a revogação das leis e decretos-leis que a disciplinam. Os securitários, como os demais sindicatos, consideraram muito pequena a elevação do índice do resíduo inflacionário de 10 para 15 por cento, afirmando que o resíduo não vai resolver nada. O que deveria ser utilizado para os cálculos de reajustamentos salariais, disseram, é o índice de correção monetária dos aluguéis, muito mais atualizado do que o resíduo.

TRABALHO TEM NÔVO SECRETÁRIO — O Sr. Sílvio Pinto Lopes foi empossado pelo Ministro Jarbas Passarinho na Secretaria Geral do Ministério do Trabalho, em substituição ao Sr. Eduardo Bretas de Noronha, que aceitou um convite do Banco Nacional de Habitação para ser o Delegado Regional do BNH da 6.ª Região, que compreende os Estados do Rio e da Guanabara. O Sr. Sílvio Pinto Lopes é funcionário antigo do Ministério, e ex-Diretor da Divisão Atuarial.

RECRUTA TERÁ CARTEIRA PROFISSIONAL — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra está realizando entendimentos com autoridades dos Ministérios do Exército, Marinha e Aeronáutica, visando ao estabelecimento de um plano que permita às próprias unidades das Fôrças Armadas o fornecimento de Carteiras Profissionais aos soldados, de modo que êstes ao darem baixa, já possam estar documentados e qualificados profissionalmente, em condições de se ajustarem imediatamente ao mercado de trabalho. O Sr. Antônio Ferreira Bastos disse que a idéia está tendo boa receptividade e, segundo o consenso geral, será de grande utilidade. Ninguém desconhece — frisou o Diretor do DNMO — os serviços que as Fôrças Armadas prestam no campo da formação profissional, dando aos recrutas instruções teóricas e práticas sôbre diversas atividades úteis aos mais variados setores da atividade industrial. Os homens que passam por ésses cursos já deixarão as fileiras das Fôrças Armadas com as suas Carteiras Profissionais devidamente anotadas com a profissão nova que adquiriram, o que lhes facilitará a aquisição do emprêgo, conforme sua habilitação profissional. O Sr. Antônio Ferreira Bastos esclareceu que ainda dentro do objetivo de descentralizar os serviços de emissão de Carteiras Profissionais, irá a São Paulo, onde manterá entendimentos com o Sr. Péricles Sampaio, Superintendente do INPS naquele Estado, visando ao aproveitamento de tôda a rêde de agências do INPS no interior do Estado para fornecimento de Carteiras Profissionais a trabalhadores. A iniciativa será estendida futuramente, a outras regiões do País.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS 64, inteiramente revisado, em n| oficinas, vendo com 2 800 e 350 p| mês. — TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481.

AERO WILLYS 65, vendo. Rua Marquês de São Vicente, 429, com o porteiro.

AERO WILLYS 66 com 8 mil km, 1 só dono médico, 2 lindas côres, equipado, última série, troco e facilito. Rua Barão Mesquita, 174.

AERO 2 600 e Itamarati 66 — Compro — Vou à sua casa ou escritório — Pago à vista — Geraldo — 46-0803 — (Das 9 às 12 horas).

AERO 2 600 e Itamarati 67 — Zero — Tôdas as côres — Vendemos p| crédito ao consumidor — Aceitamos trocas — Não compre s| nos consultar. Avaliamos seu carro usado p| real valor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua Francisco Otaviano, 41 — Gen. Polidoro, 81 — Tels.: 27-6340 — 46-0831.

AERO WILLYS 1967, 5 mil km, na garantia, ainda com 2 revisões a fazer, rara oportunidade, 4 000. Saldo longo prazo. Ver Ag. Tânia. Av. Princesa Isabel, 481.

AUTOS Vemag OK 67. Ao comprar ou trocar seu carro lembre-se que só a Texas lhe proporcionará o melhor negócio da cidade. Venha conhecer nossos planos de financiamento adaptáveis às condições que V. S. desejar. Av. Mal. Rondon, 539. S. F. Xavier e Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich 23 no Pôsto 5, em Copacabana.

AUTOMÓVEL — Aero, Gord., Dauph., DKW, Fissore, JK, Jeep, Kombi, Karmann-Ghia, Simca, Volkswagen, Itamaraty, Vemaguet — Compro. Pago hoje — 38-5971.

ATENÇÃO! — Se é Vemag que V. S. deseja na Nova Texas encontrará a modalidade de pagamento que lhe convem com o financiamento que desejar. Visite-nos em Copacabana, à Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich, 23 — Pôsto 5, ou em São Francisco Xavier, à Av. Marechal Rondon, 539. Aceita-se troca.

AGORA até às 10 horas da noite V. S. pode adquirir seu Vemag ou Volkswagen com venda direta ao consumidor a longo prazo com juros insignificantes. Anote o endereço. Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich, 23 — Copacabana — Pôsto 5.

AERO 64 — Cinza grafite, equipado, carro de excepcional conservação. Facilito com 1 800 de entr. Saldo até 15 meses — Rua Uruguai, 234.

AERO WILLYS 65 — Castor e gêlo com rádio, tranca, garras, pouco uso, um só dono. Aceito troca e facilito, na Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS — Compro à vista, 63 — 4 300 e 64 — 5 000. Cia. necessita vários, urgente. 22-4229 ou 32-5397 — D. Luísa. (B

AERO WILLYS 63, côr verde c| rádio, tranca, única dona, em perfeito estado de conservação. Financio parte. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

AERO WILLYS 62, bordô, c| rádio, tranca, capas, garras, calhas, um só dono. Vendo com 2 500, de entrada, o rest. combinar. Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 60, c| tranca, capas, garras, modificado para 62. Facilito c| 2 000, de entrada, Rest. a combinar. Rua do Bispo, 47.

AERO 60 a 63, Simca 61 a 63, Vemaguet 59 a 65, Kombi 60 a 62 etc., A menor entrada. O menor preço. O melhor financiamento. O melhor estado. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A.

AUTOS NOVOS e usados — As melhores condições. A menor entrada. O menor preço. Tôdas as marcas nacionais. Planos ao alcance de qualquer bôlsa. O melhor estado. Rua Conde de Bonfim. 40-A.

AERO 66, um só dono, verde garrafa, rádio 3 faixas, uma jóia vendo, troco e financio. Ent. 4 000, 20 x 370. Av. Copacabana, 71-A.

APENAS NCr$ 700,00 ou pouco mais — Volks 59 a 65, DKW 4 portas de 60 a 63, Vemaguet 61 a 65, Gordini 63 a 66, Dauphine 60 a 63, Aero 60 a 63, Simca 61 a 63, etc. O melhor estado. O maior prazo, a menor prestação. O menor preço. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A.

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS — ZONA SUL — Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS — **Copacabana** — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz. — **Flamengo** — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E — **Pôsto 5** — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

AERO WILLYS 65, impecável estado de nôvo. Entrada 3 000. — Saldo 420 p| mês. TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481

AERO 64, equip., excepcional est., a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 2 200 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

AERO WILLYS 63 — Linda côr todo equipado, financio. Rua Barão de Mesquita 174.

AERO 62 — Único dono, excepcional est., a tôda prova, 3 700 à vista, troco, fac. c| 1 600 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

AERO 64 — Excepcional estado, mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c| 2 700 ent. saldo 21 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO WILLYS 65 — 25 000 km autênticos, estado geral espetacular, equipado c/ rádio, tranca, protetores de pára-choques etc. — Troco e facilito. Camerino ,81. Telefone 23-1506.

ATENÇÃO! — Economize tempo e dinheiro adquirindo uma jóia imediatamente. Não vá fazer um mau negócio só por comodismo. Venha pessoalmente certificar-se de nossas vantagens. Entrada desde 350,00. Temos Peugeot 203; Austin A-40; De Soto 51 e 48; Riley 52, Skoda 56 e 52; Kaiser 51 mec. Simca 51, Standard 8; Dauphine 61, Mercury 51, Citroen tomos 4 p| escolher; Kaiser 48 de praça; Nash Rambler conversível. Chevrolet 57, camioneta, Fiat 48; Simca 52, Triumpho; Simca 62 com rádio e também aceito troca por americano ou europeu, e muitos outros à sua escolha — Rua São Francisco Xavier 628.

AERO WILLYS 66, cinza-gêlo, estofado couro, aparência OK, completamente equipado, 3 500 — Saldo a combinar. TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. — Estacionamento próprio.

AUTOMÓVEIS — Compro nacionais e europeus mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa a qualquer hora. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738.

ADQUIRA HOJE SEU AUTO nas melhores condições: Volks 59 a 66; DKW 61 a 66; Vemaguet 61 a 66; Gordini 63 a 66; Simca 59 a 63; Fissore, 64; Dauphine 60 a 63 etc. e muitos estrangeiros. A menor entrada! As menores prestações! O melhor estado! O menor juro! Veja sem compromisso e acredite! Troca-se pelo justo valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A e Mariz e Barros, 72-A.

AERO 64, excepcional. Vendo c| 2 000, saldo facilitado. R. São F. Xavier, 189. Sr. Jorge.

AERO 61, equipado 100%. Av. Paris 313. Sr. Santos ou Tel. 28-7374, José Silva — amanhã.

ALUGA-SE Kombi particular com motorista, para pequenas viagens, passeios e transportes. Altair — 52-0840.

AUTOMÓVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo os veículos da TEXAS em seu nôvo endereço — Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) — Aero Willys 61 e 63, DKW Vemag 64, 65, 66 e 67 OK, Volkswagen 60, 61, 62, 63, 66 e 67 OK, Gordini 63, 64 e 66 II, Fissore 64, Dauphine 61 e 63, Lambreta 64 e muitos outros c| prest. e entrada de acôrdo c| suas possibilidades. Trocamos dando o justo valor ao seu carro (nacional ou estrangeiro), mesmo precisando de reparos.

AUTOMÓVEIS — Consignação — Quer vender s| carro? Não tem tempo, nem jeito para vender? TEXAS — Nome já consagrado no ramo de automóveis oferece sua experiência e suas lojas para a venda de s| carro sem trabalho e sem aborrecimento para você. Vendemos a prazo e lhe pagamos à vista. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 67, estado de nôvo. 5 000. — Saldo facilitado. — Rua São F. Xavier, 189.

AERO WILLYS 63 — Equipado, ótimo estado. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 63 — Particular, azul noturno, equipado c| rádio, tranca, persianas etc., excelente. NCr$ 4 400. Tel. 57-0222.

AERO 63 — Impecável. Equipado c| rádio, tranca, capas, ent. 2 000, saldo de 280. Av. Copacabana 71-A.

AERO 65 — Azul, forrado a couro, c/ rádio, único dono, c| 35 000 km. Urgente. Motivo viagem. R. S. Clemente 84.

AERO 62, 63 e 64 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700 — Jacarèzinho. — Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 66 em estado de 0 km, côr azul, estofamento caramelo, com 13 000 km rodados. Preço de ocasião à vista. Ver e tratar na Rua Júlio do Carmo, 94, c/ Soares. Tel. 43-8430.

BELCAR "S" 1967 — Vendo abaixo da tabela. Troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: .... 28-6596 e 28-0071.

BELCAR 1961 — Todo equipado côr marfim com pequena entrada e o saldo de 10 até 30 meses. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim 645-b. — 38-1135 — 38-2291.

BELCAR DKW e Vemaguet 59 a 67 — O melhor financiamento. O menor preço. Desde NCr$ 1.100, — Troca-se Rua Conde de Bonfim, 40-A.

BOA COMPRA só na Texas Volks 59 a 66, Simca 61 a 63, Aero 60 a 63, Dauphine 60 a 63, etc., e muitos estrangeiros. A partir de NCr$ 650,00. Saldos desde NCr$ 100,00 mensais. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

BRASINCA UIRAPURU — forração esp. camurça, arc cond. etc. — 8 000 km. Vendo, troco, financio até 24 meses. 18 000. Av. Copacabana n. 71-A.

BELCAR VEMAGUET 67 0 — 116,00 mensais — Tabela sem reajustes — Sem juros. Rua Voluntários da Pátria, 138. Tel.... 46-0481, Av. Rio Branco, 128, sobreloja. Tels.: 42-6332 e .... 22-7514. Av. 13 de Maio, 23 s| 607 — 42-5924.

BAIXOS PREÇOS — Gordini, Dauphine, Volks. DKW sedan, etc., desde NCr$ 650,00. Saldo desde NCr$ 100,00 mensais. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

CITROEN 54 — Excepcional estado, nunca bateu, urg. 1.º que chegar. Favor trazer mecânico. Afonso Pena 66-B.

CARRO Supersport Volvo 56, máq. retif., apresentação e aparência de nôvo, lindo e único no País. Troco ou facil, com 1 800 e saldo a combinar. Rua Afonso Pena 66-B.

CHEVROLET CORVERT 61 (compacto) — Excelente estado, equipado. Vendo, troco e financio, Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

CHEVROLET 58, 4 portas, 6 cil., mecânico, magnífico estado. Vendo c| 2 000, saldo facilitado. Rua Mariz e Barros, 821, Sr. Gaspar.

CHEVROLET IMPALA 65 — Mec. 6 cil. s| col., vidros ray-ban, rádio. Doc. embaixada. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

COMPRANDO OU TROCANDO na TEXAS você sempre faz o melhor negócio da Guanabara! Tôdas as marcas e anos nacionais. Entradas e financiamentos de acôrdo c| suas possibilidades. Na troca damos o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira e Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

CITROEN 11 L — NCr$ 700,00 apenas, ou melhor oferta. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

COMPRE O MELHOR POR MENOS! Volks 59 a 66; DKW 61 a 66; Vemaguet 61 a 66; Gordini 63 a 66; Simca 59 a 63; Fissore 64; Dauphine 60 a 63 etc. E muitos estrangeiros. A menor entrada! As menores prestações! O melhor estado! O menor juro! — Veja sem compromisso e acredite! Troca-se pelo justo valor — Rua Conde de Bonfim, 40-A e Mariz e Barros, 72-A.

CHEVROLET 53, mecânico, 2 portas c| rádio, mecânica excelente, pneus novos. Fac. c| 1 800. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. — 28-7512.

CHEVROLET 65, amazonas, c. 14 tração positiva, c| rádio, tranco, 6 lugares, único dono. Troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

CHEVROLET IMPALA 63 e 62 — Mecânicos, 6 cilindros, 4 portas c| coluna, vidros ray-ban, direção hidráulica, freio a ar, documentação de Embaixada. Troco e facilito. Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

CHEVROLET 50 mec., Aero 65 última série, Simca 61, todos superequipados e revisados. Desde NCr$ 700,00. Saldo a longo prazo. R. Conde de Bonfim, 40-A.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA TIJUCA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA Esquina de Conde de Bonfim

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS SÁBADOS: DAS 8 ÀS 12 HORAS

DKW BELCAR 65 — Belíssimo, pneus novos, equipado, apenas 2 800 — Saldo longo prazo. Ag. Tânia. Av. Princesa Isabel 481.

DODGE 52 — Mec., de praça. Vendo facilitado. Rua Campos Sales 184.

DKW VEMAGUET 61|2, 1 dono, nova, equipada, 1 500 e 200 mensais ou troco. Av. Copacabana, 245 ap. 605 — 57-2746.

DKW VEMAG 67 NOVOS — Aproveite agora venda direta ao consumidor com financiamento a longo prazo e juros insignificantes nos seguintes endereços: Avenida Atlântica, esq. Rua Djalma Ulrich, 23 — Pôsto 5. Tels. 47-7203 e 36-7781 e Av. Marechal Rondon, 539 — São Francisco Xavier. Tels.: 48-0446 e 34-1776. Aceita-se também troca.

DKW BELCAR S 60 HP zero tôdas côres a partir de 2 500 entrada. Saldo até 24 meses juros bancários. Recebo seu carro usado parte pag. Tratar Bento Lisboa, 106 — Catete.

DKW Vemaguet 63. — Ent. 1 072, saldo 24 meses s| parcelas, com seguro total, garantia n| revisão, equipado, "EMA AUTOMÓVEIS". — Av. Mem de Sá, 14-A. — Junto R. Passeio. (B

DKW — 65 — Vemaguet — Lubrimat. Azul. Vendo hoje à vista por NCr$ 4 800. Facilito c| 2 000 — Saldo até 15 meses. Rua Uruguai. 234.

DKW 64 — Belcar, carro de senhora, equipado, linda côr, últ. série. NCr$ 4 300. Facilito com 1 800, saldo até 18 meses. Rua Uruguai, 234.

DKW Sedan 63. Ent. 1 092, saldo 24 meses sem parcelas, com seguro total, garantia n| revisão, equipado. "EMA AUTOMÓVEIS". — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio. (B

DKW 59 sedan, excelente, equipada com rádio. Fac. com 1 200 saldo até 18 meses. Troco Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW 66 Lubrimat, lindo azul guanabara, nôvo. Fac. c| 3 000. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW 64, lindo, estofamento original, bicolor, estado de nôvo. Fac. c| 2 200. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW 61 — Excelente, equipado, pneus novos, qualquer prova, máquina na garantia, vendo urgente. — Praia de Botafogo, 360/209.

DKW — Compro à vista, 65 — 4 800 e 64 — 4 200 e 63 — 3 800. — Cia. necessita vários, urgente. — 22-4229 ou 32-5397 — D. Luísa. (B

DKW BELCAR 60 — Equipada — Ótimo estado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c| 1 400 entr., saldo 21 meses. R. 24 Maio 316 — Tel. 48-2701.

DKW 66 sedan, 4 portas — Super equipado NCr$ 1.900,00 apenas. Todo nôvo. O mais equipado da GB. Conservado igual a zero. Preço baixo e longo financiamento. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DAUPHINE 60 a 63, Gordini 63 a 66, Volks 59 a 66, Vemaguet 61 a 66, Belcar 61 a 63 etc. Desde NCr$ 650,00. Saldo desde NCr$. 100,00 mensais. O melhor estado. O menor preço. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DKW Sedan e Vemaguet 59 a 66 desde NCr$ 1.100,00. O melhor estado. O melhor financiamento e o menor preço. Troca-se, Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DKW-VEMAG — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Antes de comprar ou trocar conheça os novos planos da GÁVEA S/A. — Rua São Clemente, 91 — Tel. 46-1414.

DAUPHINE 63 — Rádio, pintura de fábrica, 54 km. NCr$ 2 200 à vista ou fac. R. Dr. Satamini, 75 — 28-3030 — Dr. Sérgio.

DKW 64 — Belcar, 2a. série, único dono, excepcional est., a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 1 750 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier. 342 — Maracanã.

DKW BELCAR 65 — Última série, excepcional estado, equipado, qualquer prova. Troco e fac. c| 2 600 ent., saldo 21 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

DKW BELCAR 62 — Excepcional estado, tôda a qualquer prova, rádio etc. Troco e fac. c| 1 500 ent., saldo 21 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

DKW VEMAGUET 63 — Ent. 1 072, saldo 24 meses, s| parcelas, c| seguro total, garantia n|revisão, equipado — EMA AUTOMÓVEIS — Zona Sul — R. Barata Ribeiro n. 99-B — Aberta até 21 horas.

DKW 1955 — Mecânica igual ao nacional, Coupê 2 portas, todo original. Com pequena entrada e saldo a combinar. Aceito troca — Rua Conde de Bonfim 645-b. Tels.: 38-1135 e 38-2291.

DKW — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro na sua residência. Tel. 29-1738.

DAUPHINE — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro em sua casa. Tel. 29-1738.

DKW BELCAR 1966, azul, único dono, equipado com rádio americano etc. Vende-se, aceita-se troco de menor valor como parte do pagamento. Rua Caruaru, 410 ap. 101 — Grajaú — Telefone: 38-0257.

DAUPHINE 63, à vista, gêlo, 4 pneus novos. Pintura, mecânica. Ver tratar R. Cap. Felisbino, 31 — Santíssimo. Dr. Braga.

DKW VEMAG 67 OK — Valorize seu dinheiro preferindo NOVA TEXAS p/ a troca ou compra de seu DKW Vemag 1967 OK. À vista o menor preço; a prazo financiamentos até sem juros; na troca a maior avaliação de seu veículo usado (nacional ou estrangeiro). Tôdas as côres pronta entrega de Belcar e Vemaguet. Av. Marechal Rondon, 539 (Est. São Francisco Xavier), e Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Copacabana), Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DAUPHINE 61 — 780,00 — Ótimo estado. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

DKW VEMAGUET, 2 côres, ótimo estado, c| rádio. NCr$ 3 100. Ver à Rua São Luiz Gonzaga 576.

DAUPHINE 63 — NCr$ 900. Excelente estado geral, gêlo, forr. azul, vendo, troco, financio. Saldo a longo prazo. Afonso Pena 66-B.

DKW Sedan e Vemaguet 62|63|64. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 62/63 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

DKW 64, 2a. série, única dono, excelente estado, à vista p/ particular. Rua Clarisse Índio do Brasil, 38 — Botafogo.

FORD GALAXIE 67, 0 km, vendo, troco, financio até 24 meses. Av. Copacabana, 71-A. (B

F-100 FORD 1960 — Todo certinho. Vende-se a prazo. Rua General Caldwell n. 217 — Telefone 32-3156.

FURGÃO 1967 — Pérola, zero, 52 HP, pronta entrega. Wilson King — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

FISSORE 64/65 — 2 690,00 rigorosamente novo, equipado. Ótimo p| pessoa de fino gôsto. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

FORD 59, Fairlane 500. Vendo, 4 portas, ar condicionado, o mais nôvo do Rio. Apenas 5 500. Tratar c| Sr. Gaspar. — Rua Mariz e Barros, 821.

FORD 1937, 4 portas, 85 HP, ótimo estado, vendo ou troco por televisão portátil ou máquina escrever portátil. Ver e tratar Sr. Brumario. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

FORD FALCON 60 — Excelente estado. Particular, documentação perfeita, vendo, facilito. 2 700 mil entrada. Aceito troca. Júlio Castilho, 22, ap. 101.

FORD GALAXIE 67 — 0 — 226,00 mensais. Tabela sem reajustes. Sem juros. Rua Voluntários da Pátria, 138. — Tel. 46-0481. Tel. 42-6322 e 22-7514. Av. 13 de Maio, 23. s/ 607 — 42-5924.

GORDINI 62, 63 e 64 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

GORDINI 64 — Ótimo estado geral, mecânica 100%. Vendo barato 1.º que chegar. Base 2 500. Afonso Pena 66-B — Troco.

GORDINI 65, ótimo estado, 1 500, saldo a combinar. Rua São Fco. Xavier, 189.

GORDINI 63, 2a. série, c| rádio, vendo p| 2 550 ou financio com 2 e 5 de 200. R. Aristides Lôbo, 255.

GORDINI 65 — Excelente estado. Equipado e revisado. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. .. 34-9909.

GORDINI 64, equipado, ótimo estado, apenas 1 500 e 220 mensais. — Ag. Tânia. Av. Princesa Isabel, 481.

GORDINI II 66 — 1 450,00 quase nôvo, equipado c| rádio etc. Ótimo p| pessoa de fino gôsto. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira.

GORDINI 64 — Grafite, todo equipado. Pouco rodado. Financio c| 1 500. Saldo até 18 meses. Rua Uruguai, 234.

GORDINI 66. Entrada 2 200, saldo longo prazo. Rua São Fco. Xavier n.º 189.

GORDINI 63 — Vendo urgente, vermelhinho, qualquer prova, máquina nova, preço 2 350. — Praia de Botafogo. 360/209.

GORDINI 66 II, em perfeito estado de conservação, carro de professôra, equipado. Facilito c| 2 000 de entrada. Ver na garagem. Rua do Bispo, 47.

GORDINI 63, azul noturno. Carro bem tratado. Rádio. Vendo. Rua do Rocha, 325 ap. 101 Rocha.

GORDINI 65 — Todo de fábrica sem batidas meu desde 0 km — Aceito oferta — 27-2947.

GORDINI 66 — Superequipado — 1.200,00 apenas — O mais equipado da GB. Conservação igual a nôvo. Preço baixo. Longo financiamento. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

GORDINI 62, lindo, excepcional est., a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 1 500 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

GORDINI III — 67 — Zero — Tôdas as côres — Vendemos p| crédito direto ao consumidor — Aceitamos trocas. Não compre sem nos consultar — DELSUL — Revendedor Willys — Rua Francisco Otaviano, 41 — Gen. Polidoro, 81 — Tels.: 27-6340 — 46-0831.

HENRY JR. 54 — Vendo urg. ótimo estado, somente hoje, preço ocasião NCr$ 1 350. Rua Barcelos Domingos, 56 — C. Grande GB.

IMPALA 64, 8 cil., hidr., 4 portas, s| coluna c| ar condicionado, vidros ray-ban, direção hidráulica, freio a ar. Documentação de embaixada. Haddock Lôbo. 335, até 20 horas.

ITAMARATY 66 — Prata metálico superequip. único dono à tôda prova à vista 9 700. Troco fac. c| 4 000 entr. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

ITAMARATY 66, espetacular estado. Entrada 4 000, saldo longo prazo. R. São Fco. Xavier n.º 189.

ITAMARATY 66, faturado em dezembro. Ag. Tânia, equipado, em estado de 0 km, único dono. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita. 174.

ITAMARATY 66, completamente nôvo, côr quiante (vinho), estado de OK. Vendo c| 4 000 — Saldo a combinar. — Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. — Estacionamento próprio.

IMPALA 65 e 64 de 6 cilindros, 4 portas c| coluna, mecânicos, vidros ray-ban, direção hidráulica, freio a ar, documentação de embaixada. Troco e facilito. Rua do Bispo, 47.

JEEP WILLYS 64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

JEEP WILLYS 59 — Vendo, cabine aço, fin. parte. R. T. Homem, 150 — Tel. 48-7770.

JK 61, côr pérola, ótimo estado, vendo à vista 5 200, troco p/ Karmann-Ghia. Rua Bicuíba, 184 — Lins.

JK — ZERO KM — 1967. Troco e facilito. Camerino, 81. Telefone 23-1506.

JEEP DKW — Compro em bom estado, pago à vista. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

JEEP WILLYS 1963 (tipo 101), em perfeito estado, capota nova, recém-pintado, máquina ótima. Vendo NCr$ 2 900,00. Ver na Rua Muruí 124 — Santa Teresa. Tel.: 22-0530 — Frusto.

KOMBI 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

KOMBI Volkswagen, Pick-Up e Standard, zero quilômetro. Real S.A. tem para pronta entrega. Troca e facilita 18 e 24 meses. R. do Riachuelo 187. Tel.: ... 22-4866 — 52-6535.

KOMBI 1961 — A mais nova do Rio. Tôda 100%. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

KOMBI 65 — Luxo — Excelente estado. 37 000 km. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel.: .. 34-9909.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado, excelente estado. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1965 — Estado 0 km com rádio mod. Standard com 2 500 e o saldo com prestações desde 234 mensais. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim 645-b. Tels.: 38-1135 e 38-2291.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa e pago a dinheiro. Telefone 29-1738.

KARMANN-GHIA 67 — Vendo somente à vista — Ronald de Carvalho, 166 ap. 1093.

KOMBI 60 — Luxo, ótimo est. a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 1 300 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

KOMBI 62 — Luxo, mec. a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 1 400 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

KOMBI Standard 63, ótimo estado. Urgente. Rua Sto. Amaro, 83-A.

KOMBI 65 — Luxo, equipada, estad de nôvo, 2 500, saldo facilitado. Ver R. São Fco. Xavier n.º 189.

KARMANN-GHIA 65 — Vermelho, superequip., pouco rodado, a tôda prova à vista, troco, fac. c| 3 000 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

KOMBI 63 — Excelente estado, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 1 900 ent., saldo 21 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

KOMBI STD 64 — Mecânica e pintura 100%. Troco e facilito c/ NCr$ 2 000. Camerino, 81. Telefone 23-1506.

KOMBI 60 — Rádio mecânica, lataria 100%, linda de trato. R. Cardoso de Morais, 510 casa 43 — Ramos.

KOMBI 66, Standard, em bom estado, um só dono, pode trazer mecânico e fazer qualquer prova. Só à vista, na Rua do Bispo, 47.

KOMBI 62 — Taxi vendo em ótimo estado p| trazer mecânico. Trat. com Roberto no Pôsto Tupi Rua Cardoso de Morais, 261 — Bonsucesso.

KOMBI 63 — Único dono, excelente mecânica e lataria. Pintura, pneus novos. Carro para pessoa exigente. Facilito. R. S. F. Xavier, 860.

KOMBI — Compro à vista, 65 — 5 300 e 64 — 4 800 e 63 — 4 300 e 62 — 3 800. Cia. necessita vários, urgente. — 22-4229 ou 32-5397 — D. Luísa. (B

KOMBI STANDARD e luxo, 0 — NCr$ 113,00 mensais. Tabela sem reajuste. Sem juros. Rua Voluntários da Pátria n.º 138, 46-0481. Av. Rio Branco, 128 sobreloja. Tels.: 42-6322 e 22-7514. Av. 13 de Maio, 23 s| 607 — 42-5924.

KOMBI — Compro Standard ou Luxo do ano 56 a 66, qualquer estado. Vou em sua residência, pago melhor preço. — 49-8132. Sr. Santos. (B

KARMANN-GHIA 1966 — Côr pérola, ótimo estado, pouco rodado. Ver Rua Bento Lisboa, 106 — Wilson King. Vendo, troco, facilito até 12 meses.

KARMANN-GHIA 1967 — 52 HP zero. Verde pampa linda, vende, troco, facilito. Tratar Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Wilson King Automóveis.

KOMBI 62 — Reformada, motor à tôda prova. NCr$ 3 500. Ver e tratar. Antônio Vieira, 5, ap. 201 — Leme. Fone 36-7593.

MERCEDES BENZ 55 — Equipado, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

OLDSMOBILE 48 — Mecânico, 6 cilindros, pintura orig. fábrica, único dono. Vendo barato 1.º que chegar. Afonso Pena 66-B.

PEUGEOT 203 — O mais bonito da GB. Todo original e equipado. Ótimo preço à vista. Facil. Av. Mem de Sá, 173.

PESSOA que se retira vende Simca 1963, geladeira GE, alguns móveis pela melhor oferta. Tratar Rua Pompeu Loureiro, 9. Telefone 36-2061.

PEUGEOT 52, c| rádio, mec. a tôda prova, excepcional est., à vista, troco, fac. c| 800 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

PEUGEOT 403 — Vendo em ótimo estado geral. Negócio de oportunidade. Preço base NCr$ 3.000. Ver na Av. João Ribeiro, 310, Pilares. Tratar c| proprietário no local ou pelo tel. 43-4238, Sr. Severino.

RURAL WILLYS 65, bem calçada, 4x2, 2 500. — Saldo longo prazo. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481.

RURAL 63 — Ent. de 1 078 e saldo em 24 meses, s| parcelas, c| seguro total, garantia da n| revisão, equipado — EMA AUTOMÓVEIS — Zona Sul — Rua Barata Ribeiro n. 99-B - Aberta até 21 horas.

RURAL 63. Ent. 1 378. Saldo 24 meses, sem parcelas, c| seguro total, garantia n| revisão, equipado. "EMA AUTOMÓVEIS". Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio. (B

RURAL WILLYS 66 — Luxo, 4x2, 2.a série p| rodada, nunca bateu, excelente est. Troco e fac. c| 3 500. Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

RURAL — Compro à vista, 65 — 5 200 e 64 — 4 200 e 63 — 3 700. — Cia. necessita vários, urgente. 22-4229 ou 32-5397 — D. Luísa. (B

RURAL 1962-1965 — Tôdas em estado de zero km, mod. 4x2 — Entrada a partir de 1 700,00 e saldo até 30 meses. Aceito troca — Rua Conde de Bonfim 645-b. Tels. 38-2291 — 38-1135.

RENAULT GORDINI 64 — Ótimo estado. Vendo c| 1 200. Facilito saldo. R. São F. Xavier, 189.

RURAL 65 — Ent. 1 378, saldo 24 meses, s| parcelas, c| seguro total, garantia n'revisão, equipado — EMA AUTOMÓVEIS Zona Sul — R. Barata Ribeiro n. 99-B — Aberta até 21 horas.

RURAL WILLYS 65, impecável estado. 2 800. Saldo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

RURAL 62 — Vende-se, ótimo estado. Ver Rua General Caldwell n. 284.

SIMCA 63, excelente estado. Vendo c| 1 500. Saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA 62, com rádio, facilito e também aceito troca por carro americano ou europeu — Rua São Francisco Xavier 628.

SIMCA Tufão — Vendo — Ano 1965. Ótimo estado conservação. Tratar: 31-2200 — (Carlos Augusto).

SIMCA TUFÃO 64 — Compro à vista, pago 4 400. Cia. necessita vários, urgente. 22-4229 ou 32-5397. D. Luísa, (B

SIMCA TUFÃO — Ent. 1 166 e saldo em 24 meses s| parcelas c| seguro total, garantia n|revisão, equipado — EMA AUTOMÓVEIS — Zona Rural. R. Barata Ribeiro n. 99-B — Aberta até 21 horas.

SIMCA TUFÃO. — Ent. 1 166. Saldo 24 meses s| parcelas, com seguro total, garantia n| revisão, equipado. "EMA AUTOMÓVEIS" — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio. (B

SIMCA ARONDE 52 — Vendo bom preço. Praça Malvino Reis, 38-A. Tel. 38-5053.

SIMCA Presidence 62 — 3 500. Vendo 100%. Rádio, b. branca. Mec. 100%, capas etc. Tel. .. 29-3433.

SIMCA 60/1 — Chambord. 2600. Vendo, cinza, gêlo, rádio, b. branca. 100% mec. Tel. 29-3433.

SIMCA TUFÃO 64 — Excepcional estado. Superequipado. Pneus novos. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c| 2 000 entr. saldo 21 meses. R. 24 Maio 316 — Tel. 48-2701.

SKODA 59 — Em bom estado. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700. Tel. 49-7852.

SIMCA 1966, lindo carro, equipado, pneus novos, vendo c| 3 000 e 420 mensais. Ver TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481.

SIMCA 61/63 — Equipados, impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

SIMCA — Vende-se 1961 em perfeito estado, facilita-se. Rua General Caldwell n. 217. 32-3156.

SIMCA 64 Jangada, impecável. Vendo à vista apenas 2 600. Tratar na Rua Mariz e Barros, 821 — Sr. Gaspar.

TAXI Volks 62, vendo 7 milhões só à vista ou troco por Volks particular com placa GB. R. Laura de Araujo 103, ap. 204 — Silva.

TAXI CHEVROLET 52 — V. ou troco p| taxi DKW ou t. Chevrolet 49. Teixeira de Castro 668 — 30-8220 — Bonsucesso.

TAXI Volks 63 — Grená, pneus, lataria, pintura tudo 100% — à vista. Rua Pereira de Siqueira, 71.

TAXI Dauphine 63, taxi Chevrolet 41, Cadillac 50, Nasche 50. Facilito com pequena entrada. Rua Uranos 851 c| 1 — Ramos.

TAXI VOLKS 66 — Vende-se, estado nôvo, preço à vista. 8 850,00 novos. R. 24 de Maio, 520 — Tel. 29-5433 — Sr. Mariano.

TAXI Gordini 64 a vista 4 800 motivo viagem. Parque Mercúrio, Rua 1 lote 14 q. 8 — Jardim América.

TAXI GORDINI 63 — Pronto para trabalhar, 4 pneus novos, rádio, já está aferido. Vende-se ou troca-se, Rua Aguiar, ponto de Táxi.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Todo equipado com taxímetro Capelinhas nunca rodou na praça — Financio. Rua Barão de Mesquita 174.

TAXI VOLKS 60 — Pronto para trabalhar, estado bom, côr azul, à vista, preço bom, Estacionamento de Shell da Glória com Brito.

TAXI Volkswagen 63, fino trato, bem equip. Troco Volks particular — R. Hilário Ribeiro 169 — Tel. 28-7252.

TÁXIS — Compro carros à vista, pago na hora mesmo prec. reparos. — Tel. 49-6976. (B

TAXI DKW ou Volks, compro em bom estado, Pago à vista, R. 24 de Maio 254 — 48-0987.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Equipados, impecável estado de conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

VENDE-SE VOLKS 60 — Cor azul, muito conservado. Ver Posto Shell — em frente ao Ministério do Trabalho.

VOLKSWAGEN 1961 — Est. de nôvo. Equipado. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 65 — Bancos espuma reclinável, côr gêlo, c| 19 000 km. Praia do Flamengo 164|203.

VOLKS 61 (sincronizado) — Superequipado, rádio transistor americano, tranca direção, chave no capô e porta-luvas etc. Linda côr pérola com capas luxo bordeaux. Ent. 1 900, saldo prest. 170 — R. 1º de Março, 7, 6.º, s| 605 — Dr. Roberto: 31-3024 — 31-2687.

VOLKSWAGEN 67 — Tigre O.K. c| gar., pérola est. preto. Ent. NCr$ 4 300 saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

VENDO Rural 63 conservada, c| instintor, paga ladrão. Preço à vista 3 700 cruz. novos ou a prazo como combinar .R. Miguel Ângelo n. 214.

VEMAGUET 1962 — A mais nova do Rio. Equip. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1963 — Est. de nôvo. Superequipado. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e .... 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966 — Est. de 0 km. Equipado. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1965 — Est. de 0 km. Equip. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 60/61 — 1 250,00 — Quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

VOLKSWAGEN 65/66 — 1 980,00 quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

VOLKSWAGEN 63 — 1 690,00 última série, capas napa, rádio, quase nôvo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

VOLKSWAGEN 61, 64, 65 e 66 — Várias côres, equipados e revisados. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKS 63 — Ótimo estado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c| 1 800 entr., saldo 21 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 65 — superequipado — NCr$ 1.500,00 apenas — O mais equipado da GB. — Conservação igual a nôvo. Preço baixo. Longo financiamento. Troca-se: Rua Conde de Bonfim, 40-A.

VOLKS 64. Ent. 1 266. Saldo 24 meses, s| parcelas, com seguro total, garantia n| revisão, equipado. "EMA AUTOMÓVEIS" — Av. Mem de Sá, 14-A. — Junto R. Passeio. (B

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado c| rádio vinho. Nunca bateu. Ótimo estado. NCr$ 5 200. R. Dr. Satamini, 75 — 28-3030 — Dr. Sérgio.

VOLKS 67 — Zero km, pronta entrega à vista, troco, fac. c| 3 300 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKS 66 — Superequip., novo, excepcional est., a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 2 500 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

VEMAGUET 58 — Lindo est. excepcional, a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 1 100 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKS 65 — Superequip., est. de zero, veloc. lacrado, à vista, troco, fac. c| 2 200 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 65 — Todo equipado, última série, linda côr, financio. Rua Barão de Mesquita 174.

VOLKSWAGEN 64 — Todo equipado linda côr, financio. Rua Barão de Mesquita 174.

VOLKS 62 — Ótimo estado, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 1 800 ent., saldo 21 meses. R. 24 Maio, 316. — Tel.: 48-2701.

VOLKS 67 — 0 km, pérola, faturado no Rio. Fac. c| 4 200 ent., saldo 21 meses. Troco. — R. 24 Maio. 316 — Tel.: 48-2701.

VOLKS 60 — Ótimo estado, equipado, mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c| 1 500 ent. saldo 21 meses. R. 24 Maio, 316. — Tel.: 48-2701.

VOLKS 65 — Ent. 1 366. Saldo 24 meses, s| parcelas, c| seguro total, garantia n| revisão, equipado. "EMA AUTOMÓVEIS" — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio. (B

VOLKS 63. Ent. 1 166. Saldo 24 meses s| parcelas, c| seguro total, garantia nossa revisão, equipado. "EMA AUTOMÓVEIS". Av. Mem de Sá, 14-A — Junto R. Passeio. (B

VENDE-SE uma Pick-Up F-100 ano 1963, seminova. Ver Av. Antenor Navarro 80-A. Brás de Pina.

VENDE-SE Aero Willys zero km por consórcio. Tratar 42-3091.

VOLKSWAGEN 62 — Superequipado, gêlo, capas verm., estado geral excepcional máq. 8 mil km. Vendo, troco, financio c| 1 900. Saldo a longo prazo. Afonso Pena 66-B.

VOLKSWAGEN 67 0 — 87,00 mensais — Tabela sem reajuste — Sem juros. Rua Voluntários da Pátria, 138, Tel. 26-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja. Tels.: .. 42-6332 e 22-7514. Av. 13 de Maio, 21 s| 607 — 42-5924.

VOLKSWAGEN — Compro em bom estado, pago à vista. 60, 3 000; 61, 3 400; 62, 3 700; 63, 4 100. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 66 — Vermelho, c/ capas de Vulcron, rádio, 3 faixas, faróis de milha, faróis especiais Rossi etc. Troco e facilito. Camerino, 81. Tel. 23-1506.

VOLKSWAGEN 1959 até 1966. Carros equipados e revisados. As melhores condições entradas desde 1.500, prestações a partir de 160 mensais — Seu carro usado como entrada. Rua Conde de Bonfim 645-b. Tels. 38-1135 — 38-2291.

VOLKSWAGEN 65 — Ent. 1 366 saldo em 24 meses, s| parcelas com seguro total, garantia n|revisão, equipado — EMA AUTOMÓVEIS — Zona Sul — R. Barata Ribeiro n.º 99-B — Aberta até 21 horas.

VOLKS 0 km — Vendo Título SAAABB n.º 83 — 2a. a 6a. — Sr. Arão — 23-2073 — R-28.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Vou em sua residência. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738.

VOLKSWAGEN 64 — Ent. 1 266 — saldo em 24 meses s| parcelas, c| seguro total, garantia n| revisão, equipado — EMA AUTOMÓVEIS — Zona Sul — R. Barata Ribeiro n. 99-B — Aberta até 21 horas.

VOLKSWAGEN 60, 65, 66. Firma autorizada vende, troca e facilita até 10 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115.

VOLKSWAGEN 66 — Vermelho — forração preta. Estudo financiamento — Av. Atlântica n. . 1 576 — ap. 401.

VENDE-SE Rural 67, 3a. série — Avenida Brasil, 2436 — Esquina da Rua Bela com Altair.

VOLKS 63 — Equipado — Particular excelente estado vendo facilito. 1 800 entrada. Aceito troca. Júlio Castilho, 22, ap. 101.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo, rádio, capas, vermelho, NCr$ .. 5 800,00. R. H. Ribeiro, 120 — Tel. 28-7252.

VOLKS 66 — Verde-amazonas, capas de napa, e laterais de napa, sobre-aros, rádio, dois alto-falantes, 5 pneus novos, excelente estado de nôvo. Para pessoa de fino gôsto. Praça do Engenho Nôvo, 4, fundos garagem. Tel.: 29-4808. Sr. Oscar.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 Kombi 1967 0, K. Ghia 1967 0, compro pago à vista, tratar Samuel. Rua Bento Lisboa, 106 — Sigilo absoluto.

VOLKSWAGEN 65, com apenas 2 500 de entrada. Longo financiamento. Rua São Fco. Xavier n.º 189.

VOLKSWAGEN 63 — Ent. 1 166 saldo 24 meses, s| parcelas, c| seguro total, garantia n revisão equipado — EMA AUTOMÓVEIS — Zona Sul. R. Barata Ribeiro n. 99-B — Aberto até 21 horas

VOLKS 64 — Enxuto em tudo. NCr$ 4 500,00 à vista. Ver na Rua Francisco Otaviano, 60, ap. 403.

VOLKSWAGEN 67 — Totalmente equipado. Troco por Volks menor valor. R. Almirante Tamandaré, 47, ap. 503. Tel.: 25-6856.

VOLKSWAGEN 60 — Igual ao 67 todo equipado. Duvido haver igual. Facilito com 1 600, saldo até 18 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKS 67, rádio transistor, capas napa, tranca, refôrço pára-choques e outros equip. Facilito c| 1 600 de entrada, saldo até 18 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 61 sincronizado, equipado, excelente. Fac. com 1 700. Troco Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 63, lindo, excelente. Fac. com 2 000. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 67, bege, superequipado, rádio Telespark, ponto verde, pouquíssimo rodado. Fac. c| 3 800, saldo até 18 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 65, mod. 66, lindo, equipado, nôvo. Fac. com 3 000. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 65, verde, equip. capas de luxo, à vista 4 950,00 ou 2 400, mais 12 de 590, ou 2 900, mais 15 de 260,00 ou 3 000, mais 12 de 300. R. Babaçu, 11-201. Praia Bica. Telefone 56-1156.

VOLKS 67, 0 km, várias côres, pronta entrega. Vendo, troco financio até 24 meses. Av. Copacabana, 71-A. (B

VOLKSWAGEN 1965 — Ótimo estado, azul atlântico — Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 374 (esq. c| R. Uruguai) — Dr. Mauro.

VOLKSWAGEN 67 — Pouco rodado, linda côr. 7 250. Troco e facilito, Rua São Francisco Xavier, 860.

VOLKSWAGEN 60, várias côres, equipados, capas, trancas, calotas de luxo etc. 1 600 ent. R. S. F. Xavier, 860.

VOLKS 0 Km. 7 760, à vista. Volks 63 — 65 — 66, modêlo 67 à prazo, 12 meses. Rua Mar. Mascarenhas de Morais, 93|102.

VOLKSWAGEN — Compro à vista, 65 — 5 200 e 64 — 4 700 e 63 — 4 300. Cia. necessita vários, urgente. 22-4229 ou 32-5397. D. Luísa. (B

VOLKSWAGEN 66, modêlo 67, superequipado c| 15 mil km, um só dono. Troco e facilito até 15 meses. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

VOLKSWAGEN 66, verde, c| rádio, tranca, capas, calhas, um único dono. Aceito troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 67, zero km, várias côres a escolher, pronta entrega e faturar. Troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

VOLKS 63 superequip. est. excepcional à tôda prova à vista, troco fac. c| 1 800 ent. saldo 18 meses. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 67, pouco uso, equipado, beje nilo, concessionária Rio, 1 só dono. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 1966, 1965 e 1964 — Todos equipados e revisados. Vende-se, troca-se, facilita-se até 12 meses. Tratar Wilson King — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-1336, filiado ao Diner's Reaultur.

WILLYS com sua confortável AMBULÂNCIA

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Cesário de Melo, 953 C. Grande - tel.: CETEL 94-1536

Praia do Flamengo, 244 Tel.: 45-3362 - 25-9776

NÃO FIQUE "PARADO"! INFORMAÇÕES DO CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO Chev. 59, bom de tudo, tôda prova, barato à vista. Troco carro m. valor. R. Palm Pamplona 108 — Sampaio. Tel. 29-0455.

CAMINHÃO F-600, 1966, estado de nôvo. Vendo com ou sem carroceria fechada — Tratar com Dr. Nilton. Tel. 30-9840. Base 9 mil à vista.

CAMINHÃO A FRETE — Aceito serviço de entregas. Manuel — Haddock Lôbo, 143, casa 15.

CAMINHÃO FORD F-100, Pick-up — NCr$ 140,00 mensais. Tabela sem reajuste, sem juros. Temos todos os tipos. Voluntários da Pátria, 138 — 42-6322, 22-7514 — Av. 13 de Maio n.º 23 — 607 — 42-5924.

CAMINHÃO CHEVROLET D. 6803 "0" — NCr$ 290,00 mensais. — Tabela sem reajuste, sem juros. Voluntários da Pátria, 138 — 46-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja, 42-6332. Av. 13 de Maio, 23, sala 607, tel. 42-5924.

CAMINHÃO F-600 "0" — NCr$ 191,00 mensais. Tabela sem reajuste, sem juros. Temos várias marcas e tipos. Voluntários da Pátria, 136 — 46-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja, 42-6332 e 22-7514 — Av. 13 de Maio, 23 607 — 42-5924.

CAMINHÃO C. 1404 CHEVROLET "0" — NCr$ 162,00 mensais. — Tabela sem reajuste, sem juros, temos várias marcas e modelos. Voluntários da Pátria, 138. Tel. 46-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja, 42-6332 e 22-7514. Av. 13 de Maio, 23, 607, 42-5924.

CAMINHÕES Chevrolet, basculantes e de carroçaria 64, 63, 59. Vendo, facilito, troco por carro nacional. R. Uranos, 1191, botequim.

CAMINHÃO Chevrolet 64 e 62, tôda prova, ótimo est. Vendo, troco, fac. R. João Romariz, 119 — Ramos. Tel. 30-9684.

MICRO-ÔNIBUS colegiais, Ford F-5, frente 1952, em excelente estado, pouco uso. Vendemos diversas unidades. Aceitamos trocas. Facilita-se pagamento. Rua Antunes Maciel, 47. Tels. 28-7230 e 54-3925.

MICRO-ÔNIBUS — Chevrolet Brasil, 1960, ótimo para colégio ou serviços particulares. Rua Antunes Maciel n.º 47.

AUTOPEÇAS E REVEND.

BLAUPUNKT — Nôvo na embalagem, 5 teclas, antena, auto-falante, condensadores. Tratar à Rua Conde de Bonfim 66-A.

TAXÍMETRO Capelinha, nôvo na embalagem. Modêlo nôvo. Tel. 25-6317. Sr. Santos.

Toca-fitas (Muntz)

Melhor preço da praça, totalmente instalado no seu carro. NCr$ 330,00. Otil Import. Export. Rua do Ouvidor, 169, 3.º, Gr. 301. Tel.: 43-5233.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA 64 — 290,00 seminova. Saldo e comb. Troco p/ automóvel ainda ou recebendo diferença. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

VENDE-SE motocicleta Norton 500 c.c. Rua Gomes Braga n. 5-B — Andaraí.

BARCOS E LANCHAS

EMBARCAÇÃO à vela — Vendo por 1.200,00 um Sharpie e motor Johnson de 3½ HP e carreta de peroba. Rua Engenheiro Coriolano, 90, Freguesia, Ilha Governador.

LANCHA 2 beliche 17 pés [illegible] motor Johnson 50 HP — Com Nicolau L. C. Ramos.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTOR DE POPA JONSHON 40 HP — Ótimo estado, facilito. Tel. 46-2206.

VENDO motor de pôpa Johnson, bem estado, 30 H.P. Partida elétrica, comando à distância e [illegible] — NCr$ 1.500,00. Ver no Clube de Pegas Guanabara com o Sr. Jair.

ANZÓIS "MUSTAD"

Marca "CHAVE"

IMPORTADORES DIRETOS VENDAS POR ATACADO

LENZ S/A

AV MEM DE SÁ, 95 22-1121

Caixa Postal 3 886 - Rio-GB

ALUGUE um Volks, Simca ou Kombi para passeio, ou negócios.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.

INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos tel. 22-2188

(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584

(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003

(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479

(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002